BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 193 — ANNO [illegible] | DOMINGO, 16 DE AGOSTO DE 1936

Aggrava-se a situação com a recusa da Italia a qualquer compromisso de não interferencia no caso hespanhol

Por iniciativa do governo de Burgos foi restabelecida a bandeira vermelho-ouro como pavilhão nacional

O GOVERNO INGLEZ REAFFIRMA SUA NEUTRALIDADE EM FACE DO CONFLICTO — TENTOU SUICIDAR-SE O GOVERNADOR CIVIL DE BADAJOZ — A AVIAÇÃO NACIONALISTA BOMBARDEIA AS POSIÇÕES INIMIGAS DE MALAGA — SANTANDER, IRUN E SAN SEBASTIAN VISADOS PELAS FORÇAS REBELDES — RECEIA-SE EM LONDRES QUE O CASO HESPANHOL SE TRANSFORME EM CAMPO ABERTO DE LUTA ENTRE OS POLITICOS RIVAES DA EUROPA

CADIZ, 15 (Meridional) — Revestiu-se de brilhantismo a cerimonia do restabelecimento da bandeira vermelho-ouro o qual se deve á iniciativa do governo de Burgos.

Esta bandeira voltou a ser para os revolucionarios o pavilhão da Hespanha.

GARANTIAS PARA OS BRASILEIROS

RIO, 15 (Meridional) — O Itamaraty mandou instrucções ao nosso embaixador na Hespanha, para que o mesmo exija do governo hespanhol garantias para os brasileiros ali residentes.

NOVOS CONDEMNADOS A' MORTE

HENDAYA, 15 (Meridional) — A Côrte Marcial governista de San Sebastian condemnou á morte os majores Moreno e Garcia Moretia e o capitão Martine, chefes da revolta da guarnição de Loyola.

O PRINCIPE EUGENIO ALISTOU-SE NAS TROPAS REBELDES

LISBOA, 15 (Meridional) — O Radio Union de Sevilha annunciou que o principe Eugenio, pretendente ao throno da Grecia, alistou-se nas fileiras das tropas rebeldes.

A CARNIFICINA EM BARCELONA

LISBOA, 15 (Meridional) — Informam de Barcelona que são assassinadas, ali, a cada noite, 15 pessôas em média.

A carnificina nas pequenas cidades é ainda mais intensa.

Padres e freiras são caçados como animaes ferozes. Cada sacerdote encontrado pelos marxistas é immediatamente baleado.

EXPULSO DA CARREIRA DIPLOMATICA

MADRID, 13 (Meridional) — Foi decretada a expulsão da carreira diplomatica o embaixador Raphael Trisa, [illegible] La Paz.

COMO OS REBELDES OPERARAM EM BADAJOZ

LISBOA, 15 (Meridional) — Os rebeldes operaram ao norte de Badajoz em junccão com as forças do norte e sul.





A revolução na Hespanha — á esquerda, uma trincheira da Frente Popular em Barcelona: á direita, uma igreja em que se refugiaram alguns revolucionarios, foi incendiada pelos governistas

IDENTIFICADO COM O GOVERNO

MADRID, 15 (Meridional) — Falando perante o Tribunal o general Fanjure declarou, por sua honra, que se acha identificado com aquelles que estão á frente do governo.

EXECUTADO PELOS REBELDES O DEPUTADO SUNOL

MADRID, 15 (Meridional) — O deputado catalão Sunol foi executado pelos rebeldes, os quaes arrecadaram em seu poder cinco mil pesetas destinadas aos milicianos.

RASGO HEROICO NUM COMBATE AEREO

BARCELONA, 15 (Meridional) — Deu-se hoje um [illegible] bravura, uma [illegible] se sacrificado um aviador catalão, o tenente aviador Cabre.

O facto occorreu do seguinte modo: No momento em que o tenente reconhecia a região de Saragoça encontrou três aviões inimigos. Na luta abateu um avião de caça e um de bombardeio.

O seu apparelho já se encontrava, então, em condições de inferioridade para enfrentar o ultimo dos inimigos. Como ultimo recurso lançou-se impetuosamente, contra o outro, vindo ambos se esphacelar no solo com os tripulantes.

OCCUPADOS PELOS REBELDES OS ARREDORES DE IRUN

BAYONNA, 15 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Uma encarniçada luta se desenvolveu, durante o dia de ante-hontem, na montanha de Fassi, nos arredores de Irun. O combate terminou hontem, com a victoria das tropas revolucionarias, que occuparam aquelle importante reducto legalista, onde a população esperava, impaciente, o avanço dos nacionalistas.

Após a tomada do forte Elias, pelas forças da revolução, estas emendaram a sua acção contra os altos de San Marziale, desalojando dali, em pouco tempo, os milicianos de Madrid, que tiveram de ceder ao impeto dos seus adversarios.

Origens e causas do movimento revolucionario hespanhol

Mario BURGUETE

(Ex-capitão de artilharia do exercito hespanhol)

(Copyright dos "Diarios Associados")

S. PAULO, 12 (Pelo aereo) — Dissolvidas as Côrtes [illegible] Republica [illegible] Manuel Azaña, [illegible] democratas de Melquiades Alvarez, radicais ainda fieis a Lerroux, regionalistas catalães de Cambó e contingentes centristas de Portela Valladares. A todos congregou sob a bandeira anti-revolucionaria e anti-marxista e lançou-se á luta com ardor.

Mas a situação não era a mesma de 1933, quando aos partidarios da "Ceda" foi favoravel a reacção de grande parte da opinião publica contra a politica anti-religiosa e socialisante praticada pelas Côrtes Constituintes e pelos primeiros governantes da Republica. Tambem os proprios monarchicos já não tinham a mesma confiança em Gil Robles por ter este adherido ao regimen. Havia falta de unidade nas direitas; faltava o commando unico que as tinha levado á victoria em novembro de 1933.

Já não se dava o mesmo com os partidos da esquerda, bastante escarmentados com a dura lição que haviam soffrido nas eleições anteriores. Mudaram a tactica e formaram um bloco coheso para a investida que lhes deveria abrir as portas do governo. Eram os republicanos de Azana marchando hombro com hombro com os da União Republicana fundada pelo sr. Martinez Barrio; vinham logo os homens da "esquerda" catalã, os socialistas e os communistas.

Cerrando a marcha, e por vez primeira na historia hespanhola, seguiam os syndicalistas e anarchistas com as suas tochas incendiarias e ao som da "Internacional". Constituiam essas massas heterogeneas o grupo da "Frente Popular" disposto a defender um programma concreto de aspirações [illegible] Desbloqueio.

[illegible] defender tambem o erg a da amnistia. Este ideal, que era qual unanime nos corações facilmente impressionaveis dos hespanhoes, foi fartamente explorado pelos propagandistas da "Frente Popular".

Pediam em altos brados amnistia para todos os delictos politicos e sociaes posteriores a novembro de 1933 e os seus appellos chegaram até o fundo da alma nobre das hespanholas, ganhando o elemento feminino para a causa das esquerdas. Por isso, essas mesmas mulheres que em 1933 tinham dado os seus votos aos candidatos das direitas, em defesa dos seus sentimentos religiosos, bandearam-se para as esquerdas, afim de que trinta mil prisioneiros recobrassem a liberdade. O coração generoso da mulher não soffera certas situações violentas, impostas ás vezes pela dura necessidade de defender a causa publica e a integridade do regimen.

A VICTORIA DA "FRENTE POPULAR"

Os syndicalistas e anarcho-syndicalistas nunca tinham votado, porque ao seu espirito anarchista repugna a dura disciplina marxista. No entanto, para afastar uma supposta ameaça fascista, a "Confederación General del Trabajo" deu ordens para que todos votassem pelos partidarios da "Frente Popular", nos candidatos communistas.

Foi assim que estes obtiveram quinze logares num Parlamento onde antes só dispunham de um. A victoria do Partido Communista foi deveras impressionante, mas devida unicamente aos votos dos anarchistas, pois esse partido contava com poucos adherentes no seio das massas proletarias. Assim mesmo, estavam divididos em "trotzkistas" e [illegible]

O Partido Socialista passou a contar com 98 deputados, em vez de 58, situação, aliás, inferior á de 1931, quando se constituiram as primeiras Côrtes republicanas.

Os socialistas estavam tambem divididos quanto aos principios, pois havia os socialistas scientificos ou "reformistas" que obedeciam a Besteiro; outros eram revolucionistas com Indalecio Prieto e os ultimos inclinavam-se para o communismo sob a direcção de Largo Caballero, que quer o poder "por todos os meios" para o proletariado.

A SITUAÇÃO APO'S O TRIUMPHO

Vencedora a "Frente Popular", eis o que succedeu: Um governo prisioneiro dos seus proprios partidarios e onde os republicanos não podiam manter mais a disciplina das hostes embriagadas com a formidavel victoria de 16 de fevereiro.

A Hespanha passou a ser o scenario de episodios dantescos; aggressões diarias, assaltos á propriedade alheia, queima de igrejas e conventos e occupação das fabricas e campos pelos operarios e camponezes. Era a repetição da aventura italiana de 1919. Era o prenuncio da agitação que levou a Russia ao communismo em 1917.

CHOQUE INEVITAVEL

Foi para enfrentar essa situação de anarchia e evitar que fosse implantada a dictadura do proletariado; foi para afastar o perigo que paira sobre a nobre terra hespanhola e as terriveis consequencias economico-sociaes que adviriam de um golpe communista, que os elementos de ordem não tiveram outro

(Conclúe na 2.ª pagina)

O FOOT-BALLER ZAMORA FOI FUZILADO

PARIS, 15 (Meridional) — Informações de Madrid dizem que os communistas fuzilaram o foot-baller Zamora.

O ATAQUE SOBRE SAN SEBASTIAN

Desde hontem, prepara-se um ataque, em massa, sobre San Sebastian, que já está cercada por todos os lados. O assalto será apoiado pela esquadra insurrecta, devendo começar esta tarde.

DOIS CRUZADORES ESTRANGEIROS [illegible]

HENDAYA, 15 (Meridional) — O crusador rebelde "Almirante Cervera" ameaçou de bombardeio o vaso norte-americano "Cayuca" e o inglez "Cowel", que recebiam a bordo os refugiados procedentes de S. Sebastian.

Ambos voltaram os canhões contra o crusador rebelde que fugiu.

TRANSPORTADAS PARA A HESPANHA NOVAS FORÇAS DA LEGIÃO ESTRANGEIRA

TANGER, 15 (Meridional) — Annuncia-se que foram transportadas para a Hespanha mais algumas unidades da Legião Estrangeira.

O transporte foi feito principalmente por meio de aviões.

REINICIADOS OS ATAQUES CONTRA IRUN

HENDAYA, 15 (Meridional) — Recomeçou o combate na frente de Irun.

Os rebeldes procuram tomar essa cidade, da qual se torna facil o avanço sobre Ventas.

SANTANDER BOMBARDEADA

BAYONNA, 5 (Meridional) — Os aviões rebeldes voaram sobre Santander, jogando bombas nas ruas. Morreram muitos populares com as explosões.

QUEM E' O GENERAL GARCIA ANTUNEZ

MADRID, 15 (Meridional) — O general Garcia Antunez, recentemente preso e em seguida processado, é o militar que commandava a divisão de Madrid quando explodiu o movimento revolucionario.

O ABASTECIMENTO DE MADRID

MADRID, 15 (Meridional) — Chegou á noite um comboio de viveres para o abastecimento da cidade.

AS FRONTEIRAS PORTUGUEZAS FORAM NOVAMENTE VIOLADAS PELOS MILICIANOS

LONDRES, 15 (Meridional) — O correspondente da "United Press" informa que o territorio portuguez foi novamente violado pelas milicias esquerdistas nas proximidades de Campo Maior e que as mesmas foram repellidas pela guarda lusitana.

O governo portuguez reclamou ao de Madrid, pedindo reparações moraes e materiaes.

AS RECLAMAÇÕES DA ITALIA CONTRA O COMMUNISMO HESPANHOL

BERLIM, 15 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O jornal "Boersen Zeitung", em editorial de hoje, escreve que a Italia, como testemunha immediata da sangrenta luta e da crueldade preparadas na Hespanha, tem todo o direito de reclamar garantias, afim de que o accordo de neutralidade não seja aproveitado para que se auxilie o communismo hespanhol ou os objectivos da revolução mundial moscovita.

O ATAQUE A BADAJOZ

BURGOS, 15 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Annuncia-se, aqui, officialmente que a cidade de Badajoz foi tomada, durante a noite de hontem, pelas tropas nacionalistas.

A artilharia das tropas revolucionarias teve de fazer brecha na muralha da fortaleza local, por onde entraram os assaltantes, depois de violentissimos combates.

Os milicianos vermelhos oppuseram encarniçada resistencia, porém foram esmagados implacavelmente.

Agora, todas as provincias hespanholas da fronteira com Portugal se encontram nas mãos das tropas nacionalistas.

DESMENTIDA A RENDIÇÃO DOS REBELDES DE OVIEDO

Desmente-se, hoje, aqui, categoricamente, a noticia publicada por alguns jornaes francezes, segundo a qual os rebeldes de Oviedo se haviam rendido aos milicianos vermelhos. Esse desmentido é tambem confirmado pelo

(Conclúe na 2.ª pagina)

A POSSIBILIDADE DA FRANÇA AJUDAR A FRENTE POPULAR HESPANHOLA

LONDRES, 15 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os redactores diplomaticos de varios jornaes informam que o retardamento da conclusão das negociações para o accordo de não interferencia na guerra civil da Hespanha provoca, em Londres, viva preoccupação.

O "Morning Post" affirma que os circulos politicos britannicos temem que o eventual fracasso das citadas negociações torne impossivel ao governo francez resistir á pressão que lhe é feita e venha a constrangel-o a prestar auxilio á Frente Popular Hespanhola.

Accrescenta que, nesse caso, a Hespanha seria transformada em campo aberto de luta entre as politicas rivaes da Europa.

A NOTA DO FOREIGN OFFICE SOBRE A ADHESÃO DA INGLATERRA AO PRINCIPIO DE NÃO INTERVENÇÃO

LONDRES, 15 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Foreign Office publicou, esta tarde, a nota seguinte:

"Annuncia-se officialmente em Londres que foi realizado um accordo entre os governos britannico e francez, sobre o texto das propostas francezas que prohibem as exportações de armas e munições para a Hespanha.

Notas nesse sentido foram assignadas e trocadas entre os dois governos, esta tarde.

O accordo entrará em vigor logo que seja recebido em Paris o assentimento allemão, italiano, portuguez e russo.

Sabe-se que a attitude do governo sovietico é favoravel e que o governo portuguez acceitou, em principio, a não intervenção.

Nenhuma resposta definitiva foi ainda recebida da Allemanha nem da Italia e o governo britannico apoiou, hoje, em Roma, de modo energico, a representação do governo francez."

A INGLATERRA REAFFIRMA NEUTRALIDADE

LONDRES, 15 (Meridional) — Em communicado official o governo reaffirmou neutralidade em face do conflicto hespanhol e advertiu aos subditos inglezes que suspendeu o apoio áquelles que negociarem armas para os belligerantes.

A ADHESÃO OFFICIAL DO GOVERNO INGLEZ Á' PROPOSTA DA FRANÇA

PARIS, 15 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O embaixador da Inglaterra nesta capital entregou hoje, á tarde, ao sr. Yvon Delbos, ministro das Relações Exteriores da França, a adhesão official do governo britannico á proposta franceza de não intervenção nas questões internas da Hespanha.

A EXPORTAÇÃO DE AVIÕES INGLEZES PARA A HESPANHA

LONDRES, 15 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Continua a preoccupar seriamente as autoridades britannicas a questão da exportação de aviões para a Hespanha, pois, ao que parece, a industria nacional tambem se aproveita da actual situação daquelle paiz para fazer negocios lucrativos.

Noticias publicadas, hoje, pela imprensa matutina, affirmam que, durante as ultimas tres semanas, foram exportados para a Hespanha nada menos de 30 aviões destinados tanto ás forças governamentaes, como ás tropas nacionalistas.

Segundo informações colhidas nos meios competentes, as autoridades britannicas estudam, actualmente, a delicada questão, dizendo-se que a Grã Bretanha, apezar de compartilhar plenamente do ponto de vista do governo francez, pronunciando-se, tambem, a favor do embargo de aviões para a Hespanha, se vê na impossibilidade de tomar as medidas pertinentes ao mesmo embargo, emquanto as demais potencias não tenham approvado, formalmente, as propostas francezas, dispondo-se á estricta observancia das mesmas.

Dada a actual situação, é difficil tomar medidas legaes tendentes a impedir a exportação de aviões, principalmente quando os navios que os conduzirem estejam na posse dos documentos officiaes necessarios.

Todavia, pode garantir-se que até o presente não foi solicitada nem concedida licença para exportações de aviões militares.

4.000 MILICIANOS VERMELHOS PARA A GUARNIÇÃO DE MADRID

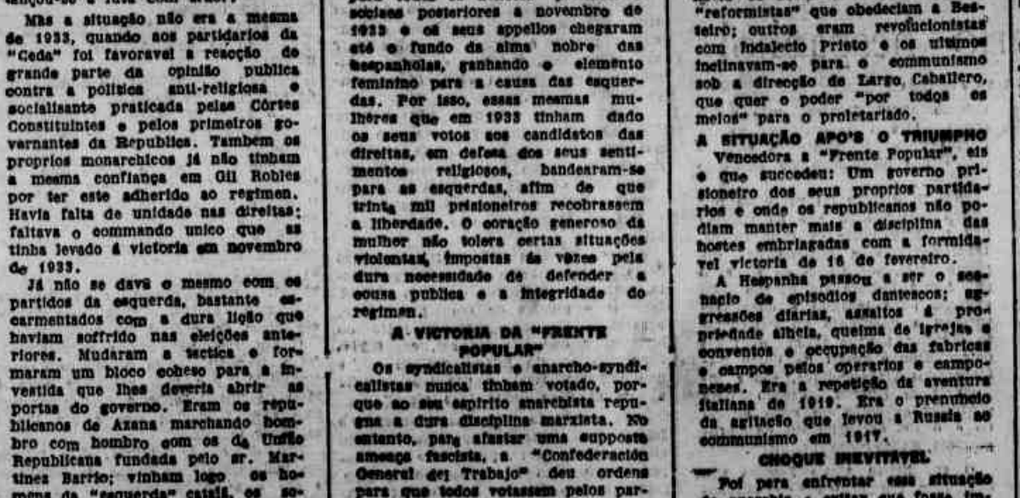
MADRID, 15 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Noticia-se, hoje, aqui, que 4.000 milicianos vermelhos, bem armados e equipados compõem uma columna de tropas que serão postas ás ordens do commando superior da guarnição desta capital.

Esses milicianos foram recrutados em face do avanço das tropas revolucionarias do norte e do sul sobre Madrid, contando o governo dester com tão pouca força as grandes massas de tropas regulares adversarias.

Hontem a brigada de investigação publica effectuou mais uma detenções, entre as quaes, segundo diz o jornal "Politica", figura o director de uma importante firma estrangeira de Madrid.

Em poder dos presos foram encontradas proclamações, nas quaes se affirma que os generaes Mola e Franco dentro de muito pouco tempo estarão de posse da cidade.

O ambiente reinante em Madrid é de grande desconfiança, exercendo as forças de policia da milicia vermelha a maior vigilancia em torno dos movimentos da população.



Plaza Mayor, em Burgos, onde está installado o estado-maior dos rebeldes commandados pelo general Mola

UM COMMUNICADO DA ESTAÇÃO DE RADIO DE SEVILHA

LISBOA, 15 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A's 13 e 30 de hoje a estação de radio de Sevilha, em poder das tropas revolucionarias da Hespanha, irradiou o seguinte communicado:

"Na frente norte, a cidade governista de Irun foi atacada pelas forças nacionalistas, de modo a que fossem cortadas as communicações governamentaes com a França e restabelecidas as ligações dos insurrectos entre a provincia de Biscaya e Guipuscôa.

TERMINADOS OS REPAROS DOS ENCOURAÇADOS

Os estaleiros da Marinha nacionalista já terminaram os reparos que estavam sendo feitos num encouraçado, em dois cruzadores encouraçados e dois cruzadores ligeiros, os quaes entrarão em linha immediatamente.

Na frente de Aragão, as forças nacionalistas aragonezas continuam a repellir e a destruir as columnas marxistas de Barcelona.

Ao que parece, o sr. Companys tomou a deliberação de envial-as, assim, a uma destruição certa para se desembaraçar das mesmas e livrar a capital da Catalunha dos excessos e crimes que os seus componentes commettiam.

OS COMBATES NAS DIVERSAS FRENTES

Na frente de Extremadura, as columnas do general Mola dão ás milicias marxistas tão severas lições que estas, de futuro, hesitarão em medir-se com os soldados nacionalistas.

Na frente sul, a columna Valera continua o seu avanço sobre Malaga que não tardará a fazer acto de rendição, pois faz pelo radio insistentes pedidos de soccorro.

Na frente das Asturias, columnas de voluntarios nacionalistas desembarcaram em Ferrol, para reforçar as tropas revolucionarias que combatem em Oviedo e desembaraçar as Asturias dos mineiros communistas.

A frente de Madrid se acha calma.

Quanto á situação internacional, a Allemanha ainda não respondeu á nota franceza de neutralidade.

SOBRE A RETIRADA DO OURO HESPANHOL

O ouro hespanhol continua a chegar a Paris, "sem duvida para auxiliar a neutralidade".

Os erros commettidos pelo governo de Madrid, que se traduziram por actos criminosos ordenados pelos technicos russos e sobre os quaes a imprensa do mundo inteiro se acha muito bem informada, se acham agora desencadeados sobre a cabeça dos seus responsaveis.

A França possue agora as referencias que se faziam necessarias para que conhecesse a verdadeira situação da Hespanha, para que possa vir a enganar-se.

As festas aqui realizadas em homenagem á bandeira bi-color tiveram a presença de um prefeito portuguez que as assistiu ao lado da população ovilhana.

MUTILADO

Aggrava-se a situação com a recusa da Italia a qualquer compromisso de não interferencia no caso hespanhol

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

representante de uma agencia estrangeira em Madrid que ouviu, a respeito, o ex-ministro socialista Indalecio Prieto. Este, ao lhe ser pedida a confirmação da noticia sobre aquella rendição, depois de consultar os meios officiaes, declarou que a mesma não tinha fundamento.

TENTOU SUICIDAR-SE O GOVERNADOR CIVIL DE BADAJOZ

LISBOA, 15 (Meridional) — Sabe-se que o governador civil de Badajoz internado no hospital de Elva, tentou suicidar-se no que foi impedido.

INICIARAM-SE EM BADAJOZ AS EXECUÇÕES EM MASSA

LISBOA, 15 (Meridional) — Logo após a entrada em Badajoz os rebeldes occuparam as cidades e os arredores e iniciaram execuções em massa.

Somente dentro de alguns dias serão permittidas as visitas a Badajoz.

INAUGURADA A VIA-FERREA ENTRE SEVILHA E BURGOS

BURGOS, 15 (Meridional) — Foi inaugurada a via-ferrea entre Sevilha e Burgos.

"E' UMA REALIDADE A FEDERAÇÃO DAS REPUBLICAS IBERICAS"

BARCELONA, 15 (DIARIO DE FERNAMBUCO) — O secretario geral das milicias anti-fascistas, escriptor Jacques Miravit, falando, hontem, a um jornalista, que o interrogou sobre a futura organização politica da Hespanha, respondeu:

— "A Federação das Republicas Ibericas é, desde agora, uma realidade que ninguem jámais poderá negar."

A CATALUNHA COMO UM ESTADO INDEPENDENTE

O deputado e ex-prefeito de Barcelona, sr. Jacques Aguado, tambem se manifestou em termos semelhantes, declarando o seguinte:

—" A Catalunha, que se agita, agora, como um Estado independente, não deve mais perder essa condição."

O sr. Aguado fes observar que a existencia do estatuto de autonomia da Catalunha veiu muito favorecel-a na luta contra os revolucionarios e decidiu do successo da Hespanha contra os fascistas.

A ABSOLUTA NEUTRALIDADE DA SUISSA

BERNA, 15 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Conselho Federal da Suissa encarregou o Departamento das Relações Exteriores de communicar ao governo francez, por intermedio da embaixada franceza em Berna, que o governo federal suisso acaba de tomar uma serie de medidas relacionadas com os acontecimentos da Hespanha, susceptiveis de pôr em evidencia a firme vontade da Suissa de manter a absoluta neutralidade que lhe é tradicional, pelo que considera superfluo firmar declarações de não intromissão projectadas, com respeito áquelle paiz, pelas demais nações européas.

A FRENTE POPULAR NAO QUER COMPLICAÇOES COM O REICH

MADRID, 15 (Meridional) — Consta que o governo teria autorizado a libertação de todos os prisioneiros allemães que se acham em territorio onde dominam os republicanos.

Esta medida affirma-se que foi tomada pelo governo afim de serem evitadas complicações com o Reich.

FRANCEZES JUNTAM-SE A'S MILICIAS VERMELHAS

LERIDA, 15 (Meridional) — Passaram aqui a caminho da frente de batalha, 250 cidadãos francezes. Os mesmos juntaram-se em Saragoça ás tropas anti-fascistas.

QUADROS INCONCEBIVEIS

RIO, 15 (Meridional) — Repleto de fugitivos hespanhoes, passou hoje, aqui, em transito, para Buenos Aires, o vapor "General Artigas".

Ouvidos alguns dos passageiros, declararam que os quadros de angustia que actualmente se verificam na Hespanha são inconcebiveis.

Em seguida adeantaram que até os proprios mortos estão insepultos á falta de quem os enterre.

DECRETADA A CESSAÇAO DA MORATORIA BANCARIA

MADRID, 15 (Merid.) — O presidente Azana decretou a cessação da moratoria bancaria, bem como a creação de juizados especiaes para dirimir as questões dos Bancos.

O ministro da Fazenda demittiu o thesoureiro do Banco de Hespanha, em Paris, sr. Affonso Rivero Aguirre.

O EQUADOR PERMANECERA' EM ESPECTATIVA ANTE O CONFLICTO

QUITO, 15 (Meridional) — A chancellaria declara que se abstem de tomar qualquer iniciativa, que se relaciona com a notificação do governo rebelde de Burgos, ficando, apenas, numa posição de espectativa.

A PROROGAÇAO DO ESTADO DE ALARMA POR MAIS 90 DIAS

MADRID, 15 (Meridional) — A commissão permanente das Côrtes se reunirá ás 17 horas para decidir da prorogação do estado de alarma por mais 30 dias.

A OFFENSIVA DOS REBELDES NA FRENTE DE NAVARRA

BAYONNA, 15 (Meridional) — Houve um serio combate na frente de Navarra.

Hoje, pela manhã, os rebeldes voaram sobre Irun.

E' esperado, ainda para hoje, um ataque decisivo dos rebeldes a San Sebastian.

SAO CONSIDERADOS PIRATAS OS CRUZADORES REBELDES

MADRID, 15 (Meridional) — Foi publicado um decreto que considera piratas todos os cruzadores rebeldes hespanhoes.

CONTINUA A OFFENSIVA CONTRA MALAGA

GIBRALTAR, 15 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Prosegue a offensiva contra Malaga. Hontem, á tarde, alguns aeroplanos nacionalistas bombardearam de novo o porto de Malaga e insistiram em affirmar que o cruzador governista "Jayme I" teria afundado.

IDENTIFICADOS OS MARINHEIROS QUE FUGIRAM PARA ALGECIRAS

GIBRALTAR, 15 (Meridional) — As autoridades navaes estabeleceram a indentidade dos dois marinheiros que fugiram para Algeciras, afim de combater os rebeldes.

RESTABELECIDAS VARIAS COMMUNICAÇOES TELEPHONICAS

MADRID, 15 (Meridional) — Foram restabelecidas as communicações telephonicas entre Madrid, Santander, Bilbão e San Sebastian.

ACREDITA-SE NAO SER ACCEITAVEL A PROPOSTA FRANCEZA

LONDRES, 15 (Meridional) — Consta que não é acceitavel a resposta da Italia ás propostas francezas.

DESMENTIDA A TOMADA DE OVIEDO

MADRID, 15 (Meridional) — Os circulos officiaes desmentem a tomada de Oviedo e accrescentam que os mineiros da cidade aguardam ordem de ataque.

1.500 MORTOS EM BADAJOZ

LISBOA, 15 (Meridional) — Um despacho da localidade de Caia declara que 1.500 pessoas morreram no combate pela posse de Badajoz.

EM DEFESA DOS BRASILEIROS NA HESPANHA

RIO, 15 (Meridional) — O sr. Getulio Vargas, em vista das noticias procedentes da Hespanha, bem como o appello dos brasileiros que ali se encontram, telegraphou ao nosso embaixador em Madrid, dizendo que o mesmo se dirija ao governo hespanhol, afim de solicitar as necessarias garantias aos nossos patricios, responsabilizando aquelle governo de qualquer attentado que os brasileiros venham a soffrer.

EM HUELVA O PESSOAL DAS MINAS DE RIO TINTO

GIBRALTAR, 15 (Meridional) — Foi noticiado que todo o pessoal inglez das minas de Rio Tinto está em Huelva.

FOI EXECUTADO O CAPITAO MANOEL ANADE

SEVILHA, 15 (Meridional) — Foi condemnado á morte, após processo summarissimo, o capitão da guarda de assalto Manoel Anade. Esse militar, após o julgamento, foi executado.

RECRUDESCE A OFFENSIVA DO GENERAL FRANCO

HENDAYA, 15 (Meridional) — Após a tomada e incendio de Badajoz, a offensiva do general Franco contra Malaga recrudesceu, ao mesmo tempo que diminuiu a offensiva do general Mola contra San Sebastian.

UMA MILICIA GALLEGA

MADRID, 15 (Meridional) — Os deputados gallegos se encontram em Madrid organisando uma milicia que já conta 400 homens.

OS GOVERNISTAS RETOMARAM CASTELLAR E RONDA

GIBRALTAR, 15 (Meridional) — A Agencia Reuter annuncion que um destacamento rebelde deixou Algeciras com destino a Castellar, a 5 milhas ao norte de Gibraltar.

Esse deslocamento de soldados revolucionarios prende-se ao facto de que os governistas se levantaram em Castellar assumindo o controle da cidade.

A seguir, o mesmo destacamento se dirigirá a Ronda, onde se produziram acontecimentos analogos.

A ITALIA FAZ LARGAS EXIGENCIAS EM TROCA DE SUA NÃO-INTERVENÇAO

LONDRES, 15 (Meridional) — A impressão de gravidade do momento internacional foi accrescida hoje, nos circulos autorizados, em face da resposta da Italia, bem como de sua attitude relativamente á proposta franceza de não intromissão nos acontecimentos da Hespanha.

E' sabido que a Italia não está disposta a transigir e que pedia, não sómente contrôle da exportação de armas e munições, como tambem a repressão a quaesquer manifestações, á prohibição de partida de voluntarios ou de remessas de fundos da Frente Popular ao governo da Hespanha.

A França, em resposta, declarou que poderia realizar o contrôle de munições e evitar manifestações publicas, porém, na parte referente á iniciativa particular, partida de voluntarios, remessa de fundos ou commentarios da imprensa, ella não poderia evital-a.

A Italia resolveu não acceitar qualquer compromisso, o que aggravou, desde logo, bastante, a situação e alarmou a opinião inglesa.

Os circulos autorisados acreditam que a attitude da Italia foi premeditada, para antes mesmo da eclosão do movimento rebelde na Peninsula.

A NOTA OFFICIAL DO GOVERNO HESPANHOL

A estação de Madrid irradiou hontem a seguinte nota:

"Madrid assistiu hoje a um espectaculo somente igualado ao dia 14 de abril de 1931 quando da proclamação da republica.

Com a chegada da columna do coronel Mangada uma população não inferior a 200 mil almas encheu a Puerta del Sol e ruas adjacentes acclamando com delirio essas forças que regressavam da frente de batalha.

Procedentes da Levante chegaram innumeros comboios carregados de viveres muitos dos quaes foram destinados ao abastecimento das avançadas.

O enthusiasmo é unanime. Homens, mulheres, anciãos, e meninos acclamam freneticamente as forças de legalidade dando vivas ao governo e á Republica.

Em Granada e Cordoba continuam as nossas avançadas.

Na Extremadura travaram-se hoje varios combates com resultados satisfactorios para as armas da Republica.

Em Aragão uma columna fez uma avançada até se approximar da cidade de Ternel; as forças catalãs continuam exercendo forte pressão sobre Saragoça.

Em Oviedo as forças legaes entraram hoje combatendo nas ruas dessa cidade. O estado das forças rebeldes em Oviedo era tão precario que ha quatro dias os revoltosos só dispunham de meio litro de agua para cada pessoa.

A Reacção Republicana prestou no dia de hoje assignaladissimos serviços."

Origens e causas do movimento revolucionario hespanhol

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

caminho alem daquelle que os conduzia directamente ao fascismo ou á dictadura militar. Era unanime a convicção de que o governo era impotente para restabelecer a legalidade.

Por isso a Hespanha se dividiu em dois campos oppostos e o choque foi inevitavel. O sangue generoso que corre pelos campos e coxilhas ibericas definirá dentro em breve para que lado se inclinam as aspirações do povo hespanhol, definição essa que trará dias de paz ou de desordem não só para a peninsula como para a Europa inteira.

Não devemos esquecer de que foi nas serras da Hespanha que começou a declinar, ha cem annos, a estrella e o prestigio do grande corso que tantos paizes tinha subjugado e tantas monarchias tinha feito tombar.

SITUAÇÃO SEMELHANTE A' DA RUSSIA DE 1917

Em vesperas do movimento que hoje empolga o mundo inteiro, assistimos pela primeira vez na historia do Exercito hespanhol, a espectaculos "sui-generis" de officiaes que se negavam a cumprir ordens do ministro da Guerra do gabinete sahido da "Frente Popular". Assim foi em Alcalá de Henares, onde no mez de maio a officialidade dos dois regimentos de cavallaria ali aquartelados se insurgiu contra determinações do ministerio de Madrid.

Não tinham os da "Frente Popular" uma guia com autoridade sufficiente para impor obediencia e respeito.

Alem disso, a Hespanha não tem classe intermediaria. Falta a burguezia como na França, cujo partido póde governar com socialistas ou radicaes. Oitenta por cento da população hespanhola vive nas aldeias ou dedicada ao cultivo dos campos, onde impera espantosa miseria. Quarenta e cinco por cento dos hespanhoes não sabem ler e escrever, sendo que na provincia de Caceres essa porcentagem é de sessenta por cento.

Setecentos mil homens estavam desempregados, massa enorme num paiz de apenas 22 milhões de habitantes.

O panorama hespanhol era simplesmente catastrophico pouco antes do movimento revolucionario. Era parecido com a situação russa de 1917 que tão bem se prestou para a implantação das idéas de Lenine.

Não exaggeramos dizendo que a revolução de Franco antecedeu de poucos dias á que talvez estivesse sendo projectada por Largo Caballero e seus companheiros do Partido Communista.

O GOVERNO ACTUAL REPRESENTA A OPINIÃO PUBLICA HESPANHOLA?

O primeiro passo para a sovietização da Hespanha tinha sido dado com a destituição brutal do presidente Alcalá Zamora, cujo unico crime fôra o de dissolver umas Côrtes onde justamente os esquerdistas não dispunham de ambiente propicio...

Essa destituição foi proferida por 238 votos contra 5 e na votação não tomaram parte os monarchicos, tradicionalistas e homens das direitas. Mas, por ironia da sorte, o sr. Alcalá Zamora foi apeado do governo pelos mesmos a quem favoreceu a dissolução do Parlamento anterior, porque assim o tinha determinado o soviet da União Nacional dos Trabalhadores, sob a influencia de Moscou, creado para controlar os actos do novo governo e o fiel cumprimento do programma da "Frente Popular".

O sr. Niceto Alcalá Zamora não era, pelo seu espirito de tolerancia, "persona grata" para os que sonhavam com a Republica Sovietica.

Antes de subir os degraus do Palacio Nacional, o sr. Azana, chefe do governo, era prisioneiro dos seus proprios partidarios.

Na proxima nota analysaremos o papel do sr. Azana deante dessa situação.

Noticia-se uma rebelião no sul da França

O GENERAL PETAIN CHEFIARIA O MOVIMENTO DO EXERCITO CONTRA A FRENTE POPULAR

LISBOA, 15 (Meridional) — Noticias não confirmadas e irradiadas de Burgos, Cadiz e Pontevedra, dizem que parece haver rebentado uma rebellião no sul da França do exercito contra a Frente Popular.

Consta que á chefia do movimento está o general Petain.

AS TROPAS DO MARROCOS FRANCEZ PROJECTAM UMA REVOLTA

LISBOA, 15 (Meridional) — A broadcasting de Cadiz annunciou haver interceptado uma mensagem transmittida por uma estação de radio de Marrocos Francez, dizendo saber que as tropas dessas colonias projectavam uma revolta contra a França, á semelhança da actual contra a Hespanha.

DENTISTA
WALFREDO LEAO
Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13 — Telephone 23-6726 — Rio de Janeiro

Sabonete de Eucalypto
BEIJAFLOR
Legitimo e inconfundivel
A' venda em todo o Brasil

AS VIGAS DE PÁU BRAZIL...

Renato PHAELANTE
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O opusculo — A vida de Joaquim Nabuco por sua filha Carolina Nabuco, relatando curiosas notas da vida daquelle renomado Brasileiro, não é tão somente uma carinhosa obra de amor filial. Mas, um util subsidio a esse perfil insinuante da historia politica e social do segundo reinado em que o nosso extravasado liberalismo mais desalterou-se. Factos e incidentes bem concatenados e de grande proveito, justamente nesta hora dispersiva em que, a par de uns dois ou três livros excellentes sobre a historia do Imperio, sobra e derrame de uma literatura que se preoccupa com as gregolas, as intimidades viciosas de alguns personagens, obcenidades dos Chalaças, os desvarios domiticos do Imperador Pedro Primeiro e a humilhante resignação da Imperatriz Josephina...

Cousas futeis, deselegantes, precarias. Literatura de omnibus, para viagens de vouté ali e volto já — fala-se do rapé, do lenço de alcobaça, de vinho, de licôres, das facilidades de algumas damas e de amores safados remunerados pelos impostos da época.

O homem, o seu caracter, os descortinos de sua intelligencia e patriotismo foram recuados, porque a intenção de tses escriptores é de fazer ridiculo. Aliás, cresndo a hypothese de uma infelicidade sem nome; a de um paiz sem historia.

Os romances que Dumas, o pae e o filho, fizeram á margem de diversos reinados, embóra a enxertia de umas tantas encruzilhadas por onde passam embuçados damas, padres, cardeaes, fidalgos, mosqueteiros e jacsios, raptos, assaltos, sinhas á fiorête e descargas de arcabuzes, sobressaem, no emtanto, o homem e o seu tempo, os lances intelligentes de sua arte e de seu heroismo, a jovialidade de seu espirito na expressão de seus poetas, de seus demagogos e de seus musicos.

Mas, entre nós, o objectivo é fazer rir, ressuscitando datas, homens e cousinhas presos á liames imaginados e mal amparados, á feição de uma comicidade calculada para effeitos puramente commerciaes...

Todavia esse desespero não attingiu áquellas intelligencias sensatas que ainda escrevem com a probidade creadora de servir ao seu paiz, provendo com sinceridade os seus racontos e levados pelo interesse de que não fiquem restrictos ao idioma em que foram escriptos.

A sra. carolina Nabuco fez um livro desta especie. Fel-o muito avisadamente, narrando episodios da vida intima familiar e publica de seu pae, assim, ajuntando elementos para o juizo do historiador que elle diz ser, em **Minha Formação**, — "o juizo definitivo, e que importa, final, e por isso aquelle a que se deve desde logo visar".

Esse cuidado pela sua reputação á feição de juizes de gerações muito além de sua morte, parece ter sido um pensamento fixo de Joaquim Nabuco pelo processo de uma transformação intima que elle diz ter adquirido na convivencia do Barão de Tautphoeus.

A campanha abolicionista foi universalisada pela eloquencia de Joaquim Nabuco. Esta é a parte que lhe cabe no grande movimento de commiseração, e que muito bem se amolda á sua cultura e ao seu temperamento aristocratico.

O seu contacto com o trabalho material da propaganda, com o proprio escravo, é nenhum.

O seu campo de acção é menos popular, mas, de grande divulgação. Commove, electriza, porém para um scenario seleto: a tribuna das Camaras os grandes theatros, a sala dos thronos reaes e o salão do Vaticano.

O dia 13 de maio marca o triumpho de sua peregrinação.

E' uma acção que reflecte bem o seu temperamento de descendente dos antigos fidalgos do Cabo. Em toda a campanha sente-se o aristocrata.

José Mariano e José do Patrocinio teem outra plateia. Mesmo porque estes nasceram oradores. E Joaquim Nabuco nasceu escriptor, embora neste ponto tenha de contrariar o julgamento da sua illustre biographa.

Certo, só a sua magestosa figura já era de grande effeito plastel. Porém para o drama da tribuna pouco importa que o seu artista seja elegante ou não, use cabelleira á Danton ou a gravata de Lavallière, seja alto, espigado, ou baixo desengraçado, ventrudo.

T maneira de se insinuar á multidão chamal-a por tu, affagar-lhe os desejos e não impedir-lhe os lances de embriaguez e de loucura, ajudando-a até a attitude genialha de jogar pedradas, é onde está a senha da popularidade.

E o genio, as maneiras, a educação de Nabuco de Araujo estavam em manifesto antagonismo aos imperativos da popularidade. Popularidade no sentido de massa.

Mesmo, Nabuco de Araujo, não foi um amigo intimo do escravo. Os seus amigos e dedicações da campanha eram intellectuaes. Tanto que, ao mesmo instante da campanha abolicionista, José Mariano, lutando ao seu lado pela mesma realidade, era mais querido do povo e as suas dedicações eram de pretos, pobres e humildes.

Meu pae, o sr. dr. Phaelante da Camara, um dos mais jovens companheiros de Nabuco e de José Mariano contava, entre outros episodios da campanha abolicionista, um que bem distingue a linha de communicação com o povo e a separatista que envolvia um e distinguia o outro:

— Certo dia, contava meu pae, de manhanzinha, eu e José Mariano atravessavamos a ponte da Boa-Vista nos dirigindo á Estação Central da Great-Western.

Iamos alcançar um tram que nos levaria ao interior do Estado, em propaganda eleitoral. Já ao fim da ponte, José Mariano sentiu o cheiro gostoso da carne de ceará assada, e, exclamou detendo-me:

— Onde será isso, Phaelante?

E, distinguimos, então, na prôa de uma barcaça ancorada ao cáes da rua do Sol, um embarcadiço, homem pardo e já de idade madura, assando num fogareiro de ferro um pedaço de carne. Carne gorda, contorcendo-se ao calor das brazas. Ao lado, um prato fundo cheio de farôfa escaldada, e, mais adeante, um pires com môlho de pimenta...

— Seu Phaelante, disse José Mariano: eu pérco o diabo do trem, mas vou comer daquella carne!

E, incontinente, descendo a escadaria do cáes, foi ter á barcaça.

Minutos depois, sentados no assoalho da embarcação lá estavam o velho tribuno e o barcaceiro, separados pelos pratos e, conjunctamente, metendo as mãos na farôfa escaldada. Aquelle pedaço de carne não deu. Assou-se um outro. Depois um café.

Meu pae, a um lado, espiava os dois. A certa altura, o barcaceiro, suspendendo a refeição e encarando bem nos olhos a José Mariano, resmoneou:

— Vosmecê é o dr. Zé Mariano? Não é?

— E' elle mesmo, meu amigo, respondeu o tribuno.

— Tá se vendo, disse o embarcadiço. E, com as lagrimas nos olhos, rematou:

— Seu dr. Nabuco não era capaz de uma bondade desas...

E o barraceiro dizia certo, Nabuco não era para essas ráspas de popularidade.

O que elle amou e a que deu sua intelligencia fulgurante foi á causa. O que o impressionou foi o drama das senzalas e do eito sob o olhar frio do feitor, e se propoz o leader por bem de taes cousas, pouco ligando o juizo da multidão que é poeira da estrada, porém, espelhando-se calculadamente, estudando gestos, mirando-se nesse vêr viver do crystal da posteridade.

O que lhe absorveu a commiseração foi a tragedia, com o cortejo de sua ignominia. Por isso volveu-se para o ideal de libertação, e é justamente sob esse arco triumphal que a sua figura se sobresáe.

Não desceu á detalhes. Não influiu em nada quanto ás meios de convencer a um e a outros pela humanidade de aliforriar escravos. E se temeu sempre dessa calada da noite que anduram por aqui, José Mariano, Phaelante da Camara, João Ramos, Barros Sobrinho e outros, roubando escravos e os fazendo fugir para o Ceará, onde a liberdade já amanhecêra.

A sua mira é o soffrimento de todos. Dos mortos e dos vivos, como elle os sentiu em Massangana, — esse poço da infancia, insondavel em sua pequenez — quando deante dos tumulos da velha capella de São Matheus, então já aos vinte annos — formou a resolução de amparar a raça generosa que por sua doçura no soffrimento emprestára até mesmo á oppressão de que era victima um reflexo de bondade.

Cessada a campanha abolicionista, o homem, escriptor que nascera, torna aos penates alviçareiros e compõe então as paginas imperecivels de **Um Estadista do Imperio**, cujo criterio philosophico, segundo Phaelante da Camara, o proprio Taine não se recusaria a assignal-o. Depois **Minha Formação**, com aquella balsamica recordação de Massangana, povoando os dias de sua primeira idade e o pittoresco daquelle fundo de quadro do velho engenho pernambucano, avivada com tintas eternas a paysagem impregnada de luz e de saudades.

O orador fôra apenas um incidente: a campanha da abolição.

No opusculo tão util e curioso de d. Carolina Nabuco, ha um outro ponto que eu discordo inteiramente, que é quando ella diz ter sido o seu illustre paé — o apostolo do abolicionismo.

Porque, aquella carta que elle escreveu á **Anti-Slavery Society de Londres** annunciando o termo immutavel de dez annos para a extincção do captiveiro no Brasil, e, depois, consummando tal proposito no projecto que apresentou á Camara, não é de apostolo.

Um apostolo não olha conveniencias. Amparando por mais dos annos os interesses economicos de assucareiros e fazendeiros, contemporisou com a ignominia sem nome de uma raça que ha mais de trezentos annos, embora cheia de dôgura no seu soffrimento, vinha sendo tangida pelo martyrio do açoite, do tronco, da gargalheira e do azarrague...

E' uma contemporização lamentavel.

Quanto ao mais, o livro de d. Carolina Nabuco é dos que ficam como estudo, argumento e confrontação. Ao fio delicado de sua commovida saudade passa o fulgurante espirito de seu pae, grande, generoso e destacado.

O que elle deixou pelas paginas de seus livros perdurará na prateleira nacional, para ser lido e relido como hoje lê-se Renan, Carlyle, Macaulay, sempre adeante de nós, graças ao rythmo de seu estylo, a erudição vastissima, compensado do trabalho calculado de suas attitudes em vida pelos temores superticiosos na posteridade.

11 — 8 — 935.

Renato PHAELANTE

TENHA JUIZO



GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiro adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias:
1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.
2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contêm iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

U M P O E T A

Lincoln NERY
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Mucio Leão escreveu, ha pouco, no "Jornal do Brasil", um artigo em que situ'a o meu fascinante amigo Antiogenes Chaves no primeiro logar entre os melhores poetas da nova geração pernambucana.

Quando a noticia da descoberta de Mucio Leão chegou ao Recife, muitos ingenuos correram ás livrarias em busca das "obras completas" do lyrico advogado do Syndicato dos Usineiros.

Mas, ao que eu saiba, Antiogenes Chaves não escreve versos. Sua poesia não a compõe elle, nem alinha estrophes em livros e revistas ou jornaes. Vive-a e communica-a aos amigos, cheia da fresca doçura musical dos rythmos de um aédo adolescente de outras eras.

Antiogenes Chaves contempla a vida com a volupia sadia de um neto de Anachreonte, bebedo de eusthesia.

Seu melhor poema é, de certo, aquelle sorriso de 32 versos, que todo gente sabe de cór. Sua poesia é aquella penumbra azulada que elle espalha por toda a sua casa — aquella linda casa da rua Amelia — sem o mau gosto de uma "féerie" escandalosa, e onde nós, os seus amigos, encontramos um suave refugio para mergulhar a alma desencantada desse inutil prosaismo quotidiano.

Sua mesa civilizada é outra expressão do seu canoro estro incomparavel. E' uma authentica "trapezon" hellenica, onde o ritual da refeição amavel se desenvolve ao som das rimas doudradas de seu vinho. Nenhuma vitualha ostensiva, sobrenadando em ôlha trescalante e grosseira, vê-se ali, entre a soberba falsificação de seus crystaes. Poderiamos trazer convivas do Olympo distante para matar a fome e a sêde em sua mesa, porque a poesia anda tambem escripta no cardapio de Antiogenes Chaves — o "vate-amphytrião".

* * *

Conheci esse admiravel poeta, ha alguns annos, através a linda resonancia de um gesto — verso que elle escreveu desdenhando uma cadeira de deputado — o qual, para mim é o mais encantador villancete dos poemas de cavallaria de Antiogenes Chaves.

Porque elle presida a festas de espirito em que luz a melhor scintillação da intelligencia pernambucana, cabe-lhe bem o titulo que lhe deu Mucio Leão. Dentro da tertulia gentil, sua voz é sempre a mais sonora e seu humour é sempre o mais sadio.

Antiogenes Chaves não é o penumbrista, nem o poeta melancolico dos jardins fechados e das alamedas silenciosas e ermas. Não canta nos versos de sua vida a alma triste dos repuxos de Verlaine, nem a solidão buccolica dos crepusculos de Milet.

Seus versos tem a sau'de e a força dos de um zagal vagabundo das montanhas de Katyra. Sua avena pagã tem dois mil annos de idade.

Antiogenes Chaves é o poeta da alegria.

UM NAVIO!

J. E. de Macedo SOARES
(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 11 — Digamos, lealmente, a verdade inteira: todo projecto de acquisição no estrangeiro de armamentos para o Exercito ou a Marinha parece ao homem da rua um absurdo ou uma provocação. Dinheiro posto fóra. A experiencia está feita. Por mais que se faça a volta do horizonte não se vê o minimo signal de guerra. Os armamentos apodrecem e destroem-se nos depositos e arsenaes e gerações de navios que nos custaram os olhos da cara depois de viajarem a vida toda ao redor da bola, morrem, se assim se póde dizer, na propria cama. Não levam para o tumulo a minima cicatriz, o mais ligeiro signal de risco, não affrontaram o menor perigo. Quanto aos governos e ás Camaras, sempre consideraram as exigencias ou as supplicas das classes militares reclamando creditos para acquisição de material de guerra — como uma provocação ou um desaforo. Os armamentos federaes suspeitam-se contra os Estados. Os estaduaes dirigem-se evidentemente contra a União. De qualquer modo politica, subversão da ordem, caudilhismo.

Examinemos a situação actual á luz desses preconceitos arraigados. A politica internacional do Brasil ganhou nestes ultimos annos uma autoridade e prestigio que nem os idiotas são capazes de negar. O nosso governo fala por uma nação civilizada de mais de 45 milhões de almas em dez milhões de kilometros quadrados. Ninguem póde fechar os olhos á significação economica e financeira de tal paiz.

Agora temos o caso da Hespanha; o nosso governo vae provavelmente fazer sua declaração de neutralidade que implica juridicamente no reconnecimento da belligerancia dos revolucionarios. Amanhã chegará ao reconhecimento do governo de Burgos, de accordo com os sentimentos nacionaes, com o sentido geral da nossa politica interna e externa e na defesa da nossa propria civilização e da ordem social americana.

Neste momento o Brasil tem interesses moraes e materiaes a defender na conflagração hespanhola, que amanhã poderá ser uma catastrophe mundial. Temos brasileiros a defender e amparar, temos interesses nacionaes, representação diplomatica e consular, estabelecimentos commerciaes e transações no territorio hespanhol.

A Republica Argentina vae mandar ás aguas ibericas o seu encouraçado "25 de Mayo". Sua bandeira apparecerá ao lado de outras bandeiras nos portos da Hespanha. A força naval argentina apoiará opportunamente a palavra da sua chancellaria assegurando a politica e os interesses da Republica platina.

O Brasil não dispõe do minimo calhambeque que lhe sirva nesta emergencia. No asylo da velhice desamparada da sua esquadra não se poderá aproveitar uma quilha capaz de levar ao Mediterraneo a nossa bandeira na defesa do nosso paiz.

E então Portugal nos offerece generosamente o concurso da sua Armada. A velha mãe-patria vem em soccorro do filho varonil, robusto e imprevidente. Offerece-lhe o que lhe ceu o melheiro de suas economias — alguns navios modestos mas uteis na emergencia. Nós não temos roupa, não temos organização, não temos instrumentos adequados á nossa soberania; somos entre as nações assim como amadores ou diletantes sem a clara consciencia de seus deveres e responsabilidades.

Ninguem sabe ainda até onde irão as consequencias da tragedia hespanhola. Uma, porém, desde já sabemos, é certa, segura e infallivel. O sr. ministro da Fazenda continuará "tapeando" alegremente os ministros da Guerra e da Marinha. O Brasil continuará desarmado, sem canhões e sem navios. O Itamaraty proseguirá na sua diplomacia de sombrinhas, sem apoio na realidade.

O homem da rua como o governo podem abrir os olhos sobre os acontecimentos verificando uma verdade que até agora não admittirism: sem força armada, sem navios, sem esquadras não ha soberania nacional no conceito das potencias deste mundo. O dinheiro consumido nos orçamentos militares poderá ser annos a fio em pura perda; de repente porém chega a opportunidade em que elle restitue cento por cento dos sacrificios feitos — salvando a Nação, assegurando-lhe a existencia independente, a honra, a tranquillidade e o porvir.



MUTILADO

Em todo o Estado realizou-se, hontem, a posse dos prefeitos e vereadores ás camaras municipaes

Nesta capital decorreu com solennidade a investidura dos vereadores nos respectivos cargos — Foi lida nessa occasião a mensagem do prefeito da cidade — Discurso do professor Geraldo de Andrade

Nos municipios de Pau d'Alho, Olinda, Limoeiro, Surubim e Garanhuns o acontecimento foi registrado entre festas

Installou-se hontem, ás 16 horas, no salão nobre do edificio do Lyceu de Artes e Officios, a Camara de Vereadores do municipio do Recife.

Presidiu aos trabalhos o dr. Roderick Galvão, juiz eleitoral da 1ª circumscripção. Aberta a sessão, os vereadores foram empossados na ordem dos diplomas apresentados áquelle juiz.

Uma vez investidos de suas funcções, o juiz convidou os recem-empossados a prepararem as suas chapas para eleição da mesa.

Corrido o escrutinio foram eleitos os srs. Renato Silveira, Arthur Gonçalves, Luiz Ramos Leal e Octavio de Moraes respectivamente presidente, 1º e 2º secretarios e *leader* da maioria.

Logo após, annunciado esse resultado occupou a tribuna o sr. Octavio de Moraes para prestar uma homenagem ao juiz eleitoral ali presente.

A POSSE DO PRESIDENTE DA MESA

O dr. Roderick Galvão convidou então o presidente eleito da Camara a occupar o seu cargo, tendo antes agradecido as referencias que lhe foram feitas pelo *leader* da maioria, frizando que nada mais fizera sinão cumprir o seu dever e que se alguem merecia elogios foram os proprios candidatos que se conduziram durante os trabalhos de apuração do ultimo pleito com cavalheirismo.

Assumindo a direcção dos trabalhos o sr. Renato Silveira por sua vez empossou os demais membros da mesa e após convidou todos os vereadores para occuparem seus logares no recinto.

Nesse momento foi lido um officio que se encontrava na mesa assignado pelo vereador eleito pela legenda Integralista, sr. Gilberto Osorio, communicando que por motivos supervinientes, renunciava o mandato.

O presidente declarou depois que a mesa ficava inteirada e opportunamente convocaria o supplente para occupar a vaga aberta.

Como não houvesse mais materia de expediente, e estando na ante-sala o sr. João Pereira Borges, prefeito da cidade, o presidente nomeou uma commissão composta dos vereadores Geraldo de Andrade, Octavio de Moraes e Hypolito Braga para introduzil-o no recinto.

LEITURA DA MENSAGEM

O prefeito foi recebido no salão dos trabalhos tomando logar na mesa ao lado do presidente, iniciando logo após a leitura de sua mensagem.

"Senhores vereadores — Por força do cargo e dispositivo expresso de nossa lei organica, cabe-me a honra de comparecer á vossa presença, no momento de installação da nova Camara Municipal, para prestar contas do que foi a administração discricionaria na prefeitura do Recife.

Nesta hora de alta significação para a vida da cidade, julgo de meu dever, ao lado das congratulações que vos apresento, e da affirmação de confiança na vossa actuação, expressar alguns pontos de vista sobre o que foi o antigo Conselho Municipal e o que se esperar, por isso mesmo, do que agora se inicia.

Em vez de ser o apparelho de controle da administração, traçando, limitando e fiscalizando seus actos, e sobretudo associando-se a ella para trabalhar pelo bem publico e pela defesa dos proprios interesses, o Conselho Municipal era o elemento essencialmente dissolvente, pela orientação partidaria e facciosa que guiava todos os seus movimentos.

O interesse publico era cousa secundaria.

Compulsando-se qualquer dos volumes que enfeixam leis e resoluções do Conselho Municipal, nos seus ultimos tempos, tem-se a impressão de que sua funcção era exclusivamente distribuir favores.

Além da approvação da proposta orçamentaria, nenhuma resolução acauteladora do interesse publico; apenas favores e mais favores.



Na sessão de posse dos vereadores desta capital

Perdões de impostos, isenções, contagens de tempo de serviço, ampliações de quadros de pessoal, visando simplesmente a collocação dos protegidos, eis a synthese das actividades do Conselho.

E a administração sangrava, depois de cada uma de suas reuniões.

De uma facilidade immensa para perdoar impostos, sem considerandos de qualquer especie, as suas resoluções diziam seccamente, que taes e taes debitos ficavam perdoados.

Outro tanto acontecia relativamente a isenções.

Para loteamento de terreno, era concedido perdão de impostos atrazados, isenção de outros e mais uma infinidade de favores, sempre onerosos para a prefeitura, tudo em troca de um ridiculo lote para construcção de uma escola, que aliás nunca era construida.

Eram tão lamentaveis taes negocios, tão mal feitos, tão falhos de orientação technica e juridica, que ainda houve quem achasse por onde questionar com a Prefeitura, e já na minha administração tive de pagar uma indemnização por sentença judiciaria.

Reflectindo-se que no Rio e em São Paulo os proprietarios abrem e calçam ruas ás suas custas, destroem morros para isto, estabelecem completo serviço de saneamento e drenagem, e apesar de tudo pagam impostos e licenças á Prefeitura, sentiremos tristeza da orientação que temos seguido, porque parece que ainda vivemos de olhos fechados.

Si os terrenos aqui não são valorizados a ponto de permittirem taes encargos, mas que ao menos não deem onus á Prefeitura, que não recebe juros dos negocios sempre rendosos dos proprietarios.

A revolução condemnou as leis pessoaes.

Pode ser incrivel, mas é verdade; e quando chegou a nova Constituição e encontrou os beneficiarios no gôzo de direitos de que não foram afastados, como deveriam ter sido, manteve-os no gôzo desses direitos, arranjados por força das multissimas leis pessoaes de que o Conselho Municipal era autor insuperavel.

Essas leis attingiram ao absurdo relativamente á contagem de tempo de serviço a funccionarios.

Contando, sem os limites que as proprias legislações federal e estadual estabelecem para os casos de seu funccionalismo, o tempo de serviço que qualquer funccionario allegava ter prestado aqui e scolá, o Conselho Municipal não parecia comprehender que a admissão de tal funccionario, já proximo de aposentadoria, constituia um onus para o erario publico.

E contava tempo para todos os effeitos, admittindo funccionarios já com direito a gratificação addicional por tempo de serviço.

Os cofres municipaes eram assim considerados patrimonio de ninguem.

Na funccionarios na Prefeitura que teem uma e meia, duas, três e até mais de três vezes o tempo de serviço effectivo, já podendo ser aposentados com vencimentos integraes antes mesmo dos dez annos que garantem a estabilidade.

Os funccionarios que serviram no periodo da hespanhola tiveram três annos contados para todos os effeitos. Medida extremamente perniciosa ao interesse publico, ella attingiu aos funccionarios daquella época, e até a funccionarios admittidos oito annos depois, e que no momento residiam noutros Estados.

Meus senhores!

Não vou além. Antes peço perdão do incommodo que estou dando e da revolta que causam os factos apontados.

Mesmo o momento não é de destruição.

Sei que vos prepareis para construir e quero dizer-vos que tereis em mim um auxiliar para o vosso programma.

O preambulo que acabo de fazer é menos para vós do que para aquelles que hoje teem as vistas voltadas para a Camara Municipal do Recife, na expectativa de conhecer sua orientação e examinal-a desapaixonadamente.

A elles, que poderão estar esquecidos, pelo tempo, do que foi o Conselho que terminou em 1930 e onde houve, como em toda parte, excepções que me apresso em proclamar, quiz eu pôr deante dos olhos o quadro lamentavel de linhas acima.

Surge, portanto, agora, o desejo, a anciedade mesma do contraste.

E' a vossa missão.

Senhores Vereadores:

Sois d'agora em deante, os juizes dos meus actos. Não concorri para vossa escolha. Não auscultei convosco o eleitorado e não experimentei, no vosso lado, as emoções da apuração.

Não collaborei e não influi na organização da vossa mesa.

Deixei-vos sós, porque respeito vossa soberania. Sois representantes politicos e mandatarios do povo. Eu sou o administrador, depositario da confiança de um governo que soube realisar o milagre de separar a administração da politica.

Separação que precisa ser bem entendida, porque não visa incompatibilizar o administrador com o politico, mas fazel-os agir, embora em caminhos diversos, no sentido do bem publico, que deve ser o ideal commum.

Senhores vereadores!

Si ides julgar os meus actos, nada mais justo, nada mais logico, que vos dar o maximo de liberdade e vos deixar inteiramente a sós.

De outra maneira não seria os juizes independentes que deveis ser, e não seria eu o administrador que se deixa julgar desassombradamente sem apoio na intimidade dos juizes, e confiante apenas na sua consciencia e no seu espirito de justiça.

Senhores vereadores!

No decurso de vossos trabalho haveremos de divergir algumas vezes.

Era commum, no passado regimen, surgirem os melindres quando taes divergencias se davam.

Entre nós não será assim.

Disposto a concordar comvosco quando estiver convencido de vossas razões, quero ter o direito de discordar quando julgar preciso.

Sanccionar, vetar e promulgar tem para mim o mesmo significado.

Sanccionando quando estiver de accordo, vetando quando discordar e promulgando quando determinardes, eu cumprirei tranquillamente o meu dever.

Comtanto, meus senhores, que a consciencia me diga que procurei defender, da melhor maneira, o interesse publico.

Senhores vereadores!

Em annexos dar-vos-ei a conhecer a synthese das actividades municipaes no periodo decorrido de 1930 até esta data.

A proposito de minha gestão, juntarei o relatorio que enviei ao exmo. sr. governador do Estado, por occasião da reabertura da Assembléa Legislativa, além de outros documentos que conterão todo o historico de meu periodo administrativo, nos seus primeiros resotto mezes decorridos.

Concluindo, senhores vereadores, nada mais me resta do que desejar que a vossa actuação nos destinos da cidade seja a mais fecunda e reaffirmar-vos os meus propositos de collaboração leal e infatigavel á causa do bem publico".

DISCURSA O SR. GERALDO DE ANDRADE

Terminada a leitura pelo prefeito Pereira Borges, de sua mensagem, pediu a palavra o vereador Geraldo de Andrade.

Disse que comparecera á sessão apenas para tomar posse do mandato que o eleitorado consciente do municipio do Recife lhe havia confiado.

No entanto, enveredando pelo bom caminho o vereador Octavio Moraes tinha usado da palavra, ha poucos instantes, para saudar o juiz Roderick Galvão que com acerto presidira os trabalhos da apuração eleitoral.

Por isso se permittia tambem falar, para occupar-se da mensagem que o prefeito acabara de ler.

Em primeiro logar cumpria-lhe assignalar a desattenção em que incorrera o chefe do executivo municipal, divulgando sua mensagem no **Diario de Estado**, de hoje, antes de cumprido o artigo 47 letra 12 da lei organica dos municipios, lei-a perante a Camara Municipal. Essa inadvertencia talvez fosse explicavel pelo facto de estar o engenheiro João Pereira Borges ainda no noviciado da alta administração publica.

Mas, o que o decepcionara era o tom pamphletario que s. s. imprimiu á introducção, prologo ou exordio do alludido documento. Tratava-se realmente de um asserro de inopportunas retaliações a respeito de um passado que não mais interessa. Ligado á situação transacta, situação cujos elementos constitutivos em dia algum attentaram contra a ordem, votando-se ao contrario á missão de mantel-a, sentia-se no dever de extranhar os juizos e as expressões contidas em tal preambulo. Constituiam pedradas jogadas a um cemiterio, cemiterio de nenhuma temibilidade em um momento em que o governo luta com inimigos realmente activos.

Lamentava ser levado a uma attitude que poderia ser julgada desprimorosa, porem, em desprimor maior havia incorrido o prefeito, enveredando pelo ingrato caminho do ataque a uma situação preterita e que não mais se restabelecerá.

Por outro lado, o sr. Pereira Borges deturpara o espirito do alludido artigo 47, letra 12, que apenas exige do prefeito uma exposição das necessidades do municipio.

Depois de outras considerações, o sr. Geraldo de Andrade affirmou que nutria até aquelle momento a melhor das impressões a respeito do engenheiro João Pereira Borges, technico imparcial e esforçado, que em outras occasiões apreciara serenamente o esforço dos homens do passado em prol do bem publico. E, documento a sua assertiva, exhibindo um exemplar da **A Provincia**, de 6 de setembro de 1930, em que o actual prefeito do Recife diz textualmente que durante o governo do sr. Estacio Coimbra, alem da conservação dos proprios estadoses, foram projectadas, iniciadas ou concluidas varias obras de vulto em Pernambuco."

Reporta-se após, á affirmativa do sr. Pereira Borges de que era "depositario da confiança de um governo que soube realisar o milagre de separar a administração da politica." A esse proposito adverte que o sr. prefeito incorreu em engano, pois o exmo. sr. Carlos de Lima Cavalcanti não se descurava da politica, levando os seus zelos [illegible] ao ponto de pessoalmente presidir o Partido Social Democratico.

Por fim, apresenta as suas excusas ao sr. prefeito e á Camara Municipal do Recife pelo seu gesto, quebrando o caracter solemne da sessão de installação daquella Casa para fazer reparos que ditados pela sua consciencia, representavam, naquella hora, o cumprimento arduo, mas legitimo, do seu dever.

Após falar o sr. Geraldo de Andrade, o presidente encerrou a sessão marcando uma nova reunião para amanhã, ás 14 horas, no mesmo local afim de se proceder á eleição das commissões permanentes desta Camara.

Após, o sr. Gratuliano Glasner pediu que lhe fosse concedida a palavra.

O presidente ponderou-lhe que já havia encerrado os trabalhos.

O sr. Gratuliano retrucou que o presidente não podia encerrar a sessão sem consultar a casa se ainda havia alguem que desejasse falar, entabolando-se a seguir um ligeiro dialogo entre o presidente e o sr. Glasner que por fim se conformou com essa satisfação.

O COMPROMISSO REGIMENTAL

O compromisso foi prestado pelo sr. Hypolito Braga por ser o mais velho de todos. Os seus termos lidos em voz alta foram repetidos pelos demais vereadores na forma do regimento.

VEREADORES EMPOSSADOS

Foram os seguintes os vereadores que se empossaram hontem: Renato Silveira, dr. Arthur Gonçalves, Luiz Ramos Leal, Gratuliano Glasner, Hypolito Braga, José Teixeira Leite, Zeferino Agra Lima, Octavio Moraes, Jorge da Rocha Leal, Geraldo de Andrade e Agrippino Lacerda.

Deixaram de o fazer os srs. Christiano Cordeiro, Chagas Ribeiro e João Sezerra, que não compareceram á convocação

O DR. GERALDO DE ANDRADE COMMUNICA A SUA POSSE NA CAMARA DE VEREADORES AO SR. ESTACIO COIMBRA

Empossado, hontem, como representante da opposição na Camara Municipal do Recife, o vereador Geraldo de Andrade dirigiu ao sr. Estacio Coimbra, ex-governador do Estado, o seguinte telegramma:

"Dr. Estacio Coimbra. Hotel Estrangeiros, Rio — Evocando que foi pela mão de v. excia. que me iniciei na vida publica em Pernambuco, cumpro o grato dever de communicar-lhe a minha posse, hoje, como vereador á Camara Municipal do Recife, aonde me levam os votos do eleitorado livre e o desejo de bem servir collectividade."

O representante opposicionista tambem communicou a sua posse ao deputado Souto Filho, *leader* da minoria na Assembléa Estadual e ao deputado Eurico de Sousa Leão.

EM OLINDA

Verificou-se, hontem, ás 15 horas, no edificio da Prefeitura de Olinda a posse dos vereadores e prefeito eleitos no pleito de outubro do anno passado.

O acto que se revestiu de solennidade foi presidido pelo juiz eleitoral da comarca, dr. Renato Fonseca.

Investido de suas funcções, os vereadores procederam então á eleição da mesa que vae dirigir os trabalhos da Camara no periodo annual, cujo escrutinio deu o seguinte resultado: presidente, sr. Bolivar Pedrosa; 1º secretario, José Ignacio de Andrade Lima e 2º secretario, Horacio Clemente da Silva.

A seguir a Camara Municipal deu posse ao sr. Luiz Magalhães, prefeito constitucional do municipio.

Os veresdores empossados foram os seguintes: Bolivar Pedrosa, José I. de Andrade Lima, Hepacio Clemente da Silva, Arthur Serpa, Alfredo Lopes, Bernardino Silva, Miguel Canuto e Alfredo Santos.

EM GARANHUNS

Garanhuns tambem registrou com solennidade a posse do seu novo prefeito, sr. Thomaz Maia e vereadores. Assim, varias festas se realizaram naquella cidade.

ELEIÇÃO DA MESA DA CAMARA MUNICIPAL

Telegramma recebido pelo deputado Souto Filho annuncia que foi eleito presidente da Camara Municipal de Garanhuns, o sr. Elias de Barros, candidato contraposto á candidatura do dr. Luis Guerra, clinico naquella cidade.

Foram eleitos 1º e 2º secretarios, respectivamente, os vereadores Bucydes Dourado e Antonio Pereira.

SURUBIM

A posse do sr. Paulo Motta na Prefeitura de Surubim, para cujo cargo foi eleito por expressiva maioria, decorreu num ambiente festivo.

Varias pessoas desta capital seguiram para aquella cidade afim de assistir a essas solennidades.

S. LOURENÇO

Tomou posse, hontem, no cargo de prefeito do municipio de São Lourenço, o agronomo Apolonio Salles.

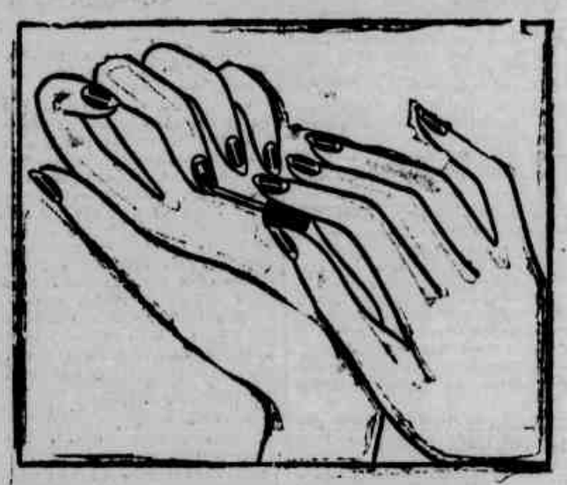
A sollenidade teve logar ás 10 horas, com a presença de muitas pessoas dali e desta capital.

Após o acto, foi offerecido um almoço ao prefeito e vereadores, com o comparecimento de pessoas de destaque na sociedade de São Lourenço.

(Do 2º caderno)

UNHAS ADORAVEIS

Por um Processo Facillimo



SUAS unhas podem ter sempre uma elegancia inconfundivel. Basta dedicar-lhes 5 minutos por semana com os preparados Cutex, usados por 3 entre 4 das mulheres mais lindas do mundo. Applique o Removedor de Cuticula e o Limpador de Unhas para amollecer a cuticula e limpar a parte inferior das unhas. Retire o esmalte anterior com um algodão embebido no Removedor Oleoso. Use, então, o esmalte que não lasca nem fende, de côres lindissimas,



CUTEX

TELEFUNKEN

RADIO-RECEPTORES



SIEMENS-SCHUCKERT S. A.

RECIFE AV. MARQUEZ DE OLINDA, 21

NEUROBIOL activa a secreção gastrica, estimula o appetite, facilita a digestão e evita a fraqueza cerebral. Quem tem bom estomago tem bôa saude e o uso do

Neurobiol

faz bom estomago

A' venda em todo o Brasil

BRILHANTINAS

A CIGARRA MAGAZINE

O MAIS INTERESSANTE MENSARIO BRASILEIRO

160 PAGINAS POR 2$000

O NUMERO DE AGOSTO É UMA MARAVILHA

NOVELLAS
CONTOS DE AMOR
CONTOS POLICIAES
CURIOSIDADES
CARICATURAS
TODOS OS ASSUMPTOS
TODOS OS INTERESSES

A CIGARRA MAGAZINE DA' UM MEZ DE LEITURA SADIA POR 2$000

AUTOMOVEL

Vende-se, a dinheiro, uma sedan PLYMOUTH, de 4 portas, typo 1936. Tratar com Ramos no DIARIO DE PERNAMBUCO.



CONCESSIONARIOS PARA TODO O BRASIL ARON & CIA. Rua S. Bento, 59 — S. PAULO

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 78$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité, Rue Bougemon, 14. SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1.º, Phone, 22-0350. SUCCURSAL EM S. PAULO: Liberto Badaró, 24-2.º — Phone 2-0715 SUCCURSAL EM MACEIO': Raul Lima, Rua do Commercio, 126 - 1.º andar. Phone, 400. SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Virgilio Cordeiro, Rua Barão do Triumpho, 425, 1º andar. SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar. SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto, Praça do Rosario, 78|82.

VARIAS

Installado hontem o novo Conselho Municipal do Recife, foi lida pelo prefeito a exposição de sua gestão administrativa.

Aliás, fugindo das praxes, a mensagem foi publicada antes de ser apresentada, o que, de um certo modo, teve a vantagem de pôr os edis logo de manhã cedo ao par das idéas que o chefe do executivo municipal lhes iria lêr á tarde.

Em duas partes se pode dividir esse documento: a parte propriamente politica, em que o prefeito faz o processo do velho Conselho Municipal, dizendo que "suas actividades se limitavam a perdões de impostos, isenções, contagens de tempo, ampliações de quadros de pessoal, "collocação de protegidos", o que dava em resultado "sangrar a administração, depois de cada uma de suas reuniões"; e a parte administrativa, a qual comprehende uma apreciação retrospectiva de toda a actividade dos prefeitos revolucionarios.

Tambem sobre a acção administrativa dos prefeitos do periodo pre-revolucionario se detem a mensagem, dizendo que "a Prefeitura era enorme viveiro de parasitas, havendo folhas de eleitores que apenas compareciam para receber vencimentos."

Graças a Deus, a acreditar na mensagem, todo esse descalabro teve um paradeiro, pois que se "afastaram os maus elementos, superfluos e inuteis e se limitaram os quadros ao numero indispensavel."

Está hoje a Prefeitura devidamente reajustada e simplificada, só com os bons, os necessarios e os uteis, como nos assegura o documento municipal, e o Creador assim o conserve.

Interessantes são os informes que nos dá a mensagem sobre a situação financeira do Recife. Tem este municipio um unico emprestimo externo, de 400 mil libras, que na epoca de sua realização rendeu 4.993 contos.

Devido ás fluctuações cambiaes, desse emprestimo já foram pagos de juros e amortisação mais de 13 mil contos, restando ainda 272.280 libras, que montam, ao cambio de 6, a 10.891 contos.

A divida interna resulta de quatro emprestimos que em janeiro de 31 montavam a 9.860 contos. Houve depois uma operação de uniformização e consolidação da divida fluctuante, o que tudo sobe a 14.889 contos.

Não tendo sido possivel effectuar com regularidade o serviço da divi-

* * *

da externa, devido ás restricções de cambiaes, foi a importancia respectiva recolhida ao Banco do Brasil, passando depois a Prefeitura a cumprir o dispositivo do schema Oswaldo Aranha.

Em dia se encontram todos os compromissos municipaes, accusando o boletim de disponibilidade de 30 de junho passado um saldo de 2.427 contos.

A receita prevista para o exercicio financeiro foi de 13.800 contos, mas a mensagem é de parecer que não será arrecadada. A arrecadação do 1.º semestre montou apenas a 3.879 contos, esperando-se comtudo melhor arrecadação para o 2.º semestre.

Quanto aos serviços publicos em execução, a exposição não nos traz nenhuma novidade, além das constantes da mensagem do governador.

Nada nos diz sobre o problema da edificação no Recife, assumpto do mais palpitante interesse, limitando-se, entretanto, a lembrar que "no Rio e em São Paulo os proprietarios abrem e calçam ruas ás suas custas, destróem morros e estabelecem completo serviço de drenagem."

Ora, as condições entre nós não são as mesmas. O Recife é uma cidade muito pobre e onde a iniciativa particular não pode ter a mesma expansão.

Basta attentar para as ultimas estatisticas que dão á capital pernambucana mais de 40 mil mucambos e pouco mais de 20 mil predios de alvenaria. A construcção no Recife é ridicula, não se construindo uma casa por dia.

Os encargos que oneram os bens immoveis são bem mais elevados do que noutras capitaes brasileiras. Aqui terá a Prefeitura de fazer certas concessões, afim de reter os capitaes e facilitar o surto de construcção.

Do contrario, a nossa evolução se processará muito demoradamente. Nesse sentido impõe-se mesmo que a Prefeitura estude o assumpto, com o interesse que merece, pois na verdade a crise de habitação assume entre nós dia a dia proporções muito sérias.

* * *

Tratando das desapropriações na cidade, accentu'a o prefeito na sua exposição, ter resolvido o prolongamento da rua general Abreu e Lima, através da rua Nova (o documento official trata a rua Nova pelo seu antigo nome, tal a força da tradição) e nesse sentido foram desapropriados tres predios de ha muito condemnados. E diz ter obtido da Casa Sloper a luva de 40 contos por uma pequena faixa de terra que lhe foi cedida, importancia que será recebida quando forem collocados os meio fios na rua prolongada.

Seria de desejar que esse serviço corresse com um pouco mais de celeridade, levando-se em conta a importancia que essa arteria tem na vida recifense. Si a rua Nova fosse transversal, por certo que não haveria essa pressa toda. Mas, dadas as circumstancias conhecidas, tudo aconselha da parte dos poderes municipaes um esforço no sentido de abreviar os trabalhos que se teem em vista executar.

Por certo que isso não terá passado despercebido á propria Prefeitura, que deve ser a maior interessada no assumpto.

Hitler e Mussolini formando uma frente na Europa Central

A approximação dos dois dictadores iniciou-se depois da imposição de sancções á Italia

Constantine BROWN
(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, julho — Prepara-se, actualmente, na Europa, uma nova combinação politica. Na Italia e no Reich é ella conhecida como **Frente Central Européa.** Na França e na Inglaterra preferem denominal-a de hegemonia das dictaduras sobre a Europa.

Após mezes de hesitações e sigilosas negociações, Mussolini e Hitler chegaram á conclusão de que, não existindo entre seus dois paizes conflicto de interesses, tornava-se necessario formar uma frente commum para controlar a Europa.

Uma séria approximação entre o Fuehrer e o Duce se iniciou logo depois de haver a Liga das Nações imposto sancções contra a Italia. Durante os dias difficeis da campanha da Ethiopia, Hitler amparou o chefe fascista italiano, fornecendo-lhe toda a materia prima que podia sobrar á Allemanha, principalmente carvão e cobre.

Após a victoria italiana na Africa Oriental, Mussolini, agastado com a attitude da França e da Inglaterra, deliberou abandonar o bloco da Europa Occidental e fazer causa commum com a Allemanha.

No dia 22 de maio, a **Tribuna,** principal jornal de Roma, publicou um "inspirado" editorial (e não resta duvida que essa inspiração emanava directamente do Duce) declarando que "a Italia não tencionava voltar ás velhas fórmulas politicas como a adoptara em Stresa, em 1935". E aquelle periodico romano concluia affirmando que Stresa estava bem morto.

Esse editorial foi redigido pouco depois de Rossoni, ministro da Agricultura da Italia, regressar de Berlim. Rossoni é um dos confidentes e fieis amigos de Mussolini. Foi enviado a Berlim e foi por elle que Hitler recebeu a notificação da annexação da Ethiopia ao Imperio italiano. Por essa occasião, o mesmo emissario declarou a Hitler que a Italia desejava cooperar com a Allemanha mais activamente do que o havia feito no passado.

E emquanto em Berlim o enviado especial de Mussolini era cercado de todas as attenções, o embaixador allemão em Roma era convidado, especialmente, pelo Duce, a assistir, da sacada do Palazzo Venezia, á cerimonia historica da annexação do imperio de Hailé Selassié. O ministro allemão em Addis Abeba foi o primeiro diplomata a visitar officialmente o marechal Badoglio e lhe apresentar "as mais calorosas congratulações do governo allemão pela victoria dos exercitos italianos".

A 12 de maio realizou-se uma significativa transacção financeira entre a Allemanha e a Italia. Durante a campanha, a Italia comprara grande quantidade de materia prima á Allemanha. O ajuste final foi feito com a entrega á Allemanha de uma parte de titulos de emprestimo da Austria, que o governo italiano possuia. Mussolini, conhecendo bem as intenções da Allemanha em relação á Austria, não hesitou em transferir aquelles titulos de divida ao Reich. E, agora, para dar mais uma prova de seu desejo de agradar ao governo nazista, abandonou de bom grado o representante do fascismo na Austria, o principe Starhemberg, e congratulou-se com o novo dictador da Republica do Danubio, dr. Schuschnigg. O chanceller austriaco não necessita mais de esconder os seus pendores nazistas, pois confia no apoio de Mussolini e Hitler.

Si a salvação da Austria depende da restauração monarchica, collocando-se no throno o jovem e inexperiente Otto de Habsburgo, ou da continuação do actual regimen, é problema a ser resolvido por Schuschnigg, de accordo com Berlim e Roma.

A Frente Central Européa, que está sendo elaborada, consistirá da Italia, Allemanha, Austria, Albania e Bulgaria, o que vale dizer que se iniciará com dois planetas e três satellites. E' possivel que, futuramente, outras nações da Europa Central se alliem a esse bloco.

O dr. Schacht, o mago financeiro de Hitler, visitou recentemente os Balkans, detendo-se em Budapest, Belgrado, Sofia, Athenas, para discutir a possibilidade de melhorar o systema de trocar de mercadorias e estudar um accordo economico capaz de beneficiar toda a Europa Central. Foi cordialmente recebido por toda parte e regressou a Berlim sem resultados tangiveis, mas bastante animado relativamente á cooperação dos Balkans, para um mais estreito entendimento economico. E do entendimento economico ao politico vae pouca distancia.

O arrojado proposito de Hitler e Mussolini de fumarem juntos o cachimbo da paz e dominar a Europa do oeste do Rheno e dos Alpes, está sendo facilitado pelos politicos francezes.

O novo primeiro ministro de França é contrario a ambos os dictadores. Mas sua opposição é platonica e elle acredita numa politica de inercia. Como pacifista, Léon Blum diminuirá os armamentos. Sua politica é a de "segurança pelo desarmamento" e parece determinado a não mudal-a. Mas Blum só poderá manter-se no governo com o apoio dos communistas. E os communistas em França tambem recebem ordens de Moscou.

Os ultimos acontecimentos em França nada teem de animadores para os seus alliados da Pequena Entente. Os dirigentes em Praga, Belgrado e Bucareste vêem pouca possibilidade de obter apoio financeiro e militar de sua grande alliada, caso a actual agitação social e politica não se amaine na França.

Além disso, o colorido socialista do gabinete Blum não sabe bem aos dirigentes da Pequena Entente. Elles acceitaram a alliança sovietica como um mal necessario para agradar á França. O principe Paulo da Yugoslavia, Titulescu, da Rumania, e Benes, da Tchecoslovaquia teem em alta conta o poder militar da Russia e não se importam de ligar seus paizes aos Soviets no caso de uma guerra. Mas detestam a idéa de vêr Moscou dictando suas politicas internas. As gréves occorridas nas áreas industriaes da França fizeram com que os dirigentes da Pequena Entente se tornassem mais cautelosos. Duvidando do governo francez e temendo a Russia, elles se esforçam por se bastarem no que concerne ás suas defesas nacionaes. Elles sabem perfeitamente que, quando se tornar facto consummado o bloco italo-germanico, seus limites geographicos actuaes serão alterados e sua independencia nacional ameaçada.

E' com essa reacção psychologica que os dois dictadores estão contando para o estabelecimento da Frente Central Européa. A adhesão da Austria, Hungria Albania e Bulgaria já está assegurada. Essas nações aguardam apenas um signal de Berlim e Roma para treparem no carro, mesmo sem saber si está dirigido por Hitler ou por Mussolini.

Mas a Pequena Entente está hesitando. Está ainda voltada para Genebra e Londres. Crê ainda no poder da Inglaterra de evitar o estabelecimento de uma dictadura politica sobre a Europa, dirigida dor Berlim e Roma. Pelo menos seus boatos não teem sido bem acolhidos em Londres. A Inglaterra se oppõe, por principio, ás dictaduras, mas Hitler e Mussolini se tornaram demasiado poderosos para poderem ser desviados de seus objectivos, a não ser pela força. E a Inglaterra, presentemente, está numa posição de poder apenas falar em força.

O insuccesso do presidente Roosevelt em revogar o embargo decretado contra a Italia e a Ethiopia, embora a guerra já haja terminado ha mais de dois mezes, evidencia que os Estados Unidos, como no passado, não desejam atrapalhar a diplomacia ingleza. O secretario de Estado aguarda a palavra de Londres, antes de remover as restricções ao commercio com a Italia. Essa palavra virá, certamente, logo que se tornem conhecidos os termos do accordo Hitler-Mussolini.

Com o regresso de sir Samuel Hoare ao ministerio, como primeiro lord do Almirantado, espera-se que a politica ingleza se torne, daqui por deante, mais conciliatoria para com o Duce. Hitler já foi reconhecido pela Inglaterra e desde que não exija devolução das colonias, seus emissarios serão bem recebidos em Londres.

O Departamento do Estado norte-americano tambem não gosta de dictadores. Mas, si Washington continuar seguindo os passos de Downing Street, será levado a entrar em accordo com Hitler e Mussolini.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A SITUAÇAO

O governo inglez acaba de reaffirmar a sua completa neutralidade perante a revolução hespanhola, que entra amanhã nos seus 30 dias de luta. Nesse sentido a chancellaria britannica acaba de recommendar aos seus nacionaes a mais estricta reserva perante o conflicto.

A Inglaterra é uma nação que tem muitos interesses na Hespanha. Entre as empresas, que representam milhões de libras esterlinas de capital inglez, invertido na Peninsula, estão as minas de Rio Tinto, o Balco Anglo-Sul-Americano, ás firmas Courtaulds, Dunlop, Babcock and Wilcox e a Barcelona Light and Traction, além de muitas companhias de seguros.

Afóra a questão da segurança dos interesses britannicos havia uma grande inquietação, na opinião publica, pois uma indiscreção ou qualquer imprudencia poderia provocar uma situação politica delicada.

Até agora a opinião ingleza vem mantendo razoavel imparcialidade, si bem que nalguns elementos da esquerda indisfarçaveis sejam as sympathias pela causa governamental.

Na verdade a opinião britannica no seu conjuncto demonstrara louvavel reserva de attitudes e na propria imprensa os commentarios jornalisticos eram muito moderados.

Um paiz muito ligado á Inglaterra, que acompanhava a questão com o mais vivo interesse, é Portugal, precisamente por se sentir mais directamente ameaçado com a perspectiva de uma victoria da Frente Popular.

Mas a esse a Inglaterra acaba de reaffirmar a sua velha alliança, assegurando que em qualquer eventualidade a amizade ingleza entrará a funccionar em toda a sua plenitude.

Para Portugal seria realmente uma incommoda vizinhança que a Hespanha passasse a ser dirigida pelos elementos vermelhos, que, ajudando o governo de Madrid, acaso viessem a impor a sua vontade. Portugal é um paiz muito visado pelo communismo e as infiltrações extremistas se teem feito sentir em varias regiões.

De qualquer modo a segurança da alliança ingleza é um recurso poderoso a que o Estado Novo não deixará de fazer appello, em caso de necessidade.

As ultimas noticias accentuam vantagens positivas para os elementos revolucionarios, dentre os quaes se destaca a tomada de Badajoz.

A posse dessa importante posição como o salientava o sr. Indalecio Prieto, virá permittir aos rebeldes receber reservas de munições existentes no sul do paiz e transportadas de Marrocos.

Si bem que o avanço das forças que actuam sobre Madrid, não tenha sido notavel nesses dias, é incontestavel que em todas as demais frentes de batalha o cerco aos governistas se accentua e dia a dia novos baluartes, occupados por tropas irregulares do governo, succumbem á acção das forças chefiadas pelos militares.

EM BENEFICIO DA POPULAÇAO CARIOCA

UM SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS POR MEIO DE CAMINHÃO

RIO, 15 (Meridional) — Um vespertino annuncia que o governo projecta a installação de cooperativas de consumo em diversos bairros daqui, afim de beneficiar á população com o barateamento dos generos.

Bastará que sete individuos se associem ás cooperativas para que as mesmas gozem de favores legaes.

Tambem se cogita de organizar um serviço de distribuição de fructas, verduras, alhos, ovos, etc., por meio de caminhões, afim defornecer aos bairros distantes, á semelhança do que já existe em Buenos Aires.

AS ELEIÇÕES MINEIRAS

FALA SOBRE A REORGANIZAÇÃO DA MESA DE MINAS O SR. ODILON BRAGA

RIO, 15 (Meridional) — O ministro Odilon Braga, falando sobre a politica do municipio de Pomba, disse que realmente foi eleito um perremista para presidente da Camara municipal e um pepeista para prefeito, isso devido ao accordo estabelecido entre ambos os partidos.

Quanto á eleição da mesa da Assembléa Legislativa Estadoal de Minas Geraes, disse que o criterio adoptado é muito commum nesse Estado. O presidente é indicado pelo governador por ser cargo de sua directa confiança e, alem do mais, pela nova Constituição do Estado, o presidente da Assembléa é o primeiro substituto do governador.

Reconhece as altas qualidades do sr. Abilio Machado, mas applaude o acerto da escolha do sr. Dorinato Lima, feita pelo sr. Benedicto Valladares.

Interrogado sobre os boatos de renuncia do sr. Pedro Aleixo á lideranças da maioria, disse:

— "Ignoro. Acredito que o sr. Benedicto Valladares não abrirá mão de sua cooperação, maxime depois da actuação efficiente que tem desenvolvido na liderança da maioria, com inteiro agrado de seus pares."

O FALLECIMENTO D'UMA MACROBIA

CONTAVA A EXTINCTA MAIS DE UM SECULO DE IDADE

RIO, 15 (Meridional) — Falleceu em Nictheroy a sra. Therezina Christina Pereira Campos, nascida no dia 14 de agosto de 1836.

A extincta era filha do visconde de Itauna e affilhada de Pedro II.

O momento actual da França

Edouard HERRIOT
(Ex-primeiro ministro da França)
(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS, agosto — A julgar pelas numerosas cartas recebidas de muitos amigos estrangeiros, em muitos paizes a attenção está voltada sobre a presente situação da França. Nossas difficuldades internas, nossas difficuldades exteriores teem provocado julgamentos que, em certas nações e em certos jornaes, assumiram uma fórma perfeitamente desprimorosa. Um periodico inglez chega mesmo a declarar que a França não tem mais voz no concerto internacional. Em verdade, talvez tenhamos merecido uma punição pelo modo summario e leviano com que uma parte de nossa imprensa haja alguma vez julgado as outras nações como, por exemplo, quando com tanta ignorancia se troçava entre nós dos esforços tão notaveis do presidente Roosevelt. Mas, como temos, pessoalmente, consciencia de havermos sempre feito o posivel para tratar com justiça não só aos nossos amigos como tambem aos adversarios, nos julgamos com o direito de precaver o estrangeiro contra interpretações inexactas sobre nosso estado actual.

DESCONHECIMENTO DO CARACTER FRANCEZ

Essas interpretações não raro procedem de um profundo desconhecimento do caracter francez. Si não tomêra incorrer na pécha de fatuidade, diria de bom grado merecermos tanto as censuras quanto os elogios endereçados outrora por Pericles aos atenienses, em sua celebre oração funebre do Ceramico. Cumpre jámais esquecer esta verdade: os francezes fazem difficilmente as coisas faceis e facilmente as coisas difficeis. Parecem indisciplinados nos actos ordinarios da vida publica; si sobrevêm o perigo, ell-os congregados, por uma disciplina voluntaria, heroica mesmo si fôr necessario, em torno da idéa nacional. Conheci, em 1914, sobre os andaimes de uma Exposição Internacional, homens a quem eu considerava como os peores anarchistas. Partiram ao primeiro chamado; tombaram na primeira fileira. Podemos ter a certeza de que aconteceria o mesmo si amanhã surgisse qualquer ameaça contra o nosso territorio ou nossas liberdades.

De facto, não convêm fiar-se nas apparencias, convenhamos, muitas vezes lamentaveis. Cita-se com terror, aqui e acolá, o numero de representantes communistas com assento na Camara dos Deputados e eu seria o derradeiro a poder affirmar que sua presença na assembléa seja um elemento de somnolencia. E não sou propheta; falo do presente e não do futuro; ignoro o dia de amanhã; descrevo o dia de hoje.

A DERROTA DA FRENTE POPULAR TERIA CONDUZIDO A FRANÇA A' REVOLUÇAO

Observo a conferencia nacional do partido communista, realizada a 10 de julho, no picadeiro Huyghens. O orador mais qualificado do partido communista, Maurice Thorez, faz um longo discurso. Que diz elle? Pronuncia-se contrario á propriedade? Não. "Os communistas", declara elle, "respeitam a propriedade; elles lutam apenas contra os exploradores". E refere-se de novo á reconciliação nacional, declara comprehender "as inquietações do Senado francez" que acaba de se pronunciar fortemente contra as occupações das usinas. Aos olhos de um observador de sangue frio e já por essas observações iniciaes, o movimento antecipado de socialismo ou de communismo mas como uma experiencia destinada a demonstrar si é possivel a tres partidos democraticos associados, mão grado a differença de seus programmas, adaptar o regimen actual, sob a forma republicana e parlamentar, ás necessidades e o ideal das amassas. Póde-se não vêr nessa experiencia senão os seus aspectos por vezes tumultuosos. Estamos convencidos do caracter superficial desse modo de vêr. O mais grave, no nosso entender, seria justamente a derrota da Frente Popular; essa derrota nos conduziria ao risco de uma revolução ou de uma reacção, ou a ambas simultaneamente. O problema actual proposto á França é o de saber si as transformações operadas alhures pelo facismo ou pelo nacional socialismo podem ser realizadas dentro de quatro áas instituições parlamentares e republicanas.

A outros, mais bem informados do que eu, deixo o cuidado de pesquizar em que extensão essas experiencias differe da tentativa effectuada pelos democratas dos Estados Unidos. Noto que em nosso paiz si certas medidas como a da occupação das usinas, provocaram a reprovação dos legalistas, si as proprias esquerdas tiveram de intervir, para reclamar a ordem necessaria a qualquer nação desejosa de viver, numerosos são os que, mesmo nos partidos da direita e do centro, mesmo nos grupamentos nacionaes que reconhecem a situação impossivel a que se achavam reduzidos numerosos empregados e operarios, descobriu-se, principalmente, salarios femininos inadmissiveis. E algumas grandes idéas brotaram desse choque um tanto rude: a vontade de lutar pela raça, de estender a todas as classes sociaes o beneficio dos sports, a defesa da familia, a protecção da creança. Pelo menos em suas intenções, a Frente Popular se esforça por conceebr as questões sob sua fórma nacional; seu exito proveio da affirmação de sua vontade de auxiliar tanto ao camponio quanto ao operario, tanto ao artifice como aos empregados, tanto ás classes médias quanto ás indigentes.

No proximo artigo proseguiremos nossas considerações sobre a actuação politica de Frente Popular.

FIGURA DE RHETORICA

Austiregesilo de ATHAYDE
(Copyright do Diario de Pernambuco)

RIO, 11 — Numa entrevista, o governador do Amazonas que, como tantos outros, tambem veiu fazer a sua temporada de Rio de Janeiro, declarou que aquella grande terra já se acha fatigada de ser somente uma figura de rhetorica.

Os brasileiros estão muito contentes de possuir o maior dos rios, formando a mais ampla bacia hydrographica do mundo.

E tomam o colosso para imagem em discursos patrioticos. Depois que a borracha caiu a uma posição infima na lista dos productos exportaveis, a mais volumosa corrente dagua que existe no planeta passou a ser apenas um tropo literario.

* * *

Que tem feito o Brasil pelo Amazonas?

Semelhante pergunta deixaria bastante confuso muito patriota que considera o rio-oceano um ornamento indispensavel á grandeza nacional, como os americanos consideram as quedas do Niagara e os suissos os seus "fjord.".

Já é tempo de dar sentido pratico á Amazonia, povoando-a, aproveitando as suas riquezas, fornecendo-lhe braços e capitaes.

Quando alguem se apresenta espontaneamente para fazer a experiencia da vida intensa e civilizadora nas selvas mysteriosas, os patriotas cheios de sustos, gritam a duas mil leguas de distancia, no conforto das grandes cidades: "Nunca. Será um crime. Deixem o Amazonas com os indios, as florestas impenetraveis, o mysterio do seu mundo ainda molhado pelas aguas do genese".

* * *

Sim, deixemos o Amazonas para os brasileiros, não somente como um enfeite geographico, mas como um patrimonio para as nossas energias creadoras. Tenhamos a coragem de enfrentar o problema dessa posse maravilhosa, dirigindo para lá correntes de immigração, de accordo com uma politica systematica e bem ordenada; conquistando pelas communicações faceis a bacia cheia dos sortilegios da natureza; levando-lhe a fecundação do dinheiro e do trabalho.

O Amazonas está cansado de exploração em prosa e verso. Quer agora que o ajudem a renascer, dando-lhe braços e moeda.

A perspectiva de tornar-se o celeiro da humanidade daqui a milhares de annos, quando o planeta começar a enregelar-se, não satisfaz os descendentes da geração que assistiu, no principio do seculo, ao grande "comencement de vie" ligado ao primeiro cyclo da borracha.

Ou o Brasil mostra-se capaz da responsabilidade de possuir o Amazonas ou acabará perdendo-o.

DE VERDE PINTADO

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 11.

DEVO duas linhas de explicação a estes bravos contendores: o professor Agamemnon Magalhães, da Faculdade de Direito do Recife, e o professor Mario Ramos, da Escola Naval do Rio de Janeiro. Um e outro sustentam identico absurdo: que quando a Constituição diz que deveremos nacionalizar as companhias de seguros, este nacionalizar não é o "socializar", que se nos depara na technica da economia e do direito publico de todo o occidente. Para o ministro do Trabalho o nacionalizar na Constituição equivale rigorosamente a isto: pintar de verde os seus accionistas. O professor Mario Ramos é mais modesto: só faz empenho em pintar dessa côr o letreiro das empresas. Quanto aos accionistas, poderão continuar carijós, topazios, opalas, encarnados, amethystas, totalmente á vontade. Em materia de côr, ao passo que o cathedratico da Escola Naval é "pacificador", o ministro adhere ruidosamente ao verde. So pode ser accionista da industria de seguros, sob a sua legislação tamoya, aquelle que fôr pintado de verde. Fóra dahi não ha excepção. Quem quizer segurar, no Brasil de amanhã, que appareça esverdeado.

E' lamentavel que o engenheiro Mario Ramos, autor da emenda constitucional sobre a nacionalização dos seguros, só agora venha a descobrir que nacionalizar é socializar, é estatilizar determinadas fontes de producção. A argumentação do ministro do Trabalho, em sentido contrario, é apenas sophistica. Esquece o professor Agamemnon que a Constituição de 16 de julho de 1934 teve um esquerdista conhecido, o illustre sr. João Mangabeira, trabalhando nas suas vigas mestras, na sua estructura fundamental. E o senhor Mangabeira, longe de elaborar obra de conservantismo politico ,imprimiu ao novo estatuto do paiz um marcado colorido socialista. Neste sentido, poderemos dizer que a nossa Constituição é uma constituição de tendencias sociaes. Por isso mesmo é que, quando os seus redactores falam em nacionalização de industrias; em nacionalização de fontes de producção, fôra preciso ser engenheiro de pontes e calçadas, como o illustre sr. Mario Ramos, para acreditar que por tal se deva entender o abrasileiramento de certas companhias. Não logrou o ministro do Trabalho oppôr á série de tratadistas que enumerei, um, mas um sequer, dizendo que nacionalizar seja naturalizar. Elle falou do jejum de Ghandi, para melhor continuar jejuando sobre o assumpto.

* * *

NO seu penultimo artigo, logrou o ministro do Trabalho produzir uma bella peça literaria. Elle escreveu com arte inimitavel, com humour, sobre o entorpecente que é o internacionalismo, citando Talleyrand a defender a França contra a Santa Alliança, Cavour a modelar a Italia e Bismarck a Allemanha. Mas, que terão porventura esses cavalheiros, tão sympathicos e tão attrahentes, no seu bravio amor da patria, com o seguro e o reseguro? Ha instituições que não podem ser nacionaes, como se Cavour, o principe de Talleyrand, a cabotagem, o ministro do Trabalho e o dr. Mario Ramos. O seguro e o reseguro só lograrão adquirir a sua pujança e a sua verdadeira finalidade, permanecendo na esphera de gravitação internacional.

Affirma o ministro do Trabalho: — "Se para o seu povoamento, transportes e exploração das nossas riquezas concorreram o braço e o capital estrangeiro, o trabalho nacional, o patriotismo e a capacidade de adaptação do brasileiro asseguraram tanto a um como a outra farta compensação". Ninguem contesta tal asserção. Ella está certa. Mas se agora vem o ministro do Trabalho, e em um paiz onde não ha nem braços nem capitaes, onde o nosso maior inimigo ainda é o deserto, expulsa em massa todos os seguradores estrangeiros, e mais os estrangeiros, que são accionistas de companhias brasileiras — que é o que se conclue dessa nova politica? Tão somente que o ministro do Trabalho não considera mais necessaria a concorrencia do braço e do ouro estrangeiro para o povoamento, os transportes e a exploração das nossas riquezas. Já fomos esplendidamente compensados. Que capitaes e braços de advenas se retirem do Brasil.

Quem leu a ultima mensagem do governador de São Paulo pode bem fazer idéa da tragedia da economia paulista, com terras ferazes por explorar, e sem immigração nem credito abundante para mobilizar esses grandes recursos naturaes..

* * *

TENHO dito e repetido nesta columna que o seguro e o reseguro são de indole internacional. Confinal-os nos limites de um Estado é affrontar riscos que nenhum governo intelligente jámais se dispoz a correr. Basta manusear a lista dos ultimos grandes incendios. Uma idéa nitida do desastre que significaria para o Brasil a expulsão em massa das companhias estrangeiras, que operam aqui em reseguros, nós a encontramos nesses dois casos recentes, e que são dos mais significativos. Tenho em mãos o exemplar da "Policy Holder", de Manchester, numero de 18 de dezembro passado. De um artigo ali inserto sobre o sinistro do "Atlantique", é possivel resumir informações de palpitante actualidade. O transatlantico gigante estava seguro em 70 milhões de francos, o que equivale, ao cambio de 1931, £ 1.383.000. Esta somma se achava dividida pelos mercados de seguros francez, inglez e americano, nas seguintes proporções: Inglaterra, £ 620.000; França, £ 600.000; America do Norte, £ 163.000. Cumpre, todavia, observar, conclue o artigo do "Policy Holder", que a percentagem de 26|74 collocada no mercado francez estava ainda subdividida com as agencias de companhias inglezas. Desse modo, as cifras exactas que deverão ser attribuidas aos dois mercados, na liquidação do sinistro do "Atlantique", são estas: Inglaterra, £ 830.000; França, £ 390.000. Por outras palavras: a França supportou justo 1|3 das consequencias do incendio da maior unidade da sua frota mercante. O grosso do onus do sinistro, isto é, mais do dobro recaiu sobre o mercado inglez. Foi a economia do Imperio Britannico quem pagou duas terças partes do valor da catastrophe.

O outro caso, encontrei-o no "Post Magazine and Insurance Monitor", de Londres, de 18 de julho ultimo. Recebi-o n'"O Jornal", certo mandado pelo representante de alguma companhia estrangeira. Diz o "Insurance Monitor", sob o titulo "Um grande incendio sueco": "Um incendio de maior proporção de que qualquer outro occorrido na Suecia, desde 1888, irrompeu na fabrica de A. B. Electrolux, em Lilla Essingen, Stockholmo, a 14 de julho. A usina fabrica apparelhos electricos de toda especie, e comprehende numerosos edificios separados em muitos casos por paredes a prova de fogo; mas a despeito disso e dos esforços da brigada de bombeiros de Stockholmo que compareceu toda, os prejuizos são calculados em mais de Kr. 7.000.000 (350.000 libras). As companhias nacionaes acarretaram com o grosso do seguro, mas o prejuizo recairá pesadamente sobre o mercado internacional de reseguro."

* * *

VAMOS reter no Brasil o maximo de premios de seguros? Tal politica corresponde á decisão de querermos supportar o maximo de riscos e de perdas. Chame por caridade o chefe da nação um technico verdadeiro de seguros, e pergunte-lhe se, em consciencia, o que o Araripoia do seu ministro diz sobre reseguros está certo, e se a mercadoria-seguro deve ser objecto de monopolio. Se elle der razão ás corrrias do ministro do Trabalho, então é que o Brasil já virou mais do que frente popular hespanhola.

COUSAS DA CIDADE

A INSTALLAÇAO DO CONSELHO MUNICIPAL

Hontem foi o dia da installação do Conselho Municipal do Recife, o primeiro que se organisa depois da Revolução de 30.

Por uma curiosa coincidencia, a reconstitucionalização do municipio se opera em estado de guerra.

Não foi preciso ir ao Conselho para assistir á fala do prefeito, pois s. s. teve a idéa de publical-a varias horas antes, o que facilitou muito o trabalho de seus municipes e dos proprios conselheiros, que assim já sabiam com antecedencia o que s. s. lhes tinha a dizer.

A fala do prefeito, na sua primeira parte, é mais um requisitorio contra a situação decaida e contra o antigo Conselho Municipal, pois chega a dizer que "compulsando-se qualquer dos volumes de leis e resoluções nos seus ultimos tempos (que extensão terão esses "ultimos tempos"?) tem-se a impressão de que sua funcção era exclusivamente distribuir favores".

E' pena que ali não estivessem antigos edis, como o sr. Pedro Allain, forquilha do velho Conselho e esteio do novo regimen, para assignar a contra-fé do libello que é a mensagem prefeitural.

Z.

O cavallo sob o ponto de vista militar

Impressões do director do Serviço Veterinario do Exercito para os "Diarios Associados" — A falta de estimulo aos equinoccultores do Paiz — O que poderá realizar a Remonta do Exercito

RIO, 10 (Pelo aéreo) — O tenente coronel Severo Barbosa, director do Serviço Veterinario do Exercito, foi membro da commissão que julgou os equinos apresentados á visitação publica na 5.ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, recentemente encerrada. Era de toda opportunidade, nesse momento em que o Exercito, mais do que nunca, se preoccupa em desenvolver a criação do bom cavallo no paiz, conhecer as impressões de tão destacada autoridade em materia de zootechnia, indagando-lhe dos resultados da Exposição no que diz respeito ao cavallo de guerra.

FALTA DE ESTIMULO AOS CRIADORES DE CAVALLO

Encontramos o coronel Severo Barbosa em seu gabinete de trabalho, á rua Moncorvo Filho. Num gésto bem gaúcho, convidou-nos a tomar o seu chimarrão e poz-se a falar do assumpto que nos interessava:

— Foi uma linda exposição pecuaria, com todo o apoio official. Apresentou aspecto desusado, pela grande concurrencia de visitantes attentos o que faz comprehender-se a necessidade dessas utilissimas reuniões. Ali se sente o enthusiasmo pelas nossas coisas, ali o brasileiro encontra motivos para mais amar a riqueza e o trabalho da nossa gente. Admirei o progresso crescente da pecuaria no paiz. Porém fiquei bem triste de sentir o pouco caso com que ainda olhamos o cavallo. Emquanto os animaes de consumo impressionam pela sua riqueza physica, o campanheiro estoico do soldado, esse corcel que amanhã decidirá das batalhas, apresenta-se imperfeito e esquecido. Faz pena testemunhar-se a falta de estimulo com que lutam os criadores de cavallos em nossa terra. A Directoria de Remonta do Exercito, a cuja frente se acha o incansavel e batalhador coronel Silva Rocha, vem procurando activamente soerguer o cavallo nacional, mas os resultados obtidos nessa luta ainda não nos animam sufficientemente, como tivemos occasião de observar na recente exposição. Todavia, si aquelle serviço continuar a merecer o apoio que lhe vem dando o governo, é de esperar-se, para breve, maiores e mais proveitosos frutos.

O CAVALLO SOB O PONTO DE VISTA MILITAR

— A não ser um limitado numero de cavallos puro sangue arabe, inglez, bretão e anglo arabe, na maioria pertencentes á Remonta do Exercito, fóra, portanto, de julgamento, via-se uma pequena série de animaes inscriptos sob a denominação de "diversas raças". Em geral, não apresentavam nenhum interesse sob o ponto de vista militar. Entre ses animaes, porém, assumem certo relevo os da raça Mangalarga, de criação dos srs. Junqueira, de São Paulo, que representam caracteres morphologicos perfeitamente fixados, por uma selecção bem orientada, constante, persistente, através de mais de um seculo. A raça nacional Campolina, tambem antiga, resente-se, entretanto, da fixidez de certos caracteres. Ambas, porém, apresentam qualidades excellentes, a par de sobriedade e do conjuncto garboso.

BASES PARA UM JULGAMENTO MAIS ACERTADO

— No desempenho do meu papel de juiz — proseguiu o coronel Severo, — tive opportunidade de observar o modo pelo qual é feito o exame para o julgamento, e confesso que fiquei mal impressionado com o criterio adoptado. O julgamento teve por escopo principal a andadura, sendo postos á margem outros factores de real valia, entre elles avultando, sem duvida por ser o mais importante, o que diz respeito ao apparelho locomotor. Assisti a julgamentos onde apenas foi levada em conta a estampa do solipede, sem que ao menos se pensasse vagamente naquella phrase eloquente dos francezes: "pas de pied, pas de cheval..." Entendo que, para as exposições vindouras, os juizes devem, um ou dois dias antes do julgamento, estabelecer as normas que servirão de base a um julgamento mais criterioso, em que não entre, por exemplo, o factor "sympathia". Sou de opinião que, para estabelecermos essas bases, deviamos pensar sériamente, e com methodo, em varios pontos importantes a considerar no cavallo: exame de conjuncto, analyse detalhada das diversas regiões, abrangendo a cabeça (secca e bem implantada no pescoço), pescoço (harmonioso e bem implantado no thorax); trem anterior (peito profundo e amplo, aprumos perfeitos e articulações largas); trem posterior (garupa pouco inclinada, aprumos perfeitos, sem abertura exaggerada dos jarretes e nem demasiadamente fechada), e idade.

— Em meio de todas essas lacunas — concluiu o coronel Severo Barbosa — o que me anima é saber que o director de Remonta do Exercito adoptou intelligentemente o "abc" para a consecução do fim collimado, isto é, a propaganda racional e em larga escala, para que os nossos criadores saibam onde adquirir a semeadura seleccionada para o soerguimento dos seus rebanhos. Precisamos de cavallos, cavallos e mais cavallos, porque é fóra de duvida que, num paiz sem industria pesada como o nosso, e com estradas rudimentares, a tracção animal, principalmente na hypothese da guerra ainda é a solução do empolgante problema do transporte rapido.

O "HINDENBURG" INICIA A SUA 7.ª VIAGEM AOS E.E.U.U.

INNUMEROS PASSAGEIROS DE DESTAQUE VOAM NO "ZEPPELIN"

BERLIM, 15 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — O grande dirigivel Hindemburg partirá, amanhã, o dirigivel Hindemburg partirá, amanhã, á noite, do aeroporto Rhein-Main, para a sua setima viagem á America do Norte.

Logo que um avião especial da Deutsche Lufthansa, transportando os ultimos films sobre os jogos olympicos, chegue a Francfort, o Hindemburg levantará vôo.

O dirigivel conduzirá no seu bojo um avião "Bucker Jungmeister", de propriedade do tenente rumeno Papua que participará de numerosos concursos aviatorios notadamente em Nova York, Cleveland, Los Angeles, Detroit e Washington.

Entre os passageiros notaveis da aeronave, figura o dr. Constantino Motta, director geral das estradas de ferro da Rumania e o industrial norte-americano Jack F. Chrysler Junior.

CONCURSO DE OTO RINO-LARINGOLOGIA

CHEGOU A BERLIM O ESPECIALISTA ARGENTINO ELISO SEGURA

BERLIM, 15 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Procedente de Karlsbad, chegou hoje a esta capital, o celebre especialista Eliso Segura, cathedratico da Universidade de Buenos Aires, que deverá assistir ao proximo Congresso de Oto Rino-Laringologia, a realisar-se em Berlim, como delegado do governo argentino.

NA XI.ª OLYMPIADA

A Allemanha já obteve nos jogos 27 medalhas de ouro e os E.E.U.U. 23 — Piedade Coutinho na prova de 400 metros conseguiu o 5.º logar — Estuda-se a participação do grupo sul-americano na administração da F. I. F. A.

O RESULTADO DAS PROVAS DE EQUITAÇÃO MILITAR

BERLIM, 15 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Nas provas de equitação militar, realizadas hontem, no stadio olympico, foram obtidos os seguintes resultados: primeiro logar, capitão Ludwig Stubbendorff, da Allemanha, montando o cavallo "Nurmi", 97,7 pontos de penalização; segundo logar, tenente Carl von Stjernsward, da Suecia, montado em "Algoi", 102,6 pontos; terceiro logar, capitão Petre Kirtuiescu, da Rumania, montado em "Gasconi", 104,5 pontos; quarto logar, Eddy Kaab, da Hollanda, montado em "Esperança", 109,8 pontos; quinto logar, tenente Hans Moser, da Suissa, montado em "Sergius", 111,6 pontos; sexto logar, tenente Henry Cyr, na Suecia, montado em "Fun", 112,7 pontos; setimo logar, capitão Dino Ferruzzi, da Italia, montado em "Manola", 113 pontos; oitavo logar, tenente Vicens Grandjean, da Dinamarca, montado em "Grey Friar", 115,9 pontos; nono logar, tenente Charles Pahud de Mortanges, da Hollanda, montado em "Madelwie", 116,9 pontos; decimo logar, capitão Rudolf Lippert, da Allemanha, montado em "Faran", 118,6 pontos; decimo primeiro logar, tenente Christian Tonnet, da Hollanda, montado em "Dansense Rose", 121,1 pontos; decimo segundo logar, tenente Mario Mylius, da Suissa, montado em "Saphir", 122 pontos.

A ALLEMANHA TEM MAIOR NUMERO DE MEDALHAS DE OURO

BERLIM, 15 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Após as decisões finaes de hontem, nas provas olympicas até aquella data realizadas, a distribuição das medalhas olympicas entre as nações competidoras era a seguinte, hontem, á noite: Allemanha, 27 medalhas de ouro, 21 de prata e 28 de bronze; E. Unidos, 23 medalhas de ouro, 16 de prata e 16 de bronze; Hungria, 7 medalhas de ouro, 1 de prata e 3 de bronze; Italia 6 medalhas de ouro, 7 de prata e 5 de bronze; Finlandia, 6 medalhas de ouro, 6 de prata e 6 de bronze; Suecia, 6 medalhas de ouro, 5 de prata e 8 de bronze; França, 5 medalhas de ouro, 6 de prata e 6 de bronze; Hollanda, 3 medalhas de ouro, 3 de prata e 7 de bronze; Inglaterra, 4 medalhas de ouro, 7 de prata e 2 de bronze; Japão, 4 medalhas de ouro, 4 de prata e 6 de bronze; Austria, 3 medalhas de ouro, 3 de prata e 6 de bronze; Tchecoslovaquia, 2 medalhas de ouro e 5 de prata; Esthonia, 2 medalhas de ouro, 1 de prata e 3 de bronze; Egypto, 2 medalhas de ouro, 1 de prata e 1 de bronze; Suissa 1 medalha de ouro, 2 de prata e 5 de bronze; Canadá, 1 medalha de ouro, 3 de prata e 5 de bronze; Noruega, 1 medalha de ouro, 2 de prata e 1 de bronze; Argentina, 1 medalha de ouro, 1 de prata e 1 de bronze; Turquia, 1 medalha de ouro e 1 de bronze; Nova Zeriandia, 1 medalha de ouro; Polonia, 2 medalhas de prata e 3 de bronze; Dinamarca, 1 medalha de prata e 1 de bronze; Lettonia, 1 medalha de prata e 1 de bronze; Yugoslavia, 1 medalha de prata; Mexico, 2 medalhas de bronze; Belgica, Austria e Filippinas, 1 medalha de bronze, cada.

O C. O. I. EXPLICA O MALENTENDIDO COM O PERU'

BERLIM, 15 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Comité Olympico Internacional publicou, hontem, um communicado official sobre o incidente entre o Perú e a Austria, no qual declara, a propositio da saida da equipe peruana dos jogos olympicos e da exercpção de uma carta enviada pelo presidente da delegação olympica peruana ao Comité Olympico Internacional, que um Tribunal de Honra procedeu ao exame dos motivos que induziram os peruanos a abandonar os jogos olympicos.

O communicado accrescenta que o Tribunal de Honra firmou a opinião de que a decisão dos peruanos foi talvez tomada por um malentendido e defficiente conhecimento dos estatutos da Federação Internacional de Football, terminando por lamentar a attitude dos sportistas peruanos, pois os jogadores devem submetter-se ás decisões dos arbitros, mesmo que ellas pareçam injustas.

MEDALHAS DE OURO AOS BOXEURS DE PESO LEVE

BERLIM, 15 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Por decisão da Associação Internacional de Athletismo, de accordo com o Comité Olympico Internacional, duas medalhas de ouro serão conferidas aos vencedores das provas de pugilismo da categoria de pesos leves.

Todavia, nenhuma medalha de ouro será distribuida na mesma categoria.

Os titulares das medalhas de ouro serão o egypcio Mohamed Ahmed Mesbat e o austriaco Robert Fein.

UMA RECONSIDERAÇÃO DE ATTITUDE EM RELAÇÃO Á F. I. F. A.

BUENOS AIRES, 15 (Meridional) — O presidente da Confederação Sul-Americana de Football telegraphou á Federação Chilena, pedindo reconsideração de sua attitude em relação á F. I. F. A.

DO FRIO DEPENDE A VICTORIA DE PIEDADE COUTINHO

BERLIM, 15 (Meridional) — Piedade Coutinho declarou á imprensa que, caso o frio diminua, espera alcançar a medalha de bronze, que corresponde ao terceiro logar, na prova de 400 metros, nado livre.

NA CONTAGEM DOS PONTOS, A ALLEMANHA OCCUPA O 1º. LOGAR

BERLIM, 15 (Meridional) — Na contagem dos pontos a Allemanha occupa o primeiro logar e os Estados Unidos o segundo.

PIEDADE COUTINHO CLASSIFICADA EM 5.º LOGAR

BERLIM, 15 (Meridional) — A nadadora brasileira Piedade Coutinho, a "Filhinha" das ondas sportivas cariocas, obteve o 5.º logar na prova de nado "crawl" em quatrocentos metros, para senhoras, marcando 7 minutos ponto do Brasil. O tempo foi de 5 minutos, 35 segundos e 2 decimos.

O primeiro logar coube á hollandeza Hauderika Mastenbroecke.

Como um Homem de 40 Annos

póde aposentar-se dentro de 15



TEM 40 annos? Por maiores que sejam os seus lucros, talvez não bastem para garantir-lhe uma aposentadoria despreocrupada no futuro. E no entanto, mesmo que não sejam muito grandes, o sr. póde aposentar-se aos 55 ou 60 annos, á sua escolha, inscrevendo-se no novo plano de seguro dotal da Sul America. Uma contribuição actual, proporcional á renda que pretende ter e á edade da aposentadoria — digamos 1:000$ dos 55 annos em deante — garantir-lhe-á um futuro sereno e feliz, liberto de todas as inquietações e cuidados. Seu trabalho actual merece uma compensação futura. Assegure-se essa compensação com uma aposentadoria. Peça informações completas, sem compromisso, á Sul America.

FIRME como o Pão de Assucar — SUL AMERICA — FUNDADA EM 1895

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

A' SUL AMERICA
Caixa Postal, 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram remetter-me gratis, e sem compromisso, o folheto explicativo.
S-BBBB-36-9
Nome
Rua Cidade
E. Para Estado

A PARTICIPAÇÃO DO GRUPO SUL-AMERICANO NA ADMINISTRAÇÃO DA F.I.F.A.

FICARA' INVARIAVEL A QUOTA ANNUAL FIXADA PARA A AMERICA DO SUL

BERLIM, 15 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Federação Internacional de Football, a Fifa, proseguiu, hontem, as suas deliberações, figurando na ordem do dia da sua reunião a questão da participação do grupo sul-americano na administração da Federação.

Ficou decidido que as relações dos delegados sul-americanos entre si serão reguladas por um comité sul-americano que sonha de ser constituido e que ficará na dependencia directa da Federação.

A questão das relações entre a America do Sul e as federações de football não sul-americanas continuará a ser da competencia do comité executivo da Fifa.

A decisão das divergencias que possam surgir entre as organizações sul-americanas incumbe exclusivamente ao comité da Federação Internacional de Football.

A America do Sul nomeará um dos seus representantes para a Europa, que esteja ao corrente de todas as questões relacionadas com o football sul-americano. Esse representante assistirá a todas as sessões do comité executivo, em cuja ordem do dia figurem questões sul-americanas.

Essa proposta foi approvada por unanimidade pelo congresso.

AS DECISÕES TOMADAS

Entre as demais decisões tomadas pelo congresso merecem destaque as seguintes, tambem relacionadas com a America do Sul: ficará invariavel a quota annual fixada para a America do Sul. Cincoenta por cento da somma que a America do Sul deve pagar á Federação Internacional de Football, ao organisar as partidas entre seleccionados nacionaes sul-americanos, ficará á disposição do comité sul-americano, para occorrer aos gastos da administração.

O presidente da Confederação Sul-Americana de Football, sr. Viera, deu o seu apoio a todas as propostas feitas, acceitando-as.

No final da sessão, o presidente da Fifa, o francez Rimet, fez votos para que sempre reine a maior solidariedade e harmonia no seio da Federação, cujo mais alto principio, affirmou, é o da justiça e da boa vontade.

O delegado do Uruguay, sr. Dupuy, propoz, em seguida, que todas as federações de football fizessem o presente de honra de um alfinete de ouro para gravata ao presidente da Federação Internacional de Football, sr. Rimet, pelo seu meritorio trabalho em favor do sport footballistico, sendo essa proposta approvada por unanimidade.

Depois disso, o congresso procedeu á reeleição dos membros da sua antiga directoria.

CREDITO PARA OCCORRER A' LIQUIDAÇÃO DE DIVIDAS

RIO, 15 (Meridional) — Foi assignado um decreto do ministerio da fazenda abrindo um credito de 6:000 contos para occorrer á liquidação de dividas de exercicios anteriores em differentes ministerios, consoante approvação do Tribunal de Contas.

O PROBLEMA DA CARESTIA DA VIDA

RIO, 15 (Meridional) — Os directores do Syndicato dos Atacadistas, em face do "O Jornal" declaram que muito de positivo havia sido feito afim de resolver o momentoso problema do abastecimento, o qual, affirmaram, trará inevitavelmente duras vexatorias para a população carioca.

Os representantes do Syndicato dos Atacadistas declararam-se ainda promptos a paralysar os pedidos aos exportadores dos Estados, o que originará uma crise de generos.

NOVOS PREÇOS PARA OS GENEROS

RIO, 15 (Meridional) — A reunião da Commissão de Tabellamento terminou ás 20 horas.

Foram augmentados em 200 réis o alimentícios que passarão a vigorar na semana entrante.

Foram augmentados em 200 réis o kg preço de xarque, da banha e da manteiga e em 100 réis o do feijão, batatas e arroz.

VERMES? LOMBRIGAS? OPILAÇÃO?

Sem Vermifugo não se cura Verminose

Fala um Grande Professor de Medicina



O Professor AUSTREGESILO, Presidente da Academia Nacional de Medicina, escreve:

"Attesto que tenho empregado com bom exito o preparado VERMIOL RIOS".

(A.) A. Austregesilo.

Firma rec.: Tab. Belisario Tavora.

Nota Importante — O Vermiol Rios não contém Thymol.

VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO-SEM SABÔR

DIR. ARAUJO FREITAS & CIA. — RUA DOS ANDRADAS 88 — RIO

EIS UM ADMIRAVEL SEGREDO DE BELLEZA PARA SEUS DENTES!



O methodo de limpeza antiseptica dá rapidamente aos dentes Novo Brilho e Brancura Natural

O primeiro passo para a belleza e attracção pessoal é dar aos dentes o brilho de joias polidas. Faça pois o que milhares estão fazendo todos os dias.

Colloque apenas 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. Kolynos transforma-se logo em espuma abundante, que penetra em todas as cavidades e fendas. Milhões de germens causadores da carie e das manchas são destruidos e removidos. Seus dentes terão logo um novo brilho e alvura radiante—sentirá a bocca toda limpa e fresca.

Observe comsigo mesmo a maneira porque Kolynos transforma os dentes embaciados, e dirá que é admiravel.

Kolynos é economico porque é concentrado.



Summario da Imprensa

O CRUZEIRO — Acha-se já á venda nesta capital o ultimo numero d'O Cruzeiro, a linda revista semanal dos Diarios Associados.

A capa é um lindo desenho de Alceu. Do seu variado summario destacamos: "Como fugiu o negus", reportagem de Henry de Monfreid; "Factos da Semana"; reportagens illustradas, contos, modelos da estação, notas de elegancia e variedades.

CIDADE MARAVILHOSA — Recebemos o n. 2 da revista Cidade Maravilhosa, que se edita na capital do paiz e tem tido nesta capital a melhor acceitação.

Cidade Maravilhosa inseru, alem de escolhida collaboração, uma collecção lindissima de photographias de aspectos do Rio de Janeiro.

Espiritismo

ESCOLA ESPIRITA "AUGUSTO CESAR"

Hoje, ás 19 horas, na Escola Espirita Augusto Cesar, á rua 13 de maio n. 1009, Santo Amaro, falará o sr. Antonio Feitosa em continuação á serie de palestras que vem realizando.

A entrada será franca ao publico.

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Sob o thema Amor e sacrificio, o sr. José de Barros Lima realisa, hoje, ás 19 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, uma palestra de caracter doutrinario.

A's 10 horas haverá aula de religião para as creanças, e amanhã, ás 19 1/2 horas, effectuar-se-á a sessão doutrinaria de estudos philosophicos.

E' franca a entrada ao publico.

PALESTRAS COOPERATIVAS

V

RICOS E POBRES

Agora o caminho, os meios. E' a valorização dos pequenos esforços, que são os consuetudinarios, aquelles permanentemente á nossa disposição, ao contrario das grandes opportunidades, que escapam á nossa vontade, e são raras. Mas, como valorisar os pequenos esforços, em plena vigencia do "homo homini lupus", de Plauto, em plena vigencia da competição desbragada, quando cada qual só pensa em resolver o seu problema, mesmo á custa da complicação do problema dos outros? Aqui terei de repetir a imprecação de Lacordaire aos operarios francezes:

"Não vos esqueçaes: si nos mantemos isolados, só nos resta esperar a corrupção, a servidão e a miseria: a corrupção porque não devemos responder por nós senão a nós mesmos, e não somos conduzidos por um corpo que nos inspire respeito para commosco e para com elle: a servidão, porque, quando uma pessoa está só é incapaz de defender-se contra coisa alguma; emfim a miseria, porque o maior numero de homens nasce em condições pouco favoraveis a sustentar até ao fim a sua existencia contra todos os inimigos interiores e exteriores, sem a assistencia da communidade de recursos contra a communidade de males. A associação expontanea, onde cada qual entra e sáe livremente, sob condições determinadas pela experiencia, é o unico remedio efficaz contra essas três pragas da humanidade: a miseria, a servidão e a corrupção".

Entrete-se de pequeninas coisas a nossa existencia. Nós mesmos somos pequeninos, dentro da grandeza panoramica da communhão social, a que pertencemos e fóra da qual perdemos qualquer expressão, deixando de ter sentido quando ingressamos no individualismo. Contra a communidade de males, não temos armas a não ser se contamos com a assistencia da communidade de recursos. Cumpre alcançar o maior proveito possivel, com os elementos á nossa disposição, e nisto se assenta a propria economia nacional. Em resumo: temos de valorisar os pequenos esforços, aproveitando-os o melhor possivel.

Contra as más digestões, a azia, a dispepsia, não há nada que valha as famosas PILULAS DE REUTER

DOENÇAS DO RECTO E ANUS HEMORROIDAS

Especialista: Dr. DOURADO AZEVEDO ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

MUTILADO

Chronica feminina

DETALHES

Berrando uma nota smart de simplicidade, a toilce bonita que a mulher moderna sabe usar como destaque de elegancia.

Bonwit Teller lançou a moda da carteira pequenina feita em couro de porco. Preso ao cinto o rectangulo bem medido de couro serve de bolsa para guardar o arminho ou pó de arroz, um pente minusculo mas util e o lapis encarnado para os labios.

E' uma nova minucia masculinisada com tanta graça feminina que as moças agora usam em gesto simplificado de apetrechos de toilette.

Para as férias e excursões turisticas, quando um minimo de accesorios se faz imprescindivel.

Para os dias muito frio de inverno, quando em gelão confortavel gostamos de metter as mãos nos bolsos largos do casaco como se para melhor defesa contra o vento.

Algumas transformando a tida do Bonwit Teller adaptam-na para cigarros e isqueiro ou tambem — como ha poucos dias apreciei — substituem o lapis encarnado por um molhinho de phosphoros e dentro junto aos cigarros a tira pequenina de papel propria para, riscando, accendel-os.

A mulher de hoje não tem mais o problema das mãos — que tanto atordoava as elegantes dos tempos idos — isto é, a difficuldade de posar em attitude graciosa as mãos. Não tem mais esse problema porque a evolução foi commedindo os gestos (é mesmo tão feio gesticular demasiado) e permittindo com o uso do cigarro, dos grandes bolsos apparentes, do feitio grandão das carteiras, movimentos mais espontaneos facilita na educação feminina um saber se portar com elegancia e com toda naturalidade.

Outra invenção muito pratica é substituir os porta-pó-de-arroz de metal por aquelles feitos em tecido acompanhando ou contrastando sensivelmente com a toilette em conjuncto.

Evita bisbilhotar dentro na bolsa — talvez demasiado larga — onde se escondeu o rouge, o baton, e não deixa que



empção de pôr o dinheiro ou papeis que por acaso careça trazer na carteira.

Para as moças-motoristas, a carteira no cinto permitte não esquecer em casa os documentos essenciaes para transitar. Tantas vezes a nossa lembrança deixa escondidas na bolsa com que saimos hontem, a licença e matricula do carro e já longe de casa temos a voltar para buscal-os!

A suggestão é aproveitavel e na pratica deve provar certo.

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria Dulce Gomes de Mattos Mello, espoza do dr. Julio de Mello; Arnobia Medeiros, consorte do sr. José Medeiros.

As senhoritas: Maria da Assumpção Carneiro, filha do sr. Cyrillo Carneiro; Maria Celina Lopes, filha do sr. Hermogenes Lopes; Doralice Lima, filha adoptiva do sr. Manoel Lima; Hercilia Pessoa; Olga Abigail da Silva, filha do sr. Pedro Amaro da Silva.

Os senhores: dr. José Roque Dias da Silva; Eduardo Roque de Carvalho; Haroldo Campos B. Cavalcanti; Luiz Costa Pinto.

As meninas: Euleide, filha do sr. Alvaro Ramos de Vasconcellos; Miracy, filha do sr. Severino Fraga; Leonice, filha do sr. Luiz Cardoso Reis; Maria José, filha do sr. João de Lima; Nivan, filha do sr. Bartholomeu Lyra e de sua espoza sra. Maria Celeste Lyra.

Os meninos: Ivanildo, filho do sr. Olivio de Araujo Lima; Custodio, filho do sr. Bernardo Augusto Braga; Edilberto Trigueiro, filho do sr. Fernando Dantas Trigueiro.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Josepha Cajueiro, espoza do sr. Francisco Cajueiro; Emilia de Mello Neves, espoza do dr. Ascendino Neves; Vicencia Barbosa de Lima, espoza do sr. Manoel de Lima; Carolina Tenorio Correia, viuva do sr. Casemiro Mariano Correia; Emilia Dias Monterroyos, espoza do sr. Clementino Monterroyos; Julia Augusta de Albuquerque; Clotilde de Azevedo Ramos, espoza do sr. Manoel de Azevedo Ramos; Amelia Queiroz Nunes, espoza do coronel João Nunes; Lydia Tavares de B. Lima; Firminia Dinira Lemos, espoza do dr. Miguel Marcos de Lemos; Maria José Lemos, espoza do dr. João Lemos.

As senhoritas: Tracy Montarroyos; Irene Villela, filha do sr. Izaiquio Villela.

O senhores: dr. Cerquinho Nunes; dr. Meraldo Cordeiro Pires; J. Mamede Villaça; Fernando Monteiro Barros.

As meninas: Celarina, filha do sr. Antonio da Cunha Cavalcanti; Leticia, filha do sr. Napoleão Teixeira de Macedo; Maria de Jesus, filha do sr. Simplicio Lima; Maria do Carmo, filha do dr. Honorio Lemos; Ivanise, filha do sr Calliope Pacheco; Nadiege, filha do sr. Walfrido Cavalcanti de Albuquerque.

Os meninos: Nilinho, filho do sr. Elysio Macedo; Fernando, filho do sr. Francisco Barreto Regueira Duarte; Waldemar, filho do sr. João Candido da Silva.

FESTAS E BAILES

Conforme tem sido noticiado, se realiza hoje, ás 16 horas, um janta-dansante promovido pelo Club Internacional, em sua séde á rua da Aurora n. 265.

Uma orchestra de quatorze professores executará variado programma.

Não haverá reserva de mesas. Os socios terão ingresso mediante a apresentação do recibo n. 8 (agosto).

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem, á rua Padre Floriano n. 43, o artista graphico sr. José Salgueiro da Costa.

Contava 61 annos de idade e era casado, em segundas nupcias, com a sra. Maria Guimarães da Costa, de cujo consorcio não deixa filhos.

Do seu primeiro matrimonio deixa 8 filhas: a sra. Julia Salgueiro Diniz, casada com o sr. José Diniz, do commercio desta praça; Luiza e Maria de Lourdes, solteiras. Deixa tambem 8 netos.

O seu enterramento teve logar hontem, ás 10 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

— No Rio de Janeiro, onde se achava em tratamento, falleceu, hontem, o sr. Julio Bezerra, industrial neste Estado, filho do dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, ex-governador do Estado, já fallecido, e de D. Hersilia Bezerra Cavalcanti.

O extincto era solteiro e contava 41 annos de idade.

O seu enterramento effectuar-se-á hoje na capital do paiz.

NASCIMENTOS

Nasceu, ante-hontem, na Maternidade, a menina Lilde, filha do casal Nemesio Sylvio Wanderley-Josephina Cesar Wanderley.

meriahdr dthr htsh htshthhchm hmhm

VIAJANTES

Seguirá hoje no Graf Zeppelin, com destino ao Rio, o advogado Nehemias Queiroz, consultor juridico do Instituto do Café, neste Estado.

— Chegará, amanhã, pelo Neptunia, a esta capital, o pe. Publio Callado, recentemente ordenado em Roma onde fez um curso de direito canonico no Collegio Pio Latino-Americano.

O pe. Publio é filho do sr. Pedro Callado, agente fiscal do consumo em Santa Catharina.



Permitir que essa dor nas costas continue sem tratamento é expôr-se a uma doença grave. Ella denota fraqueza renal e deve ser combatida por meio das PILULAS DE FOSTER. Dores reumaticas nos musculos e juntas, cansaço, vertigens, falta de animo, irregularidades urinarias resultam frequentemente de mau funccionamento dos rins.

As PILULAS DE FOSTER limpam e fortalecem aos rins.

FOSTER PILULAS

Vida Maçonica

MAÇONARIA

A Loja Maçonica Cavalleiros da Luz está convidando todos os maçons do Oriente, para assistirem a sessão magna de iniciação a realizar-se na sua séde social, á rua do Imperador n. 460, 2º, no proximo dia 20 do corrente.

VIDA MILITAR

7ª REGIÃO MILITAR

Estão sendo convidados a comparecer á Intendencia da Região, nos dias 18 e 20 do corrente, (terça e quinta-feira), as costureiras e alfaiates matriculados de ns. 121 a 130, afim de receberem peças de fardamento para confecção.

Em todo o Estado realizou-se, hontem, a posse dos prefeitos e vereadores ás camaras municipaes

A POSSE DO SR. JOSÉ MONTENEGRO NA PREFEITURA DE PAU D'ALHO

Declarações do novo prefeito para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Deminuição de imposto e fomento á lavoura

(CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA)

Revestiu-se de brilhantismo a posse, hontem, do sr. José Montenegro no cargo de prefeito do municipio de Pau d Alho.

A cidade amanheceu festiva, reinando durante o dia alegria na população.

A ELEIÇÃO DA MESA

Perante numerosa assistencia, ás 11 horas e meia, no Paço Municipal dali, os vereadores eleitos, srs. João Rozendo de Albuquerque, Manoel Alves Amorim, José de Azevedo Guerra, Mario Tavares Wanderley, José Eliziario Filho, Antonio André Cavalcanti de Carvalho, Francisco José de Queiroz Pinto, Oscar Carneiro da Silva e Manoel Francisco da Rosa prestaram o compromisso de lei. Presidiu a sessão o juiz da comarca, dr. Aprigio Gomes de Mello.

Em seguida realizou-se a eleição da mesa, sendo o seguinte o resultado: sr. João Rozendo de Albuquerque, presidente, por 8 votos contra 1; sr. Manoel Francisco da Rosa, 1º secretario, por 6 votos contra 3; e o sr. Manoel Alves de Amorim, 2º secretario, por 8 votos contra 1.



O prefeito José Montenegro quando discursava logo após o acto da posse, acha-se ladeado pelos vereadores João Rosendo e João Alves Amorim



Grupo feito em frente á Prefeitura de São Lourenço, em seguida á posse do agronomo Apolonio Salles

Designada a direcção da Camara Municipal, foram escolhidos tres vereadores para introduzir no recinto o prefeito eleito.

Nesse momento assumiu á presidencia do acto o sr. João Rozendo, que foi ladeado pelos outros membros da mesa, srs. Manoel Alves e Manoel da Rosa.

O ACTO DA POSSE

A' entrada do sr. José Montenegro houve uma salva de palmas.

Prestando o compromisso de lei, o novo prefeito foi empossado.

A seguir proferiu o chefe do executivo paudalhense um discurso em que explicou o motivo de ter acceito esse cargo.

Declarou tel-o feito pelo amor á sua terra, uma vez que seus amigos assim exigiam para a paz e a harmonia entre a familia paudalhense.

Conhecedor do movimento politico e economico da cidade, fez uma exposição das necessidades actuaes do municipio, frizando a pobreza em que o mesmo se encontra quanto ao commercio, ás construcções urbanas e emfim em lamentavel decadencia.

Traçou em linhas geraes o seu programma administrativo e concluiu narrando que deixara a politica em 1930, sem mais intenção de retornar a ella.

Affirmou, por ultimo que a sua permanencia na administração de Pau d' Alho tem o fim de apaziguar as duas correntes politicas e administrar o municipio imparcialmente.

Terminado o discurso houve calorosa salva de palmas e o presidente sr. José Montenegro recebeu outras manifestações de sympathia da assistencia.

A ASSISTENCIA

O edificio do Paço Municipal ficou repleto. Destacavam-se, entre outros, o cel. Herculano Bandeira, industrial ali, o cel. Alfredo Cavalcanti de Albuquerque e os srs. José Capitulino de Queiroz, Manoel Tavares Wanderley, Luiz Barbosa Camello, dr. Manoel Cavalcanti Vieira da Cunha, deputado Renato Carneiro da Cunha, o prefeito de Floresta dos Leões, sr. Barthazar Pinto, vereador do mesmo municipio sr. José de Lima, Lauriano Fernandes de Barros, José Fernandes de Barros, Mauro Motta, respectivamente, representantes do *Diario da Manhã* e do DIARIO DE PERNAMBUCO, Jeronymo Reis, director-gerente d' *O Planalto*, Severino C. de Queiroz, dr. Othon Fialho, promotor da comarca, José C. de Queiroz Filho, Antonio Caldas, José Ulysses Cavalcanti, Pedro Solon Beltrão, academico José Luis Correia de Oliveira, Herodoto Pinheiro Ramos, Julio Carneiro, João da Silva, Tertuliano Pereira, Laudemiro Leite, profa. Otilia de Freitas Montenegro e Arthur Camargo, Antonia Montenegro, srs. Tavares Wanderley, Virginia Carneiro Corrêa de Oliveira, Suzanna Fialho, Joanna Pinheiro, Maria José Bezerra, Maria José dos Santos, srtas. Neuza e Lourdes Montenegro, Esther Tavares, Yêta e Yêda Crangeiro, Neiza e Nice Torres Isabel, Maria Olympia e Maria das Dores Bacalhau, Lindalva e Djanira Pereira dos Santos, Celia Oliveira, Maria da Conceição Cavalcanti, Aurora Camello, Maria Lyra Carneiro, profa. Maria José de Freitas, directora do Grupo Escolar Heraclano Bandeira, profa. Regina Fonseca e Theonilia Barbosa.

OFFERECIDO UM BANQUETE AO PREFEITO

O sr. Manoel Joaquim Correia de Oliveira offereceu em sua residencia um banquete ao prefeito sr. José Montenegro. Teve o comparecimento de alguns vereadores e pessoas outras.

Discursaram os srs. Otilio de Freitas e José Maria Cavalcanti.

Depois houve uma retreta na praça João Pessôa.

Durante todo o dia o novo chefe do governo municipal de Pau d'Alho recebeu felicitações da população.

O PROGRAMMA DE ADMINISTRAÇÃO

Procurado pelo nosso representante, o sr. José Montenegro declarou o seguinte acerca do seu programma de administração.

— "O meu programma é a prosperidade da minha terra. Trabalhar e fazer economia para seguir o exemplo dos prefeitos meus antecessores que mais trabalharam, pois em Pau d'Alho os melhoramentos contam-se pelas administrações."

OS IMPOSTOS ESTAVAM ENTRAVANDO O PROGRESSO DA CIDADE

Interrogado sobre a situação economica do municipio, respondeu-nos:

— "Pretendo melhorar a feira, que está em plena decadencia, não porque o commercio da cidade, outr'ora tão prospero, hoje se resente bastante da diminuição da feira.

O matuto é capaz de andar uma legua, para a feira em que pague imposto mais baixo um ou dois tostões. Para attrahir negociantes á feira, diminuirei os impostos. Alcançado esse objectivo, a população será melhor servida e a cidade se erguerá da decadencia actual porque não póde haver progresso sem movimento commercial intenso.

Precisamos activar as nossas construcções urbanas, que agora estão a passo de tartaruga, para que a bella cidade do Capibaribe não venha a ficar uma segunda Iguarassú.

Farei para isso tudo que puder. Diminuirei os impostos de decima, e darei outras facilidades que estiverem ao meu alcance, ao constructor.

Emfim farei o possivel para que todos possam viver cuidando do seu ramo de vida, sem temer os impostos."

A LAVOURA

Abordamos ainda o sr. José Montenegro sobre as condições da lavoura em Pau d'Alho. Como conhecedor desse ramo, respondeu-nos:

— "O municipio de Pau d'Alho é na sua maior parte assucareiro, porem a parte que se limita com Limoeiro e Gloria de Goytá, produz diversas lavouras, especialmente algodão. Essas plantações já estão invadindo terrenos propriamente de canna.

Para que eu possa reerguer a feira não é só necessario o que expus. A polycultura será um grande auxiliar. E uma vez que os 1º e 2º districtos do municipio são assucareiro, devemos fomentar as pequenas lavouras do 3º districto afim de termos abundancia de cereaes e algodão.

Apezar de ainda nascente, a polycultura no meu municipio já se faz sentir.

Entender-me-hei com o secretario da Agricultura para acquisição do que fôr necessario para o fomento á lavoura."

Por fim, prometteu abrir escolas municipaes nos logares onde houver necessidade.

(Conclúe na ultima pagina)

O PAPEL MOEDA EM CIRCULAÇÃO

RIO, 15 (Meridional) — Segundo estatistica publicada recentemente sobe a 2.718.667.177$000 a circulação do nosso papel-moeda.

O REJUVENESCIMENTO DO ORGANISMO HUMANO

RIO, 15 (Meridional) — O medico rio-grandense Balbino Mascarenhas, que se dedica a estudos e experiencias sobre o rejuvenescimento do organismo humano, actualmente aqui, declarou á imprensa que conseguiu revitalisar glandulas de secreção interna, annotando innumeras experiencias com rigor technico e absoluto desinteresse commercial.

Accrescenta o medico rio-grandense, que vae continuar os seus trabalhos.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 15 (Meridional) — Os aviadores Mevanewyky e Lenochenko, devido ao intenso nevoeiro do estreito de Bhering, aterrissaram na cidade de Toler, donde proseguirão viagem para Home, a 80 kilometros.

FRANÇA

PRESO UM SARRENSE NATURALIZADO FRANCEZ EM TERRITORIO ALLEMÃO

PARIS, 15 (Meridional) — Le Matin annuncia que Wilhelm Jarters, sarrense, naturalisado francez, foi detido em Gestapo pelo encarregado do Saarbruecken.

São desconhecidos os motivos da prisão.

Sabe-se ainda que foi preso no territorio allemão um ministro das minas de causa communista.

DR. PEDRO CAVALCANTI

Chefe do Serviço de Fisioterapia do Sanatorio Recife

Raios — ultra-violetas e infra-vermelhos

Correntes — galvanica, faradica e galvano-faradica

Massagens — vibratorias

IONOTERAPIA — ELETRODIAGNOSTICO — ONDAS CURTAS

Sanatorio Recife—Rua Pereira da Costa, 257 — Fone: 2072. De 9 ás 12 diariamente



SERVIÇOS PARA MESA

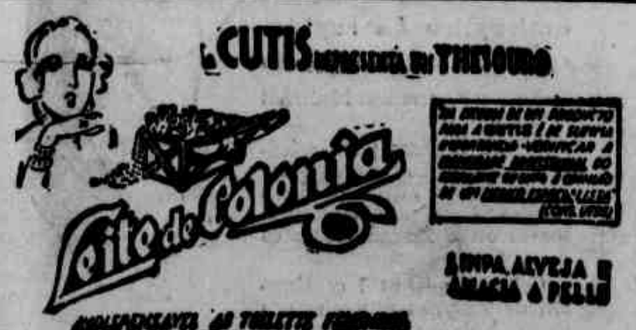
PORCELANA

:: CRYSTAL ::

Modelos 1936 importados directamente da Allemanha, França, Bohemia

Vendas a prestações modicas

E. A. GUIMARÃES & Cia. Rua Madre Deus (Em frente a Egreja)



GADO ZEBÚ

Pelo vapor "Mogy", esperado neste porto no dia 26 do corrente, chegará um lote de finos reproductores e um lote de novilhas puras, num total de 120 cabeças. Convida-se os interessados para fazer uma visita ao gado no Engenho "POETA" em Caxangá.

O seu proprietario, Francisco Neves, será encontrado no Recife-Hotel.

Salienta-se que não tem intermediario para o negocio, revertendo a commissão em favor dos proprios compradores.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 16 de agosto de 1836

AVIZOS PARTICULARES — O abaixo assignado, vendo o barulho que o Snr. Ancora tem feito com os moradores da estrada dos Afflitos e Ponte d'Uchôa, offerece ao Snr. Engenheiro um, 2, 3 ou 4 escravos velhinhos que tem no seu sitio para o serviço da estrada do Manguinho, e adverte a S. S. que não exige paga por este offerecimento, e só quer servir a S. S. ou ao publico e nada mais.

Joaquim d Oliveira e Sousa

— Quem tiver uma casa terrea, que não exceda de 7$ reis no Bairro de Santo Antonio, ou Boa Vista, não escolhe rua, pasar alugar; annuncie para tractar.

— Precisa-se de uma pessôa que ensine francez, longe desta Cidade 40 legoas; quem se propuzer a fazer este serviço annuncie sua morada para se fazer ajuste.

COMPRAS — Um cavallo quartão que seja grande, novo, e que esteja quando não gordo, ao menos em carnes de dar serviço; na rua do Vigario, casa junto a do Silva & Comp. em sima de um armazem de assucar ou na rua do Crespo loja da esquina da rua do Queimado.

VENDAS — Um sitio no logar do Ascende candeia de fora, distante da Cidade de Olinda uma legoa, com bastantes arvores de fruto, boas baixas para capim e rio corrente pelo meio: no mesmo a fallar com o proprietario Manoel da Roxa.

ESCRAVOS FUGIDOS — Christovam de nação Angolla, escravo de Francisco José Tupinambá morador na Cidade da Bahia; com os signaes seguintes: estatura baixa, cheio de corpo, cor preta, sem barba, rosto redondo de idade de 24 annos pouco mais ou menos, dentes limados, tem um furo de brinco na orelha direita, com o segundo dedo minimo com uma cortadura, os pez rachados de calice da obra em que trabalhava: quem o descobrir poderá entregal-o a José da Rocha Paranhos morador da rua da Conceição quinta casa do Cunha, e na Cidade de Parahiba ao Snr. Francisco Pereira Pinto, no Rio Grande do Norte ao Snr. Urbano Egidio da Silva Costa, tambeh em Maceió a Advogado o Snr. José Correia da Silva Titara que será muito bem recompensado por qualquer dos annunciantes.



OSRAM

DE ALAGÔAS

Regressou do Rio o prefeito alagoano — A situação e o progresso do Estado atravez duma ligeira entrevista

MACEIÓ', 15 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Regressou hoje do Rio o sr. Guedes Nogueira, prefeito desta capital.

Ouvido pelo *Jornal de Alagoas*, declarou que durante sua estadia no sul, preocupou-se exclusivamente com os assumptos ligados á administração do municipio.

Assim adquiriu duas mil e quinhentas mudas para a arborisação de Maceió, sendo tambem desejo seu construir um pequeno horto na cidade.

As mudas virão no primeiro vapor juntamente com um arboricultor contractado pela prefeitura.

Referindo-se á incorporação do *Jornal de Alagoas* á cadeia dos Diarios Associados, declarou o entrevistado que considera o acontecimento como de grande importancia para o Estado:

— "Alagoas está se fazendo ouvir no Rio como era do seu direito. Nem seria possivel que as nossas coisas e os nossos homens continuassem a viver isolados num silencio absoluto. Esse silencio transformou-se agora."

Disse o sr. Guedes Nogueira que o sr. Osman Loureiro é um nome sympathisado no Rio e que a imprensa carioca applaudiu sem reserva a ultima mensagem governamental, principalmente pela economia com que vem se exercitando a sua acção administrativa.

"Os homens de Alagoas estão cercados de uma atmosphera de sympathia e admiração. Os nossos problemas, as questões alagoanas tornaram-se familiares no Rio."

O sr. Guedes Nogueira falou ainda sobre a actividade da bancada alagoana na Camara Federal.

A CONFERENCIA DO SR. RAJA GABAGLIA

MACEIÓ', 15 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Realizou-se na Associação Commercial, para uma numerosa assistencia, a conferencia do engenheiro Raja Gabaglia.

O sr. Joaquim Leitão tambem occupou a tribuna.

THEATROS

UMA PEÇA POLICIAL, HOJE, NO THEATRO DA MAGDALENA, PELO "GENTE NOSSA"

No Theatro Leopoldo Fróes, á rua Manoel Bezerra, na Magdalena, o Grupo Gente Nossa levará hoje á scena, em primeira naquelle arrabalde, a farça policial em 3 actos: O mysterio do cofre, original do sr. Waldemar de Oliveira, Eustorgio Wanderley e Samuel Campello.

A peça já foi representada varias vezes no Theatro Santa Isabel e agora volta á ribalta, completamente remontada, trabalhando a artiz Lecticia Flora que, desligada ha tempos do conjuncto, trabalhará hoje novamente ao lado dos seus antigos companheiros.

Os demais papeis estão entregues aos seguintes elementos: Raul Prysthon, Amalia de Souza, Luiz Maranhão, Alfredo de Oliveira, Ary Guimarães, Aucelia de Souza, Carlos Bastos, Caldas Araujo, Irene Sobral, Mario Frietas, Gerson Vieira, Yelle Sobral e Clodomir Lins.

Os preços são os do costume.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame



COMPARE A QUALIDADE DA MANTEIGA CRYSTAL

COM PRODUCTOS CONGENERES E SABERA, DISTINGUIL-A COM A SUA PREFERENCIA

DISTRIBUE CHEQUES ATE' Rs. 500$000

Uma escola technico profissional que é um modelo de organisação

A Escola de Aprendizes Artifices e a sua historia — O que esse estabelecimento de ensino, representa de util ao Estado pelos inestimaveis beneficios que traz a infancia pobre

Pernambuco possue uma escola technico profissional que é um modelo de organisação e de efficiencia. Installada num soberbo predio de construcção moderna, quem quer que a visite recebe, de logo, a impressão de que a Escola de Aprendizes Artifices de Pernambuco representa de util ao Estado, pelos inestimaveis beneficios que traz a infancia pobre.

Desde o "hall", respira-se um ambiente de trabalho e de disciplina. Meninos de todas as idades escolares enchem as varias salas de aula, onde se sentam em mobiliario por elles mesmos construidos.

Professores e technicos ministram as lições praticas e theoricas atraves methodos modernos de modo a fazer com que os alumnos façam progressos parallelos na aprendizagem dos officios e no estudo das letras.

Já hoje não escapa mais a ninguem qual seja a importancia de que se reveste o ensino technico profissional Pode dizer-se que o grau de civilização material dos povos é medido pelo numero de institutos desse genero existentes em seu territorio. São Paulo é o Estado campeão do ensino technico profissional no Brasil. Basta dizer que possue 10 escolas profissionaes. Ainda assim, esses dez nucleos de formação de operarios e artifices conscientes de sua profissão são insufficientes deante das necessidades de sua população. Si attentarmos que a Belgica, como assignala o prof. Aprigio Gonzaga, director do Instituto Profissional de São Paulo, com 800 escolas technico-profisionaes de todos os graus, veremos o que nos resta a fazer para aparelharmos o Brasil a fornecer instrucção pratica a quantos della necessitam

A ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DE PERNAMBUCO

Si de um lado, seja de lastimar que em nosso Estado exista apenas um estabelecimento de ensino daquelle genero, vale como compensação dizer que a Escola de Aprendizes Artifices constitue o que de mais perfeito podemos possuir

Fundada em 1910, a Escola teve a sua primitiva installação no antigo mercado do Derby construido por Delmiro Gouveia e a sua criação se deve a iniciativa de Nilo Peçanha, então presidente da Republica, que criou uma Escola de Aprendizes Artifices em cada uma das capitaes brasileiras, destinada ao ensino profissional primario gratuito. Os seus primeiros annos de funccionamento foram pontilhados de difficuldades. Os poderes publicos federaes não dispensavam ao estabelecimento a assistencia que era de desejar.

Somente em 1930, graças aos esforços do governo do Estado junto ao da União, teve inicio a construcção do novo edificio onde hoje funcciona a Escola. Não dispondo o Ministerio da Agricultura pela verba competente do necessario credito para atacar as obras, destacou cerca de 230 contos de uma dotação orçamentaria destinada ao custeio de obras ao edificio do Ministerio para aquelle fim.



O edificio da Escola de Aprendizes Artifices, no Derby

A CONSTRUCÇÃO DO PREDIO

São do sr. Rodolpho Fuchs director da Escola, as seguintes palavras, em que se acha historiada em suas linhas geraes a construcção do predio:

Era de setembro de 1930, foi lançada a pedra fundamental das novas construcções, revestindo-se, esse acto, de toda a solennidade, assistindo ao mesmo, o governador do Estado, dr. Estacio Coimbra e altas autoridades.

Foi atacada a construcção dos pavilhões destinados ás officinas. O serviço teve que ser feito com rapidez, pois o encerramento do exercicio estava proximo; desenvolveu-se, ás vezes no meio de grandes difficuldades, sendo a principal, a cota baixa do terreno. Pontos havia que precisavam 1.m00 de aterro, e isto não estava incluido no orçamento

Maior embaraço surgiu com a irrupção do movimento revolucionario de 1930

Estava apenas iniciada a construcção da primeira placa de concreto — era a do Pavilhão Sanitario; — os demais pavilhões, alguns não tinham sinão as fundações concluidas. A suspensão dos serviços foi inevitavel. Graças á bôa vontade e confiança do governo revolucionario do Norte do Brasil, quer á administração, da Escola quer á firma constructora, antes de terminado o mez de outubro, poude ser recomeçada a construcção interrompida.

A construcção dos Pavilhões foi concluida dentro do exercicio, e a sua entrega á Escola se fez em 24 de fevereiro de 1931.

Todos os esforços desenvolvidos no correr do anno de 1931, para obter a verba necessaria á continuação das obras, foram baldados. Somente em 1932, graças á acção do Interventor Lima Cavalcanti junto ao chefe do governo provisorio, foi aberto um credito especial no valor de 236:000$000, para esse fim.

O decreto respectivo foi assignado em 13 de abril de 1932, mas, somente nos primeiros dias de setembro é que poude ser iniciada a construcção, devido á mobilisação de tropas e acabamento de algumas minucias.

Estava projectada, para ser construida nos fundos do terreno da Escola, a residencia do director, occupando, approximadamente, 600 m. q. Pareceu-nos, porém, que seria prudente reservar essa área para futuras ampliações das installações da Escola e localisar a construcção planejada em outro terreno.

Submettemos essa suggestão ao sr. Interventor Federal que se prompitificou immediatamente a ceder um lote de terreno, nas proximidades da Escola, para construcção da residencia do director Este acto do governo de Pernambuco, revelando o carinho com que acompanha e estimula o desenvolvimento do Ensino Technico Profissional veiu abrir-nos largas possibilidades para o futuro e garantir a plena eclosão dos destinos da Escola de Artifices.

Realisada a obra que planejamos, poderão, o Ensino Profissional e o Estado de Pernambuco orgulhar-se de possuir um dos mais bem installados institutos de ensino technico-profissional. Serão, nada menos de que 4.000 metros quadrados de área construida, distribuidos de modo mais consentaneo ás modernas exigencias pedagogicas.

PERCORRENDO AS INSTALLAÇÕES

O DIARIO DE PERNAMBUCO esteve, a semana passada, em visita á Escola de Aprendizes e Artifices, assistindo ao funccionamento de todas as aulas e officinas.

O reporter trouxe desta visita a melhor impressão possivel. O asseio da cosinha, que prepara um typo especial de merenda para os alumnos; a ordem que reina nas differentes officinas; a disciplina das aulas, etc.

Tivemos ensejo de surprehender numa sala de aula alguns alumnos do ultimo anno do curso, preparando cosinhos uma lição de hygiene elementar.

A Escola mantem os cursos de artes plastica e decorativas, onde grande numero de alumnos revelam admiraveis pendores artisticos. Varias peças empregadas nas officinas são de fabricação de meninos ali matriculados.

Os alumnos da Escola de Aprendizes Artifices, além do ensino technico profissional contam com assistencia medica e dentaria e merenda escolar.

A Escola possue installações sanitarias, internamente, o edificio central nem rebocado estava. A parte construida destetulimo não dava para abrigar mais de que quatro salas de aula, com a capacidade normal de 40 alumnos, cada uma e as dependencias da administração. Não tinha telhado; servia-lhe de cobertura, a placa que iria ser o piso do primeiro pavimento; as caixas de escada nem isso tinham. Para não ter a casa innundada pela chuva, foi preciso recorrer a varios artificios e ao recurso da telha de zinco. Assim mesmo, nos dias de invernada mais intensa, era difficil encontrar um corredor enxuto. As aulas, por sua vez, tinham que funccionar super-lotadas: em vez de 40, ás vezes, comportavam 65 e mesmo 75 alumnos. O serviço sanitario, a principio, reduzia-se a tres apparelhos W. C. e uma unica torneira no meio do pateo que servia de lavatorio e bebedouro, porque a repartição de Saneamento, achou menor inconveniente nessa situação, do que na ligação do resto da installação á rêde de esgotos, só porque alguns dos compartimentos não estavam *revestidos com azulejos!...*

Mas o espirito de sacrificio e a esperança de melhores dias fez com que funccionarios e alumnos vencessem tambem essa etapa, antes que a desillusão resultante da protelação do termino da obra, pudesse mudar-lhes o animo.

Assim se passou o anno de 1933 e parte do seguinte. Com o orçamento de 1934, decretado no inicio do segundo trimestre, renasceu a esperança, pois, estava consignado nelle um credito de . . . . 2.000:000$000, para a execução de obras nas Escolas de Artifices.

Nós que sabiamos, de experiencia anterior, como é difficil a applicação de verbas dessa natureza, cuidamos, logo de começo, a aplainar o caminho, insistindo junto á autoridade competente na immediata autorisação para a execução das obras. Propuzemos ao sr. inspector geral, a realisação das obras independente de concorrencia publica, mediante administração directa ou realisação da concorrencia administrativa, porque, em geral, uma concorrencia publica não se resolve em menos de 6 mezes.

Em 11 de setembro, a mais alta autoridade do paiz, despachava o prosseguimento da construcção, mediante concorrencia administrativa, providencia esta que garantiria a execução da obra ainda dentro do exercicio de 1934.

O encerramento deste estava fixado para 31 de março, quando, no dia 21 de setembro, o governo dispõe o contrario vontando a decretar o encerramento do exercicio para 31 de dezembro.

Foi um golpe inesperado e duro nas nossas esperanças, pois o praso que tinhamos para a execução da obra ficava reduzido de tres mezes.

Não obstante, tudo foi disposto sem perda de tempo para que se iniciasse immediatamente, a concorrencia, consequentemente, a construcção.

Confiada a sua execução ao notavel engenheiro dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, a obra se desenvolveu rapidamente e, em menos de tres mezes podia-se dizel-a concluida, faltando, apenas, o assentamento de bancos, bebedouros de agua filtrada e refrigerada, lavatorios, lava-pés e armarios para guardar a roupa, auditorium e cabine para projecção cinematographicas.



A officina de photogravura



Alumnos da Escola de Aprendizes Artifices na officina mecanica



A officina de composição typographica

OS TAIFEIROS NAO SAO MILITARES

RIO, 15 (Meridional) — O ministro da Marinha declarou ao director geral do pessoal da Armada que os taifeiros não são considerados militares.

Em face disso, os mesmos não têm direito ás gratificações additionaes de 10 a 15 %, privativas dos militares.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

VIDA RELIGIOSA

A FESTA DE SANT'ANNA NA IGREJA DE SANTA CRUZ

Após a realização de um septenario dos mais concorridos, terá logar hoje a festa de Sant'Anna, padroeira da egreja de Santa Cruz, desta capital.

Pela manhã haverá missa rezada em todos os altares com distribuição da communhão ás pessoas devidamente preparadas.

A's 11 horas será cantada a missa festiva com acompanhamento de uma grande orchestra de professores.

A's 19 horas haverá "Te-Deum", seguindo-se a benção.

Fóra do templo, após os torneios musicaes, entre as bandas ali estacionadas, será queimado um bem visto fogo de artificio e um painel, encerrando-se as festas com uma salva de morteiros.

O DIA DA IGREJA

15 DE AGOSTO — No dia de hoje se commemora São Joaquim, confessor da SS. Virgem Maria.

EPISTOLA (Eccl. 31, 8-11) — *Bemaventurado o homem que foi encontrado sem mancha e que se não deixou ir após o ouro nem esperou no dinheiro nem nos thesouros. Quem é este porque fez cousas marsvilhosas em sua vida. Aquelle que foi provado e se achou perfeito, este lhe servirá de gloria, o que póde transgredir a lei de Deus e a não transgredir, póde fazer o mal e não o fez. Porisso os seus bens foram assegurados no Senhor e toda a Igreja dos Santos celebrará suas esmolas.*

EVANGELHO (Math. 1-1-16) — *Livro da geração de Jesus Christo, filho de Abrahão. Abrahão gerou a Isaac; Isaac gerou a Jacob; Jacob gerou a Judas e a seus irmãos. Judas gerou de Thamar a Pharé, e a Zara. E Pharé gerou a Esron; Esron gerou a Aram; Aram gerou a Aminadab; Aminadab gerou a Naasson; Naasson gerou a Solmon; Solmon gerou de Babab a Booz; Booz gerou de Ruth a Obed; Obed gerou a Jessé; Jessé gerou ao rei David; e o rei David gerou a Salomão da que fôra mulher de Urias; Salomão gerou a Roboam; Roboam gerou a Abias; Abias gerou a Asa; Asa gerou a Josaphat; Josaphat gerou a Joram; Joram gerou a Ozias; Ozias gerou a Joathan; Joathan gerou a Achaz; Achaz gerou a Ezechias; Ezechias gerou a Manassés; Manassés gerou a Amon; Amon gerou a Josias; Josias gerou a Jechonias e a seus irmãos na transportação Babylonica. E depois da transportação de Babylonia, Jechonias gerou a Salathiel; Salathiel gerou a Zorobabel; Zorobabel gerou a Abiud; Abiud gerou a Eliacim, Eliacim gerou a Azor; Azor gerou a Sadoc; Sadoc gerou a Achim; Achim gerou a Eliud; Eliud gerou a Eleazar; Eleazar gerou a Mathan; Mathan gerou a Jacob, Jacob gerou a José o Esposo de Maria da qual nasceu Jesus, chamado o Christo.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje na Basilica do Carmo.

Claudio-Manoel Fernandes — Amanhã passa o 2º anniversario do fallecimento do joven Claudio-Manoel Fernandes, filho do dr. Annibal Fernandes, director do DIARIO DE PERNAMBUCO, e de sua esposa d. Fedora Monteiro Fernandes.

Em suffragio de sua alma será celebrada missa, ás 8 horas, na matriz da Soledade.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas hoje nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano), e na Capella do Collegio Nobrega.

5 1|2 horas — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 1|2 HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João, (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião, (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos; Capellas de Iputinga e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxanga') e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro) Remedios, Collegio Nobrega e Matriz Provisoria do Arrayal.

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS e 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

— Na matriz da Bôa Vista haverá, todos os domingos, missa para as creanças, ás 9 horas.



USE E ABUSE
COMO CHA OU REFRESCO
Matte Leão
(JA VEM QUEIMADO)

RIO GRANDE DO NORTE

A NOMEAÇAO DE CONSELHEIROS DA CAMARA DE EVPANSAO COMMERCIAL

NATAL, 15 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O governador do Estado nomeou conselheiros da Camara de Expansão Commercial os srs. João Severino Camara, Maboel Guerger, Paulo Fernandes, José Lima, Mario Freire Marinho e João Mesquita, representantes respectivamente, da lavoura, pecuaria, industria, commercio importador e exportador e bancos.

Os consultores technicos serão o engenheiro Gentil Ferreira de Sousa e o bel. Emyrdio Cardoso Sobrinho.

O presidente da Associação Commercial de Natal será conselheiro permanente e o sr. Renato Dantas, director geral do Departamento de Agricultura, e director executivo.

NOVOS MELHORAMENTOS PARA A CAPITAL

NATAL, 15 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Hoje, ás 14 horas, o governador Raphael Fernandes inaugurará os novos serviços publicos e municipaes realisados sob a administração do sr. Gentil Ferreira, prefeito de Natal.

Trata-se do calçamento nas ruas Felippe Camarão, João da Matta, Padre Pinto, Matadouro, São Thomé e Acre.

Após a inauguração o governador visitará as obras de ampliação do cemiterio e a construcção do novo mercado da cidade alta.

VIAJOU PARA FORTALEZA O SR. ALUIZIO MAGALHÃES

NATAL, 15 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O consul Aluizio Magalhães seguiu, hontem, de avião, com destino a Fortaleza.



MUTILADO

A POESIA NO ROMANCE

Odorico TAVARES
(Copyrigth do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Um inquerito sobre a decadencia da literatura que os Diarios Associados vêm mantendo com os literatos brasileiros, traz as mais desencontradas noticias, principalmente sobre a poesia. Estão achando muitos delles que a poesia entrou no seu declinio e não ha mais geito a dar á pobresinha. Outros não, outros são optimistas quanto ao seu progresso e não ô cessam de proclamar que a ascendencia da mesma é um facto consummado.

Não ha duvida alguma que a razão está entre os ultimos e definitivamente estamos com elles, nesse ponto de vista. Não morre aquillo que desde o inicio dos tempos vem rolando incessantemente sobre o mundo, com todas as suas immensas forças. Em toda parte ella continua viva. Em toda parte, os poetas estão mostrando-a nas menores coisas porque ella existe em toda parte.

Talves a queixa dos pessimistas venha da não existencia entre nós brasileiros, de uma actual notabilidade na poesia-verso, na poesia-poema. Nem mesmo assim têm razão: não morreu um Manoel Bandeira e não me consta que seus poemas hajam perdido aquella immensa força poetica que anima e illumina as palavras mais pobres de nossa lingua. E mesmo, só podemos encontrar a poesia no verso ou no poema? Não está ella no quadro de Cicero Dias, de Noemia, de Santa Rosa? Não se vem revelando na nossa musica que começa? E com mais particularidade, com mais seriedade mesmo, não está tomando conta do nosso romance actual?

f! mjtcghr dldtsh rdtrsthr hhrrrrllr

Pois bem, estamos vendo que é entre os romancistas que se descobrem mais frequentemente os maiores valores poeticos de nossa geração. Em muitas paginas dos novos romances, o assumpto, o ambiente, as personagens se impregnam de uma poesia humana e somos actuado pela mesma sensação que possuimos quando deante dos mais bellos poemas lidos. Ahi está o romance de José Geraldo Vieira, o Territorio Humano. Dentro desse livro, livro cheio de uma grandeza, de um enorme lyrismo transbordante, como accentuou Adherbal Jurema, vive-se, sem duvida alguma, uma atmosphera permanente de poesia. Mas de uma poesia provinda dos factos reaes, das coisas humanas, das personagens e de suas existencias enormemente dramaticas. Uma intensidade admiravel promana desse amor de José Germano e Adri e o romancista dá ao leitor a idéa real que nada é falso dentro das seiscentas paginas de seu livro. O que mostra quanto a poesia é cheia de humanidade e de factos vividos.

Foi recentemente publicado um romance inacabado e posthumo de Antonio de Alcantara Machado. Não interessa aqui fazer a critica ao Mana Maria, amostra do romancista que o "conteur" de Apologo da Guerra Civil, poderia ser. Quero accentuar, illustrando o motivo dessa nota, que nas muitas paginas dessa obra ainda por acabar, dentro de seu estylo magro e agradavel, encontramos paginas como a noventa e sete e noventa e oito, guardando bellos poemas. Quando naquella pagina se inicia "Dobrou a esquina. Ninguem. E' bom surprehender, etc.", até o fim da pagina seguinte, sabe-se que uma força maior está dominando o romancista e o leitor.

Onde está a poesia dos engenhos dos cannaviaes, das casas grandes, dos negros? Onde é que se encontra a poesia viva e enorme que dimana da paysagem humana do Nordeste? Todo mundo sabe que ella está como nunca, dentro do lyrismo claro e profundo do Cyclo da Canna de Assucar, de José Lins do Rego. E' preciso que se diga que elle não foi somente o romancista de uma região com seus homens e suas terras, é preciso tambem que se affirme sem medo de errar que elle é tambem o seu maior poeta.

Em artigo recente para Boletim de Ariel, tive ensejo de exaltar a densidade lyrica de Jubiabá, de Jorge Amado. Ninguem teve duvida e a critica foi unanime em salientar a poesia que domina o livro, e todo o ambiente creado e vivido. Eu não não hesito quando o qualifico um dos verdadeiros poetas contemporaneos brasileiros. Os capitulos de seu livro a sair, Mar Morto, publicados nos jornaes e revistas literarias, dão a noticia que essa grande qualidade poetica do romancista bahiano, continua tomando um vulto incommum. Tenha a certeza que o poeta, em Mar Morto, augmentará em tamanho, tal a belleza dos capitulos lidos.

Por essas citações acima feitas, eu quis dar a idéa que a poesia, vivendo em todo canto, pode ser revelada por todas as formas. Ella é uma força que se expande, que nunca pode morrer. Portanto concordamos com um dos que responderam ao tal inquerito, quando elle diz que no futuro ninguem poderá prever como ella se externará, tal é a força de sentimento que ha de tomar. No entanto, é preciso que se diga que elle nem eu descobrimos a polvora.

O JARDINEIRO DO REI

(Um conto para os leitôres do "Gury", supplemento do "Diario de Pernambuco")

Era uma vez um rei viuvo que se tornou a casar. Tinha da primeira mulher um filho muito querido. A nova rainha, porém, não o amava, e intentava por todos os meios perdel-o no coração do rei. Como este a não escutasse, elle vivia cheia de despeito, decidida a desembaraçar-se do principe, fosse de que maneira fosse.

Ora, um dia em que o rei tinha ido caçar onças na Montanha Negra, ella costumava beber, encheu-a de hydromel e pingou dentro algumas gottas de veneno.

A' noite, o rei chegou mal humorado, porque uma onça estripára o seu cavallo favorito. Disse-lhe então a rainha, mostrando-lhe a taça de ouro sobre a mesa.

— Reparae no que fez o vosso filho ingrato. Vós que o defendeis sempre, defendel-o-eis tambem agora? Espiando pelo buraco da fechadura, eu o surprehendi pondo veneno em vosso hydromel.

— Senhora, isso é impossivel!

— Se não me acreditaes, dae esse hydromel ao cachorro e vereis o que succede.

— Bem, — disse o rei. Vou fazer isso.

E misturou o hydromel na comida do cachorro. Logo que o pobre animal começou a comer, caiu rigido, com as quatro patas no ar, o ventre inchado — morto!

— Menti? — perguntou a rainha.

— Ah, senhora! exclamou o rei, ébrio de dôr e de colera. Por que vos não quiz ouvir antes?

O principe, em vão protestou sua innocencia. Desta vez o rei acreditou na madrasta.

— Levae-o ao mais denso da floresta. — ordenou aos soldados — e cortae-lhe a cabeça.

Para assegurar-se de que a ordem seria fielmente executada, accrescentou:

— E trazei-me o seu coração e a sua lingua.

Começaram os soldados a caminhar com o principe no meio delles, e atravessaram assim toda a capital do reino. Por toda a parte o povo se amontoava para o ver e lhe beijar as mãos, pois elle era muito querido.

— Meus amigos, — dizia o principe, — acreditaes que sou culpado?

— Não, não! — respondia o povo.

Naquelle reino, todo o mundo chorava.

Os soldados tinham tambem o coração opprimido. Mas que podiam elles fazer? Uma ordem é uma ordem. Em vão lhes rogava o principe que o deixassem com vida, garantindo-lhes que ninguem saberia da coisa alguma, pois elle iria para muito longe, muito longe, e não regressaria nunca mais.

— Pobres de nós! — respondiam elles. De muito bôa vontade vos pouparíamos a vida, porém o rei exige que lhe levemos o vosso coração e a vossa lingua. Se não lhe obedecermos seremos enforcados.

O principe teve então uma idéa:

— Apanhae um cachorro, degollae-o em meu logar e levae ao rei o seu coração e a sua lingua. Fazei isto por mim! Eu estou innocente. Foi decerto minha madrasta quem, para me perder, derramou veneno na taça de ouro de meu pae.

Os soldados, contentes por evitar assim um crime que de antemão lhes pesava nas consciencias, seguiram o conselho do principe, e deixaram-no ficar sosinho no meio da floresta, não sem lhe supplicar que jamais voltasse á capital do reino.

— Ide tranquillos — disse o principe. Não soffrereis nunca por me haverdes dado a liberdade.

Quando os homens de armas apresentaram ao rei a supposta lingua e o supposto coração do filho, elle voltou a cabeça e afastou-se sem dizer palavra.

O principe internou-se pela floresta e foi andando, foi andando, até que chegou ao termino della. Atravessou em seguida outra selva, e mais outra, — e encontrou-se afinal em um paiz desconhecido. Caminhou errante por espaço de muitos dias sem encontrar alma vivente, quando, uma tarde, bem ao cair da noite, esbarrou com um ancião que lhe propoz entrar ao seu serviço.

—Com muito gosto, — disse o principe, pois estava cançado e cheio de fome.

O velho conduziu-o á casa, levou-o á cavallariça, onde havia apenas uma egua, e confiou-lhe o cuidado de a tratar.

— Penteia-lhe as crinas, prende-a bem á mangedoura e dá-lhe de comer duas vezes por dia.

E — coisa surprehendente! — accrescentou:

— Sobretudo, não lhe poupes pancada. Bate-lhe com um pau sempre que possas e até ficares cançado de bater!

Depois, apontando-lhe um poço, a curta distancia, coberto com um toldo espesso, disse:

— Vês aquelle poço?

— Vêjo.

— Pois bem, — advertiu-lhe o ancião, — guarda-te de espiar o que nelle existe. Arrepender-te-ás se o fizeres.

O principe serviu muitos annos em casa do velho. Nunca foi ver o que havia dentro do poço. Tratava da egua, mas não lhe batia, porque gostava dos animaes. O velho tambem, nunca vinha á cavallariça, — naturalmente porque era pouco curioso. Lá de vez em quando perguntava:

— Déste uma bôa ceêa na egua?

— Bati-lhe a valer. Está com o lombo todo ensanguentado!

— Muito bem, meu rapaz! Continu'a.

Um dia o ancião saiu de viagem, e o principe, tendo ficado só, sentiu um desejo irresistivel de saber o que havia dentro do poço mysterioso. Não quiz tirar o toldo, com receio de não saber depois collocal-o direito no seu logar, o que, infallivelmente, o denunciaria. Limitou-se, portanto, a levantar um pouco uma das extremidades da coberta e a metter dentro do poço o dedo mindinho da mão direita. Quando retirou a mão, — oh, surpreza! — tinha o dedo dourado. Intentou limpal-o, esfregou, lavou-o, mas em vão! Trabalho perdido! O dedo ficava sempre dourado, por mais que elle o ensaboasse e raspasse. Comprehendeu então que o velho era um mago. Temendo a sua colera, envolveu o dedo num lenço fino.

— Assim, — pensou, — elle não dará conta da minha desobediencia.

Engano! Quando o mago regressou e lhe viu o dedo embrulhado, soube immediatamente o que tinha acontecido mas, fingindo que não sabia, perguntou-lhe se se tinha machucado.

— Foi um rato que estava num sacco de aveia e me mordeu quando eu ia dar de comer á egua.

— Um rato! Estás certo de que foi um rato? Parece-me que o rato foste tu, que quizeste ver o que havia no meu poço e ficaste pegado. Perdôte por esta vez, mas não repitas a aventura.

Outro dia em que o mago saira de viagem, o principe, estando a limpar a cavallariça, ouviu, com grande espanto, que a egua o chamava pelo seu nome. Voltou-se e ella disse-lhe:

— Nunca me bateste porque és bom. Vou recompensar-te.

— Como?

— Vae ao poço, tira o toldo que o recobre, lava a cara na sua agua e verás...

Seguiu o principe o conselho, e os seus cabellos se converteram em fios de ouro, leves e ténues como seda.

— Agora, — disse a egua, — desata-me, pula sobre mim e fujamos!

Correram com a rapidez do vento, — do vento minuano cuja carreira vertiginosa coisa alguma pode deter. O mago perseguiu-os, mas não lhes pôde fazer mal, porque em poucas horas a egua transpoz a fronteira do paiz, onde o poder delle terminava.

Chegaram a outro reino distante. O principe desceu da egua, cujas narinas fumegavam, deitou-se no chão, e, cansado como estava por aquella correria louca, adormeceu profundamente. Ao despertar volveu a montar na egua, que tambem tinha dormido, e saiu tratando ligeiramente pela estrada. Dentro de poucas horas chegaram á vista de um castello, residencia do velho monarcha daquelle paiz. Então a egua tomou outra vez a palavra e disse-lhe:

—Precisas de arranjar modo de vida. Quanto a mim a coisa é simples vou para o campo. Em todo o logar ha herva com que me sustente. O teu caso é mais difficil. Dirige-te ao castello do rei. Elle tem falta de um jardineiro, e talvez tu consigas agradar-lhe. Antes de mais nada, porém, envolve a tua cabeça num panno para que ninguem suspeite que são de ouro os teus cabellos. Além disso, finge-te mudo.

— Por que, egua?

— Não quiras saber porque. Segue os meus conselhos e verás.

— Comprehendido.

— Bem. Agora, adeus! Vem ver-me de quando em quando, e se te encontrares em difficuldade pensa em mim.

Dito isto, a egua trotou para um bosque que havia perto e o joven seguiu caminho do castello. O rei gostou delle e contractou-o como jardineiro.

**

Este rei tinha tres filhas. E todas tres se sentiram desgostosas ao vêr que seu pae havia tomado como jardineiro um homem de cabeça vendada, e mudo ainda por cima. Achando-o muito feio, baptizaram-no com o nome de Mudo-Espanto e foram-se queixar ao monarcha.

— Bom, minhas filhas! Não se afflijam por causa do jardineiro. Arranjarei outro, quando apparecer. Por agora, todavia, conservarei Mudo-Espanto.

O principe tratou de fazer o serviço da melhor maneira possivel. Quando não sabia qualquer coisa ia em busca da egua, que sempre lhe dava optimos conselhos. Tão bem se desempenhou de sua tarefa, que dentro em breve o rei se convenceu da excellente escolha que fizera. Nunca tivéra em seu jardim rosas tão bellas e arvores tão bem tratadas como agora!

— Afinal de contas, — disse um dia, — um jardineiro não precisa de ser formoso.

E decidiu que não tomaria outro.

Quando as princezas encontravam Mudo-Espanto nas avenidas do parque, voltavam-lhe a cabeça com enfado, — á excepção da mais nova, que era muito bondosa e tomava sempre a defesa do jardineiro se as outras falavam mal delle. As irmãs reprovavam-lhe aquelles gostos vulgares, mas ella não fazia caso.

Um dia em que o principe se julgava sozinho, tirou o panno da cabeça e começou a pentear os seus cabellos dourados. Precisamente nessa occasião a princezinha mais nova, que era um tanto curiosa, o estava espiando por uma fresta do muro. Imagine a surpreza della quando viu serem de ouro puro os cabellos de Mudo-Espanto! Não disse nada a ninguem, mas tomou dahi por deante, com maior afinco, a defesa do jardineiro. As irmãs tratavam-na de louca!

**

Passaram-se muitos mezes. Um bello dia, o rei do paiz declarou guerra ao da nação visinha. Mundo-Espanto deixou a pá e a enxada, e foi procurar a egua.

— Bons dias, egua!

— Bons dias, amigo! Sei perfeitamente o que te traz aqui.

Havia no chão, junto della, uma armadura de ouro.

— Veste essa armadura, — disse a egua ao principe, — monta em mim e vamos pelejar.

O principe vestiu a armadura, montou na egua, que já estava perfeitamente ajaezada, e foi para a guerra marchando a todo o galope. Quando chegou ao campo de batalha, o exercito inimigo estava quasi vencedor, e o rei olhava desesperadamente para os seus soldados sem animo, que começavam a emprehender a fuga em debandada. Já os "cornetas" iam tocar a retirada, quando Mudo-Espanto surgiu e mandou que se calassem. Avançou sem medo contra o inimigo, precipitou-se no mais acceso da peleja e levou os soldados á victoria. A sua coragem causava admiração até aos proprios adversarios, que em menos de uma hora se renderam e se confessaram vencidos.

O rei, naturalmente, ficou satisfeitissimo e quiz, depois do combate, recompensar o esforçado guerreiro. O principe, porém, tinha-se apressado em regressar ao bosque, e o monarcha teve de voltar para o castello dando o campo ao destemido vencedor.

O rei, jubiloso em extremo, queria a todo o custo agradecer a quem pela segunda vez o salvára. Mudo-Espanto, porém, abriu caminho por entre a multidão enthusiasta que o acclamava, e foi de novo tratar do seu jardim.

Contrariado pelo que succedera, o monarcha regressou triste ao castello, e muito tempo ficou aborrecido por ter feito, embora involuntariamente, o feio papel de homem ingrato.

Durante seis semanas não se falou no reino de outra coisa senão no cavalleiro de armas brancas. O rei, entretanto, procurava por todas as formas achar um meio de descobrir o seu mysterioso salvador. E eis o que resolveu:

Com o pretexto de festejar a victoria, organizou um grande baile, ao qual todos os subditos do reino seriam obrigados a comparecer, sob pena de terrivel castigo. As princezas tambem assistiriam do balcão do castello real. E cada uma dellas teria na mão uma pelota de ouro, que, a um signal dado, lançariam no ar. Aquelle sobre quem a pelota caisse poderia escolher para esposa uma das tres. Eram pelotas magicas, offerecidas ao rei por um grande feiticeiro seu amigo. Elle suppunha que o bravo cavalleiro viesse.

No dia designado para o baile todos os subditos se juntaram no parque do palacio, que era formidavel grande. Quando o rei surgiu no balcão com as tres filhas, fez-se immediatamente em todo o parque um silencio enorme. A um signal de monarcha, a princeza mais velha arremessou a sua pelota, que deu tres voltas no ar e foi cair suavemente sobre a cabeça de Mudo-Espanto.

— O meu jardineiro! resmungou o rei. Terme-hia enganado e feiticeiro?

— Não! Não! — gemeu a princeza, desfazendo-se em pranto. Não quero semelhante marido!

— Tem toda a razão! — gritaram os cortezãos indignados.

Um mocinho bobo e pretencioso, que se queria casar com ella, fazia mais barulho que ninguem e repetia com voz de falsete:

— Tem toda a razão! Tem toda a razão!

O jardineiro estava quieto. Não dizia nada.

Decidiu-se repetir a prova.

Desta vez a princeza arremessou a pelota para o lado opposto áquelle em que se encontrava o jardineiro. A bola, porém, volteou no ar, e ia outre ves tombar-lhe na cabeça, quando elle, abaixando-se de repente, a fez cair em cheio sobre o nariz do mocinho gritador. A princeza regosijou-se porque elle era o seu namorado.

A pelota da segunda princeza caiu tambem na cabeça do jardineiro. O rei indiginou-se, a menina chorou, a multidão gritou, e a prova foi repetida. Como da vez primeira, o jardineiro abaixou-se e a bola caiu na bocca de um fidalgo barrigudo que namorava aquella filha do rei.

Chegou a vez da princezinha mais nova. Adiantou-se com a sua pelota e arremessou-a. Ella deu tres voltas no ar e foi cair no rosto do jardineiro.

— Isto já é demais! — bradou o rei.

— Que repita! — gritou a multidão.

— Não! — disse a princeza. — Eu acceito o jardineiro por esposo. Sorte é sorte.

Começaram todos a protestar, o soberano ficou roxo de colera, mas em vão! A princezinha manteve a sua palavra.

— Senhora! — disse o jardineiro, approximando-se della. — Achaes-me muito feio

— Não Mudo-Espanto!

— Tendes vergonha de vir a possuir um marido como eu?

— Não, Mudo-Espanto!

Annunciou-se o casamento, com grande escandalo da côrte. Para mitigar a má impressão que daria com toda a certeza o noivo-jardineiro caminhando ao lado da princezinha na festa nupcial, decidiu o rei que as tres se casassem no mesmo dia. E esse dia finalmente chegou.

Todos os convidados se reuniram na grande sala de recepções do castello. Eram onze horas da manhã. Os dois primeiros noivos estavam já muito occupados em fazer a côrte ás suas duas promettidas. Só o jardineiro tardava.

Procuraram-no por toda a parte e não o encontraram. Ninguem sabia o que pensar de semelhante desapparição...

— Certamente fugiu, — disse o rei. Talvez se tenha envergonhado á ultima hora...

Estava todo satisfeito por isso. E os cortezãos tambem. A princezinha, — coitada! —com o coração cheio de angustia, não se atrevia sequer a chorar, pois sentia pousados sobre ella os olhares escarnecedores de toda a côrte de seu pae.

Subitamente, ao dar do meio-dia, resoou um toque vibrante de clarim! Os convidados correram ás janellas e viram, pela avenida de palmeiras que conduzia á porta principal do castello, avançar, magnificamente montado, o cavalleiro de armas brancas que duas vezes salvára o reino. Todos se precipitaram ao seu encontro e o rei antes de todos.

— Oh! meu principe! Perdoae-me! Ha muito tempo que eu anciava, como rei deste paiz, apresentar-vos os meus respeitos.

— Majestade! Sou o filho de um poderoso monarcha e venho buscar a minha promettida.

— Vossa promettida? Principe! que contratempo! que infelicidade não terdes vindo alguns dias antes! As minhas filhas já escolheram noivos. A mais nova decidiu casar-se com o meu jardineiro, um joão-ninguem que só sabe cavar e regar as plantas. Parece-me, porém, que elle fugiu. Se assim foi, podeis casar-vos com ella.

Então o cavalleiro disse pausadamente.

— Majestade! — eu sou o jardineiro de quem falaes. Tive de esconder a minha cabeça porque os meus cabellos são de ouro, e guardei silencio para vos ensinar a julgar as pessoas não pelo que dizem, mas pelo que fazem...

O rei ficou deslumbrado por ter semelhante genro, e a princezinha pulava de contente. As duas maiores estavam muito derpeitadas, e olhavam de revés, — uma para o seu fidalgo barrigudo, outra para o seu mocinho bobo com voz de falsete.

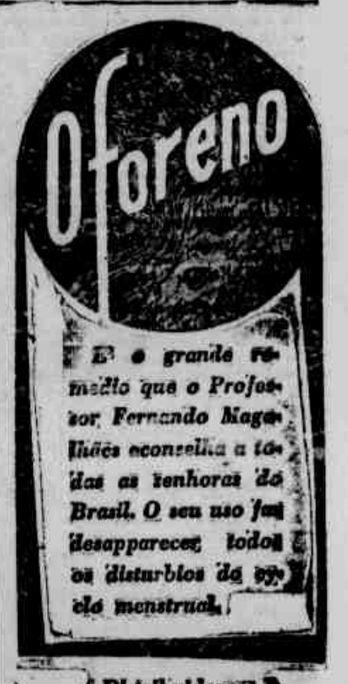
As bodas foram esplendidas. Depois do banquete, o principe foi á cavallariça agradecer á egua.

— Nada tens que me agradecer, — disse-lhe ella. — Trataste-me bem quando eras criado do feiticeiro. Paguei-te dando-te bons conselhos e servindo-te. Achas que fui alguma vez má comtigo?

— Nunca! nunca! Sempre foste bôa

— Pois agora, — principe, — sabes tu quem sou eu?

— Não, egua! Não sei.



Distribuidores:
ARAUJO FREITAS & CIA
RIO DE JANEIRO

— Sou tua madrasta. Fui eu quem te calumniou ao rei teu pae. Na mesma noite do meu crime fui transformada em egua e condemnada a expiar as minhas faltas na cavallariça daquelle feiticeiro a quem fostes servir. Só poderia ficar livre quando te devolvesse em bem todo o mal que te causára. Terminei por fazer-te feliz! Tu perdoaste-me, principe?

— Oh! senhora! disse o principe, beijando-a.

— Se me perdoaste, corta-me a cabeça!

— Isso, nunca!

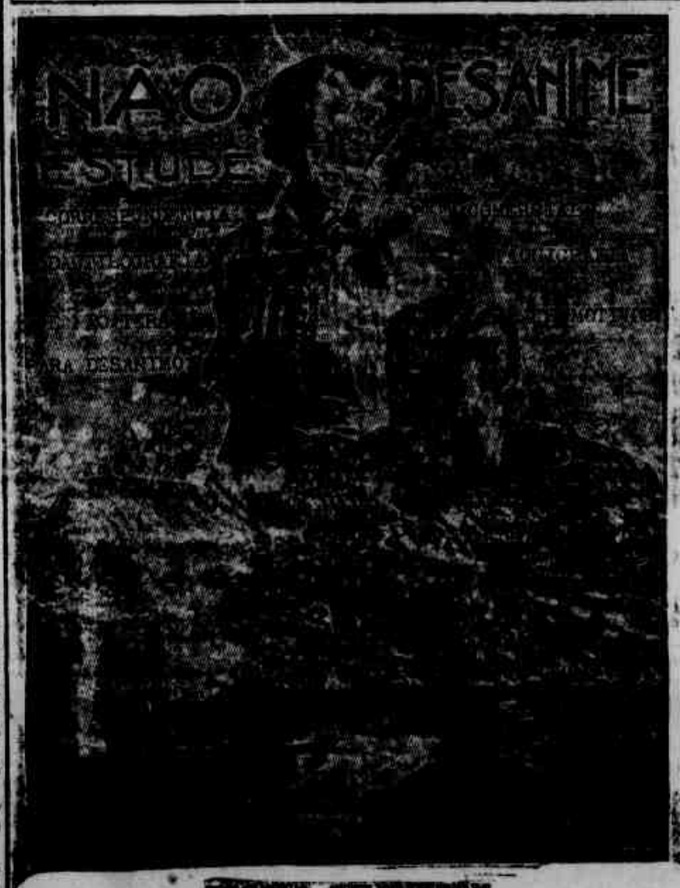
— Não deixes de me fazer este favor. Só assim ficarei totalmente liberta.

O principe sacou então da espada e cortou a cabeça da egua, que immediatamente se transformou em nuvem e desappareceu no ar. Tinha acabado o seu castigo.

**

Decorrido o tempo das festas, conduziu o principe a sua linda mulherzinha á côrte do rei seu pae, que ainda vivia e passava as noites lamentando a ordem cruel que outr'ora havia dado. Não se imagina a alegria que elle sentiu ao ver novamente o filho que suppunha morto, e ao sabel-o casado com a filha de um dos grandes monarchas seus vizinhos!

Houve bailes publicos e banquetes de regosijo durante tres mezes e tres dias. Eu não estive lá para assistir, mas minha avó, que esteve, contou-me que nunca vira um casal mais bonito e festas mais sumptuosas do que aquellas!



ESCOLA REMINGTON
DIRECTOR — E. KUHLMANN
Rua João Pessôa, 259-1.º

JUAN ARVIZIU.
O Tenor da vóz de sêda



Depois de um successo triumphal na Argentina está actuando na
RADIO TUPI
OUÇA O MAIOR TENOR MEXICANO

PHILATELIA

J. SILVEIRA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

CAUSERIE — Parece que o governo brasileiro está cuidando melhor dos nossos sellos. Os desenhos estão apparecendo com aspecto animador e os motivos são melhor aproveitados.

O 1º Congresso Nacional de Direito Judiciario, sello ultimamente emittido, é uma prova do que acabamos de asseverar.

O que verdadeiramente deve empregar a Casa da Moeda é a impressão gravada e, não lithographada como até agora tem feito.

Essa especie de impressão é, effectivamente, a mais cara, mas, não acreditamos que as despesas com ella venham causar prejuizos.

A lithogravura não se devia desprezar, entretanto, na confecção das vinhetas communs de curso intenso.

Ha grande numero de paizes que estão lithogravando seus sellos mas, não sabemos porque, o realce dos motivos e dos desenhos, apresenta um aspecto não visto nos nossos.

Inegavelmente o aspecto dos desenhos influe consideravelmente mas, a imperfeição, de qualquer maneira nelles observada é o que contribue para o apparecimento dessa enorme quantidade de "erros" e defeitos que enchem os nossos albuns.

A Italia está emittindo bellas lithographias.

Os sellos postos á venda ultimamente pela Inglaterra não são gravados porém o seu aspecto é o mais agradavel possivel.

Como a Rumania, esse paiz está empregando a rotogravura.

Este systema está sendo empregado ultimamente pela Hespanha e, parece que, para evitar as despesas consequentes do processo gravado, não existe melhor.

A questão dos nossos sellos não é quanto ao modo de serem impressos mas ao mau gosto de serem desenhados.

Não nos faltam artistas de merito; o certo, apenas ha é má comprehensão do governo no respeitante á Philatelia.

E, é por isso que as ultimas vinhetas apparecidas em nosso paiz estão melhorando embora careçam ainda de gosto artistico nos desenhos, patriotismo nos motivos empregados e perfeição no systema de imprimir.

—

Ninguem é capaz de avaliar o successo da grande Exposição Philatelica "Tipex" que se realisou de 9 a 17 de maio ultimo no vasto grand Central Palace de New York.

Dois andares do enorme edificio acommodaram cerca de 3.000 mostras onde cerca de oitocentos expositores deslumbraram os visitantes com os mais bellos e mais raros sellos do mundo.

Estima-se em cerca de cem mil o numero de visitantes ao notavel certamen.

Afora grande quantidade de collecionadores avançados e principiantes, dizem os jornaes que ali comparecram milhares de escolares de toda idade, attrahidos pela belleza e pela magnificencia dos sellos expostos, acompanhados por seus paes ou mestres.

Milhares de pessoas viajaram de suas longinquas provincias, exclusivamente para visitar a "Tipex".

Tres milhões de vinhetas foram expostas em nada menos de 80.000 folhas de album. Mais de um milhão de blocos dos sellos "souvenir" foram vendidos por quinze "guichets" aos visitantes e perto de dois milhões dos sellos commemorativos do certame foram adquiridos na occasião.

A venda total de entradas para a exposição attingiu a 250.000 dollars e as vendas de blocos dos commemorativos no Bureaux Philatelico de Washington subiu a 1.121.056.

A 9 de maio o certame foi aberto pelo presidente Franklin Roosevelt um dos maiores philatelistas americanos.

ULTIMAS NOVIDADES — *Congo Belga* — Commemorativos de 1935, sobrecarregados "Jubilé"

-|- 50 c. s| 2.50 fr., pardo lilás.
-|- 80 c. s| 5.00 fr., azul esverdeado.

O primeiro a sobrecarga é azul e o segundo, vermelha.

ESTHONIA — Effigie do presidente Pats. Pic. 14.

10 s. azul.
20 s. lilás.
30 s. pardo amarellado.

ESTADOS UNIDOS — Bloco de 4 sellos emittidos por occasião da 3ª Exposição Philatelica Internacional de New York.



Estes sellos não são picotados e reproduzem os 4 sellos: commecticut, San Diego, Michigan e Texas.

3 c. -|- 3 c. -|- 3 c. -|- 3 c. — violeta.

FRANÇA — — "Le Moulin d'Alphonse Daudet", gravado, pic. 13.

2 f. — azul violeta.

RUMANIA — Emittido por occasião da feira de Bucarest, Jll. C, pic. 13 1|2.

6 l. — rosa carminado.

URUGUAY — Picotados 11.

50 c. pardo negro (ab).
20 c. pardo avermelhado (ab).
1 p. pardo (ad).
2 p. azul (ad.)

PARAGUAY — Correio aereo, pic. 12, triangular:



17 p. azul.

LIECHTENSTEIN — Papel com fios de sêda, pic. 11 1|2.

1f. — rosa carminado.
2f. — violeta.

—

ULTIMAS NOTICIAS — Portugal vae emittir uma serie especial para o correio aereo, composta dos seguintes valores:

1 e. 50 — tiragem — 10.000.
1 e. 75 — tiragem — 50.000.
2 e. 50 — tiragem — 10.000.
5 e. — tiragem — 10.000.
10 e. — tiragem — 10.000.
20 e. — tiragem — 10.000.

—

A Suecia deve ter emittido no dia 23 de maio ultimo, destinado a commemorar a inauguração do aerodromo de Bromma, um novo sello.

—

Zanzibar vae emittir em dezembro proximo uma serie commemorativa especial por occasião do Jubileu do Sultão.

BIBLIOGRAPHIA — "Bulletin Mensuel", Th. Champion, Paris.
"Gibbons Stamp Monthly, Londres.
S. W. W." — Tokio, Japão.
"De Belgische Koerier", Pittheim, Belgica.

—

CORRESPONDENCIA — J. B. Silva — Recife — Não recebi a carta a que se refere.

ALBION — Recife — Sim, com o maior prazer. O defeito não é da charneira mas da propria gomma do sello. Aconselho collocal-os em envelloppes mais ou menos do tamanho do sello e assim collal-os no album.

J. COSME — Macció — Terei o maximo prazer em receber a sua visita. Com esta lhe direi qualquer cousa sobre o phenomeno. O sello a que se refere em sua carta é do hevant Russo.

—

Toda a correspondencia para o encarregado desta secção deve ser endereçada para a Av. Comm. Leão 301 — Jaraguá. Alagôas.

MUTILADO

MUSICA

CHRONICA

"LE MONDE MUSICAL, de Paris, publicou uma serie de artigos acerca da arte do canto, tratando, naturalmente, da "formação do repertorio". A proposito, essa revista recebeu dos leitores uma serie de cartas, das quaes transcrevemos a que segue, por ser das mais interessantes:

"Li com immenso interesse o artigo que publicastes no ultimo numero de "Le Monde Musical", a respeito da formação do repertorio.

"Estou inteiramente de accordo comvosco em reconhecer que o estudo do canto implica a necessidade absoluta de uma leitura musical impeccavel e concordo tambem comvosco em que o melhor meio para chegar a isso é aprender "mentalmente" um grande numero de obras.

"Como vedes, sublinho "mentalmente", porque não se póde pensar em ensinar vocalmente a um principiante o menor trecho do repertorio, sem risco de fatigar-lhe a voz.

"Entretanto, não vejo vantagem em utilisar esse exercicio de memoria para para trabalhar ao mesmo tempo a articulação. Desde que se assegurou que o alumno aprendeu bem os papeis ou as arias que lhe foram designadas, o professor de canto deveria fazel-o declamar conforme o rythmo de modo a poder corrigir, á medida que elles se apresentem, todos os erros de articulação.

"Para que esse genero de exercicios produza um effeito completo é indispensavel que o trecho seja estudado na sua versão original. Deve-se pois fazer os principiantes estudarem papeis escriptos em francez para a musica franceza. As melhores traducções francezas de libretos estrangeiros são sempre imperfeitas e casam-se mal á musica; um alumno inexperiente, estudando em uma traducção será fatalmente levado a contrahir maus habitos de pronuncia que, no caso em que se renovem com frequencia, arriscam-se a provocar um deslocamento habitual do accento tonico, defeito que se encontra frequentemente baseado em uma articulação defeituosa e que é sempre muito difficil corrigir.

"Quando o alumno sabe muitas linguas, ha, pelo contrario, vantagem em fazel-o aprender ao mesmo tempo varios papeis em linguas differentes, em sua versão original.

"Em Genebra, onde todos os meus alumnos falam ao mesmo tempo o francez, o allemão e o italiano, não procedo de outra maneira, para obter uma articulação correcta dos tres idiomas.

"Como vedes, deploro a falta ou a mediocridade da cultura musical, que tão frequentemente se encontra nos estudantes de canto; mas agrada-me constatar que esta situação não é geral. No Conservatorio de Genebra, por exemplo, exigem-se dos que trabalham para obter um diploma de canto, seja para exercer a profissão de cantor, seja para pleitear em seguida um logar de professor, estudos previos ou parallelos, bastante completos, de solfejo e de harmonia. E' escusado dizer que essa exigencia facilita de maneira extraordinaria o papel do professor de canto.

"Se a formação do repertorio, como observas com tanta justeza, está ligada á questão de "saber ler", julgo que depende talvez mais ainda da questão de "saber ouvir". Antes de tudo, é indispensavel cultivar a audição interior e desenvolver a finesa do ouvido no futuro cantor o qual deve não somente ouvir cantar, como tambem saber ouvir com precisão os que o acompanham ou cantam com elle.

"No Conservatorio de Genebra existe uma classe de desenvolvimento auditivo que é um auxiliar precioso para os professores de canto.

"Do ponto de vista exclusivamente theatral, sou de opinião que é de todo o interesse para os futuros cantores trabalharem a tragedia, a comedia e a dansa. Durante os meus annos de professorado observei que os alumnos que seguiram os meus conselhos a esse respeito, obtiveram resultados scenicos incomparavelmente melhores do que os que se acantonaram no estudo do seu repertorio lyrico.

"Em Genebra, constatei muitas vezes resultados felizes entre os meus alumnos que seguiam parallelamente os cursos de gymnastica rhythmica de Dalcroze.

Taes são as reflexões que me suggeriu a leitura de vosso interessantissimo artigo. — Rose Peart."

A Radio Vienna conseguiu realizar uma transmissão perfeita da unica opera de Schumann para o palco **Genoveva**. Weingartner disse mesmo: **Genoveva** é impossivel! Tudo nessa opera é difficil. Mas a canção de Genoveva, no ultimo acto, é uma das mais bellas que Schumann escreveu. Os criticos espantam-se que tantas sopranos não se tenham lembrado ainda dessa canção para os seus concertos. **Genoveva** foi o grande acontecimento de junho, em Vienna.

* * *

A 23 e 24 de julho, o maestro Smallens apresentou, no **Lewisohn Stadium**, de Nova York, uma opera pouco ouvida de Rimsky-Korsakoff, **A Noiva do Czar**. Maria Kurenko interpretou o papel principal, em companhia dos figurantes de uma organização de arte musical russa.

* * *

Apesar da chuva, 2.100 pessoas correram ao **Lewisohn Stadium** para ouvir a Symphonia Pastoral de Beethoven pela orchestra de José Iturbi. A **Sexta Symphonia** era o centro de gravidade do programma, que tinha ainda: a ouverture do **Oberon**, de Weber; a **Symphonia de Antigone**, de Carlos Chavez; **Cinco Miniaturas**, de Paul White e o **Don Juan**, de Richard Strauss.

* * *

O violinista Yehudi Menuhin, de dezenove annos, acaba de retornar a Manhattan, depois de uma volta pelo mundo: 75.000 milhas, 13 paizes, 73 cidades. As multidões accorreram, para ouvil-o, na Europa, na Australia, na Africa do Sul e na Nova Zelandia. Por dois annos dos palcos, afim de se aperfeiçoar. Deu um concerto de despedida no **Carnegie Hall**, acompanhado ao piano por sua irmã Hephzibah. E já hoje se encontra num rancho da California.

* * *

Renasce na Allemanha o interesse pelas operas de Weber. **Der Freischutz** é jogada com grande successo em pequenas cidades do Norte e do Sul.

A ARTE DE VERA JANACOPULOS

ELOGIOSOS COMMENTARIOS DA IMPRENSA EUROPÉA

A illustre cantora patricia Vera Janacopulos, em excursão artistica pelas grandes capitaes européas, realisou em março passado, em Amsterdam, um concerto que alcançou enorme exito.

A traducção da critica desse concerto no *De Telegraf*, o mais importantes jornal daquelle paiz, é a seguinte:

"Depois de uma longa ausencia — longa demais para os seus admiradores fieis — Vera Janacopulos voltou a visitar a nossa cidade. E essa visita foi festivamente marcada, pelo lado da illustre artista, por uma audição forte e fascinadora com sempre e, pelo nosso lado, com a nossa antiga attenção e o nosso profundo reconhecimento. Foi uma grande noite em nossa estação musical, uma dessas noites especiaes de que a notavel cantora tem o segredo.

Criou-se entre nós, em Amsterdam, na Hollanda toda, desde que Vera Janacopulos cantou pela primeira vez aqui, um genero, uma moda — Janacopulos; e, de resto, não foram os menores dos nossos artistas que adoptaram essa moda. Só o simples facto de que a arte de Janacopulos lhes dizia "alguma coisa", era já uma prova do nivel da concepção e do bom gosto desses artistas.

A influencia do estylo de Vera Janacopulos estendeu-se rapidamente e temos hoje diversos outros artistas que exhibem o mesmo "genero". Um programma "á la Janacopulos" já não tem mais nada de extraordinario: conhecemos ás duzias senhoras e senhores que cantam De Falla e Moussorsky. Ha alguns talentosos. Ha mesmo certas vozes, sob o aspecto das normas puras da esthetica, mais bellas do que a voz originalissima da mestra... Basta, porem, ouvir uma unica canção da "verdadeira" Janacopulos, para constatar a immensa differença entre ella e os seus imitadores: mede-se então a distancia insuperavel que os separa. Porque o encanto, a alegria ou a dor, a "vida" dessa arte possue uma existencia tão pessoal, cada meio de expressão tem um caracter tão especial e cada effeito uma belleza e uma profundidade tão proprias, que são absolutamente inimitaveis; poder-se-ão cantar programmas "á la Janacopulos", procurando reproduzir as suas maneiras, os "tiques", mas nunca a "Vie antérieure", o "Colloque sentimental", o "Chef d'armée" ou uma canção hespanhola soarão nem impressionarão os ouvintes como quando cantados por ella.

Que admiravel! Para qualificar essa arte, a palavra "bella" não é adequada", como tampouco a palavra "imponente". E' uma arte penetrante, deliciosamente e summamente impressionante — quando se é accessivel a tal emoção e a tal seducção. E é sempre outra, mais profunda, mais nova e mais plastica do que quando a ouvimos pela ultima vez. Esse Manuel de Falla, que suppuzeramos haver sido interpretado com perfeição, vamos ouvil-o novamente e vemos quanto nos haviamos enganado. Porque o fervor da artista achou uma maneira diversa, mais livre e mais rica para a sua "cancion", mais silencio commovedor para uma "Nana", mais vehemente desespero e dor, mais selvagem para um "Polo"; tudo, o cyclo inteiro esta novamente repleto de formosas "trouvailles".

E é ahi que o valor da cantora se manifesta com mais evidencia: nesse amor, sempre novo, sempre crescente e sempre mais forte. Porque, na verdade, o interprete só é grande quando não se esgota, quando cresce com ella, descobrindo sempre novas bellezas.

Tal é a lição de Vera Janacopulos: ella cantou — além de canções novas — uma serie de obras que podem ser consideradas como recapitulação dos seus programmas anteriores. E cantou-as como novas. Cantou-as dando a impressão de estrial-as pela primeira vez. Cantou-as de tal maneira que, terminada a audição, de volta á casa, ficámos a pensar qual seria o segredo, qual a realidade palpavel dessa renovação constante, surprehendente e fascinadora, qual a essencia desse thesouro de espirito criador, complexo e nunca satisfeito.

A admiração, o respeito e o reconhecimento do nosso publico, tão vivos como outr'ora, manifestaram-se desta vez em ovações longas e enthusiasticas, extensivas á excellente e fiel acompanhadora Yvonne Herr-Japy. Mas, mesmo sem taes manifestações, é permanente entre nós esse reconhecimento, esse respeito, essa admiração, quando a cantora não está na Hollanda e aguardamos a sua vinda. Porque são factores de uma veneração que só temos, excepcionalmente, para com as personalidades artisticas verdadeiramente grandes."

ARTES E ARTISTAS

TEMPORADA JAYME COSTA

Oterito de Naya tomará parte nos "Cock-tails nights"

Conforme se sabe, Jayme Costa vae apresentar em sua proxima temporada no Theatro Santa Isabel, como complemento de seus espectaculos de comedia, o "Cock-tail night", isto é, artistas escolhidos de dansa, canto em originalidades diversas. Entre o conjuncto de artistas que se encarregará dessa parte dos programmas acha-se a bailarina Oterito de Naya, artista coreographica que até recentes dias foi a 1ª bailarina da Grande Companhia de Revista e Operêtas da Empreza Paschoal Segreto, no Rio, e que como primeira bailarina viajou e recebeu applausos nas "tournées" da Companhia Jardel Jercolis á Europa.

UM TELEGRAMMA DO ACTOR JAYME COSTA

Recebemos hontem do Rio o seguinte telegramma:

"Sigo hoje a caminho da valorosa terra pernambucana cuja platéa culta e amiga dos artistas soube conquistar minha estima. A' poderosa imprensa, viga mestra do artista, os meus cumprimentos. (a) *Jayme Costa.*"

O EMBARQUE DA COMPANHIA JAYME COSTA

RIO, 15 (Meridional) — A bordo do *Siqueira Campos* seguiu para o Recife contractados pelo governo pernambucano, a Companhia Jayme Costa, com Lygia Sarmento, Clara Leone e mais treze artistas de theatro.

O ULTIMO CONCERTO DE LEONIDAS AUTUORI

Realisar-se-á no dia 19 no Santa Isabel o recital de despedida do violinista brasileiro Leonidas Autuori.

O successo obtido nos recitaes anteriores e em audições realizadas na festa do Rotary Club, ante-hontem e no do Gabinete Portuguez de Leitura, fazem prever para o concerto de despedida do notavel artista patricio um novo triumpho.

Leonidas Autuori executará o seguinte programma:

I

Cesar Franck — Sonata em la maior para piano e violino. Allegretto bem moderato. Allegro. Recitativo-phantasia. Allegretto para mesa.

II

Bach — Chaconne (para violino sólo).

III

Mignone-Autuori — Gavota.
Brahms-Flesh — Valsa.
Granados-Kreisler — Dansa hespanhola.
De Falla-Kochanski — Jota.

IV

Schubert Wilhelm — Ave Maria.
Paganini-Wilhelm — Moysés. (variações sobre a 4ª corda).

—

Os bilhetes para o concerto de quarta feira estarão á venda na Casa Optica Universal, a partir de amanhã. Preços: poltronas 20$000; frizas e camarotes de 1ª, 100$000.

Os socios da A. A. A. poderão obter as mesmas localidades, no Conservatorio, 94 avenida Rischuelo, com reducção de 50%.



O RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
--PRA 8--
acaba de comprar o seu
SEGUNDO PIANO DE CAUDA
ESSENFELDER
PIANOS DE IMBUYA, PAGAVEIS A' LONGO PRASO
Agente: PIRES FILHO
RUA DA CONCORDIA, 437
PHONE 06167 RECIFE

Fôro e Judicatura

Por ser dia santificado não houve trabalhos hontem, no Fôro, que só voltará a funccionar amanhã ás 8 1|2 horas.

FIGURINOS

MODELOS MODERNOS

Já está a venda o N.º 12 inverno 1936, deste grande e magnifico figurino, dirigido por MALVINA KAHANE.

Acha-se a venda na Agencia Geral de Revistas e figurinos a rua Paulino Camara — Predio do Regulador da Marinha4

QUINTA-FEIRA NO
MODERNO
INFERNO NEGRO! TUMULOS DE SERES HUMANOS EM VIDA! 1.000 METROS NAS ENTRANHAS DA TERRA! LUTA E TERROR! FURIA NEGRA!
As tristezas e as alegrias, os odios e os enthusiasmos, as esperanças e os desesperos de um homem que vivia debaixo da terra!
PAUL MUNI KAREN MORLEY EM INFERNO NEGRO
UNICO! MAXIMO! EXCLUSIVO! PODEROSO! MAGISTRAL! IMPRESSIONANTE!

HOJE NO PARQUE
MATINE'E A'S 14 e 30
SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS
SHIRLEY TEMPLE
JOHN BOLES E ROCHELLE HUDSON
— em —
A PEQUENA ORPHÃ
Uma grandiosa producção da FOX
Abrirá o programma:
7 DE SETEMBRO EM THEREZOPOLIS (Nacional D. F. B.)
METROTONE-NEWS-18 x 88 (Jornal)

HOJE NO MODERNO
MATINE'E A'S 14 e 30
SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS
ROCHELLE HUDSON
BRUCE CABOT — CESAR ROMERO
— em —
GUERRA SEM QUARTEL
Producção DARRYL ZANUCK
— 20th CENTURY FOX —
(C. C. C. Improprio para menores até 10 annos)
Abrirá o programma:
NAS MARGENS DO TOCANTINS (Nacional D. F. B.)
METROTONE NEWS (Jornal)
MATINAL INFANTIL
A's 10 horas da manhã

Amanhã E POR TODA A SEMANA NO
PARQUE
O APOGEU DA ARTE GLORIOSA DE
FRED ASTAIRE GINGER ROGERS
O REI E A RAINHA DA DANSA
O SUPER "DREADNAUGTH" DAS COMEDIAS MUSICAES!
UM DESLUMBRAMENTO DE CANÇÕES E BAILADOS PARA MAGNETIZAR OS SENTIDOS!
NAS AGUAS DA ESQUADRA
Um album de mulheres lindas!
Uma collecção de rythmo e elegancia!

MUNDO DE LUZ E DE SOM

Musicas deliciosas em "NAS AGUAS DA ESQUADRA", o ultimo film de Fred Astaire e Ginger Rogers



Fred Astaire e Ginger Rogers em "Nas aguas da esquadra"

A sensação causada com a "A ALEGRE DIVORCIADA" já é uma historia antiga em todo o mundo, pois além de tornar famoso o nome de Mark Sandrich, seu director, trouxe uma fortuna aos seus productores e lançou para uma carreira gloriosa o par GINGER ROGERS-FRED ASTAIRE. E além de tudo isso, "A ALEGRE DIVORCIADA" revolucionou a cinematographia, pois, até então, o film dansado era desconhecido. Films em que o ponto principal era a dansa tornaram-se moda e portanto o trio incomparavel de Astaire, Rogers e Sandrich, entrou em acção immediatamente, dando-nos em poucos mezes "Roberta" e "O Piccolino". Agora, sim, não podiam parar, mesmo que quizessem. Levados pela popularidade, uniram-se mais uma vez, e resultou, "NAS AGUAS DA ESQUADRA" (Follow the Fleet) que o Parque estreará amanhã.

"NAS AGUAS DA ESQUADRA", o maior e mais espectacular film de FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS, e que é a mais sensacional e sumptuaria de todas as comedias musicaes feitas até hoje, reune as musicas e canções mais lindas que teem sido escriptas para o cinema. Fred e Ginger dansam e cantam um punhado de musicas suavissimas, melodias adoraveis, que se ouvem uma vez para não mais esquecer e que toda a cidade ficará sabendo de cór, a partir de amanhã, dia que o Parque designou para a estréa dessa grandiosa producção da R.K.O. Radio.

"COM QUAL DOS DOIS", é mais um triumpho para Sylvia Sidney

O amor é prerogativa dos jovens, mas não é velho jámais quem ama. Um escriptor francez disse isto com palavras que correm mundo: "Le coeur ne vieillit pas".

Pois bem, este é o thema de "Com qual dos dois?", que o Moderno estreará amanhã.

Nos primeiros postos do seu cast apparecem Sylvia Sidney e Herbert Marshall, personagens principaes de uma comedia em que um homem de edade se afoita a amar uma moça de metade de sua edade, e finalmente, valendo-se de todos os recursos leaes e desleaes, a arrebata ao mancebo que a levou ao altar, mas não a soube comprehender.

Marshall é um escriptor de theatro. Quarentão cevado de desillusões, não acredita mais no amor. E tal surpresa lhe causa Sylvia quando lhe diz que o ama que, na mesma hora, lhe dá o principal papel da sua nova peça, para assim a submetter a uma experiencia que esclarecerá o caso.

Marshall recu'a, elle proprio, do seu jubilo, recusa-se a reconhecer que ama Sylvia, e, convencido de que melhor convem á moça um rapaz da sua edade, favorece a côrte que Phillip Reed, o galã da peça, move á sua fascinante protagonista.

Sylvia, desesperada de conquistar Marshall, acceita afinal o joven por seu esposo. Elle é, porém, o antithese do espirito repousado e brilhante a cujo contacto se fez a sua alma romantica, e desilludida finalmente, Sylvia confessa a si mesma que é a Marshall que ella ama e arrasta o theatrista a confessar-lhe tambem o seu amor.

Uma comedia de esfusiante humorismo, de que tambem são interpretes Ernest Cossart, Holmes Herbert, Lon Chaney Junior.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "A pequena orphã", film da Fox, com Shirley Temple, John Boles e Rochelle Hudson.

MODERNO — "Guerra sem quartel", film da 20th. Century Fox, com Rochelle Hudson, Cesar Romero e Bruce Cabot.

Na matinal: "Dois e dois", com o Gordo e o Magro, "Na pista do trahidor", com John Wayne, e "O selvagem do paiz maravilhoso".

ROYAL — "A chave de vidro", film da Paramount, com George Raft.

ENCRUZILHADA — "Adeus, mulheres", film da Metro, com Joan Crawford e Robert Montgomery.

CASA AMARELLA — "Filhinho de mamãe", film da Warner, com James Cagney e a primeira serie de "A volta de Chandú", film da Radial, com Bela Lugosi.

REAL — "O grito da Selva", film da Metro, com Clark Gable e Loretta Young.

S. JOSE' — "Acredito em você", film da Fox, com John Boles e a comedia do gordo e o magro, "Estado grave".

PINA — "A desforra de uma nação", film da United, com Richard Arlen e Virginia Bruce.

STO. AMARO — "Olhos encantadores", film da Fox, com Shirley Temple, e "O cavalleiro destemido", film "far-west", com Rex Bell.

EDEN — "Favella dos meus amores", film nacional, com Carmen Santos.

IDEAL — "Pilherias da vida", film da Warner, com Joe E. Brown.

S. MIGUEL — "Gendoleiros da Broadway", film da Warner, com Dick Powell.



Pratica e elogiavel iniciativa dos progressistas agentes Ford em Santos, Snrs. Mello & Cia. Ltda., a Officina Mechanica Ambulante; como se vê acima, auxilia rapida e efficientemente motoristas em apuros. Sob a direcção de um mechanico especializado, cruza, aos domingos e feriados, pelas praias, jardins e demais logradouros da visinha cidade, prompta a prestar quaesquer soccorros de emergencia

A VIDA NOS CAMPOS

A CANNA DE ASSUCAR

Hoje, que se tem conseguido impedir que o mosaico dê cabo da industria cannavieira, pode-se encarar o cultivo da canna de assucar em nosso paiz como um empreendimento digno de melhor attenção do agricultor, pois paga-lhe bem o esforço dispendido nos trabalhos culturaes.

A canna de assucar, botanicamente, pertence á familia das graminaeas.

Conta se por muitos annos o seu periodo de vida quando cultivada regularmente em clima e solo que lhe seja favoravel. Em varios Estados conhecem-se cannaviaes que têm mais de vinte annos, como occorre no Rio de Janeiro, Pernambuco, Maranhão, etc.

Em S. Paulo, um cannavial dura muito menos; a quarta parte daquelle tempo já é alta duração ali.

A canna, pela conformação do seu systema radicular e sua disposição peculiar forma as chamadas saqueiras, o que assegura a continuação da vida productiva da planta.

Como ha diversas variedades de cannas, o que altera a grossura, a côr, a forma dos colmos ou gomos, não se pode traçar um perfil certo para isso, porem é dos nós que saem as folhas assim como os olhos ou gemma que dão logar a outra planta. De cada gemma ou olho, sairá um novo pé de canna ou seja mais tarde, uma touceira.

A canna amadurece aos desoito mezes, podendo esse prazo ser menor, conforme certas condições de clima, terra, tempo de cultura, etc.

A maturação da canna de seca se faz em onze a treze mezes, notando-se que a temperatura mais alta favorece a plantação mais precoce.

O sr. W. Coelho e Sousa, dividiu as zonas do nosso paiz, de accordo com a maior ou menor capacidade para a producção de canna, em relação ao clima, o que fez, lembrando entre outros pontos, que esta é uma cultura para regiões quentes e humidas.

Particularizando o caso para o Brasil, verifica-se que as condições melhores para ella encontram-se nas regiões tropicaes e sub-tropicaes, bem como no Nordeste, na sua parte littoranea, ao passo que, o mesmo não se verifica na região temperada.

A primeira, comprehende o extremo norte, a bacia amazonica, de clima torrido e humido, amenizado pelas florestas e as chuvas; a segunda, menos quente que a anterior, é caracterizada pela constancia da temperatura, cuja variação não passa de 12 graus, abrange o Maranhão e o Piauhy; a terceira está comprehendida pelo littoral do Estado do Ceará até Sergipe, onde a cultura da canna attinge a sua maior pujança, ahi se encontrando grande numero de usinas e bangués.

A ultima região que nos interessa é a littoranea do centro, de clima temperado e bastante humido, ahi temos os Estados de Rio de Janeiro e de S. Paulo; nesta partes chove muito, especialmente proximo á Serra do Mar.

Nesta zona ha a notar os extremos de temperatura, os calores tropicaes de dezembro a fevereiro e as geadas de Junho.

E' natural que a canna de assucar seja sensivel a taes extremos de temperatura, principalmente quando nova.

Tanto assim que ha variedades exigentes que não supportam variações tão bruscas; outras se adaptam a estas, perdendo um pouco de suas boas qualidades.

Neste particular notam-se observações interessantes nos climas de Pernambuco, Campos, Antilhas e Hawai, as "Cannas amarellas" Cayenna, Bourbon, Yellow, Caledonia, etc., produzem bem; emquanto outros variedades dão melhor no Egypto, onde as primeiras não medram.

Em S. Paulo, a variedade Cayenna foi substituida por outras, como a Lusier, Roxa, Riscada, Rosada, etc., que se manifestam mais rusticas, não invertendo tão facilmente o assucar.

Nesse Estado deparam-se com differenças de umas regiões para outras, em relação á adaptabilidade das variedades de canna. O exemplo typico é dado pela differença que apresenta a canna Roxa quando cultivada em S. Simão, onde se mostra de superior qualidade, comparando as culturas da mesma variedade em Campinas.

Neste particular, pode-se ainda citar outro facto: a canna Roxa, cultivada em Piracicaba na epoca da colheita apresenta-se tenra, a sua casca cede facilmente á pressão da unha; é assucarada desfas-se facilmente na mastigação; a mesma variedade cultivada no Maranhão, igualmente na epoca da colheita, mostra-se dura, incapaz de permittir a sua casca ceder á pressão da unha; as suas fibras são tão duras que poucas mandibulas podem trital-as e não é tão assucarada.

Desta maneira, no caso da canna de assucar apparece, como em outras culturas, o factor clima.

ESCOLHA DA VARIEDADE

Quem, como o autor deste trabalho, tiver visitado do norte a sul o nosso paiz, percorrendo as zonas onde se cultiva a canna de assucar, terá visto no corte de um cannavial entrem hastes de todas as cores, desde o roxo, verde, listrados, etc, de todos os tamanhos e consequentemente de todos os rendimentos de saccharose.

Semelhante mistura tão generalizada resultou da importação de diversas variedades plantadas em promiscuidade com outras, originando a primeira mistura de variedades. Dahi por deante as plantações foram seguidamente feitas sempre com estacas misturadas. Disso resulta a heterogeneidade do aspecto dos campos, do seu rendimento, da existencia de touceiras, umas mais resistentes ás doenças, pragas, intemperies e outras mais sujeitas a esses contratempos.

Tal mistura de variedades é nociva, não só do ponto de vista industrial, como constitue um elemento favoravel á disseminação do mosaico, que prospera bem em um cannavial onde encontra canna de todos os matizes.

E' preciso, pois, os plantadores de canna acabarem de vez com este processo de consequencias as mais damnosas e passarem a se occupar da escolha de variedades, unificando a sua plantação, adoptando a que, a par do bom rendimento cultural, apresente magnifico teor em assucar e sobretudo se mostre resistente ao mosaico, a terrivel doença que ameaça invadir os cannaviaes de todo o paiz, destruindo o trabalho do homem. Procurando multiplicar em cada canto do paiz, a variedade que se mostrar mais adaptave á região.

Estão no numero das variedades resistentes ao mosaico, as javanezas, importadas da Ilha Formosa, no Japão, entre estas a P. O. J. 36, que é, alem do mais, rica em assucar.

A Estação Experimental de Piracicaba, já citada, está apparelhada para fornecer mudas destas variedades.

O seu plantio constitue não só uma prova de previdencia, sabedoria e intelligencia, por parte dos lavradores de canna, mas, um emprehendimento patriotico, porque trata-se da defesa de um patrimonio do paiz, alicerce de sua grandeza economica.

Para os mais egoistas, uma medida de tal natureza representa a garantia e a prosperidade do capital de sua empresa.

Encarada, pois, de todos os pontos de vista, a escolha de variedades é uma medida que se impõe a todos pela evidencia dos factos.

TRATOS CULTURAES

Depois do quanto ficou dito para a formação de um cannavial, seguem-se os tratos culturaes para a sua conservação.

O primeiro delles, depois da plantação, são as replantas. Si ao cabo de duas ou tres semanas, devido, por exemplo, ao cahim, á falta de chuvas, ou outra causa qualquer, as estacas de canna não nasceram, então é conveniente replantar in continenti as falhas, observando os mesmos cuidados anteriores, principalmente no tocante á variedade.

Depois seguem-se as capinas, com o fim de manter limpo o campo, fazendo-se então em cada uma o aterramento das cóvas, ou a cobertura dos sulcos primitivos da plantação, até que depois da terceira, ter-se-á elevado em cada touceira um camalhão. Nas grandes, como nas pequenas plantações, as capinas dos terrenos preparados á machina deverão ser feitas com o cultivador. E' erro o emprego da enxada neste caso, alem do que torna-se anti-economico. E' até util passar constantemente um escarificador no solo dos cannaviaes, visando conservar nelle a humidade do orvalho e das chuvas.

Nesta ordem de idéas é ainda recommendavel o desfolhamento da canna, em cada capina, porquanto durante o seu crescimento forma-se espesso manto de bolhas a cobrir as cannas. A pratica verificou a conveniencia de se retirar constantemente as folhas caidas, murchas e seccas. Com isto facilita-se a penetração do ar e da luz no cannavial, permittindo assim melhor desenvolvimento das plantas, e principalmente evita-se a proliferação dos fungos, tornando sadia a cultura.

Muitos lavradores de canna não dão a devida attenção a esta operação; entretanto de suas reaes vantagens podemos dar testemunho pessoal nas culturas que vimos e fizemos. Por isso recommendamol-a como das mais uteis.



Cannavial não adubado — Com adubação racional produz o dobro — 140 toneladas por hectare

COLHEITA

Chegada a epoca da colheita procede-se ao córte da canna. Este periodo é variavel para cada logar do Brasil e taes differenças se notam de um Estado para o outro.

Digamos, no Maranhão vae de agosto a dezembro; em S. Paulo é de julho a novembro; as epocas de plantio correspondem mpor isso á do córte da canna para a moagem.

Até agora, apesar das varias tentativas feitas, não ha uma machina de proceder ao córte da canna, devido ao entrelaçamento das touceiras cobertas de palha.

O córte faz-se por meio de um patacho de aço, de forma especial, chamado rabo de gallo, dando-se dois golpes, um na parte superior, onde está a olhadura e outro na base da touceira.

Depois a canna é empilhada, por metros cubicos, ao longo dos carreadores e cahi conduzida para os engenhos e usinas.

A observação a fazer neste particular é evitar a inversão do assucar. Si a canna passar do seu ponto de maturação, ou si chover na epoca do córte, dar-se-á a inversão do assucar.

Egualmente acontecerá quando a canna permanecer, mais de vinte e quatro horas, cortada e exposta ao sol, tanto que, por isso, recommenda-se transportal-a e moer no mesmo dia.

A moagem de canna com assucar invertido, determina graves prejuizos, na fabricação, quer no rendimento do caldo e quer na crystallisação. Por isso é bem differente o gosto do caldo de cannas cortadas no dia e de cannas velhas ou cahidas de fogo.

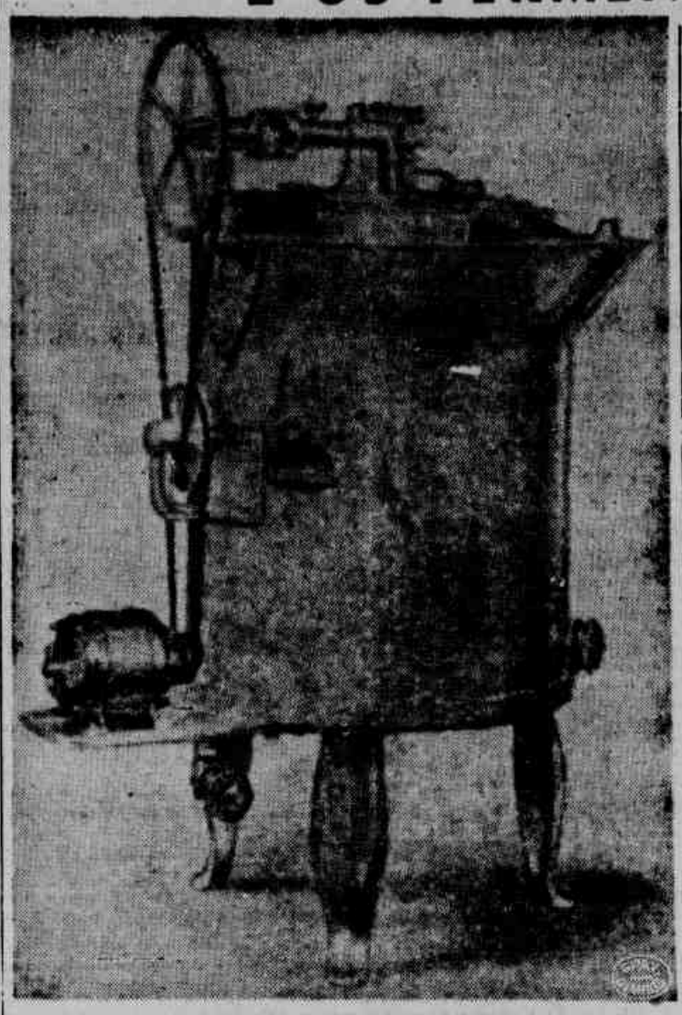
Após o córte segue-se o preparo do terreno para as novas plantações e para aquellas que operem sempre no mesmo terreno, recommenda-se evitar a queima do palhiço, porque o fogo, se limpa e desembaraça o terreno do folhiço da canna, de outro lado calcina os elementos organicos e mineraes do solo, prejudicando cada vez mais as suas condições physicas e chimicas.

Os lavradores continuam, entretanto, a fazer a queima como o unico meio de limpar o terreno.

Em Cuba, porem, os americanos descobriram com excellente vantagem o meio de conservar e de enterrar a palha secca da canna; para tanto se servem de um arado pesado de dois discos, dos quaes um trabalha mais alto que o outro no timão e assim fazem o enterramento perfeito da grande massa de materia organica no solo, representada pela palha da canna de assucar.

O inconveniente que tal pratica poderia representar no ponto de vista prophylactico contrabalança-se com uma caldagem, a qual, ao mesmo tempo que auxilia a decomposição da massa no solo, produz outros beneficios, destruindo, durante as fermentações a que dá logar, quaesquer fungos. E o solo se enriquece de uma abundante quantidade de materia organica.

A INDUSTRIA DE LACTICINIOS E OS FERMENTOS



Apparelho Package para preparação do Starter

E' de toda conveniencia empregarem-se fermentos na industria de lacticinios, seja a fabricação de queijos, seja a de manteiga. A esse respeito, um dos technicos do Serviço de Fermento da Producção Animal offerece aos interessados, elementos de que se possam servir para modificar o systema rotineiro nessa industria.

De accordo com essas instrucções, fica-se sabendo que é incontestavel hoje a opinião de que "só se pode fabricar manteiga de superior qualidade, empregando-se fermentos"". Outro factor importante é que só assim será possivel garantir-se uma producção sempre excellente e a sua maior conservação.

No fabrico dos queijos, as mesmas vantagens se observam; a maturação é mais rapida e normal e nos offerece o unico meio de conseguir a padronização do producto.

Acompanhando a evolução que no mundo inteiro se tem operado neste terreno, foi que os nossos recentes regulamentos instituiram a obrigação do emprego do fermento na manteiga.

Esta exigencia, embora facultativa para o producto de segunda ordem, é obrigatorio para a manteiga de primeira, classificada como extra fina. Tambem, só a esta é permittida a exportação para o estrangeiro, pois sem o emprego do fermento, na maioria dos casos, só o tempo de viagem bastaria para que a manteiga chegasse ao seu destino, deteriorada ou pelo menos, já muito desvalorizada nas suas qualidades.

Antes de tudo, cumpre definir o que se entende por *fermento*, em linguagem industrial. — Fermento é uma cultura pura, de microbios seleccionados onde predominam as variedades ou typos mais favoraveis ao fim que se deseja.

Convem lembrar que os microbios são formas vegetaes e não animaes "bichinhos" como alguns suppõem.

São os seres mais rudimentares que se conhecem, os mais simples e menores.

Compõem-se de uma ou mais cellulas. A cellula é constituida pelo protoplasma e o nucleo.

A circumstancia de pertencerem os microbios ao reino vegetal não impede que alguns tenham movimento. Sabemos que tambem ha certas plantas dotadas desta funcção.

Uma particularidade que os distingue do resto dos vegetaes é o facto de serem desprovidos de "chlorophila", substancia que dá a côr verde ás plantas.

Os microbios são tão pequinos que não os podemos ver a olho nu'. Para que os possamos observar torna-se necessario o emprego do "microscopio", apparelho de lentes poderosissimas.

Ha microbios que respiram o oxygenio livre do ar, como nós. — São os "aerobios" — que se encontram de preferencia na superficie dos productos onde são cultivados — meio de cultura.

Ha outros cuja respiração é justamente contraria, são prejudicados pelo oxygenio livre. São chamados "anaerobios". Só encontram condições favoraveis de vida, quando se acham ao abrigo do ar ou em contacto com gases inertes, taes como acido carbonico, hydrogenio ou azoto. Estes microbios se aprofundam no meio de cultura.

Entre estes dois grupos de condições de vida tão oppostas, ha um terceiro, que está em maioria, e que se accommoda bem, tanto com ar como sem elle, ou ainda mesmo num meio termo.

A reproducção dos microbios dá-se por divisão da cellula ou por meio de "esporos". Estes esporos são comparaveis ás sementes das plantas. Com a missão de perpetuar a especie, são dotados de grande resistencia. Neste particular superam aos microbios de onde se originaram.

Os microbios exigem, mais ou menos as mesmas condições de vida que, em geral, são necessarias aos sêres grandes, taes como:calor, humidade, oxygenio e alimentação apropriada.

A luz é profundamente nociva aos microbios, principalmente em se tratando dos raios solares directos.

Estes pequenos sêres encontram optimas condições de vida no leite onde se desenvolveram e se multiplicam de modo assombroso.

"Frendenreich estabeleceu, pelas cifras seguintes, como esta multiplicação é rapida.

Um leite muito limpo, que tinha de inicio 9.000 microbios por c.c. foi mantido á temperatura de 15ºC.

1	hora depois continha		31.750
3	"	"	36.250
4	"	"	40.000
7	"	"	60.000
9	"	"	130.000
25	"	"	8.000.000

— Attenda-se que a temperatura que foi adoptada não é, em absoluta, a mais favoravel ao desenvolvimento dos germens.

Como em geral acontece em todas as collectividades na vida, uns microbios são bons e outros maus.

Quando os primeiros estão em maioria, dominam o meio e então os resultados são os mais satisfatorios. Se o creme, para o fabrico da manteiga ou o leite para certo queijo, que é o caso que nos interessa, estiver sob o dominio dos bons fermentos, certamente teremos um producto de optimas qualidades.



Apparelho "Astra" para preparo Starter

Contrariamente quando os microbios nocivos predominarem, o producto será desprovido das qualidades apreciaveis.

O industrial, de posse destes conhecimentos, procura agir de accordo com as suas conveniencias.

"A microbiologia applicada ás industrias da fermentação e, em particular, aos lacticinios, nos ensina a utilisar a bem de nossos interesses, as propriedades dos microbios, a dirigir as fermentações que elles determinam, a interrompel-as no momento propicio e tambem a nos desembaraçarmos de especies que provocam as alterações nocivas á boa qualidade dos productos".

Assim sendo, precisamos lançar mão dos nossos conhecimentos e não esperar, baseados apenas num bello optimismo, que uma "flora microbiana" optima se desenvolva, expontaneamente, para beneficio do producto que vamos elaborar.

A pratica já provou que, na fabricação da manteiga, os casos de fermentação favoravel são tão raros e precarios, que a bôa technica não pode ficar a mercê da sorte.

Precarios, dissemos, porque, ainda que appareçam eventualmente, com facilidade se contaminam ou enfraquecem.

O recurso, portanto, é pasteurizar o creme, eliminando, assim a maior parte dos microbios que elle possa conter. Symbolicamente é o mesmo que o agricultor faz quando capina o terreno antes de plantar. Com isto elle se esforça para expurgar a terra de todas as hervas. Depois, ainda seguindo o exemplo do agricultor, que, para plantar, procura as mudas ou sementes de melhor qualidade e que mais lhe convenha seleccionado e de accordo com as suas conveniencias.

O *fermento seleccionado* é obra de laboratorios especializados que se encarregam de preparal-o para a industria. E' fornecido sob a forma liquida, em ampolas ou, em pó, acondicionado em fraquinhos.

As autoridades, em geral, manifestam-se mais favoraveis ao liquido, visto o que vem em pó offerecer maior difficuldade para ser esterilizado.

Por sua vez o fermento em pó tem a propriedade de conservar a sua vitalidade por mais tempo, do que o liquido.

Esta circumstancia é para nós digna de nota, pois que infelizmente ainda não havendo aqui laboratorios que tratem deste assumpto, somos forçados a importar o fermento do estrangeiro.

As nossas fabricas situadas em localidades servidas pelo correio aereo, podem com maior facilidade se utilizar do fermento liquido.

Embora evidenciados os inconvenientes do fermento em pó é este utilizado em grande parte do mundo.

De qualquer forma, os fermentos mais convenientes para a manteiga são os que contem, em predominancia, as bacterias do typo "Streptococus lacticus".

Estas bacterias atacam o assucar do leite (lactose), o qual no seu desdobramento, é transformado em acido lactico.

A ellas é attribuido papel importante na formação do aroma agradavel e no gosto suave de aveiá tão reputado nas bôas manteigas.

Os bons microbios contribuem tambem de modo notavel para a conservação da manteiga. Uma das razões é que, absorvendo oxygenio, eliminam gas acido carbonico, que, posto em liberdade no creme, assegura á manteiga uma conservação consideravel. Além disso entravam o desenvolvimento dos germes nocivos.

Uma vez adquirido o fermento que, como já foi dito, pode ser liquido como em pó, é preciso fazer com que elle a cultura mãe. Os inglezes deram a esta cultura o nome de Starter, nome que está universalmente adoptado.

A preparação dura dois dias.

PREPARO DO FERMENTO

São, resumidamente, estas, as operações do preparo do fermento: primeiro dia — 1º — 10 litros de leite fresco, desnatado.

2º — Pasteurizar a 80-90ºC durante 20 ou 40 minutos e resfriar bruscamente a 8-10ºC. Mexer bem.

3º — Elevar a temperatura a 30ºC.

4º — Despejar no balde sobre o leite, o conteudo do vidro de fermento, se este for em pó, ou da ampola, se for liquido. Chama-se isto "Semeadura".

5º — Mexer vigorosamente para misturar bem.

6º — Depois da coagulação do leite, baixar a temperatura a 15-16ºC., no verão e 18-20ºC., no inverno. Conservar esta temperatura até o dia seguinte.

7º — Mexer, de vez em quando, durante as primeiras 3 a 5 horas.

Segundo dia — Decorridas 18 ou 20 horas do inicio da preparação, com uma colher, tirar a camada de nata da superficie na espessura de 0.02 mais ou menos que deve ser posta fora.

9º — Mexer vigorosamente para homogeneisar a coalhada.

10º — Neste momento, a coalhada deve accusar uma acidez de 60º a 70º Dornic.

11º — Despejar no creme pasteurizado 5.7 ou mesmo 10 % da coalhada assim obtida (Starter) passando-a por uma peneira de crina. Chama-se isto "Inoculação".

12º — Em um 2º balde com leite fresco, desnatado, pasteurizado nas condições indicadas no n. 2º, elevar a temperatura a 15-16º, no verão e 18-20ºC., no inverno. Manter com regularidade, esta temperatura até o dia seguinte.

13º — Este leite será em quantidade relativa ao volume de creme que se vae inocular. Conforme está indicado no n. 11 esta quantidade é na proporção de 5.7 ou 10 %.

14º — Addicionar ao leite contido neste 2º balde meio % da coalhada (Starter) preparada no primeiro. Dá-se preferencia á camada que occupa o fundo do balde. Chama-se isto "Repicagem". Mexer para misturar bem.

15º — A coalhada preparada no 2º balde será empregada no dia seguinte. E assim procede-se, successivamente, todos os dias, repicando de um dia para o outro. No fim de 20 dias mais ou menos será feito novo fermento procedendo-se á nova semeadura, conforme foi indicado para o primeiro dia.

Fumigação dos laranjaes



Procedendo á fumigação de um pomar

Ainda não temos organizado o serviço de fumigação dos laranjaes, contra diversas pragas que os atacam.

Em quasi tudo que depende da organização de serviços que poderiam ser realizados por cooperativas ou sociedades especializadas, nós aqui nos mantemos dentro de um espirito individualista que só nos tem trazido prejuizos e o artazo em que vivemos em relação a outros povos.

No que se refere, por exemplo, a esse simples assumpto do tratamento das laranjeiras por processos de fumigação, outros productores, como os hespanhoes, deixam o trabalho por conta de organizações que tomam taes serviços por empreitada.

Tratando do modo como isso se realiza nos laranjaes de Valença e outras regiões citricolas da Hespanha, conta-nos o sr. H. Dencker, technico em fumigação, que naquella paiz as fumigações são quasi exclusivamente feitas por empresas especialmente organisadas, que contractam o serviço por empreitada. Sómente os fructos grandes, (o que aqui quer dizer de 10.000 pés para cima) fazem a fumigação com o proprio material e pessoal.

Em todas as zonas citricolas da Hespanha, a profissão de fumigador é negocio rendoso e, por esta razão, existem muitas empresas que a exploram. Só na Huerta, de Valencia, ha mais ou menos 1.000 empresas de fumigação, organizadas na Associacion General de Fumigadores", a qual toma conta dos interesses desta numerosa classe.

Estas empresas são de pequenos empreiteiros, cujo capital está empatado num jogo de 20 a 30 tendas e que tem um equipe, isto é, uma turma de seis a oito homens (camaradas), que são empregados no começo e dispensados no fim de cada temporada. Em media, pode-se calcular, que ha na Hespanha uma empresa de fumigação para cada 20.000 pés de laranjeiras. Para se ter uma idéa da extensão dessas fumigações, basta dizer que o gasto annual de ingredientes é de cerca de mil toneladas.

Antigamente, a profissão do fumigador era livre de qualquer fiscalisação official; hoje, no entanto, ella deve submetter-se a um exame na Estacion de Fitopatologia, em Valencia, onde é dado ao interessado um diploma.

Alguns velhos fumigadores ainda hoje exercem o officio, sem diploma. O exame não só abrange os diversos systemas de fumigação, como tambem, a biologia dos coccidéos; alem disso os candidatos devem mostrar-se informados sobre as demais questões e problemas que se relacionem com a citricultura.

A Estação de Fitopatologia, em Valencia, está subordinada directamente ao Ministerio da Agricultura. Independente desta organização ha, em cada provincia da Hespanha, os chamados serviços agronomicos, que facilitam ao lavrador assistencia technica e conselhos sobre todos os problemas que surgem.

Nas principaes provincias citricolas, os serviços agronomicos fazem tambem fumigações e organisam todos os annos turmas fumigadoras, com tendas. A cada citricultor assiste o direito de, em casos de fumigações de effeito duvidoso, dirigir-se ao serviço agronomico que dará parecer si a fumigação foi bem ou mal feita. Neste ultimo caso, o fumigador, as vezes, é condemnado a repetir gratuitamente o seu trabalho.



Um pomar na California

Em geral, as fumigações na Hespanha, fazem-se de dois em dois annos, e a despesa é perfeitamente compensada pelo alto rendimento dos pomares, rendimento este que para o nosso paiz, ainda parece exaggerado, mas que, com os progressos que a citricultura paulista está tendo de anno para anno, na sua parte technica e commercial, não tardaremos, é certo, a ver, em breve, assim beneficiados.

CLICHÉS
PHOTOGRAVURAS
ZINCOGRAVURAS
TRICHROMIAS DOUBLÊS
preferem as officinas do
DIARIO DE PERNAMBUCO

Prosegue o ruidoso processo do crime de Nyctheroi

O soldado Arlindo Gentil depoz sete horas a fio — A defeza vae requerer a acareação do capitalista Manoel Duque com o militar

RIO, 12 — (Pelo correio aereo) — Perante o dr. Jacyntho Lopes, juiz criminal de Nictheroy, compareceu hontem o soldado Arlindo Gentil, do Batalhão Escola, arrolado pela defesa de José da Costa Maia, como testemunha, e o qual prestou extenso depoimento, que teve phases de grande vivacidade, prolongando-se desde 13.40 até 20.40 minutos. Foi assim o mais longo depoimento prestado no summario de que tratamos, tendo durado sete horas completas.

RESPONDENDO AO JUIZ

O soldado Gentil, respondendo ás perguntas que lhe fez o juiz summariante, descreveu a scena a que assistiu no Sacco de São Francisco, reaffirmando integralmente, nos seus pormenores, o que já foi publicado pelo **Diario da Noite**, e referindo que no automovel em que viajou para o Sacco de São Francisco, elle, declarante, em companhia de Esther, Ignacio Silva e uma mulatt, ia tambem o capitalista Manoel Duque, que occupava o seu lado á direcção do vehiculo.

Affirmou que a scena, na praia do Sacco, se deu cerca de 18 ou 18.30 horas, já estando escuro, bem como não ter reparado se alguma das duas mulheres usava joias, porem, garantindo que nenhuma dellas trazia chapéo de cabeça ou de chuva, mas a senhora Esgorda, em quem depois reconheceu Esther, usava uma capa que lhe pareceu cinza-clara. Costa Maia não se achava no grupo, tendo-o o declarante somente visto na Casa de Detenção.

Explicou que, á vista da noticia de um jornal, referente ao crime, resolveu escrever uma carta, endereçada a **O Jornal**, rua 13 de Maio ns. 33|35, Rio, sendo depois procurado por um redactor do **Diario da Noite**, no quartel do Batalhão-Escola, contando-lhe, então, o que sabia.

Prestou, depois, declarações na policia do Rio e tambem na de Nictheroy.

Accrescentou que pelos jornaes viu a photographia de Manoel Duque, lhe parecendo ser a pessoa que conduzira o automovel, depois certificando-se com certeza disso, na 3ª. delegacia auxiliar do Rio, ao ser defrontado com Duque.

INTERROGADO PELO ADVOGADO DA DEFESA

Esclarecendo as perguntas formuladas pelo dr. Alvcides Rodrigues Junior, advogado de Costa Maia, o soldado Gentil declarou que não levára o facto ao conhecimento da policia por méro receio, não querendo comprometter-se; soube, mais tarde pelos jornaes, que o homem envolvido no crime era um capitalista e o declarante era apenas um soldado sem recursos.

Disse que recebera um bilhete de Duque, dizendo-lhe para ficar calado, afim de se não comprometter, ao qual, ainda com medo, deu sumisso; não podendo dizer se a letra desse bilhete era de Duque, isso porque não conhece a letra do mesmo.

UMA CONFERENCIA RESERVADA

Emquanto o soldado Arlindo Gentil continuava prestando o seu depoimento, o reporter percebeu que, retirando-se da sala, o indigitado José da Costa Maia penetrou no gabinete do juiz dr. Jacyntho Lopes, alli permanecendo desde 15.30 ás 16 horas, em conferencia, achando-se as portas fechadas.

Tivemos opportunidade de interpellar o indigitado a respeito desse facto, tendo-nos elle declarado que o magistrado alli o chamara afim de submettel-o a severo interrogatorio. Fizera-lhe um appello para que ajudasse o trabalho da justiça, declarando tudo que porventura soubesse sobre o crime do Sacco de São Francisco, tendo respondido que nada tinha a dizer senão que era innocente na morte de Esther Marini Duque.

Affirmou depois que, embora não saiba os nomes dos logares por onde andou no dia do crime, pode identifical-os, como já o fez com o delegado Paula Pinto, levando-o a todos os pontos.

O soldado Gentil affirma ainda que não tem nenhum interesse no crime, e está apenas dizendo a verdade, afim de defender-se para o futuro de não ser compromettido.

Foi pelos jornaes que o depoente reconheceu no retrato de Esther Duque, victima de um assassinio pelo qual é accusado Costa Maia, a senhora de cor clara que encontrara em Nictheroy e com a qual fôra ao Sacco de São Francisco.

Disse que, acareado com Duque na policia de Nictheroy e do Rio, o reconhecera como o homem que dirigiu o automovel no dia 12; bem como fez com o delegado Paula Pinto a reconstituição do crime, levando-o a todos os logares, inclusive o da scena que assistiu na praia.

E que o carro do delegado enguiçara na areia porque este o fizera de proposito, pois o declarante ouviu dos que estavam no local que por alli se passa com automovel com facilidade; e mesmo se o automovel em que o depoente estava no dia 12 por alli passou sem enguiçar, tambem deveria passar o do delegado Pinto...

Disse que o delegado duvidara que dois homens não poderiam brigar dentro dum bote sem que o mesmo virasse, scena esta que o depoente reconstituiu em briga com outro dentro da referida embarcação sem a mesma virar.

Disse ainda até o dia em que foi levado á presença do accusado na Casa de Detenção, pelo delegado Paula Pinto, o desconhecia por completo, adeantando que Ignacio Silva é de cor morena escura, usava barba feita, sem bigode, estatura mediana, cabellos pretos. Ainda não viu nos jornaes a sua photographia ignorando o seu paradeiro.

Julga que Ignacio estava combinado com as demais pessoas que encontrara em Nictheroy, pois tratou-as com relativa facilidade, demonstrando já conhecel-as.

O AUTOMOVEL DO CRIME

Disse que na occasião em que Duque foi ao encontro do grupo, na praça, convidou-os para um passeio, sabendo o declarante ser de automovel porque a direcção do lado opposto da praça deparou-se-lhes um carro de capota não arreada, de cor preta, não reparando se pertencente ao Districto Federal ou a Nictheroy, tendo, porem, prestado attenção que não trazia relogio de taxi.

A ACAREAÇÃO DE MANOEL DUQUE E ARLINDO GENTIL

Após a tomada dos depoimentos na audiencia do hontem do summario de culpa do crime Esther, colhemos a informação de que, em face das declarações prestadas pelo soldado Arlindo Gentil, o dr. Alcides Rodrigues Junior advogado de Costa Maia, vae requerer a acareação do alludido militar com o capitalista Manoel Duque, não tendo ficado marcado novo dia.

Sobre este requerimento deverá ser ouvido o dr. Melchiades Picanço, promotor publico, e só após isso se designará novo dia de audiencia do summario, sendo quasi certo que o representante do Ministerio Publico concorde com o pedido do patrono da defesa.

NÃO SUPPUZ TER ASSISTIDO A UM CRIME

Proseguindo, o soldado Gentil declarou que até ler as noticias divulgadas pelos jornaes, ignorava que o incidente a que assistira na praia pudesse resultar num crime, sendo que, mais tarde, vendo as photographias publicadas, poude identificar Duque e Esther como seus companheiros de passeio, passando então a meditar que as pancadarias que presenciara já faziam parte do programma... E só então trouxe a publico o facto para não se ver compromettido de futuro.

AMEAÇADO POR DUQUE

Refere em seguida, certa occasião, depois de ter deposto na policia e ser acareado com Duque, encontrou-se com este perto do Passeio Publico, tendo sido ameaçado pelo mesmo, que disse: — "Este soldado vae me pagar"...

O declarante vinha na occasião acompanhado de um reporter do **Diario da Noite** e em companhia de Duque uma pessoa que soube pelo reporter ser advogado do capitalista.

Neste momento o "advogado" Euclydes Gallo, visivelmente irritado, provoca o militar, logo serenado. O depoente continua informando que viu o advogado de Duque por duas vezes e isto ligeiramente, não tendo jogado serio com elle para poder identifical-o bem.

COMO FOI DESCOBERTO PELO "DIARIO DA NOITE"

Mais adeante o soldado depoente declara que a carta dirigida a **O Jornal** foi escripta sem insinuação de outro, e do seu proprio punho. E que só após a haver escripto é que foi procurado pelo reporter do **Diario da Noite**, o qual lhe exhibiu enveloppe e carta, tendo o declarante desta data em deante tido contacto com a imprensa.

NÃO SABE O DESTINO QUE TEVE ESTHER

A uma pergunta do advogado da defesa, Gentil respondeu que quem ficou com Esther, após ter elle, declarante, se retirado da praia, é que pode informar o destino que foi dado ao cadaver.

ARLINDO GENTIL AFFIRMOU SER MENTALMENTE SÃO

Concluindo suas declarações ao advogado da defesa, o soldado Arlindo Gentil disse que é praça do Batalhão-Escola e, para ser admittido, foi submettido a exame de saude. E, presentemente, foi submettido tambem a exame de sanidade mental, a pedido do 3º. delegado auxiliar, dr. Paula Pinto, exame este que o declarante póde informar ter sido favoravel á sua pessoa. Ficou quatro dias em observação na enfermaria do Batalhão-Escola, sob as vistas do capitão medico e de um tenente do Corpo de Saude.

CONTESTAÇÕES AO DEPOIMENTO

Devido á extensão do depoimento do soldado Arlindo Gentil, deixamos para publicar na edição seguinte o resultado do interrogatorio feito pelo promotor Melchiades Picanço, pelo sr. Euclydes Gallo, "advogado" de Duque, e pelo dr. Braz Felicio Panza, advogado da familia Marini.

Antecipamos, porem, que este depoimento foi em parte contestado pela promotoria e pelo advogado Panza; e no todo, pelo sr. Gallo. A testemunha confirmou, porem, suas declarações em todos os seus termos, por ser a expressão da verdade.

COSTA MAIA DIZ QUE NÃO ESTEVE EM BELLO HORISONTE

Falando hontem em Nictheroy ao nosso representante, José da Costa Maia declarou que tem acompanhado com todo o interesse as reportagens do **Diario da Noite** sobre o caso Esther. E a respeito de suas viagens a Minas, adeantou que realmente viajou pelas localidades da Rêde Sul Mineira, mas nunca esteve nem em Bello Horisonte nem em Juiz de Fóra.

E concluiu que, ao tempo da viagem de Duque, estava na rua Presidente Pedreira, em Nictheroy, onde residia com sua familia.

MATOU O PROPRIO PAE COM UM TIRO NO CORACÃO

POR CAUSA DE UMA HERANÇA O LAVRADOR TORNOU-SE PARRICIDA

RIO, 13 (Correio aéreo) — Na localidade denominada Rio da Prata, em Campo Grande, occorreu, na manhã de hontem, um barbaro crime praticado por um lavrador. Um joven, após violenta discussão com o pae, prostrou-o sem vida, com um tiro de espingarda, no coração.

Depois do crime, o parricida, horrorizado com o que fizera, fugiu, internando-se nos mattos proximos.

O commissario Ferraz, de serviço na delegacia do 23.º districto, avisado do facto, seguiu para o local acompanhado de peritos da D. G. I. e um medico legista.

OS MOTIVOS DO HORRIVEL DELICTO

O assassino, o lavrador José Marques de Almeida, de 30 annos de idade, casado, residia com a familia num sitio da estrada do Batalha, numero 605, na localidade acima referida.

Homem turbulento, de instincto sanguinario e perverso, José Marques sempre foi temido no seio dos moradores locaes.

Ultimamente vivia elle em constantes rusgas com seu velho pae, tambem lavrador, Amaro Marques de Almeida, de 72 annos de idade, tudo por causa de uma pequena herança deixada pela esposa do ancião.

As discussões continuas aborreciam o ancião, cujo filho, remoendo odios, ameaçava-o de morte.

O CRIME

Hontem cedo, segundo apuraram as autoridades policiaes, José, que passara a noite a planejar o crime, armou-se com uma velha espingarda, indo aguardar o pae na estrada.

Amaro, que de nada desconfiava, não ficou surprehendido ao deparar com o filho, que o olhou rancorosamente e com gestos ameaçadores.

Houve então uma violenta discussão, em meio á qual, José, levando a arma ao hombro, desfechou um tiro em pleno peito do pae, prostrando-o sem vida numa poça de sangue.

A morte do velho Amaro foi quasi fulminante. Outros lavradores accudindo, ficaram horrorizados com a scena e José, temendo ser lynchado, fugiu, internando-se num matto.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

O commissario Ferraz, de serviço na delegacia de Bangu', providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal e está diligenciando para a captura do criminoso, cujo paradeiro é ignorado.

BROADCASTING

NA ONDA...

Linda Ferreira cantou uns dias sosinha. Sua voz sempre unida á de Lady nos famosos "duos" tão apreciados, passou uns tempos comparecendo ao microphone sem a agradavel companhia de sua irmã. Agora que Lady ficou curada e amanhã voltará a cantar, é de prever que os "fans" numerosos da dupla socegam emfim.

*

Em Campina Grande aonde fui veranear, um radio num cafésinho supora estava se esgoelando para tentar encher de alegria as ruas tristes da linda cidade parahybana. E' que naquella princeza do ouro branco, empastada entre a matta e o sertão, quando anoitece, as estrellas num aconchego scintillante se approximam da terra e um friosinho gostoso se espalha por toda a parte num toque de reunir... aos lençóes.

As luzes da via publica enfraquecem para que nas alturas se destaque a "poeira prateada" da Via Lactea. Pouco a pouco o transito desapparece e a claridade das portas dos bilhares se projecta nas calçadas.

Entra-se no café para aquecer-se com um "ôvo" pequeno.

A voz de Jorge Reyes começa a "quando tú non estás non perfuman las flores..." e continúa lamentando a ausencia da amada numas expressões onde ha muita melancolia.

No bar ninguem liga importancia. Uns conversam sobre qualquer coisa, outros falam surdamente e aquelle zum-zum é uma falta de respeito á linda musica que o meu amigo Reyes envia pelo céo florento da Borborema.

Depois vem Selma Lopes, Vê só, ó Selma Lopes, em que altura anda a tua voz: mais de 500 metros acima do nivel do mar... O tic-tac do coração de Selma chega até aqui. A musica é muito conhecida e o garçon guarda a gorgeta no bolso de fóra do paletot.

Novamente a rua onde as arvores (com licença do amigo profetilo Vergniaud Wanderley) parecem phantasmas envolvidos pelo negror.

No hotel familiar outro radio traz a Tupi transmittindo a deliciosissima Ginger Rogers e Fred Astaire no film Nas aguas da esquadra. Um belo programma por intermedio do cine-synthese.

O "bergo", o enfado, o somno, — as palpebras que se fecham...

THEO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

7 horas — Aula de gymnastica. 11 horas — Programma aperitivo com Zorilda Castellar, Dirce Pereira, Eribaldo Alcoforado, Carlos Basto, pianista Nelson Ferreira e a Jazz da Pra. 8. 13 horas — Hora certa. 16 horas — Programma "Entre outras cousas..." com Aline Branco, Léa de Hollanda, Rivaldo Lopes, Mario Mariano, Felinho e o seu Regional, pianista Nelson Ferreira e orchestras. 17.30 — Programma da "Pernambuco Tramways". 18 horas — Programma infantil da Pra-8. 18.30 — Programma do jantar. Gravações populares. 20 horas — Programma "Escolhe" — Musicas dansantes. 20,15 — gravações populares. 21 horas — Gravações seleccionadas.

Programma para amanhã:

6 horas — Aula de gymnastica. 7 horas — Gravações. 7.30 — Aula de inglez. 11 horas — Programma do almoço — Supplemento musical com gravações da Casa Bylington. 12 horas — Hora certa. 15 horas — "Radio Educação", a cargo da Escola Normal Official. 15.15 — Programma das donas de casa — Supplemento musical com gravações seleccionadas. 16 horas — Gravações populares. 18 horas — Programma do jantar — Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19,30 — Programma com Fernando Barretto e a orchestra de salão da Pra-8, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira e Radio Theatro. 20 horas — Quarto de hora com Lady e Linda Ferreira e Sebastião Lopes. 20,15 — Quarto de hora de musicas leves pelo Quintetto da Pra-8. 20.30 — Quarto de hora com Marina Torres e o pianista Lobo Neu. 20,45 — Quarto de hora com Lady Ferreira e Antonio Medeiros. 21 horas — Programma com Fernando Barretto e a Orchestra de Salão da Pra-8 e Radio Theatro. 21.30 — Radio-Jornal, falado e musicado "A voz do Norte." 22.30 — Boa noite.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. N. — Onda 31,38 ms. — 9560 kc. — Programma para hoje:

22.30 — Annuncio DJN e DJQ (all. hesp.); Canção popular allemã. 22.35 — Saudações aos nossos ouvintes; 22.50 — Radio infantil. 24.00 — O reportagem dos jogos olympicos, nosso concerto de domingo. 00.45 — Para o crepusculo do domingo. 1.00 — Festejos finaes das olympiadas e ultimas reportagens. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Concerto militar. 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.45 — Saudações aos nossos ouvintes. O mais importante da semana. Despedida DJN e DJQ (all., hesp.)

Programma para amanhã:

22.30 — Annuncio DJN e DJQ (all., hesp.); Canção popular allemã. 22.35 — Saudações aos nossos ouvintes; 23.00 — Radio da juventude hitleriana: Frederico o Grande. 23.30 — Cabaret em discos. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). Noticias sobre a economia allemã. 24.00 — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. 00.15 — Nova musica allem.. A orchestra da emissora allemã de ondas curtas sob a direcção de Eugen Sonntag. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol). Noticias sobre a economia allemã. 1.30 — Cabaret em discos. 1.40 — Cinco minutos de technica de radio. 1.45 — Concertos de grandes mestres allemães: Prof. Emil Frey, piano, "Carnaval" de Schumann; ballada em lá-bemol-maior. 2.15 — Echo da Allemanha. 2.30 — Força de acção e de reflexões — os traços fundamentaes do genio allemão. 2.45 — Cabaret em discos. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Concerto variado. 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.45 — Saudações aos nossos ouvintes. Despedida DJN e DJQ (all., hesp.)

Queimou-se durante o trabalho

Glerito Ricardi, de 13 annos, de nacionalidade italiana, soffreu, hontem, á tarde, queimaduras do 1.º e 2.º gráos na região thoraxica, em consequencia de um accidente de trabalho.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Publica.



TODOS OS SPORTS

O Hippodromo Brasileiro terá hoje uma das suas grandes tardes

RIO, 15 (Meridional) — Para a magnifica reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, da qual fará parte, como prova basica, o importante **GRANDE PREMIO AMERICA DO SUL**, no percurso de 2.800 metros, com 80:000$000 ao ganhador e que levará ás ordens do juiz a partida os credenciados parelheiros Borba Gato, Rio, Mon Secret, Luminar, Tapajós, Formasterus, Last Pet e Viboron, ficou organizado o programma que abaixo inserimos, já com as primeiras cotações em rigor na bolsa turfista:

1.º pareo — "CARMEL" — 1.400 metros — 4:000$000.

1 — Miss Bá, 57 kilos, 35; 2 — Oitava, 52, 40; 3 — Poaya, 52, 10; 4 — Cortezia, 54, 55; 5 — Luctador, 58, 30; 6 — Tinteiro, 58 50; 7 — Europa, 58, 80; 8 — Nhô Zuza, 57, 60, 9 — Contra-tempo 55, 40; 9 — Rugol, 53, 40.

2. ºpareo — "BELFORT" — 1.500 metros — 7:000$.

1 — Uaussanga, 55 kilos, 40; 2 — Xodosinho, 55, 30; 3 — Resoluto, 55, 60, 4 — Premiado, 55, 35, 5 — Uraquitan, 55, 50; 6 — Tury 55, 22; 6 — Merobi, 53, 22.

3.º pareo — "MYRTH'E" — 1.500 metros — 4:000$.

1 — Uyrapara, 54 kilos; 30; 1 — Triste Vida, 48, 30; 2 — Mundo Novo, 54, 60; 3 — Ogarita, 48, 50; 4 — Carona, "8, 50; 5 — Seu Peixoto — 50, 60; 6 — Flexa, 54, 35; 7 — Ohl, 52, 50; 8 — Natal, 48, 100 ;9 — Yayá, 52, 40; 9 — Galles, 52, 40.

4.º pareo — "PANACHE ROYAL" — 1.600 metros — 4.000$.

1 — Sabre, 55 kilos; 50; 2 — Baltica, 52, 30; 3 — Oyapock, 57, 35; 4 — Sarre, 56, 40; 5 — Juiz, 55, 40; 6 — Sanguenol, 58; 50; 7 — Cock-Tail, 53, 50; 8 — Utu' 57, 60; 9 — Sylpho, 52, 40.

5.º pareo — "PONS" — 1.600 metros — 4:000$000 (Metting").

1 — Trenador, 55 kilos, 50; 2 — Miss Praia, 52, 40; 3 — Raio do Luar, 53, 50; 4 — Lord Breck, 50, 50; 5 — Arlette, 54; 35; 6 — Little One, 57, 60; 7 — Joker, 54 40; 8 — Zug, 58, 40; 8 — Palpiteira, 54, 40.

6.º pareo — "SPAHIS" — 1.600 metros — 6:000000 ("Betting").

1 — Onico, 58 kilos, 25; 2 — Tarjador, 51, 50; 3 — Micuim, 55, 60; 4 — Yeoman, 54; 40; 5 — Moron, 49, 50; 6 —Coringa 49, 60; 7 — Bilhete, 58, 30; 7 — Fallim, 54, 30.

7.º pareo — Grande Premio AMERICA DO SUL — 2.800 metros — 80:000$000 ("Betting").

1 — Borba Gato, R. Sepulveda, 58 kilos, 35; 2 — Viboron, I Souza, 53, 80; 3 — Mon Secret, H. Herrera, 55, 50; 4 — Luminar, J. P. Brondo, 55, 40; 5 — Last Pet, P. Costa, 55, 60; 6 — Tapajós, A. Molino, 54, 40, 7 — Formasterus, O. Ulloa, 55, 60; 8 — Rio, O Costa, 55, 40.

8.º pareo — "REDOUTABLE" — 2.200 metros — 6:000$000.

1 — Oswaldo Aranha, 52 kilos 35; 2 — Cheerio, 52, 25; 3 — Capuã, 75, 50; 4 — Soneto, 58, 22; 4 — Murley, 40, 22.

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

A Liga Carioca de Natação premiando os seus vencedores

RIO, 15 — A Liga Carioca de Natação entrega amanhã ás 15 horas, em sua séde, as medalhas destinadas aos vencedores e aos segundos collocados das diversas provas dos ultimos concursos realizados, cuja relação damos a seguir: Rubem Machado Ramos, Beatriz Fernandes Macedo, Sylvestre Villa Real, Luiz Francisco Kastrup, Hello Salazar Pessôa, Sonia Liberalli, Marcos Pereira da Silva e Dulce Pereira da Silva, do Club de Regatas Botafogo;

Nair Dias e Fredy Sauer, do Club de Regatas do Flamengo;

Kleber Carneiro Lopes, Pedro Paulo Mibielli da Cunha Vasco, Carlos Lopes Cardoso, Carlos Jorge Baily, Beatriz Borges Soares, Cecilia Hellborn, José da Silva Conto, João Carlos Athayde, Paulo Mibielli de Carvalho, Raphael de Azevedo Branco, Pedro Affonso Mibielli de Carvalho, Selma Oiticica e Haroldo de Almeida Rego, do Fluminense F. C.;

Altamar Sampaio Pereira, Alda Passos de Oliveira, Carmen Marques Pereira, Ruy Nunes de Aguiar, Ramon Alonso Filho, Manoel Timotheo da Costa, Ruy Silva, Salathiel Gondim Barretto e Hildebrando Thimotheo da Costa, do Grupo de Regatas Gragoatá;

Maria José de Carvalho, Delio Ribeiro de Sá, Carmen Beatriz da Cunha Bastos, Luiz José Winter Santos, W. da Fonseca e Silva, Mauricio José de Carvalho, Walter Winter Santos, Euclydes Simões Baptista, Jacy Brasil de Carvalho, Marcio Ludolf e Edward Faria Pereira, do Tijuca Tennis Club.

As corridas de hoje no Prado da Magdalena

Promettem grande animação as corridas de hoje no Prado da Magdalena.

O programma organizado é o seguinte:

1.º Pareo — 1.250 metros

	kilos
1—HARPA	52
2—VIOLA	48
3—PASTOR	52
4—ALDEANA	46

2.º Pareo — 900 metros

	kilos
1—DANTE	52
2—OFFEGANTE	52
3—TAHITI	48

3.º Pareo — 1.100 metros

	kilos
1—JUPYRA	51
2—ALDEANA	51
3—BANDURRA	51
4—VIOLA	51

4.º Pareo — 1.200 metros

	kilos
1—HARPA	48
2—LE'A	50
3—MANON	52
4—ROSALINDA	48

5.º Pareo — 1.800 metros
Grande Premio Pedro Teixeira — 1:000$000

	kilos
1—FERRO	51
2—OLINDA	52
3—MARVANO	48
4—FORTALEZA	50
5—SONIA	50
6—CARAUNA	56

OS NOSSOS PALPITES

1.º — Harpa — Viola — Dupla 12.
2.º — Tahiti — Offegante — Dupla 13.
3.º — Jupyra — Aldeana — Dupla 12.
4.º — Léa — Harpa — Dupla 12.
5.º — Ferro — Marvano — Dupla 13.

ILEGÍVEL

O que é a Campanha General Newton Cavalcanti

Rubens de LIMA
(Auxiliar escoteiro do General Newton Cavalcanti)

(Copyright dos "Diarios Associados")

E' difficil a um menos experimentado na arte de manobrar a penna, contar aos seus compatriotas, com o fim de esclarecer, todos os methodos e objectivos da campanha escoteira actualmente posta em pratica no nordeste brasileiro. E' difficil, por isso: 1º porque a causa é complexa, repousa em etiologia particular, condensa principios de alta significação social e constitue-se, por si mesma, problema inteiramente novo no paiz, desafiando a attenção de quantos possuem responsabilidades na direcção de nossos destinos; 2º porque o escotismo, torcido completamente em sua feição original, vertido em caracteristicos inteiramente nacionaes, impõe que, de seu proprio reorganizador, partam directivas que se vão fixando deante das circumstancias e alterações para terem suas adequadas e opportunas soluções. E' "*a idéa em marcha*" evoluindo sempre, estendendo seu raio de acção e desdobrando-se em myriades de novos objectivos para satisfação de suas bases, contanto que, acima de tudo, ella deixe um real e sensivel proveito para engrandecimento do paiz. A campanha escoteira, considerada profundamente, representa feito do genio nacional, nasceu brasileira e se tornou por destino, a revolução educacional destes ultimos tempos.

Tenho grande prazer de escrever sobre esse magno systema de salvar rimas; talvez que o povo pernambucano se haja cansado de ler as minhas mal alinhavadas producções; porém, hoje, obedecendo a impulsos do coração, renovo a insistencia e tento dar meu pequeno subsidio ao engrandecimento dessa obra. Duas forças poderosas a tal me conduzem: 1º o facto de que, no plenario da Camara dos Deputados, foi apresentado um projecto, de autoria do sr. deputado dr. Xavier de Oliveira, dando um auxilio de 300:000$000 á Campanha, sendo necessario, por isso, fornecer elementos ao julgamento dos representantes do povo; 2º porque, em outra esfera de acção, o dr. Assis Chateaubriand, director dos *Diarios Associados*, mobilizou os seus amigos, formou uma [illegible] unica de protecção ao escotismo, porquanto, seu defensor ha mais de 12 annos, reconhece que só elle pode organizar toda a juventude do Brasil, mormente a do nordeste, tirando do cháos do analphabetismo e da miseria numa hora feliz e da mais alta expressão de patriotismo, muito mais de . . . 100.000 creanças!

O notavel imprehendimento criado pelo sr. general Newton Cavalcanti, obra puramente sua e sem similar em nenhum outro paiz do mundo, nascida do estudo das condições do meio brasileiro, destinada a ter vida simples e sem apparato, alheia á politicagem e ás lutas sectarias, reuniu, no seu todo, methodos profundos e complexos, apenas com estes objectivos: 1) *estender os horisontes da educação;* 2) *desburocratizar e levar a escola ao alcance de todos, uma vez que já se verifica plethora das organizações actualmente existentes;* 3) *ensinar á creança o habito do trabalho, o sentimento do dever, o desejo de produzir, radicando o homem, desde os primeiros annos, no cultivo da terra e fazendo da mocidade actual (mormente a que se acha como carga inutil da sociedade) uma funcção economica, uma alavanca viva das columnas de penetração dos sertões;* 4) *amparar, abrigar e encaminhar myriades infantis que se encontram em estado de pré-delinquencia, escravos dos vicios e das perversões, por vezes sem lar, em completa miseria, ociosas por indole, incapazes de um futuro digno por falta de despertamentos;* 5) *cultivar a civica com toda intensidade, principalmente esse dever que incumbe a todo brasileiro de servir a sua Patria em todas as emergencias, honrar a sua Bandeira, cantar o Hymno Nacional, respeitar a lei, defender a ordem publica e as instituições nacionaes, obedecer, intransigentemente ao governo e cultivar as tradições de seu povo;* 6) *desenvolver o physico pela vida ao ar livre, no campo, em contacto com a natureza, sob assistencia medica e alimentação racional, para melhoramento do bio-typo nativo;* 7) *cumprir as leis da moral, formando homens de caracter, de [illegible] e de honra, com a consciencia sempre preoccupada em prestar um serviço util ao proximo e devotada ao seu proprio aperfeiçoamento;* 8) *abrir escolas simples, em choças de palha, no amago das organizações escoteiras, com o escôpo — como disse o sr. general — "de evidenciar á creança, desde os mais tenros annos, que o meio salutar para se triumphar na existencia, não é pela força, mas pelas altas cogitações da intelligencia".* Meditae, senhores, na alta visão deste principio e a sua opportunidade na hora actual! 9) *inaugurar pequenos serviços populares, prestados por escoteiros, com elaboração de cadastros e agencias de informações, guias e interpretes, mensageiros, collectores de papel, officinas para instrucção pré-vocacional, guardas, esclarecedores, pesca e vigilancia da costa, pelotões de soccorros ás populações victimas das seccas ou das enchentes, serviços de hygiene rural, conjunctos musicaes regionaes, um incontavel numero de actividades emfim;* 10) *articular em todo paiz, num mesmo plano de educação escoteira integral, toda a mocidade, sob sentimentos bem condusidos, transformando-a em barragem natural, expontanea e fecunda;* 11) *incrementar, entre as meninas e jovens, identicos principios, observando apenas as adaptações impostas pelo sexo e as conduzindo ao conhecimento de seus deveres como filhas, esposas e mães, cidadãs preoccupadas com o cumprimento do dever, com o trabalho em multiplas iniciativas, como a puericultura, arte culinaria, artes domesticas e applicadas trabalhos manuaes, etc.* 12) *emfim, desromantizar o escotismo, tirar a sua feição pueril, supprimir as suas exteriodidades, afastal-o das avenidas das grandes cidades, para engrandecel-o como centro de producção intensa, estio de brasilidade!*

Muitos outros objectivos poderiam ser catalogados. A minha imaginação se contenta, porém, no momento, em registrar estes pequenos dados com a affirmativa cathegorica de que elles não são palavras; já foram postos em execução pelo sr. general, com completo exito, sem ter meios, vencendo todas as difficuldades. O novel movimento foi impulsionado com dedicação inquebrantavel, reagiu energico a todos os obstaculos e ha de transpor todas as barreiras, porque pelo Chefe Nacional está escripto que é para a frente que se anda, custe o que custar. O Brasil ha de agradecer a este grande brasileiro o serviço que está prestando á communidade.

COMO NASCEU O PLANO DE RENOVAÇÃO

Não estou bem certo do dia em que começou a onda renovadora. Deve ter sido em outubro do anno passado. O sr. general Newton Cavalcanti, convidado pelos delegados das diversas federações escoteiras do paiz (por ter sido chefe de uma Tropa de Boy Scouts em sua propria residencia), depois de relutar por excesso de encargos, resolveu estudar a situação da instituição escoteira, então mergulhada no marasmo, no desanimo e na mais forte desaggregação de forças. Desse estudo, e chegando á conclusão de que *era preferivel fazer tudo de novo* com orientação inteiramente differente redigiu de seu proprio punho o plano de orientação, direcção e pratica do movimento escoteiro. Convocada foi uma primeira reunião, na Liga de Defeza Nacional, na Federação de Escoteiros do Brasil, com a presença dos elementos interessados e da imprensa, sendo unanimemente approvadas as theses apresentadas. Esse foi o primeiro triumpho obtido pelo sr. general. Elle conseguiu o que não tinhamos alcançado em mais de 12 annos de lutas incessantes. Os chefes escoteiros reuniram-se em torno delle, conheceram de perto a sua sinceridade, os seus sentimentos patrioticos, a elevação dos principios por que se batia, sentindo-se sem forças para alterar o seu animo e as suas demarches de concordia; o sr. general revelou-se, mais uma vez nessa emergencia difficil, um temperamento de aço; na qualidade de jornalista e de presidente de uma das Federações Escoteiras participantes, nos admiravamos de ver o seu espirito escoteiro contornar as situações, quebrar resistencias destruir personalismos, e collocar o problema no seu aspecto superior, escravo do interesse nacional, o que, em bôa hora tocando o intimo de cada um, serviu de elo de identificação completa entre todos. As entidades approvaram unanimemente o plano apresentado e a honra de divulgar amplamente essa victoria alcançada e posso affiançar, como collaborador directo, que o sr. general não descançou mais. O parto assumido e a sua investidura por acclamação, como director da União dos Escoteiros do Brasil alliados a uma tradição pessoal de invulgar operosidade, collocaram-no como dirigentes real da doutrina que elle criou e vem defendendo. Os escolhos, porém, surgem como sempre. Entravam, por vezes, as jornadas, perturbam as marchas triumphaes. Porém, que é que pode abater o espirito escoteiro? O sr. general tinha, deante de sua vista, uma vasta seára, um campo rustico, essas dezenas de milhares de creanças, poucos chefes escoteiros e nenhum dinheiro. As organizações escoteiras achavam-se completamente exangues. Foi então, ao Ministerio da Educação e depois ao Presidente da Republica, ahi expondo a essas autoridades o quadro geral das actividades destinadas ao escotismo e o que elle poderia fazer de util no momento actual. O governo prometteu-lhe um auxilio; mas, designado logo depois para commandar a 7ª Região Militar, sem ter tempo para receber esse incentivo inicial, veio assumir o seu novo posto, designando uma commissão para substituil-o á testa da U. E. B., composta dos srs. major Tristão Alencar Araripe, cap. dr. Bonifacio Borba, Gabriel Skinner, David de Barros e Mario França e criando a primeira colonia de Ferias dos Escoteiros na Fortaleza de São João, sob a orientação pessoal do sr. capitão Ignacio Rolim. Momentos antes de embarcar, considerando apenas o nosso passado, como velho chefe escoteiro, convidou-nos para trabalhar pela causa no nordeste brasileiro, facto que muito desvaneceu. Vê-se por ahi que vindo para o Recife o sr. general Newton Cavalcanti não teve, de inicio, recurso algum para realizar o plano de educação escoteira integral. Dispunha para sua effectivação apenas da bôa vontade das autoridades estaduaes e do bom acolhimento por parte do povo pernambucano. O escotismo, obedecendo ás suas proprias caracteristicas, precisavam vencer por si mesmo, lutando a golpes titanicos, contra difficuldades proprias do meio em que vivemos. Todos sabem, e devo esclarecer, que muitas obras, tambem com fins patrioticos, não puderam chegar á pratica, unicamente porque a situação economica nunca permittiu o emprego de recursos além dos previstos nos orçamentos. O mal vem de longe. Esta terra é enorme; mas, o seu povo, como contraste, é pequeno ainda para movimental-a se quizer algo fazer em beneficio de sua propria grandeza ha de se unir com decisão, de norte a sul, numa união de aço, com a convicção dos fortes e com a abnegação dos idealistas. Devo dizer entretanto, que nos prodromos dos trabalhos varias circumstancias desanimaram um pouco. Já escaldado com o escotismo em outros rincões, pensei sempre que o seu ambiente fosse restricto, inexpressivo, sem recursos; nesse particular enganei-me redondamente. O escotismo, como tenho dito, encontrou no seio do povo pernambucano, um novo culto, enthusiasta e cheio de bondade, que soube acolhel-o com muita sympathia, deu-lhe auxilios e o que é melhor, pos a seu serviço toda a sua dedicação e todo o seu patriotismo. O sr. general Newton Cavalcanti accertou admiravelmente lançando a semente no nordeste. A instituição é uma arvore frondosa, copada, abrigando já algumas centenas de creanças. Vale a pena conhecel-a e admiral-a. Vale a pena amparal-a e servil-a, pois, além de seus objectivos patrioticos geraes, ella é bem uma obra humana, partiu de uma alma generosa, irradia altruismo, constroe fraternidade. Em poucos dias de trabalho aqui, sempre em obediencia ás directrizes que me foram dadas pelo sr. general, foram cogitadas desde logo duas questões, para nós visceraes: 1º *a formação de um agrupamento escola* para preparação de elementos de direcção, instrucção e fiscalização dos centros escoteiros e 2º *constituição do fundo de reserva para fazer face ás despezas com a manutenção dos nucleos agricolas escoteiros, no interior.* O agrupamento escola, que se afigurou problema facil de solução ao primeiro golpe de vista, mais tarde deu-nos a convicção de ser emprehendimento tão difficil quanto a obtenção de fundos para o sustento do movimento escoteiro. A falta de remuneração avultada para os primeiros chefes escoteiros recrutados, por uma questão apenas de exiguidade de fundo social, não constituiu centro de interesse da juventude. Nas duas turmas como vamos ver, apenas cincoenta rapazes conquistaram diplomas de dirigentes de tropas e centros de escoteiros.

Em todo caso, ainda foi uma conquista radiosa.

O FUNCCIONAMENTO DO AGRUPAMENTO ESCOLA

O quadro de directivas de funccionamento do agrupamento escola não nasceu da compilagem. Ficaram inteiramente á margem. O regulamento technico da U. E. B. (porque não era conhecido) e os de Gilwel Park. A installação, a vida e productividade dessa organização, inspiram-se num regulamento elaborado aqui em Pernambuco, depois de condensar o que pensava o sr. general Newton Cavalcanti e depois de ser ouvida a opinião do dr. Annibal Bruno, director do Departamento Technico de Educação do Estado. O agrupamento escola constituiu-se dos elementos seguintes: a) *Escola de Chefes Escoteiros* para a preparação de instructores, dentro dos moldes do movimento idealizado pelo sr. general, afim de obter praticamente resultados concretos; b) *Escola de Monitores* para desenvolvimento de escoteiros seleccionados e sua transformação posterior em elementos para direcção de patrulhas; c) *Tropa Escola,* formada de escoteiros retirados dentre os meninos pobres e abandonados na cidade. Esta Tropa Escola serviu, durante todo o curso, á aprendizagem dos futuros dirigentes de tropas. O Curso de Chefes Escoteiros constou de *educação physica, moral e civica, pedagogia, technicos de agricultura horticultura, serviços de transmissões, administração e subsistencia da tropa, technica do escotismo, orphéão escoteiro, navegação e pesca, especialidades escoteiras.* O sr. general determinou que elle se realizasse por um anno, sendo 30 dias de acampamento e instrucção incensiva e os 11 mezes restantes para as especializações á escolha de cada alumno. Duas turmas já fizera mos cursos intensivos e já se acham, alguns delles, á testa de tropas e centros escoteiros. Os elementos que frequentaram a Escola na 1ª turma (de 15 de março a 22 de abril) foram os seguintes: Nabor Lyra, João Vieira da Cunha, José Camara Nogueira, Almir de Almeida Castro, Dardano de Andrade Lima, João B. de Mello, Raymundo Cavalcanti Nonato, Caio Pontual, Caetano Varella, Dirceu Mesquita, João Chrisostomo de Campos, Eduardo Collier, Oswaldo Cascudo, Pedro Segundo Soares de Araujo, Wilson Lopes Torres, Luis Francisco Salles, José Temporal, Albert George Fellows, Fernando Simões Wilson Miranda, Dagmar Dantas, José Pereira de Lyra, Normando Biasco Medeiros, Cyro Leal Marques, Edson Rangel Moreira, Sebastião Alencar, Djalma Campos, Aloisio Netto Mendonça, Francisco Nogueira Queiroz, Alvaro Falcão, Moacyr Araujo e Mario Correia. A 2ª turma (4 de maio a 30 de julho) constituiu-se dos seguintes chefes: Sebastião Lyra Ventura e José João Neiva (ambos custeados pelo governo da Parahyba do Norte para estudarem o escotismo), Ignacio Medeiros de Oliveira, Sylvio de Britto, Armando Ascenço de Miranda, Daniel Vicente da Silva, Gerson Paraizo, Romeu Maia e Edson Campos. Os alumnos da Escola, como escoteiros componentes da Tropa Auxiliar, além da vida normal do curso, participando, mediante horario, em aulas pratica de horticuiutra, construiram seu acamapamento uma area de terra para pratica de horticultura, construirab seu "mucambo" de palha e madeira, participaram em excursões geraes e outros trabalhos relativos ás suas actividades escoteiras. Eu disse, certa vez, que as actividades em questão, excederam a todas as expectativas. Sim, realmente. A Escola de Cherfes de Escoteiros do Recife, malgrado ainda estar com os erros por ser estreante, foi a mais evidente prova de vitalidade. O regimen disciplinar foi expontaneo, nasceu no acampamento, caracterizou-se por um esplendido espirito escoteiro comquanto ainda não tenha podido dar elementos excepcionaes, capazes de uma dedicação mais profunda ao movimento. A maior parte dos rapazes que se alistaram no curso era formada de gente fina, estudantes de nossas escolas superiores; dahi, ter havido algo de retardamento da evolução do movimento. Quando se pretendeu irradiar a causa pelas cidades do interior, os rapazes para lá não podiam ser designados, sob pena de perderem os cursos que frequentavam, o que não desejariamos por cousa alguma. O escotismo não veio destruir, mas para auxiliar a ampliação do campo educacional. No funccionamento desses primeiros elementos escoteiros contamos com o concurso, para nós inestimavel: 1º da *Prefeitura do Recife,* que nos construiu a archibancada do Orphéão Escoteiro, deu-nos material para a formação da horta, o mastro, installação electrica e placas do acampamento; além disso, ainda pos á nossa disposição, seu pessoal para a capina, trato e conservação das fracções de campo; 2º da *Federação dos Escoteiros Escolares de Pernambuco,* que não só nos emprestou a excellente séde, para abrigar os nossos escoteiros durante as intemperies, como tambem barracas, utensilios, moveis, bastões, fogão, quadros de jogos, relogio etc.; 3º da *Secretaria de Agricultura do Estado,* que, verdade seja dita, não só nos proporcionou technicos competentes e esforçados, como nos entregou todo material imprescindivel á execução de novas culturas no territorio pernambucano; 4º do *Instituto de Pesquizas,* que procedeu as analyses necessarias nas culturas dos escoteiros e proporcionou o concurso de mestres intelligentes e operosos que se mantiveram diligentemente na orientação dos rapazes que iniciaram no aprendizado agricola. O emprehendimento norteou-se, em face do exposto sob optimo signo. Nenhum elemento havia para a sua criação, porém, aos poucos, montados ficaram os seus primeiros elementos para começar. A Secretaria do Interior mandou imprimir uma parte do expediente e o *Jornal do Commercio,* num requinte de gentileza, deu-nos impressos essenciaes ao serviço de collecta de donativos que importariam, se os custeassemos a impressão, em 1:100$000.

Os elementos reuniram-se assim para começar. Restava atacar a massa, isto é iniciar a tarefa externa de educar a creançada. Devemos dizer que, nesse particular, durante o tempo em que estivemos acampados no Parque 13 de Maio (mezes de março, abril, maio, junho e julho) desfilaram, rumo á nossa tenda diariamente, dezenas e dezenas de paes ás vezes com 6, 8 filhos, dispostos á entregal-os, ora por não poder sustentar, ora por não ter onde os instruir, ora, por ultimo, por não conseguir disciplinal-os. O sr. dr. juiz de menores varias vezes nos mandou apresentar infantes abandonados, colhidos como mendigos nas ruas da cidade. Uma situação, por todos motivos, tristissima, compungente, confrangedora dos corações mais impedernidos. Muito embora houvesse o desejo firme de os soccorrer, ao lado daquelles que educavamos, não haveria meios de subsistencia e as barracas não comportavam novos hospedes.

COMO SURGIRAM OS CENTROS ESCOTEIROS

Tivemos de recusar innumeros desses paes afflictos. Mas, que fazer? Esse era um problema difficil de resolver. A escassez dos generos alimenticios disponiveis, falta de fundo de reserva, irregularidade nas contribuições mensaes, entravaram tudo e a causa não poderia ter tido maior desenvolvimento.

Nem um só dia descansamos; a luta para não faltar alimentação no Parque 13 de Maio foi atroz; preoccupou de modo o mais cruel não só o sr. general Newton Cavalcanti como aos seus auxiliares escoteiros. Atravessamos, com a coragem dos escoteiros, todas as borrascas e podemos, a despeito de tudo, contar a victoria de termos tido, durante cinco mezes, 150 rapazes em instrucção permanente sem termos vintem.

O sr. general Newton Cavalcanti, tendo em vista a transitoriedade do acampamento no Parque 13 de Maio e a circumstancia de já possuirmos meia centena de chefes diplomados, determinou a formação dos centros escoteiros. Estes são organizações autonomas, com administração e vida propria, são verdadeiras escolas completas, e reunem, em seu todo, tropas de um municipio ou região. Os entendimentos foram iniciados a esse respeito. O dr. Arlindo Luz, então superintendente da Great Western, desde os primordios se associára á campanha, apezar de [illegible] que encontrou conseguindo afinal, após labor insano lançar os fundamentos dos 1º e 2º Centros daquella empresa, sendo um no Recife e outro em Jaboatão, com um effectivo de 150 meninos, todos filhos de ferroviarios. A Pernambuco Tramways, quando viu concretizada a aspiração da Great Western, moveu-se para executar providencia semelhante, porém não passou de um enthusiasmo inicial. O chefe escoteiro para lá designado, apesar da bôa vontade que manifestou, não obteve cousa alguma. O successo dos Centros não estava, porém, só no emprehendimento do dr. Arlindo Luz. O sr. dr. Alfredo Versiani, gerente da Fabrica de Papel em Jaboatão e um dos directores da Companhia Brasileira de Industrias Reunidas Portella S/A., suppriu-nos a todos nas realizações. A Great Western deu uma séde esplendida para o seu 2º Centro em Jaboatão; porém o sr. Alfredo Versiani além da séde, pos á disposição do general Newton Cavalcanti, por decisão do sr. Dolabella Portella, todas as suas terras em torno daquella cidade, com a condição de alli serem instruidos os filhos dos operarios de sua Fabrica. Tal foi feito. Varios chefes foram logo designados para aquelle ambiente que procompensou sobejamente. Destacamos parte do pessoal do agrupamento escola panissor. A terra, realmente bôa, sem similar, numa area de 500 kilometros, recebe o novo campo de trabalho. O nosso chefe ficou empolgado com as possibilidades. As primeiras patrulhas que manobraram a enxada e o arado viram que o solo é admiravel, produz tudo, mas, o que falta é a vontade do brasileiro trabalhar. A horta teve, logo aos primeiros dias, um desenvolvimento excepcional. Couves, coentro, tomate, alface, amoreiras, laranjeiras, etc., foram lançadas á terra e hoje offerecem um lindo lençol verdejante multicor.

Jaboatão caminha, a passos largos, para ser celleiro do Recife em verduras, mediante esse trabalho continuado e infatigavel dos Escoteiros. E o que é melhor, é que naquelle reducto hoje se radicaram duas centenas de meninos e rapazes educando-se, não só nos differentes ramos do escotismo, como tambem produzindo, collaborando para a expansão economica do Estado. O dr. José Pessôa de Queiroz fundou, com a ajuda do dr. Lima Castro, o Centro de Escoteiros de Palmares, na Usina Santa Thereszinha; o sr. A. P. da Costa Azevedo mandou organizar outro na Usina Catende de sua propriedade. No primeiro, segundo as ultimas noticias, os escoteiros já haviam plantado 12 toneladas de canna de assucar, no ultimo não sabemos a quanto ascenderam as plantações. Agora, foram fundados os Centros Vidal de Negreiros e Henrique Dias, sendo o primeiro no Collegio Santo Antonio, em Casa Amarella, e o segundo no Collegio Americano Baptista, na Capunga. O ideal, nesses varios centros, é que cada um fosse dirigido por uma directoria local, com um Conselho Protector e recursos proprios, não só para não sobrecarregar a direcção technica, como tambem não onerar o fundo de reserva. No fim do mez passado, em consequencia da dependencia do 4º Centro de Escoteiros de Jaboatão dos cofres da Campanhia o sr. general viu-se na contingencia de interromper, transitoriamente, o funccionamento da Escola de Chefes Escoteiros, Escola de Monitores, Tropas General Newton Cavalcanti e Leão do Norte, para concentrar estes ultimos elementos em Jaboatão. Por outro lado, apesar de insistentemente convidados não podemos organizar os centros em Limoeiro, Gravatá, Caruarú, Garanhuns, Sapé; não temos chefes que possam, no momento, ser desviados do Recife para o interior. Nós precisamos de auxilios, mas auxilios bem grandes. Não podemos e não devemos continuar com a Escola de Chefes Escoteiros fechada, porque nos privamos de formar outros elementos para direcção de tropas escoteiras. Estão em funccionamento os seguintes Centros: 1º *e 2º da Great Western,* custeados pela propria empresa; 3º *Centro da Pernambuco Tramways;* em organização; 4º *Centro de Escoteiros em Jaboatão,* mantido em parte pela Fabrica de Papel, ficando a alimentação a cargo da caixa; 5º *Centro de Escoteiros na Usina Santa Theresinha;* 6º *Centro de Escoteiros em Catende.* No Recife funccionam os Centros Vidal de Negreiros e Henrique Dias. O effectivo total desses Centros excede de 1.200 meninos.

No dia em que todos esses Centros tiverem a productividade dos de Jaboatão e Santa Theresinha, já influirão profundamente como educação agricola organizada. Não podemos e não devemos deixar de estimular, com todo nosso devotamento, a fundação de novos centros. Elles radicam a juventude na instrucção e no cultivo dos campos. Essa é a demonstração concreta do que o escotismo, pode ser desde que grandes forças se associem para amparal-o. Isto é uma causa ideal. Nada falta dentro de seu extenso plano de acção; o que ella carece é de recursos. Digamos como o sr. general: *"Deem-nos dinheiro para salvar a juventude e deixem-nos trabalhar e educar".* Enthusiasmo e acção não faltam; a seára é representada por mais de 80.000 creanças em todo o Estado. Perder a opportunidade quando o movimento está com tão optimo desenvolvimento, é tristissimo.

AS ORGANIZAÇÕES AUXILIARES DO MOVIMENTO

A situação de aperturas por que passaram os escoteiros obrigou ao general Newton Cavalcanti á organização de elementos auxiliares para orientação e solução de certos problemas considerados visceraes. Esses elementos, graças a Deus foram escolhidos com rara felicidade. Todos produziram e cumpriram, á risca os seus deveres para com a instituição auxiliando-a poderosamente a vencer. Dentre essas fracções de trabalhadores podemos registrar os seguintes: a) *directoria technica,* a nosso cargo, com um auxiliar prestimoso o sr. Aldo Pinto Pessôa, secretario, centralizando a technica de todo movimento; b) *contadoria e almoxarifado,* sob a direcção do 2º tenente José Alves de Moraes, auxiliado pelos srs. Antonio e Vicente Moraes, com ficharios, etc. c) *commissão de propaganda e organização do escotismo,* composta do sr. general Newton Cavalcanti, drs. Andrade Bezerra, J. J. de Almeida, Meira Lins, Dias Lins, Lauro Borba, cel. Jurandyr Mamede, major Flavio Bezerra Cavalcanti, 1º tenente Rubens de Lima e 2º tenente José Alves de Moraes. Essa commissão muito tem trabalhado em sua esphera de acção. As classes foram catalogadas em districtos e dentro de cada districto, é feita a propaganda incessante do escotismo. Além disso, ainda semanalmente a commissão realiza conferencias pelo Radio Club de Pernambuco, mediante escala entre seus membros; d) *commissão de assistencia,* destinada a angariar meios para a alimentação dos meninos entregues aos trabalhos agricolas. Essa commissão é constituida dos elementos seguintes: *Srs. Luiz Granja Coimbra, do Frigorifico Wilson do Brasil, Jack Ayres, da firma Ayres & Son, capitão Epaminondas de Aquino, Arnaldo Almeida, da firma Alves de Britto & Cia., Daniel Rodrigues e Pedro Renda, da firma Renda Priori.*

Graças ao trabalho desenvolvido por esses elementos, constituiu-se um armazem para o abastecimento da tropa com o concurso de varias firmas da praça do Recife que nos fizeram apreciaveis donativos em generos, e) *corpo de mantenendores,* formado por 2.300 pessoas que contribuem, mensalmente, com uma pequena quota para manutenção do movimento; f) *congregação de professores e especialistas,* collaboradores gratuitos do escotismo, que concorrem com o seu saber e operosidade para levar a causa ao amago da juventude, são elles: prof. Oliveira Gomes (educação physica), dr. Ambrosio Freitas (do Instituto de Pesquizas, olericultura), dr. Luis de França Pereira (da Secretaria de Agricultura, technica agricola), dr. Mario Mello (Historia de Pernambuco), dr. Vasconcellos Sobrinho (technica das pesquizas agronomicas, botanica e mineralogia), Eunino Correia (Technica do Escotismo do Mar, navegação e pesca), Rubens de Lima e Guilherme de Azevedo (Technica do Escotismo), d. Zulmira de Almeida (Pedagogia), tenente Oeny Caldeira (Serviços de Transmissões), Oswaldo Guimarães (Agricultura na pratica), dr. Ruy Jorge (Hygiene e primeiros soccorros), tenente José Alves de Moraes (administração, aprovisionamento e organização da tropa), João B. de Mello (Orphéão Escoteiro), dr. Aureo Xavier (pratica de enfermagem e primeiros soccorros); g) *almoxarifado* com abundante material escoteiro, utensilios de agricultura, material de campo, etc.; h) *fundo de reserva,* com 23:000$000 em deposito no Banco do Brasil.

O funccionamento das organizações auxiliares, onde se encontraram elementos estreantes no movimento escoteiro, deve-se, sobretudo, á perfeita identificação existente entre os seus membros componentes. O escotismo pernambucano ufana-se de ter tido, para seu fomento e manutenção, uma pleiade de trabalhadores muito dedicados, consagrados completamente á expansão da educação. O movimento venceu porque os pernambucanos fizeram questão que elle triumphasse de qualquer modo. Nesse particular, é digno de destaque accentuado, o esforço desenvolvido pela Commissão de Assistencia e o apoio dado pelas classes conservadoras de Pernambuco. Quando a Campanha General Newton Cavalcanti esteve em sua hora mais amarga, isto é, com os stocks de generos completamente esgotados, mais de 250 meninos ameaçados de ficar sem alimentação, a commissão foi para a rua trabalhar de verdade. Luiz Granja Coimbra, Jack Ayres e o capitão Epaminondas de Aquino, como se diz na gyria carioca, "sacudiram-se a valer". Reuniram os amigos do commercio, contaram-lhes a situação angustiosa dos escoteiros, e com grande surpresa, a despeito dos sacrificios originados da depressão economica, no dia seguinte o Frigorifico Wilson do Brasil, nosso grande protector, reuniria quasi 6:000$000 de generos. A nossa situação, por tal demonstração de altruismo das classes conservadoras, descomprimiu-se grandemente e esses benemeritos ficaram com os seus nomes gravados em letras aureas na historia da

(Conclue na 13ª pagina)

SOLICITADAS

Syndicato dos Plantadores de Canna de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De accordo com os dispositivos dos Estatutos ficam convidados todos os socios quites para a reunião de Assembléa Geral Ordinaria que terá logar no proximo de 17 de Agosto ás 11 horas em 1.ª convocação, na séde social á Avenida Marquez de Olinda n. 277-1.º andar, afim de serem approvadas as contas, lido o relatorio annual e procedida a eleição da Directoria e Conselho Fiscal. Não havendo numero legal, terá logar em 2.ª convocação ás 13 horas e em 3.ª convocação ás 15 horas do mesmo dia, quando funccionará com qualquer numero. Consideram-se socios quites os que tiverem pago a sua quota do mez corrente até o dia 10 (dez).

Secretario.

SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANNA DE PERNAMBUCO

COMMUNICADO

Este Syndicato cumpre o dever de esclarecer aos seus associados que, alguem interessado, fez publicar pela imprensa a tabella de pagamento de canna no Estado de São Paulo, organizada pela Commissão de Tabellamento desse Estado, com o proposito de produzir effeito, mesmo de um modo fragil, superficial, para pretender incutir aos menos avisados que a tabella official de Pernambuco é superior á de São Paulo, onde a industria do assucar e a lavoura da canna são uma organização modelar e se concluir que ali os lavradores se satisfazem e vivem com preços inferiores aos de Pernambuco.

Quem no entanto desconheça as relações de negocio entre plantadores e industriaes naquelle Estado, mormente em obediencia ao regulamento baixado pela Commissão de Tabellamento e que o interessado não fez publicar, fica crente de que realmente, aqui, a tabella official constante do decreto 111 é superior á de São Paulo.

Vamos aqui provar o contrario.

Pelo tabellamento de São Paulo, quando o preço do assucar no mercado dér uma media na quinzena de 50$000 o sacco de assucar, o preço para o fornecedor é de 23$000 por tonellada de canna, preço aquelle de que não são deduzidas a taxa de 3$000 nem outras despesas de organizações commerciarias, que aqui montam a 4$000 por sacco, ou sejam 1$000 por arroba, o que equivale a 3$000 para menos por tonellada de canna.

Accresce ainda, que, quando o assucar em São Paulo obtem o preço de 50$000, aqui salva apenas 30$000 e nessa base é vendido.

Procedendo-se o calculo na base desse preço, que por fim ainda se reduz para 26$000, com a deducção que se faz da taxa de 3$000 e 1$000 de outras despesas, o preço da tonellada de canna para o fornecedor de Pernambuco é 18$800 inclusive o mel e o alcool.

Pela maneira como numericamente provamos, é claro e inconteste que a tabella de São Paulo é superior á de Pernambuco em cerca de 3$200 por tonellada de canna, não compreendida a bonificação que ali dá pela canna rica de assucar. Alem de tudo isso, é tambem interessante que se diga que em São Paulo as cannas são pagas quinzenalmente pela media obtida, quando aqui, como vem sempre acontecendo, somente se conhece o preço difinitivo já em começo da nova colheita, ficando o saldo dos fornecedores retido, o que lhes causa penosos sacrificios e aos industriaes suaves desafogos.

Num momento de angustias e de incertezas como o que o Paiz atravessa, deve-se meditar que a menor injustiça, quarquer arbitrariedade, pode provocar serias consequencias e assim, seria mais prudente e humano mesmo, que o interessado daquella divulgação, com o seu grande prestigio junto á illustre classe industriaes de assucar, concitasse seus dignos membros para pagarem os saldos de seus fornecedores de canna, fazerem a distribuição immediata, relativa e proporcional aos seus fornecedores, da distribuição que lhes é feita e financiarem proporcionalmente na razão da safra que o fornecedor deu para avolumar o contracto de financiamento com o Banco do Brasil, em obediencia ainda ao decreto do Governo do Estado, que assim estabellece.

Syndicato dos Plantadores de Canna de Pernambuco.

Assaltada a residencia do professor municipal de Lagôa Limpa

NÃO PUDERAM ROUBAR, MAS ESFAQUEARAM OS MORADORES

Um grupo de três individuos mascarados assaltou, ante-hontem, pela madrugada, a residencia de Manoel Leite Sobrinho, professor municipal, sita em Lagôa Limpa, do municipio de São Caetano.

Os criminosos não conseguiram roubar cousa nenhuma em virtude de terem apparecido varios visinhos da casa assaltada, attrahidos pelos gritos de soccorro.

Entretanto, os bandidos esfaquearam Margarida Ignez de Jesus, a dona da casa, o seu pae Affonso da Silva e uma filha deste, fugindo depois para logar ignorado.

Hontem as victimas chegaram nesta capital com destino ao Hospital Pedro II.

O estado dos feridos é grave.

AS FINANÇAS E O COMMERCIO DA GRÃ-BRETANHA

Robert MACKAY
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A seguir aos Bancos, as Companhias de Seguros, que exploram todos os ramos, constituem a maior instituição financeira da Grã-Bretanha. E', pois, costume os jornaes economicos britannicos passarem em revista as operações de seguros, da mesma forma que o fazem ás operações bancarias.

O bem conhecido semanario estatistico-economico londrino, The Statist, acaba de publicar uma revista desta ordem, pela qual se pode ficar sabendo muito a respeito das actividades das companhias de seguros britannicas, durante 1935.

Resumindo estas actividades, a impressão geral que se obtem é que em 1935, as companhias, apesar de muitas difficuldades, podem felicitar-se pelo trabalho levado a cabo durante o anno. A causa que mais contribuiu para isso, como é natural, foi a revivescencia geral do commercio e industria na Grã-Bretanha. Mas como as actividades das Companhias de Seguros britannicas são tambem de natureza internacional, é preciso que a revivescencia commercial e industrial seja mais geral e se espalhe por todo o mundo, para que o trabalho das Companhias seja plenamente proveitoso.

Os dividendos distribuidos pelas Companhias de seguros britannicas não dependem, geralmente, directamente dos lucros auferidos dos seguros acceites. Os lucros provêm dos juros ganhos pelas reservas amontoadas com o excesso dos lucros de seguros sobre as perdas de seguros. Um anno proveitoso, sob o ponto de vista dos seguradores, é aquelle em que se augmentam as reservas, melhorando, assim, a perspectiva para os dividendos futuros, em vez de a sua immediata distribuição. Esta caracteristica do trabalho do anno reflecte-se no augmento de valor das acções das Companhias de Seguros britannicas, durante o anno de 1935-36.

Segundo o indice de Inversões dos Actuarios, estas acções, que estavam a 122 no fim de junho de 1935, estavam a 133 no fim de junho de 1936.

No entanto, a distribuição effectiva de dividendos pelas companhias britannicas, em relação ao anno de 1935, não pode deixar de ser considerada satisfatoria. Um numero de companhias augmentou os seus dividendos, e nem uma só fez qualquer reducção.

Entre os muitos ramos de seguros, os seguros de vida ordinarios constituem o maior. Os algarismos relativos ao negocio feito neste departamento em 1935 accusam uma melhoria em quasi todas as sub-divisões. Os seguros novos têm sido objecto de augmento substancial em cada um dos ultimos tres annos. O resumo das contas de receitas mostra um augmento em premios e em fundos, e uma diminuição em renuncias. Este ultimo facto é uma boa indicação da revivescencia financeira geral. Houve tambem um augmento de reclamações de seguros, mas isto não faz mais que reflectir o augmento de negocio feito no passado. E' interessante notar que as reclamações por fallecimentos foram inferiores aos calculos feitos, e que se deu um augmento consequente de reclamações de seguros dotaes.

Os seguros de vida ordinarios têm augmentado gradualmente durante os ultimos annos.

Antes da guerra, isto é, em 1913, o total de novas apolices de seguros de vida foi de 324.654, numa importancia total que excede £ 67.000.000.

Em 1929, immediatamente antes da grande depressão commercial que se sentiu em todo o mundo, houve 468.188 novas apolices, numa importancia de seguros superior a £ 162.000.000.

Em 1934 os algarismos respectivos foram 583.067 novas apolices e seguros num total de £ 307.000.000.

No anno passado, segundo uma estimativa não official, as novas apolices foram 607.000, numa importancia total de seguros de £ 221.000.000.

E' para admirar constatar o crescimento do negocio de seguros de vida na Grã-Bretanha, durante os ultimos decennios.

Em 1913, os premios recebidos para este typo de negocio elevaram-se a mais de £ 31.000.000, e as reclamações pagas elevaram-se a mais de £ 26.000.000.

Em 1934 a receita de premios foi de £ 77.000.000, e as reclamações pagas excederam de £ 69.000.000.

Em 1935, segundo se calcula, os premios elevaram-se a mais de £ 80.000.000, ao passo que as reclamações pagas se elevaram a mais de £ 73.000.000.

Voltando agora a outros ramos do negocio britannico de seguros, é satisfatorio registrar o facto que, em transacções de seguros contra incendio, as companhias britannicas obtiveram um exito notavel em 1935. Houve uma pequena reducção na cobrança de premios, por parte da maioria das companhias, em comparação com 1934, mas, por outro lado, no caso de quasi todas as companhias, a razão entre as reclamações e os premios foi distinctamente mais baixa.

Os seguros contra riscos maritimos estiveram desanimados em 1935; as taxas de premios continuaram a descer, tanto para os cascos como para as cargas. No entanto, no primeiro semestre deste anno deu-se um acontecimento de importancia real neste mercado, a saber, a collocação do risco maritimo inteiro do novo e gigantesco paquete da Cunard-White Star Line, QUEEN MARY.

Seguros de vida industriaes fizeram, este anno, regular progresso; tanto o negocio feito com os premios, o rendimento e os activos accusaram, todos, um certo augmento.

Finalmente, os seguros de accidentes do trabalho, da responsabilidade dos patrões, accidentes pessoaes e de automoveis, todos fizeram um progresso regular em 1935; mas os seguros de automoveis foram, tambem, objecto de perdas importantes, em virtude das indemnizações concedidas pelos tribunaes ás victimas dos desastres. No entanto, na generalidade, o negocio de seguros contra accidentes foi bastante proveitoso.

Educação e Instrucção

MEDICOS DE 1936

DR. MILTON COSTA PINTO — *A vida academica do eugenico rebento do illustre prof. Costa Pinto tem sido das mais agitadas de que hei tido noticia.*

Parece que o Milton, talvez por ter sympathias tão particulares pela Dermatologia, anda sempre á procura de "sarna para se coçar"...

Mas, si entra nas campanhas de "corpo e alma" vae até o fim com o mesmo ardor e si perde (como sempre succede) confraterniza-se com os vencedores, o que demonstra a largueza da sua "politica academica".

A proposito, quem foi que me disse que o Milton era o "embaixador politico" na Faculdade de Medicina?...

Em tres pareos disputadissimos, o nosso perfilado tomou parte, durante a sua "travessia" academica; em dois caiu vencido (mas, diga-se — caiu de pé) e num venceu, bebendo canadas de champanha...

Ainda ante-hontem, o Gilson Machado Guimarães aconselhava-o a não ser parte contraria em nenhuma competição a que o interno do dr. Fonseca Lima comparecesse, sob pena de não vencer...

E o Milton dando á sua phisionomia uma expressão de ineffavel contentamento, como quem prevê um futuro risonho muito proximo, apellou para a amizade do Gilson:

— Você votará em mim para deputado estadual na proxima legislatura?

E como o interpelado respondesse, affirmativamente, o engenico rebento do illustre prof. Costa Pinto num salto de acrobata apanhou um bond de Aurora para assistir á sessão da Assembléa Legislativa do Estado, onde mais tarde espera ter assento...

—

Nota — Milton, amigo: tenha cuidado com o Cline Rocha que anda despeitado com o seu prestigio dermatologico. Seja "independente", "occupe o seu posto", pois "nem tudo está perdido"... e caba-le para o nosso candidato vencer no proximo concurso para cathedratico de Propedeutica.

Esculapio

O que é a Campanha General Newton Cavalcanti

(Conclusão da 12.ª pagina)

redempção da juventude do nordeste brasileiro. Lembramo-nos sempre destes amigos inseparaveis de nossa causa: Frigorifico Wilson, Ayres & So., Loureiro Barbosa & Cia., Martins Pires & Cia., Silva Guimarães & Cia., J. Dias Ferreira, Durval Mesquita, Franco Ferreira & Cia. Limitada, Daniel Rodrigues & Cia., Oliveira Filho & Cia., Tavares de Oliveira & Cia., Diniz & Rodrigues, Souza Junior & Cia., Dias Maia & Cia., A. Coelho & Cia., A. F. da Costa Azevedo e Guido Georgevich. Com poucos recursos o sr. general já construiu muito; mas, de seu plano, lido na Liga de Defesa Nacional, isto é apenas embrão. A obra tem de ecaminhar. Para traz é que não é possivel tender. Estamos convencidos do valor pratico do movimento, os beneficios que vae produzir no nordeste como salvador de muitos milhares de pequeninos brasileiros, e o alto conceito que já lhe devota o publico. Nós temos necessidade imperiosa de ter uma caixa de, pelo menos, 1.000 contos para garantir estabilidade aos Centros Escoteiros e prover-lhe de installações convenientes. As creanças que accorrem a essas organizações devem ser abrigadas, vestidas e alimentadas. Isto custa, mensalmente, quatro a cinco contos; quer dizer que, dentro dos recursos que dispomos, e consumindo todo fundo de reserva, só poderemos sustentar o movimento durante 4 a 5 mezes. E' uma situação que consome as melhores energias do Chefe Escoteiro Nacional. Só a Camara pode salvar a instituição!

A IRRADIAÇÃO NOS OUTROS ESTADOS DO NORTE

Desde que foi iniciada aqui a propaganda do escotismo pela imprensa e pelo Radio, os governos de Alagôas, Rio Grande do Norte, Parahyba e Bahia, tomaram interesse particular pela sua implantação nos Estados que dirigem.

Em Alagôas o movimento foi entregue ao sr. major Werner Campello, do 20º B. C., que associou os primeiros elementos da sociedade alagoana afim de formar a Commissão Central de Organização e Propaganda. Falta-lhe, porém, no momento, o concurso de chefes escoteiros que reunam os meninos e constituam os primeiros centros. De outro lado, esse movimento precisa, como o escotismo pernambucano, dispor de uma caixa que garanta o funccionamento dos orgãos filiados.

No Rio Grande do Norte, o prof. Luis Soares de Araujo, presidente da Associação dos Escoteiros do Alecrim, recebeu ordem do sr. governador para apresentar um plano de diffusão do escotismo em todo o territorio estadual. Em João Pessôa, já estão trabalhando os chefes escoteiros José João Neiva de Oliveira e Sebastião Ventura que levaram instrucções especiaes para a sua acção naquelle Estado. O bacharelando Aldo Pinto Pessôa, ora em viagem para aquella capital, dar-lhes-á estimulos, coragem e as ultimas actividades que devem ser executadas nesta temporada. A Bahia prepara-se para ingressar nestas hostes. Tudo muito bem; vibrarão, acolhida generosa, identificação de sentimentos, mesmos anseios de brasilidade. Porém, para successo da obra, o plano, do sr. general prevê, para cada Estado, a formação de *uma entidade estadual*. Por ex.: *"Associação de Escoteiros de Pernambuco"*. Esta se comporá: a) da directoria executiva; b) da chefia Escoteira do Estado; c) conselhos e d) Corpos de Escoteiros, Esclarecedores, Curumins e Bandeirantes. A directoria executiva administra apenas. O movimento technico é centralizado pela chefia escoteiros do Estado com o concurso dos Departamentos de Escoteiros de Terra, Departamento de Escoteiros do Mar e Departamento de Bandeiras. Os conselhos comprehendem: a) conselho technico, com tres membros para decisão de questões relativas ao escotismo; b) conselho de protectores, no qual serão inscriptas todas as pessoas que mensalmente desejarem concorrer com uma pequena importancia para a manutenção do escotismo; c) *conselho de chefes*, no qual participarão obrigatoriamente todos os instructores das tropas de escoteiros para elaboração dos programmas de instrucção; d) *conselho fiscal* para exame de documentos e balancetes da administração. A o lado dessas organizações em cada Estado, ha necessidade de fazer funccionar, pelo menos por 30 dias, um *Agrupamento Escola* assim formado: 1º *pela Escola de Chefes* Escoteiros para a preparação dos elementos que vão dirigir posteriormente os centros agricolas; 2º *pela Escola de Monitores*, para seleccionar escoteiros e preparar chefes de patrulhas e 3º *Tropa Modelo*. Todos estes orgãos formam a Associação Estadual. Ella terá filiados: a) os commissariados municipaes ou regionaes: b) os centros de escoteiros agricolas, escolas profissionaes, colonias, campos, experimentaes, nucleos de pesquizas, usinas, fabricas, serviços de transportes, agrupamentos de escoteiros do mar; c) centros de bandeirantes e as suas organizações regionaes; d) as divisões, com 3.000 escoteiros de varios centros. A grande machina escoteira não se improvisa num dia e nem é possivel assim fazel-o. A Campanha deve ser gradativa, avançar aos poucos, progredir seguramente.

Quem pretender, num só lance, movimentar um organismo mal ajustado fracassará com certeza. Preparar chefes em primeiro logar. Se não for possivel a sua preparação dirijam-se ao sr. general e contractem chefes de outros Estados. A Organização Escola aqui foi movimentada por uma só energia. Mas, depois de 30 dias tinhamos 32. Depois, associar os elementos de todas as classes num corpo unico, para que a manutenção dos meninos não fique compromettida.

Seria uma deshumanidade chamarmas tantas creanças para as nossas organizações depois termos de devolvel-as á rua, entregal-as ao destino, por não as podermos sustentar. A obra do sr. general Newton Cavalcanti, rica ou pobre seja lá como for, está com feveres muitos serios perante a opinião publica. Mas, lembrem-se todos, esse movimento não deve viver só porque vivemos. Se algum de nós deixar a luta para mourejar em outro campo de actividades, as organizações escoteiras devem dispor de estructura solida, possuir meios e [illegible] que prohibam terminantemente a sua extincção pois que, representam bem incalculavel á collectividade. O Brasil nunca precisou tanto de escotismo como agora. Escoteirizar os jovens mas attrahir tambem os adultos, ensinar a muitos delles seus deveres para com a familia, a Patria e o proximo transformando o ambiente, estabilizando e defendendo o regimen, realizando a resurreição nacional.

Nós temos vivido, na vida republicana, mais de palavras que actos. O sr. general quer ao contrario: preoccupações, trabalho e instrucção para todos, alma nacional, pureza de vida, honra, caracter, dynamismo em toda parte para reagirmos á inercia que tanto tem prejudicado a grandeza do paiz. Estejam certos os srs. depositados de que assim pensamos; queremos meios, recursos abundantes para semear a escola escoteira em toda parte, fazendo questão, cada um de nós, desde o sr. general até o mais modesto de seus auxiliares, de defender a terra com os proprios braços pe[illegible] servir de exemplo e rasgar novas faixas de prosperidade!

DE CAMPINA GRANDE

TELEPHONE PARA A CIDADE — UMA NOVA ESTRADA DE RODAGEM

CAMPINA GRANDE, 15 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O prefeito municipal abriu concorrencia publica para installação de uma empresa telephonica nesta cidade.

A colonia cabaceirense, aqui domiciliada, está se movimentando para construir, com esforços proprios, mais uma estrada de rodagem, ligando esta cidade a Cabaceiras e, futuramente, a Caruaru, via Monte, Navio, Barra de São Miguel, em virtude de ser este o menor percurso entre estas duas cidades interestadoaes.

Colhida por um bond

A domestica Isabel Maria da Cruz, de 56 annos de idade, residente á avenida José Rufino, n.º 3874, hontem, ao atravessar a linha de bond, foi colhida por um carro da placa de Tigipió, guiado pelo motorneiro, chapa n.º 910, de nome Ivo Rodrigues.

A mulher recebeu forte pancada. Jogada fóra da linha, ficou com um profundo ferimento no frontal com arrancamento do supercilio direito, além de fractura do radio esquerdo.

Levada para o Prompto Soccorro, depois de medicada, ficou Isabel Maria em repouso por apresentar symptomas de fractura da base do craneo.

O motorneiro foi preso e autoado.

SOLICITADAS

A. GL.: DO SUP.: ARGH.: DO UN.:

Sob os auspicios do Gr.: Or.: do Brasil.:

GR.: BEN.: E BEMF.: LOJ.: CAP.: "SEIS DE MARÇO DE 1817" AO ORD.: DE RECIFE

Tendo de realizar-se na proxima SEGUNDA-FEIRA, 17 do corrente uma sessão de FINANÇAS o Ven.: Mest.: convida a todos os Irm.: do quadro para não faltarem com suas presenças na referida sessão, na hora e dia determinado como de costume.

Rocha 18
Secretario.

COMPANHIA ASSUCAREIRA DE GOYANNA, S/A.

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

1ª Convocação

São convidados os Srs. Accionistas desta Companhia, para, de accordo com o Art. 12 dos Estatutos, se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, pelas 14 horas do dia 14 de Setembro p. vindouro, no escriptorio da Companhia, sito a Avenida Rio Branco N. 162, 1.º andar, salas 6 e 7, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Directoria, balanço, contas e do parecer do Conselho Fiscal, relativos ao anno social findo em 30 de Junho ultimo, assim como, procederem a eleição dos membros do dito Conselho para o exercicio de ..... 1936/1937.

Recife, 14 de Agosto de 1936.

AVISOS E EDITAES

HIGH. PRINCESS"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os armazens 2 e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 14 de Agosto de 1936.
M. Naughton Rumbo
Agente.

COMPANHIA ASSUCAREIRA DE GOYANNA, S/A.

AVISO

Acham-se á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio desta Companhia, a Avenida Rio Branco N. 162, 1.º andar, salas 6 e 7, os documentos seguintes:

Copia do balanço geral;
Demonstração da conta LUCROS & PERDAS
e demais documentos referentes ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.

Recife, 14 de Agosto de 1936.
A Directoria.

ESCOLA DE ODONTOLOGIA E PHARMACIA DE CARUARU'

EDITAL

De ordem do sr. Dr. Director são convocados todos os alumnos para as segundas provas parciaes a se realizarem no dia 25 de agosto corrente.

Caruarú, 13 de Agosto de 1936.
José Florencio Leão,
Secretario.

CABREA "MARCILIO DIAS"

Braulio da Rocha Cavalcanti, avisa aos seus freguezes, que tendo vendido para o Estado do Ceará a Cabrea "Marcilio Dias", em substituição á mesma chegará nova cabrea denominada "Victoria Regia", nos primeiros dias do mez de Setembro proximo, cuja construcção está sendo ultimada no visinho Estado de Alagôas.

Recife, 14 de Agosto de 1936.
Braulio da Rocha Cavalcanti.

O MELHOR LUBRIFICANTE INTESTINAL
INTERNOL DE WYMAN-LONDRES
PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA SEM CHEIRO, SEM GOSTO

GRATIFICA-SE

Pede-se a quem achou um annel de brilhante, com cerca de 1 quilate e tendo um carvão na pedra, a fineza de entregal-o a Roberto Cury, na Alfandega, que será gratificado.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

COMPANHIA PROPAGADORA COMMERCIAL DO BRASIL

AO COMMERCIO E AOS SEUS AMIGOS

Por ter de viajar amanhã, segunda-feira, pelo "Neptunia", para o Sul, o seu amigo e gerente Sr. Pedro Correia Dantas, communicamos ao commercio desta praça e aos nossos freguezes, que assumiu a gerencia da nossa Companhia neste Estado o Sr. Raul Nogueira de Mello, para quem pedimos a continuação dos seus estimados favores.

Recife, 15 de Agosto de 1936.
p. Comp.ª Propagadora Commercial do Brasil
Werner Falke
Director.

AO COMMERCIO DESTA PRAÇA E AOS MEUS AMIGOS

Tendo de viajar amanhã pelo "Neptunia", para o Sul, a serviço da Cia. Propagadora Commercial do Brasil, de quem sou gerente, apresento as minhas despedidas ao commercio e aos meus amigos, esperando que continuem a prestar a mesma preferencia ao meu successor Sr. Raul Nogueira, que será o meu continuador nesta praça; offerecendo os meus prestimos onde quer que esteja.

Recife, 15 de Agosto de 1936.
Pedro Correia Dantas.

AVISO

A "AUXILIADORA PREDIAL S.A.", pelos seus correspondentes em Recife, tem a honra de communicar aos seus distinctos mutuarios e amigos a transferencia do seu escriptorio da rua João Pessôa n. 362 para o 2.º andar do novo edificio do BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO, entrada pela Rua do Imperador Pedro II, (dois elevadores) onde continua ao seu inteiro dispôr. Aproveita o ensejo para chamar a attenção dos seus numerosos amigos para o annuncio que vae publicar no DIARIO DA MANHÃ, edição de domingo, 16 do corrente, mostrando em cliché, 35 — trinta e cinco — das 74 — setenta e quatro casas edificadas nesta cidade, graças ao seu moderno e inegualavel systema de emprestimo hypothecarios a longo prazo.

Recife, 14 de Agosto de 1936.

Neves, Campos & Cia.
Correspondentes.

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

AVISOS FUNEBRES

✝

CLAUDIO MANOEL FERNANDES

2.º ANNIVERSARIO

Por alma do seu querido CLAUDIO MANOEL, a familia Annibal Fernandes faz celebrar amanhã, ás 8 horas, missa, na igreja da Soledade, commemorando assim o amargo 2.º anniversario de sua morte.

JOVINA ANTUNES DE CARVALHO

SETIMO DIA

✝

José Nicolau Tolentino de Carvalho, seus filhos, nora e netos, Hermogenes Tolentino de Carvalho, sua mulher, filhos, nora e neta, Julia de Carvalho Saldanha, seus filhos, genro, noras e netos, Maria Amelia de Carvalho Bôa-Vista, seus filhos, genros e netos, Evangelina Antunes de Carvalho, Adalberto Tolentino de Carvalho, sua mulher (ausentes) e irmã, agradecem a todos que compareceram ao enterramento de sua lembrada mãe, sogra, avó e bisavó, JOVINA ANTUNES DE CARVALHO e convidam todos os parentes e amigos a assistirem ás missas que por sua alma, mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, pelas oito horas do dia 18 do corrente, agradecendo a todos que comparecerem.

ANTONIO GONÇALVES MORIM

SETIMO DIA

✝

Anna Gonçalves Morim e filha, Enéas de Oliveira Lins e senhora, Edith de Moraes Morim e filha, Antonio Gomes Morim, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas por alma do seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô e cunhado — ANTONIO GONÇALVES MORIM — que serão celebradas na matriz de S. José ás 8 horas do dia 17 do corrente (segunda-feira).

Desde já agradecem a todos que comparecerem a estes actos.

MANOEL JOSE' DE LIMA

✝

Pedro V. Beltrão, Francisco Q. Pinto, Eurico Barbosa, João Bezerra, José Capitulino, José Pedro, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma do seu amigo MANOEL JOSE' DE LIMA, morto em sua residencia no Engenho Cachoeira, em Vicencia. O acto religioso terá logar na matriz de Pau d'Alho no dia 18 do corrente ás 7 1/2 horas.

Agradecem a todos que comparecerem.

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 15 (Comtelburo).

Fechamento		Hoje		Anterior
LONDRES á Nova York a vista	por £	$ 5.02 3/4	$	5.02 3/4
Genova á vista	por £	L 63.87	L	63.87
Madrid á vista	por £	P 39.00	P	39.00
Paris á vista	por £	F 76.37	F	76.37
Lisbôa á vista	por £	Esc 110.12	Esc	110.12
Berlim á vista	por £	M 12.50	M	12.50
Amsterdam á vista	por £	Fl 7.41	Fl	7.41
Berne á vista	por £	F 15.43	F	15.43
Bruxellas á vista	por £	B 29.83	B	29.85

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Não funccionou por ser o dia feriado estadual.

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15 (Comtelburo).

Abertura		Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para	Outubro	11.64	11.75
" " "	Janeiro	11.76	11.84
" " "	Março	11.82	11.86
" " "	Maio	11.78	11.86

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido avisos telegraphicos de Nova York e pressão dos operadores do "hedge".

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Baixa de 4 a 12 pontos.

N. ORLEANS, 15 (Comtelburo).

Abertura		Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para	Outubro	11.63	11.73
" " "	Janeiro	11.68	11.78
" " "	Março	11.73	11.82
" " "	Maio	11.76	11.85

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Baixa de 9 a 10 pontos.

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 15 (Comtelburo).

Disponivel.

Noticias intermediarias — Termo	Hoje 12.30 p. m. Frouxo	Anterior Calmo
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.15	6.32
American Fully Middling	6.75	6.92
American "Futures" para Outubro	6.24	6.38
" " " Janeiro	6.17	6.36
" " " Março	6.18	6.31
" " " Maio	6.18	6.30
São Paulo Fair	6.30	6.47

Afrouxou depois da abertura devido vendas do estrangeiro e pequena retirada.

TERMO AMERICANO — Disponivel baixa 17 pontos. Termo, baixa 12 a 14 pontos.

COTAÇAO OFFICIAL DO ALGODAO

NO RIO DE JANEIRO

Dia 13 de agosto.	Preço 10 kilos
Fibra longa Seridó, typo 3	518000 a 558000
Fibra longa Seridó, typo 4	508000 a 508500
Sertão, typo 3	488000 a 488500
Sertão, typo 5	448000 a 448500
Mattas, typo 3	nominal
Mattas, typo 5	428000
Ceará, typo 3	nominal
Ceará, typo 5	438000
Paulista typo 3	488000 a 498000
Paulista typo 5	458500 a 468000

Entradas, não houve. Saidas, 430 fardos.
Stock, 12.233 fardos. Estado do mercado, estavel.
(Communicado da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis de Pernambuco).

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa não abriu por ser dia feriado estadual.

MERCADO DE ALGODAO

NA PRAÇA

O mercado algodoeiro não funccionou por ser dia feriado estadual.

MERCADO DE ASSUCAR NA PRAÇA

O mercado assucareiro não funccionou por ser dia feriado estadual.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS
Mez de agosto

HOJE — *Olinda*, do sul; *Satartia*, do sul.
17 — *Croix*, do sul; *Itagiba*, do sul.
20 — *Monte Pascoal*, da Europa; *Taquice*, do sul.
24 — *Astrida*, de Antuerpia; *Maceió*, de Porto Alegre e escalas.
27 — *Arianza*, de Buenos Aires e escalas; *Almanzora*, de Buenos Aires e escalas.
28 — *Highland Brigade*, de Londres e escalas.

VAPORES A SAIR
Mez de agosto

HOJE — *Satartia*, para Philadelphia e escalas; *Affonso Penna*, para Buenos Aires e escalas.
17 — *Olinda*, para o norte; *Croix*, para Dunkerque; e *Itafiba*, para Cabedello
20 — *Monte Pascoal*, para o sul; *Itaquicé*, para Belem e escalas.
24 — *Astrida*, para Antuerpia.
26 — *Maceió*, para Porto Alegre e escalas.
27 — *Arianza*, para Southampton e escalas.
28 — *Almanzora*, para Southampton e escalas; *Highland Brigade*, para Buenos Aires e escalas.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 17 a 22 de agosto de 1936:

Aguardente de cachaça, litro $330; Alcool, litro $400; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$380; Assucar refinado 1º, kilo $710; Assucar refinado, 2º, kilo $660; Assucar crystal, kilo $630; Assucar usina, kilo $600; Assucar demerara kilo $540; Assucar branco, kilo $470; Assucar somenos, kilo $410; Assucar 3º jacto, kilo $340; Assucar mascavado, kilo $300; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $600; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de mangoba, kilo 2$200; Cacáu, kilo 1$200; Café em caroço, kilo 1$300; Caroço de algodão, kilo $160; Cêra de carnaúba, kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espicinados, kilo 4$170; Couros seccos salgados, kilo 2$900; Couros verdes salmourados, kilo 2$330; Farinha de mandioca, kilo $480; Fecula de mandioca, kilo $420; Feijão, kilo 1$000; Milho, kilo $420; Ouro, gramma 15$000; Prata gramma $600; Peles de cabra, kilo 13$330; Peles de carneiro, kilo 9$960.

TABELLA DE PREÇOS DE CANNAS

Tabella para o pagamento das cannas de demerara nesta safra, conforme combinação com o Syndicato dos Plantadores de Canna, é a seguinte:

1ª cathegoria — 17.910.
2ª cathegoria — 16.890.
3ª cathegoria — 15.175.

como segue:

Limitação de Pernambuco menos as das usinas Crauatá e Camorim Grande — 4.435.377.

Quotas de demerara:

400.000 — c| taxa a 29.700 (s| taxa) 11.880.000 (c| taxa).
726.666 — s| taxa a 24.000 — ..... 17.439.984.000 (s| taxa) — 19.919.982.000 (c| taxa).
385.000 — c| taxa a 32.760 — ..... 12.589.500.000 (c| taxa) — 44.089.482.000.

Media c| taxa Rs. 29.166.

Menos:

Taxa — 3.000.
Sacca — 2.200 — 5.200 — 23.966.
Por arroba — Rs. 5.961.

8% cof. acordo entre nós e o Syndicato dos Plantadores em 10-11-1936. — 479.

Base crystal — 6.470.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO

PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $004; Amendoas, $040; Aveia, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $006; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $013; Manteiga, $015; Milho, $048; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $030; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Peles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôas de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 5.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGÔA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna, e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.35, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.30, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 13.10, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — Chegada: 8.15 horas, 11.15, 15.45, 17.45 e 21.10, diariamente; 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25 todos os dias, excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.10
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.08
Espinheiro	23 60
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.06
Beberibe	24.00
Tigipió	24.05
Pina	23.30
Derby	23.30

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção — 10$000
Primeira hora por inteiro — 15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos — 6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos da Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros, até á Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	8.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.20
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

orario do fechamento das malas na Directoria Regional dos Correios e nas agencias:

NAS SEGUNDAS-FEIRAS:

Todo o Sul — *Air France* — 12 horas

NAS QUARTAS-FEIRAS:

Norte até o Pará — *Pan-Air* — 8 horas.

N/S QUINTAS-FEIRAS:

Sul até Porto Alegre — *Pan-Air* — 8 horas.
Todo o Sul — *Condor* — 18 horas.
Natal e Europa — *Condor* — 18 horas.

NAS SEXTAS-FEIRAS:

Norte até Ceará — *Pan-Air* — 8 horas.
Norte até America — *Pan-Air* — 18 horas.

NOS SABBADOS:

Sul até o Rio — *Pan-Air* — 8 horas.
Norte até o Pará — *Condor* — 18 horas.

NOS DOMINGOS:

Natal e Europa — *Air France* — 18 horas
Sul — *Pan-Air* — 18 horas.

Observação: O registro fecha a mala uma hora antes.

Horario do fechamento das malas nas agencias das companhias:

CONDOR

Norte e Europa
A's quintas-feiras
Fecha a mala:
A's quintas-feiras ás 16 horas.
A's quintas-feiras, 8 horas.
Para o Sul
Aos domingos
Aos sabbados fecha a mala ás 14 horas.

PANAIR

Para o Norte
A's quartas e sextas
Fecha a mala:
A's terças e quintas, 17 horas.
Para o Sul
A's quintas e sabbados
Fecha a mala:
A's quartas e sextas, ás 17 horas.

AIR FRANCE

Para o Sul
A's segundas-feiras
A's 15 horas.
Para o Norte
A's 18 horas dos sabbados.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 15 de agosto de 1936

1º.	12981 Rio	500:000$000
2º.	9431 Soledade	20:000$000
3º.	16007 Rio	10:000$000
4º.	2784 São Paulo	5:000$000
5º.	18447 Rio	2:000$000
6º.	24953	2:000$000
7º.	9688	2:000$000
8º.	2878	2:000$000
9º.	19136	2:000$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 708000.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

DE RECIFE PARA:

São Lourenço	2$000
Jaboatão	3$000
Cabo	1$000
Páu d'Alho	1$400
Victoria	1$500
Escada	1$700

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis; Páu d'Alho, 400 réis.

A *Taxa de Mensageiro* é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja fallar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$500 — Até a distancia de 500 metros;
1$000 — de 500 metros a 1 kilometro;
2$000 de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa augmenta razão de 1$000 por kilometro.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Abertas até meia noite:

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 681.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2762.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2344.

Pharmacia Thomé Dias, rua Vidal de Negreiros — Aberta durante toda noite.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Arthur Marinho, Imperador 331, segundo — Gaspar, Mariz Barros, 176 — Dr. José Amancio, Pernambucanas, 305 — Geluc — Genn — Cruz — Elenco — Alcarmen — Acilysio Inojosa — Elder, rua D. Bosco 805 — Olga, rua José de Hollanda, 288, Torre — Algumira Silva, Avenida Caxangá, 290.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Arnaldo Magalhães
Agerico (Um telegramma).
Alfredo Baptista de Azevedo
Agrippino Gomes
C — Candido Cardoso da Fonte
Cicero Theophilo Lins
E — Elno
J — J. Neumann (2 cartas)
Japhet Alcebiades Braga
José Candido Fernandes de Barros
J. R. Staffa
P — Portella.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".
Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias. 2vr-1.º andar. Consultas diarias: das 10 a's 12 e das 14 a's 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1999.
Fone, 28418 — RECIFE

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS

DR. BARRETTO LINS

Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos. (da Bahia) e com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fuchs) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 356 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

HEMORRHOIDAS
VARIZES
HYDROCELLE
CURA RADICAL, SEM OPERAÇAO E SEM DOR
Tratamento medico e cirurgico das doenças do recto e do anus
CIRURGIA GERAL

DR. JOAO ALFREDO

Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
Rua da Aurora, 77 — Das 15 ás 18 horas
Gratis aos pobres no Hospital do Centenario

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI

— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna
Consultorio: Imperatriz, 43
Consultas: de 11 ás 13 e das 15 ás 18 diariamente
Residencia: Paysandú, 381
Telephone: 2779

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO

Consultorio: rua Pereira da Costa, 257, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telephone 2.0.7.2
(Aos sabbados só de 11 ás 12)

Prof. Arthur de Sá

Avisa aos seus clientes que irá á Europa, no proximo mez de Julho, afim de tomar parte n'uma reunião internacional de especialistas de nariz, garganta e ouvido.
Residencia: Rua Barão de Contendas, 79. — Phone 28405.
Consultorio: Rua Imperatriz, 89 — 1.º andar.

DR. PESSOA GUEDES

MEDICO
Com longa pratica de hospitaes nesta capital e no sul do paiz
Especialista em doenças da mulher; doenças do apparelho urogenital no adulto e na creança; doenças infecciosas — Cirurgia
Rua da Aurora, 93-1.º andar
Consultas:
Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
RECIFE

DR. ARNALDO MARQUES

Medico do Hospital Portuguez
Clinica de Doenças Internas
Residencia — Av. Beira Mar, 2780 Bôa-Viagem
Consultorio — Rua João Pessôa, 371, 1.º andar
De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telephone 6215

Dr. Zacharias Maciel

Docente da Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thymide etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone — 2-7-3-8

DR. MAURICIO ADLER

OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
Chefe dos serviços de oto-rhinolaryngologia do Hospital Oswaldo Cruz e Assistencia a Psicopatas (Hosp. de Alienados e Hosp. Correia Picanço)
Consultorio — Rua João Pessôa, 310, 2.º andar. Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Telephone 6103.
Residencia: Rua Barão de São Borja, 181. Telephone 2544.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

DR. NELSON CHAVES

(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)
Doenças das glandulas de secreção interna
DIABETE
Bocios — Perturbações do desenvolvimento
Obesidade e Magresa — Asma e Inxaqueca
Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins
Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby Fone 2254
Cons. Imperatriz, 43 — 11 1/2 ás 12 1/2 — 14 ás 16 horas

Dr. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia
Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 3497 —

DR. AGENOR BOMFIM

Doenças do Apparelho Respiratorio
Raios X — Ondas Ultra Curtas
Tratamento de Asma Pneumotorax Artificial
Res.: Av. Rosa e Silva, 322 Phone 28383
Cons.: Rua do Hospicio, 115 Phone 2284

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS

Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr

Dr. Dourado de Azevedo

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADE, DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional
Rua Larga do Rosario, 133 — 1º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6543

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRAS CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo — Coagulação dos tumores malignos
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6
Telephone 9160
Residencia — Av. 4 de Outubro, 188, Derby

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.:2737
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

Blenorrhagia

Aguda ou chronica no homem e na mulher e suas complicações. Tratamento indolor. Cura radical comprovada pelo laboratorio. Apparelhos electricos para vêr o interior da urethra e da bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr João Costa — Especialista. De 10 ás 12. De 3 ás 6. 148, Rua Larga do Rosario, 1.º andar.

DOENÇAS DA CREANÇA

DR. EDECIO CUNHA

Do Departamento de Saude Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietatico
Cura da magreza e da asthma infantil
Consultorio: — Rua João Pessôa, 362
Residencia: — Rua do Espinheiro, 386
Phone 28 534

DR. FONSECA LIMA

Chefe de clinicas cirurgica e ginecologica nos Hosps. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
De volta da sua viagem ao sul do Paiz reassumiu o seu serviço clinico
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Rua 48 n. 457 — Fone 28521 — Espinheiro

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons — Rua João Pessôa, 363 De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

DR. BEIRO' UCHOA

Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas
De regresso de sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias, de senhoras e operações
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211, 1.º andar. Das 15 ás 19 horas
Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone 2356

DOENÇAS DE SENHORAS

ESPECIALISTA

Dr. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz, 215 — 1.º andar
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
FONE: 28386

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO

DR. SYLVIO CALDAS

Ex-Assistente do Prof. Sanson
Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Portuguez
Tratamento da obstrucção nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia, catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua do Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

LABORATORIO DE ANALYSES MEDICAS

Dr. Ernesto Silva — Professor de Quimica da Escola de Farmacia e Quimico da Alfandega
Dr. Raul Tescaro — Chefe do Laboratorio de Analises do serviço do prof. Barros Lima (Hospital S. Amaro)
ANALISES BIO-QUIMICAS E BACTERIOLOGICAS
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ PELA REACÇÃO DE FRIEDMANN
Rua da Imperatriz n. 35 (1.º and.)
FONE 2603

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO

DR. JOSE CALDAS

(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr. Doenças dos colons, signoidites, retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas de margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6124 —

DR. RODERICO VIANNA

CIRURGIÃO DENTISTA
CURA RADICAL DA
PYORRHÉA
pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvida a importancia
UNICO NO NORTE DO BRASIL
Rua da Imperatriz n. 36, 1.º andar
RECIFE

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

ADVOGADOS

EPITACIO BELEM RAYMUNDO CARNEIRO OCTAVIO DE AMORIM

ADVOGADOS
Rua Joaquim Tavora, 64, 1.º sala 4 — (Altos da Lafaiete)
Phonio 6—4—3—7

Prudenciano de Lemos

ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2
— RECIFE —

A. CORREA LIMA

— ADVOGADO —
RUA DO IMPERADOR, 474-1.º
FONE — 6393
SALA DE FRENTE

Drs. OSWALDO LIMA e AVERTANO ROCHA FILHO

— ADVOGADOS —
Direito Industrial — Legislação do Trabalho — Legislação Fiscal
Edificio do "Jornal do Commercio", Sala 14, 5.º andar

ANTONIO CRUZ E RENATO CRUZ

— ADVOGADOS —
Rua do Imperador Pedro II n. 452, 1.º andar — Sala de frente
Recife — Pernambuco

EDGARD CESARIO

— ADVOGADO —
Rua do Imperador, 452, 1.º andar — Sala de frente. Tel. 6.7.9.4.
RECIFE

O MENOR annuncio no MELHOR jornal imnita no MAIOR reclame

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma sala e quarto na rua João Pessôa, 209, 3.º andar. Oitão livre.

ALUGAM-SE as importantes casas á Avenida Alfonso Olindense, 8 e 28 — Caxangá. Tem agua e dois saneamentos. Tratar á rua Imperatriz, 245. — BOTA AMERICANA.

ALUGA-SE a tratar no Banco Central de Pernambuco, á Rua do Imperador, 362, uma explendida chacara toda arborizada, grande quintal, sita á Travessa das Graças, 173. Aluguel mensal — 400$000.

ALUGA-SE — Uma linda e moderna casa com acomodação para grande familia, bond na porta, garage, quintal regular, terraço, quartos para empregados, etc., a tratar na Rua Aurora n.º 55-1º.

ALUGA-SE uma aprazivel moradia, possuindo duas salas, quatro quartos, sendo dois externos, possuindo uma installação de gaz, um quintal com arvore fructiferas e um jardim na frente. — Rua Dr. Costa Maia, 110, Magdalena. A tratar 118.

CASAS EM OLINDA — Alugam-se á beira Mar, na Praia do Isthmo e Milagres 3 Bungalow a 1:200$ e 1:300$; por temporada (6 mezes) e mais 5 casas na Praia do Isthmo ns. 442 — 437 — 6 — 12 e 397, desde 800$ a 1:000$, todas limpas e com agua e luz. Phone 2002. Alugam-se bons quartos com janella para o mar. Cabines e roupas para banho, á Rua Augusto Ramos, n.º 117. — Olinda (antiga R do Isthmo).

CASA NA RUA AMELIA, 627 — Com 3 quartos, salas de visitas e refeições, copa, cosinha, dois sanesmentos, quarto para creados e garage. Arrenda-se. A tratar na "PRIMAVERA", 2º andar, com o dr. Djair Brindeiro, de 16 ás 18 horas.

CASA NO CAMINHO NOVO — 141$: Aluga-se; informa-se na mesma. Das horas 11 e das 14 ás 17 horas.

CASA VENUS — Rua da Imperatriz, 216. A bem de vosso interesse visite a FEIRA da CASA VENUS, durante o mez de agosto. Tudo quasi de graça.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma na avenida S. José ou Novo Bairro do Pharol n. 724 (provisorio), com bons quartos e salas, de tacos e mosaico, boas dependencias, optimos terraços, grande quintal e lavanderia. Tambem se vende a referida casa. A tratar á rua Nunes Machado n. 243.

CASA — Precisa-se de uma para pequena familia, que seja nos bairros da Bôa Vista, S. José ou Soledade, com agua e luz. Cartas e informações, neste DIARIO, com CORTEZ.

TERRENOS A PRESTAÇÃO — Vende-se lotes de terreno a prestação, no bairro da Estancia, Tiquia, tendo planta approvada pela Prefeitura, com pond, agua e luz a' porta. Tratar na sala 25, edificio do "Jornal do Commercio", de 3 1/2 a's 5 horas da tarde, de todos os dias.

VENDE-SE na Ilha com 2 viveiros e Coqueiros, Mangueira e Cajueiros. Tratar com Dr. Barros Pontes no Cartorio do Cintra Lima — Rua S. Francisco.

VENDE-SE uma bôa casa na Praça Siqueira Campos, com 3 quartos, quintal, luz, agua e exgoto; está asselada. A tratar na rua do Hospicio n.º 477.

PONTO PARA NEGOCIO

CAILDO DE CANNA — Vende-se o de nome Usina Santa Cruz, sito na parte externa do Mercado de S. José, informações no mesmo.

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se nesta cidade, á rua Duque de Caxias, um estabelecimento com armação e utensilios apropriados para qualquer ramo de negocio. A tratar na rua João Pessôa, 318.

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se um, Rua muito commercial, servindo para qualquer negocio. Tratar: rua José Mariano 64.

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se um optimo ponto para negocio, de esquina, em rua movimentada, prestando-se para mercearia, armazem de cereaes ou outro qualquer ramo. Casa de bisnel barato, com bons commodos para residencia e um bello dormitorio. Tratar a' rua da Concordia, 575, de 6 a's 8 horas da tarde.

EMPREGOS

AMA para copa e arrumação, precisa-se á rua Nunes Machado, n.º 35, antiga da Soledade.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um que tenha pratica de correspondencia e conheça bem o serviço de extracção de faturas. RUA DA IMPERATRIZ, 64.

ATTENÇÃO — Precisa-se artistas brasileiros de circo, para viajar no mato. Dirigir-se ao Consulado Hespanhol, nesta capital, ao sr. Francisco del Portillo.

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO — Rapaz bastante pratico em serviços de contabilidade, correspondencia e dactylographia, sabendo falar e escrever o idioma inglez, procura collocação nesta praça. Tem bôas referencias. Dirigir-se a RAPHAEL — Posta Restante deste jornal.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Rapaz com preparo suficiente para trabalhar em qualquer escriptorio offerece seus serviços, prestando referencias abonadoras das melhores firmas desta praça. Cartas para ANNUNCIANTE. Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

BOM VENDEDOR! — Precisa-se de um rapaz para vendas de drogas e perfumarias no commercio de Recife. Acceita-se somente homens c/ pratica no serviço. A tratar domingo, dia 16, entre 2 e 4 horas, na R. Conde da Bôa Vista, n.º 187, 2.º andar.

ESCOLAS E CURSOS

UM RAPAZ ensina Português, Francês e Latim. Presta-se a ir á casa do alumno e aceita propostas de colegios. Carta para a posta-restante desta folha, a LATIM.

PIANOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n. 58.

PIANO — Aluga-se um optimo piano allemão, em caixa moderna. Vêr e tratar á Travessa da Concordia, 185.

DIVERSOS

As pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, fermentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vidas! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e queute que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convem. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

RUBOES — Cachecia syphilitica, Blenorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

BICYCLETA ROUBADA — Roubaram da Garage JOAO ALFREDO, Magdalena, a bicycleta "EXPLENDID", quadro duplo, numero 2830, matricula numero 167 deste anno. Gratifica-se a quem prender o ladrão e apprehender a bicycleta.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão de Victoria, n.º 325 (Em frente a' Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

CARIMBOS DE corrocha, chapas abertas e sinêtes — encommendem directamente na fabrica, a' rua do Imperador 255 — 1.º — Sousa Lemos.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CAUTELLA PERDIDA — "A Garantida", casa de penhores, sita á rua do Imperador n. 277, avisa que, tendo sido extraviado a cautella n. 43152, lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautella sem nenhum valor.
Recife, em 12 — 8 — 36.

CALDEIRA E MAQUINA — Vende-se uma em perfeito estado, capacidade de 40 H.P. com 62 tubos de 2,5 polegadas. A tratar com Walter Didier. Rua da Imperatriz, 17, 2.º andar. Fone 2477.

COM POUCO DINHEIRO! V. S. compra muita cousa na FEIRA da Casa Venus — Rua da Imperatriz, 246.

DINHEIRO — 10$ — Rua das Trincheiras — 10$. E' a casa que offerece mais vantagens, a quem precise vender qualquer objecto que represente valor commercial. Ouro em geral. Joias antigas e modernas. Prata antiga ou moderna em obra ou quebrada. Relogios de parede, algibeira e pulso. Compra-se na Rua das Trincheiras, 108.

ESTA' SEM EMPREGADA? — Mande buscar suas refeições no Restaurante Bôa Vista; que é o melhor que serve á sua freguezia, com toda subida dos generos e se usando de primeira qualidade. Todos ao Restaurante Bôa Vista. Rua Carvalho Mendonça, antiga Matriz n.º 28.

FISTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — vitalidade — Robustez! — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

FEIRA DE AGOSTO da CASA VENUS — Tecidos de todas as qualidades, a preços de FEIRA. Aproveitem e somente uma vez por anno. VENDAS SEM LUCRO!! Rua da Imperatriz, N.º 246.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MACHINAS ELECTRICAS — Dynamos de 500 a' 20.000 velas, 110-220 volts. Motores de corrente continua e alternada, monophasicos e triphasicos, 110-220-380-440 volts, de 1 a' 50 H.P., 1 grupo Delco-Lith de 1.500 velas, 32 V. com bateria de 16 elementos, 1 Bomba "Tanger", de 1, 3/4 pr. 1 machina de vulcanisar camaras de ar. 1 grupo Electrico proprio para cinema. Enrolamentos e montagem geral. Accumuladores. Posto de Serviço: cargas, reparações e venda. Assumimos inteira responsabilidade pelo fornecimento dos concertos e machinas vendidas, pelo prazo de 12 mezes. Preço sem competidor. Orçamento gratis. Facilidade de pagamento na "A ELECTRIFICADORA". Travessa Marquez de Herval 137 — Antiga da Concordia — Recife.

MARAVILHA DAS maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MOVEIS USADOS — De qualquer especie. Compra e vende — Rua Direita 178.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma vaccaria com bôa producção de leite e bem collocada: com bôa baixa de capim, junto á linha do bonde. O motivo se dirá na occasião. A tratar á rua da Concordia 312.

OUÇA-ME?... — Vive com difficuldades? O producto do seu trabalho dá apenas para as despesas mais necessarias á sua manutenção e a de sua familia? Lucta com grandes embaraços por falta de recursos? E' simples a resposta: Escreva sem demora ao conhecido chiromopho brasileiro prof. Louranne, que em pouco tempo a sua vida sorrirá. Mande nome — data do nascimento — estado civil e profissão. 18000 réis em sellos para o porte do correio. Av. Manoel Borba, 130 — 1.º and. — Pernambuco.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OURO — Paga-se os melhores preços. A' Rua das Trincheiras n.º 108, como tambem outro qualquer objecto que represente valor commercial, como sejam: Pratas antigas em obra ou quebradas, Porcelanas, talheres em prata ou metal, Cristaes antigos, Machinas de costura. Emfim todo e qualquer objecto que tenha approximadamente 100 annos.

O RHEUMATISMO deforma, é desesperante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laoratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luis (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Compesto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitem um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

SENHORA! — Completa a educação e a saude de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o e applicai-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

HIGH. BRIGADE

Esperado neste porto no dia 28 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

ALMANZORA

Esperado neste porto no dia 4 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Patriot" . . .	11 9.1936
"High. Monarch" . . .	25 9.1936
"Arlanza"	2.10.1936
"High. Chieftain" . .	9.10.1936

PARA A EUROPA

ARLANZA

Esperado neste porto no dia 27 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **S. Vicente. Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.**

HIGH. PRINCESS

Esperado neste porto no dia 11 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Las Palmas. Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	24. 9.1936
"High. Patriot" . . .	9.10.1936
"Arlanza"	22.10.1936
"High. Chieftain" . .	6.11.1936

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON BUMBO

RUA DO BOM JESUS 226 — PHONE 9.1.1.8

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAGIBA — Esperado de Cabedello no dia 20 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITATINGA — Esperado de Cabedello no dia 26 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAIMBE' — Esperado dos portos do norte no dia 27 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITAGIBA — Esperado dos portos do sul no dia 18 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAQUICE' — Esperado dos portos do sul no dia 21 — sexta-feira — sahirá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, S. Luis e Belem.

Recebe-se carga para: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus, com cuidadosa baldeação em Pará.

ITAPE' — Esperado dos portos do sul no dia 27 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Areia Branca, Fortaleza, São Luis e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém e Pará.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9814 — Sec. Fretes 9837

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



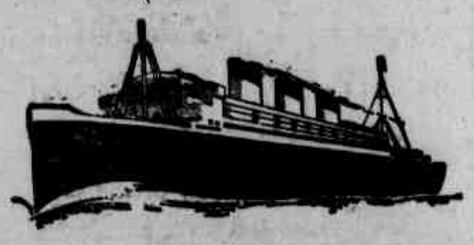
SILVEIRA
— E —
ACCESSORIOS
RUA AURORA,
— 103 —
TEL.: 2380
RECIFE



DORES NAS COSTAS

As dôres nas costas, adquiridas pela posição forçada do corpo durante longas horas caminhadas extensas, correntes de ar, desapparecem promptamente com uma simples applicação do LINIMENTO DE SLOAN, que se emprega sem friccionar. Activando a circulação do sangue revigorando os musculos e aquecendo-os suavemente. LINIMENTO DE SLOAN faz desapparecer em seguida qualquer dôr. Lumbago. contusões, dôres rheumaticas dôres sciaticas, torcicolos, torceduras, todas as dôres musculares, não resistem a uma applicação de LINIMENTO DE SLOAN.

LINIMENTO DE SLOAN



HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE "GENERAL ARTIGAS"

esperado do sul em 5 de setembro de 1936 sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S.M. e HAMBURGO.

O PAQUETE "GENERAL OSORIO"

esperado da EUROPA em 6 de Setembro de 1936 sahirá depois de curta demora para os portos de: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"General Osorio" . . .	6.9.36	"General Artigas". . .	5.9.36
"Monte Pascoal" . . .	20.9.36	"Gen. Osorio"	4.10.36
"Cap Norte"	11.10.36	"Cap Norte"	8.11.36

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
Fim do mez .... AMASSIA

Chegadas de HAMBURGO e escalas:
22.8.36 .... TAUNUS

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013

— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

PARA O SUL

HERVAL

Esperado a 17, sahirá a 19 para os portos de: RIO, SANTOS, ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

MACEIO'

Esperado a 24, sahirá a 26 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

OLINDA

Esperado a 31, sahirá a 2 de Setembro para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

OLINDA

Esperado a 16, sahirá a 17 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

BUTIA'

Esperado a 30, sahirá a 31 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

CHUY

Esperado a 13 de Setembro, sahirá a 14 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

PINTO ALVES & CIA.

Telegs. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 — TELEPHONE 9-4-5-9

GRAVATAS
CAMISAS
PYJAMAS
CUECAS

Fabrica Condor

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 106

Variedissimo sortimento
Sempre novidades
Acceita-se encommendas

DERMOL

Para os acidentes de toda hora.

FALO COM EXPERIENCIA

O Sr. Alfredo Ribas, proprietario da conhecida agencia commercial, sincera e expontaneamente attesta:

"Com a maior sinceridade e expontaneamente venho attestar publicamente que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, é um optimo remedio para tosses, bronchites, resfriados, etc. Falo com experiencia em pessôa de minha familia, que achava-se muito atacada de forte tosse, consequencia de inflenza e que com um só vidro ficou perfeitamente curada. As pessôas que se acharem nas mesmas condições ou analogas de molestia, podem recorrer com confiança ao PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, porque só podem tirar os melhores resultados como eu acabo de ter.

Pelotas — Alfredo Ribas.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 28 de Março de 1936

DEPOSITO GERAL: DROGARIA SEQUEIRA - PELOTAS - RIO G. DO SUL
VENDE-SE EM TODA A PARTE

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior



Se seu filhinho tem Insomnias Diarrhéas e Vomitos na época da dentição dê

DENTALOSE

Nas Pharmacias e Drogarias — Cx. Postal, 2068 Rio de Janeiro

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **BELLE-ISLE** é esperado em 4 de Setembro, sahindo logo que terminadas as suas operações p/ Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres. Optimas accommodações p/ passageiros.

RUBEN — p/B. Ayres e escalas — 3 Novembro.

PARA EUROPA

O paquete **GROIX** esperado 17 de Agosto, vindo do Sul, destina-se á Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.

Dispõe de praça p/ embarques e excellentes logares p/ passageiros.

LIPARI p/ Dunk. e esc. 28 Setembro.

KERGUELEN p/ Dunk. e esc. 18 Outubro.

GROIX p/ Dunk. e esc. 18 Novembro.

T. MARITIMES

O cargueiro **GUARUJA** previsto na 2ª quinzena de Julho, virá aos portos de: Oran, Alger, Marselha e Genova, caso os engajamentos obtidos justifiquem a sua escala.

P/informações s/passagens e fretes com:
LEAO & CIA.
RUA B. TRIUMPHO N. 61 — PHONE 9136

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETE

ARATIMBO'

Esperado na terça-feira 25, pela manhã sahindo á noite para: CABEDELLO, e voltando na quinta-feira 27, pela manhã sahindo á noite para: MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

NORTE

SUL

ARARAQUARA
(Em Viagem de Cargueiro)

Esperado do Norte, sahirá cerca de 20 corrente para: MACEIO', BAHIA, RIO* e SANTOS.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424
TEL. "NACIONAL"

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE FIGUEIRA - ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO 17-RIO

REPRESENTANTE

A Sociedade Vinicola Brasileira Ltda., distribuidora de afamado vermouth SOVIS em garrafões e com grande producção annual de vermouths, espumantes e outros vinhos finos, procura do representante idoneo nesta praça. Escrever, dando referencias e outros detalhes, para a Rua Barão Duprat, 95 — São Paulo.



SOFFRIA DE RHEUMATISMO A' LONGOS ANNOS

O Illmo. Snr. Tiodulino de Britto, M. M. Professor Municipal do districto de "VINTE CINCO DE JULHO", municipio de Santa Thereza, Estado do Espirito Santo, nos dirigiu a carta abaixo:



Exmo. Snr. Depositario do "GALENOGAL".

Pelotas.

Saudações cordiaes.

Tenho grande satisfação em manifestar-lhe, nestas linhas, o maravilhoso resultado que obtive com o seu grande depurativo "GALENOGAL".

Soffrendo horrivelmente de rheumatismo, á longos annos; já tendo recorrido á infinidade de preparados, cujos reclames espectaculosos enganam á muita gente de bôa fé, como enganaram a mim, pois nem siquer consegui melhoras, posso hoje affirmar-lhe que apenas com o uso de DOIS VIDROS de "GALENOGAL", sinto-me, completamente são; por isso, offereço-lhe minha photographia, podendo fazer de ambos o uso que lhe convier.

Saude e fraternidade.

VINTE CINCO DE JULHO, Municipio de Santa Thereza, Estado do Espirito Santo.

TIODULINO DE BRITTO,
Professor Municipal.

(Firma reconhecida).

DIPLOMA DE HONRA — o mais elevado premio, conferido na Grande Exposição Internacional do Centenario, no Rio de Janeiro, coube ao "GALENOGAL", distincção essa que nenhum outro depurativo obteve. Tambem o Jury da referida Exposição, reconhecendo o valor therapeutico do "GALENOGAL", classificou-o como — PREPARADO SCIENTIFICO facto esse unico em todo o Brasil, onde existe uma infinidade de medicamentos similares.

O "GALENOGAL" — Suprema conquista da Medicina Moderna, encontra-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

72 Ap. — L. D. N. S. P. — N. 963

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautellas de penhores da Caixa Economica, Machina Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20 Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar ALDEREDO FARIAS

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realisar leilão de cautellas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem juro.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortisação da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO

VIAJANTES

Fabrica de artefactos de tecidos, deseja dar a representação a viajantes já em actividade para outras firmas, para vendas no Estado de Pernambuco e Estados visinhos. Amostra em miniatura. Cartas para a Caixa postal, 1085 — PORTO ALEGRE — R. G. do Sul.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

ARTISTAS DE SERRALHARIA

Precisam-se de bons varandeiros. Paga-se bem.

Tratar á Avenida Cruz Cabugá, 133.

PEQUENOS ANNUNCIOS

QUI depois de uma molestia prolongada sentia desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

QUI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente a' Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da visita Republica Brasileira.

QUEM'DAS senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEM'DA desanimo, cansaço e torturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

TENEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 20 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e tera' completado a sua acção si tiver sempre á seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativo — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Garnadha e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulator Model, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE um optimo receptor de radio. A tratar com o sr. Antonio Ragazzi, á rua da Imperatriz 118, loja.

VISITE sem demora a FEIRA da CASA Venus, tudo bom e BARATO. Sédas, Linhos e Voiles. Artigos para Homens, perfumarias e mais outros artigos de gosto. CASA VENUS — Imperatriz n.º 2[illegible].

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 16 DE AGOSTO DE 1936

Escolas para a menina-da pobre do interior

Cumpre ao poder publico arranjar um meio de dar um impulsozinho nesse problema que vae muito cançado

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Não sou dos mais exaltados devotos das virtudes attribuidas á carta de abc na salvação da patria, que tambem não sei se está perdida... Isso porém não vem ao caso. Uma andorinha só não faz verão e em terra de sapo de cocóras com elle.

Mas, si o programma em vigor é condicionarmos a melhoria do nosso grão de adeantamento, de felicidade collectiva, á alphabetização das massas, então por que se ficar toda vida, caminhando neste assumpto que nem malassombrados de camara lenta?

Funda-se, hoje, uma escolinha, supprime-se outra, amanhã, como fez recentemente, entre nós, o secretario da Justiça com o municipio de Vicencia, e assim vamos indo num lamentavel andar de caranguejo.

Nesse interior a fóra nem vale a pena se falar. As escolas municipaes sobretudo são verdadeira lastima. Raras as Prefeituras que, dentro das suas possibilidades orçamentarias, dispensam ao problema o merecido zelo. Essas contam-se a dedo, pois a regra geral é um ensino sem methodo, typo pé duro, entregue a pobres professoras que estão ali mais pela necessidade de ganhar um pedaço de pão ou por pertencer ás graças do chefe situacionista no logar, do que pelos seus proprios meritos. Além disso o ordenado que percebem não faz figura deante do salario miseravel dum trabalhador de eito de engenho. E' uma desgraçada verdade que ninguem contestará, porque não serão somente dez nem vinte municipios pernambucanos que pagam cem mil réis e menos, por mez, ás suas professoras. E si fosse só isso.

Com vencimentos de tal ordem, ainda se veem obrigadas a arranjar casa que tenha uma sala grande para a escola. Mobiliario, então, é um Deus nos acuda. P'ra toda banda que o camarada leve a vista na sala lá está o jacaré do kerosene posando, numa ameaça aos meninos, na tampa do caixão de pinho feito cadeira.

* * *

Embora não aconselhe ninguem a aprender a ler, tenho p'ra mim que os poderes competentes se sentem na obrigação de dar uma olhadella nesse terreno. Sei que não poderão fazer muito em seu beneficio, mas entre esse muito e o nada que ora fazem ha um meio termo perfeitamente viavel, mesmo ponderadas as aperturas de dinheiro quer do governo do Estado, quer dos municipios.

Depende apenas de bôa vontade, dum pouco de sacrificio e amor ao cumprimento do dever que o cargo lhes impõe. Com geito, com intelligencia, os proprios agricultores, commerciantes e proprietarios ruraes, seriam chamados a collaborar numa campanha dessa natureza ou seja pró abecedificação da meninada pobre do matto.

NO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

Tiveram um cunho de grande brilhantismo as commemorações do seu 85.º anniversario



Durante a sessão solenne de hontem á noite no Gabinete Portuguez de Leitura

Decorreu de maneira condigna a festa commemorativa com que o Gabinete Portuguez de Leitura celebrou hontem o 85.º anniversario de sua fundação.

Instituição que honra o espirito da colonia lusa, domiciliada em Pernambuco, o "Gabinete" offereceu á numerosa assistencia que acorreu á sua séde, uma prova inequivoca do prestigio que usufrue nos nossos circulos sociaes.

Precisamente ás 21 horas o sr. Antonio Cruz abriu a sessão, dirigindo aos presentes algumas palavras findo o que occupou a tribuna o sr. João Felippe Leite, orador official da solennidade, que leu um discurso de enaltecimento á obra dos portuguezes no Brasil e do profundo sentido de fraternidade de que a mesma se reveste através das muitas manifestações de approximação entre os dois povos.

A parte artistica do programma esteve a cargo de nomes já consagrados, os quaes concorreram efficientemente para que a festa commemorativa do "Gabinete Portuguez de Leitura" obtivesse um exito marcante.

O naipe feminino ,composto de Ednar Altino, Zilóa Henriques e Janette Moraes, dividiu com a execução dos numeros de que se encarregaram, os applausos mais vivos do numeroso publico.

Deve-se annotar como de justiça a segurança de technica e a dextreza manifestadas pelas duas jovens pianistas conterraneas Zilda Henriques e Janette Moraes.

Ambas se mostraram senhoras de si, ao arrancar do teclado a poderosa suggestão methodica de Albeniz, Milhand e Saint Saens, traduzindo-a de forma pessoal e sem nada sacrificar á espontaneidade da execução.

Em contacto com o publico, Dedé Altino reaffirmou as suas qualidades de soprano. Principalmente na interpretação do "Kurikinga Mapanawi", canto indigena do Equador, e em "A' fiancée", de Schumann, manteve-se com sobriedade, expondo os recursos de sua voz privilegiada numa apresentação digna de encomios.

Coube a Autuori encerrar a hora de arte offerecida pelo "Gabinete Portuguez de Leitura". E o fez magistralmente, assignalando com mão de mestre a pagina mais fina da noite de hontem.

MANTIQUEIRA

E' uma manteiga que não resta a menor duvida

FOI PAGO MAIS UM CHEQUE DE

500$000

sendo contemplado o soldado do 30 B. C. Nabuco Alves Omena

(Vila Militar—Socorro)

E' ou NÃO E' de FATO ?

PRESO DE UMA AVARIA O VAPOR "EUBEE"

OS PASSAGEIROS ABANDONAM O NAVIO

RIO GRANDE, 15 (Meridional) — Foi captado um radio do commandante do vapor "Eubée" declarando que o mesmo se acha em perigo e que todos os seus passageiros foram transportados para bordo do "Corinaldo", assim como 38 tripulantes.

Apenas 5 foguistas ainda não deixaram o vapor.

A situação é gravissima.

Em alto mar encapellado o "Eubée" aguarda soccorros.

Parece que o "Corinaldo" tambem está avariado e luta com grandes difficuldades á impetuosidade das ondas, emquanto assiste a submersão do "Eubée".

A SITUAÇÃO DO LLOYD BRASILEIRO

"GRANDES URUBU'S AINDA EVOLUEM, MAS NÃO OFFERECEM PERIGO", DIZ O SR. GRAÇA ARANHA

RIO, 15 (Meridional) — O sr. Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro, falando á imprensa sobre a sua administração, disse que "os pequenos urubu's já os afugentou com os pés, e que os grandes, porem, ainda evoluem sobre o Lloyd, sem offerecer perigo, pois a sua vigilancia não afrouxará".

A seguir referiu-se á conferencia que hontem tivera com os srs. Getulio Vargas, Souza Costa e Marques dos Reis.

Na palestra trataram do projecto do plano elaborado.

sr. Ricardino Prado, examinando o caso do Lloyd sob todos os seus aspectos no

Disse o sr. Graça Aranha que na Conferencia ficaram assentadas providencias urgentes.

O "SOCCORRO VERMELHO" NO RIO

Centenas de pessoas concorrem sem o saber para essa organização

RIO, 15 (Meridional) — A policia devete em seu consultorio, no Meyer, o medico Odilon Machado, thesoureiro do Soccorro Vermelho, organização angariadora de fundos para financiar as campanhas communistas.

A esta mesma organização de recursos para o Partido Communista contribuiam centenas de pessoas, inclusive advogados, professores e funccionarios publicos, as quaes ignoravam que concorriam para a causa communista.

A FISCALIZAÇÃO AERONAUTICA

RIO, 15 (Meridional) — O director geral da Fazenda enviou uma circular aos inspectores das alfandegas informando que as empresas de transportes aereos, fiscalizados pelo Departamento de Aeronautica Civil, e que cumpriram o disposto no artigo 136 da Constituição são as seguintes: Varig, Condor, Aerolloyd, Iguassu', Vasp, Panair do Brasil, Luftschiffbau, Zeppelin, Air France e Deutsche Lufthansa.

A INSTALLAÇÃO DUMA ESTAÇÃO TELEPHONICA EM UPANEMA

NATAL, 15 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Inaugurou-se, hoje, a installação da estação telephonica do prospero povoado de Upanema, no municipio de Augusto Severo, neste Estado.

Representou o director Regional dos Correios e Telegraphos o sr. Orlando Monteiro.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

TRAMAVAM CONTRA STALINE

O "Pravda" attribue o facto ao grupo de Zinowiw e Kamenoff — Trotsky declara nada ter com o complot

MOSCOU, 15 (Meridional) — A policia descobriu um "complot" que visava directamente ao sr. Joseph Stalline, secretario geral do Partido Communista e o verdadeiro dictador da Russia bolchevista.

OS IMPLICADOS NA TRAMA

MOSCOU, 15 (Meridional) — O jornal "Pravda" commenta a tentativa terrorista contra Staline e demais leaders do Partido Communista e attribue facto ao grupo que obedece á orientação de Zinowiew e de Kameneff.

TROTSKY NAO ESTA' INTERESSADO NO COMPLOT

OSLO, 15 (Meridional) — Foi officialmente annunciado que o famoso agitador Leon Trotsky desmentiu a noticia de que esteja directamente interessado no complot ultimamente descoberto na Russia.

Em todo o Estado realizou-se, hontem, a posse dos prefeitos e vareadores ás camaras municipaes

(Conclusão da 6.ª pagina)



Presidencia da Camara Municipal do Recife quando falava o sr. Renato Silveira

Limoeiro promoveu grandes festas para commemorar a posse do seu novo prefeito

O discurso do sr. Raymundo de Moura Filho — A visita do governador

Realisou-se, hontem, em Limoeiro, com grande solennidade, a posse do prefeito e dos vereadores eleitos. Para assistir a esses actos seguiram desta capital o governador, outras autoridades e representantes da imprensa.

As festas realisadas no prospero municipio do norte, tiveram inicio com uma missa solenne celebrada pelo vigario da parochia, padre Fernando Passos, em acção de graças pelo successo da administração que se encerrava e de votos por um bom periodo de governo que se iniciou hontem com a posse do sr. Raymundo de Moura Filho.

A's 11 horas realizou-se, na Prefeitura, a posse solenne dos vereadores eleitos, que foi dada pelo juiz de Direito local, dr. Pedro Cabral de Vasconcellos.

Foi então escolhido para presidente da Camara Municipal o vereador Jeronymo Heraclio do Rego. Nessa occasião falou o presidente eleito que agradeceu todos os trabalhos desenvolvidos pelo juiz eleitoral, dr. Cabral de Vasconcellos. Este respondeu agradecendo.

O des. Adolpho Cyriaco, presente á solennidade discursou saudando o presidente do conselho e fazendo votos pela prosperidade dos negocios municipaes.

Encerrada a sessão, marcou-se nova reunião para ás 16 horas, quando seria dada posse ao prefeito R. Moura Filho.

A's 13 horas foi servido na casa do dr. Severino Pinheiro, um almoço intimo aos seus amigos e aos representantes da imprensa.

Para ás 15 horas estava marcada a chegada da comitiva governamental. Na estação da Great Western formaram os collegios e escolas da cidade, aguardando a chegada do governador.

Precisamente ás 15 h. chegava a comitiva. Trocados cumprimentos todos se dirigiram a pé para a residencia do dr. Severino Pinheiro.

Mais tarde na Prefeitura realisou-se a posse do prefeito. Esta se verificou na secção da camara Municipal, presidida pelo sr. Heraclio Rego, presentes o governador do Estado, deputados, diversas autoridades e pessoas do logar. Então o sr. Raymundo Moura Filho proferiu as palavras regimentaes da posse.

Os presentes passaram-se em seguida para o salão nobre da Prefeitura, onde falou o academico Braz de Lucena, fazendo um discurso em que apresentou um ligeiro resumo de tudo o que fez durante os mezes de sua interinidade na Prefeitura.

Após falou o prefeito eleito Raymundo Moura Filho saudando ao governador e ao mesmo tempo apresentou o seu programma de governo, á frente dos destinos de Limoeiro.

O DISCURSO DO SR. RAYMUNDO DE MOURA FILHO

Do discurso do sr. Raymundo de Moura Filho destacamos os seguintes trechos:

"Limoeiro é um municipio subdividido em pequenas propriedades que se entregam á pecuaria e á lavoura, especialmente, á do algodão, e está fadado a um brilhante futuro. E' preciso, no entanto, que os poderes publicos procurem amparal-o, certo de que, em futuro muito proximo, quando os nossos principaes problemas forem resolvidos, ainda mais concorrerá para a economia do Estado.

Senhores!

Quero collaborar comvosco na grandeza da gleba commum! Ha perto de 10 annos que vivo no vosso meio e posso vos garantir que tudo farei pelo bem de Limoeiro. Ligado a uma familia desta terra, represento neste momento, apesar de não ter nascido aqui, o homem que tem vontade de acertar, e, por que não dizel-o? procurar fazer mais do que aquillo que pensa, pois nada se me afigura impossivel, desde que esteja em fóco a grandeza de vosso torrão, que é meu pelo coração. Todos vós sabeis o quanto reluti em acceitar o posto no qual acabo de ser empossado, relutancia essa que não era por timidez e sim porque sabia o quanto me iria custar de trabalhos e de canceiras. Não que podesse temer um fracasso na minha administração; pois como poderia fracassar se la governar um povo que saberia me orientar com a sua intelligencia e perdoar com a sua benevolencia?

O dia de hoje, meus senhores, é o principio de minha vida publica. De temperamento apolitico, quero deixar bem patente neste momento que não vou ser um administrador politico. A minha preoccupação é trabalhar. E' verdade que devo obediencia ao partido que me elegeu, mas como elle é composto de gente que sabe comprehender o que é administrar, sei que me dará absoluta liberdade de acção no tocante a todos os assumptos que possam interessar á bôa marcha dos serviços publicos."

AGUA PARA LIMOEIRO

Senhores::

O problema maximo que irei enfrentar, é o abastecimento de agua na cidade. Velha aspiração, impulsionada pela necessidade de milhares de habitantes, a sua realisação é como a *chave de ouro* para muitas outras iniciativas. Aliás, o meu plano differe das suggestões até então apresentadas. Lembrei-me de fazer chegar a Limoeiro um technico que tenha estudos especializados sobre a materia, sendo meu pensamento ouvil-o e estudar a possibilidade da solução deste problema, por meio de perfuração do solo, pelo processo dos poços artezianos, trazendo á superficie, a agua do subsolo. Espero com isso dar uma solução integral a esse caso, do qual se pode dizer sem receio, depende a propria vida da cidade, a cujo empreendimento me dedicarei abnegadamente, com o meu enthusiasmo de moço, trabalhando para esse fim com a minha propria alma... Conto comvosco, com o vosso encorajamento para esse caso que representa todo o futuro e grandeza de Limoeiro.

O serviço de sanamnto será tambem estudado na minha administração e o de exgotto, brilhantemente intensificado na interinidade do meu grande amigo Braz Lucena, será motivo de studos de minha parte, especialmente a rua de S. Antonio, que precisa de ser melhorada, visto que é uma das boas arterias de nossa "urbe". Tendo o governo Barbosa Lima dotado a cidade de sua planta, iniciativa grandiosa, tudo farei para construir as praças nella previstas, melhorando, assim, o aspecto da cidade. Procurarei beneficiar todas as ruas, fazendo collocar o meio fio, primeiro passo para calçamento e melhoramentos das mesmas.

Quanto á instrucção, o meu brilhante antecessor muito fez, não só amparando Gymnasio de Limoeiro, equiparado ao Pedro II, e dirigido por essa formidavel figura de pedagogo que é o padre Nicolau Pimentel, e dando incremento á fundação do Collegio Regina Coeli, mantido intelligentemente pelas irmãs benedictinas, como procurando melhorar a instrucção municipal que conta actualmente com 46 escolas e cerca de 3.000 alumnos, de sorte que procurarei conservar o que está feito, ampliando, de accordo com as possibilidades orçamentarias.

E' meu pensamento fazer construir um forno de incineração do lixo, intensificar a construcção de iniciativa particular, melhorar a edificação, dando isenção de impostos a quem o fizer obedecendo a plantas fornecidas pela Prefeitura, e cooperar com todos aquelles que queiram trabalhar pela grandeza do municipio. Velarei com todo enthusiasmo pela construcção e conservação das estradas de rodagem que liguem os povoados e propriedades á séde do municipio, intensificando-as o mais possivel.

PROBLEMA DE REFLORESTAMENTO

Para o horto florestal tão promissoramente iniciado, volto ás minhas vistas solicitas, sendo meu pensamento, de accordo com as suggestões do illustre dr. Vasconcellos Sobrinho, director da secção de botanica do Instituto de Pesquisas Agronomicas do Estado, plantar cerca de 20.000 arvores, tornando aquelle logradouro, até então em abandono, o ponto preferido para diversão da população, especialmente das creanças.

O problema hospitalar tambem faz parte do meu programma de governo. Não é possivel que toda população do interior convirja para os nosocomios da capital, que vivem abarrotados e na impossibilidade de receber todos os doentes que para lá se encaminham. Limoeiro precisa do seu hospital. Região vasta, converge para o nosso commercio e para a nossa cidade grande parte dos habitantes dos municipios visinhos, que, certamente, não se negariam a prestar-nos o seu apoio para essa formidavel obra de humanidade e fim social. Já dei os primeiros passos para a realisação desse meu grande desejo. Muitos amigos já emprestaram a sua adhesão. O commercio local e do Recife, além de pessoas de destaque nas finanças do Estado, de certo não se negarão a tão benefica, imprescindivel e inadiavel iniciativa. O municipio concorrerá tanto possivel, com o auxilio que estiver dentro de suas forças.

Senhores:

O que se acha ahi delineado não é propriamente um programma de governo, é uma idéa succinta que me vem á mente realisar e que executarei se contar com a vossa boa vontade.

Exmo. sr. governador:

Agradeço de coração a honra da visita de v. excia. fazendo-lhe votos de felicidade pessoal e do governo de v. excia.

Senhores:

Voltemos o pensamento, concentrados para a legenda do nosso triumpho — "LIMOEIRO UNIDO E FORTE" — que está nella a maior garantia da nossa victoria. Unidos pelo trabalho constructor, fortes pela concretisação dos nossos elevados ideaes. Unidos ainda pelos elos da mais firme cordialidade. Assim seremos innegavelmente fortes, victoriosos das vicissitudes que pontilham o caminho de nossa vida e constructores de um Limoeiro unido, dentro de um Pernambuco forte no coração de um Brasil immenso."

O GOVERNADOR AGRADECE AS SAUDAÇÕES QUE LHE FORAM DIRIGIDAS

Por fim falou o governador do Estado agradecendo as saudações que lhe dirigiram e faz votos para que a nova administração constitucional de Limoeiro seja coroada de exito.

A's 20 e meia horas verificou-se o banquete que o sr. Severino Pinheiro offereceu ao governador do Estado e sua comitiva.

Por esse occasião falou esse chefe limoeirense pondo em relevo, perante o governador do Estado, as necessidades de Limoeiro e saudando o chefe do executivo estadual.

Este respondeu então com um discurso que foi irradiado para todos os pontos do Estado, pelo microphone do Radio Club de Pernambuco ali installado.

A's 10 horas foi offerecido um baile, na Prefeitura, á sociedade limoeirense, o qual se prolongou até a madrugada de hoje.

As festas proseguirão ainda hoje com um chá-dansante que o prefeito eleito offerecerá ao seu antecessor academico Braz Lucena.

O balanço financeiro do paiz

ELEVAM-SE A MAIS DE QUATRO MILHÕES E MEIO A CONTA DOS MOVIMENTOS DE FUNDOS

RIO, 15 (Meridional) — Confeccionou-se na Contadoria Geral da Republica o balanço geral da União, relativo ao exercicio de 1935.

A conta dos movimentos de fundos elevou-se a rs. 4.503.239:5368500.

Os valores pertencentes a União tiveram um augmento de rs. ..... 223.881:4298500, dos quaes rs. ..... 157.437:6198500 foram provenientes das reservas ouro.

As dividas fluctuantes passaram a demonstrar um saldo a favor do activo no valor de rs. 250.693:0278700.

A circulação do papel-moeda e a divida interna, fundada no exercicio em apreço, augmentaram, respectivamente, rs. 459.326:0098000 e rs. .. .. 279.981:5008000.

A arrecadação superou o previsto num total de rs. 553.116:1018400.

Sobre a arrecadação total rs. .. .. 2.772.693:1018400, o Estado de São Paulo contribuiu com rs. .. .. 870.442:3078300, não estando computados nesta parte a contribuição das verbas auferidas pela União em seu territorio e que são recolhidos nos departamentos da séde aqui, como sejam — a Central do Brasil, o Lloyd Brasileiro, o Banco do Brasil e outros.

A maior contribuição, depois de São Paulo, é a do Rio Grande do Sul com rs. 124.668:5078400.

MOVIMENTO POLITICO

O ELEITORADO DO BRASIL

RIO, 15 (Meridional) — O eleitorado do Brasil até 7 de junho de 1936, era de 3.222.388 eleitores, cabendo ao Rio Grande do Sul 369.581, á Bahia 185.483 e a Pernambuco 127.107.

O BANQUETE AOS SECRETARIOS DE AGRICULTURA EM MINAS

BELLO HORISONTE, 15 (Meridional) — Realisou-se o banquete que o governo offereceu aos secretarios da Agricultura.

Falaram, saudando os visitantes, o sr. Benedicto Valladares, e, agradecendo, o sr. Raul Pilla.

O presidente da Assembléa brindou o sr. Getulio Vargas.

AS DECLARAÇÕES DO SR. BORGES DE MEDEIROS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 15 (Meridional) — O Globo, antes do regresso do sr. Borges de Medeiros, entre outros assumptos, salientou o seu accordo ao substitutivo do sr. João Neves ao projecto do sr. Deodoro de Mendonça, ao qual qualifica de monstruosidade juridica.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

O sr. Borges de Medeiros, indagado sobre os acontecimentos da Hespanha, respondeu que a victoria do governo representaria a ascenção do communismo que se alastraria, então, pela Europa, operando uma radical transformação social na politica, graças á alliança das massas democraticas da França e Russia, que attravessaria tambem o Atlantico, empolgando as Americas.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL BRASILEIRA

Ao se referir ao integralismo sorriu, considerando-o uma força ficticia.

Aludindo á successão presidencial disse que a mesma poderá trazer a queda do regimen, em virtude do desencadeamento das paixões politicas e da corrida de interesses.

Terminou dizendo que a impressão que tem é que o Rio Grande do Sul está realmente pacificado.

CHINA

UMA ENCARNICADA BATALHA EM MIN-SIEN

SHANGAI, 15 (Meridional) — Noticia-se que nas proximidades de Min-Sien travou-se uma encarnicada batalha, hontem, entre a 16ª divisão do Exercito e 10.000 soldados vermelhos. Estes soffreram pesadas perdas.

MODIFICAÇÕES NO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

RIO, 15 (Meridional) — Foi baixado um decreto promovendo, no Departamento dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, a carteiros de 1ª classe os de 2ª, Eugenio Custodio da Silva, Miguel de Oliveira e Joaquim Jorge Carlos; a carteiros de segunda os da terceira, José Soares Martins, João Raul de Mello Santos e Elysio Lopes de Oliveira; e removendo, a pedido, o carteiro da Agencia do bairro de Santo Antonio, José Joaquim de Oliveira para carteiro de 3ª classe da Directoria Regional.

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos

Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios

Intestinos — Recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação

Ondas ULTRA — CURTAS, — nos casos indicados

Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus

Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º

Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — Derby

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples

Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retais e dos estreitamentos do reto

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e putrefativas (colicas, diarréas, gazes, dejeções putridas)

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos ano retais, nos furunculos da margem do anus, nas reites, nas colites, sigmoidites, criptites. Apendicite cronica, Colecistites (vias billiares, etc.)

Eletro coagulação dos tumores malignos

Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio". Rua do Imperador, 345 — Fone: 6724 — Salas 1-2-3 e 4

Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas

Residencia: RUA BARROS SOBRINHO, 458 — Fone: 2488

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANNO 111 — Domingo, 16 de Agosto de 1936 — NUM 193

DE UM CADERNO DE APONTAMENTOS

Agrippino GRIECO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

A PROPOSITO das leições hespanholas em que saiu victorioso um porximo parente de Blasco Ibanes, dois ou tres chronistas de Madrid accentuaram a alegria com que o autor do "Papa del Mar", se ainda se conservasse neste planeta, acolheria o movimento democratico que derrubou Affonso XIII. Talvez mesmo voltasse a ser deputado, elle que, com a sua bella cabeça de chefe arabe, de mouro baptizado pelos christãos, foi sempre, desde os deseitos annos, um anti-clerical furibundo, curtindo, ainda estreante nas letras, seis mezes de cadeias, por causa de um poemeto revolucionario.

Propagandista lyrico, era-lhe em adolescente, agradavel conduzir a sua campanha decidida e regicida em sonetos bem metrificados, de um gosto classico e nos quaes a chuve de ouro era sempre um appello á bomba e ao punhal dos derrubadores de tyrannos. Provou, por isso, as agruras — doces agruras — de um exilio na Italia. Bateu-se em duello com varios civis e varios militares. Fatigou as cordas vocaes em dezenas de discursos ao povo.

Viajou muito e, apesar de tudo isso, amontoou novellas e mais novellas traduzidas em muitas linguas e vendidas at, no Cairo e em Budapest.

Inimigo meio pueril dos padres, puxar-lhes-ia, se pudesse as tripas de Cadiz a Bilbão, nas paginas bastante demagogicas do "Intruso", mostra-nos as tramas diabolicas, e absolutamente imaginarias, de um jesuita ambicioso, émulo do Rodin da narração de longa metragem de Eugenio Sue.

Mas, defendendo perigosas abstracções, não se esquecia de obras de caracter mais pratico, como ao compor um livro de encommenda para a Argentina, uma especie de epopéa em prosa, não se irritando pelo facto de, nesse paiz, ter fracassado numa pretenção a senhor de latifundios, após longas e inuteis contendas com os seus colonos, aos quaes, em innumeras occasiões, foi forçado a dirigir-se com voz trovejante e uma dialectica de bom discipulo de Castelar.

Figura literaria das mais discutidas, se uns o comparavam a Cervantes, outros enxergavam nelle um simples fabricante de livros, um industrial feito. Laurent Tailhane o deu como um colorista a altura dos primeiros pintores da Hespanha. Outros, porém, affirmavam que Ibanez, na perspertiva de uma venda copiosa no estrangeiro, não tinha duvida alguma em cair numa Hespanha convencional, de vinheta e zarzuela, cindindo nos processo avelhantados dos francezes que na Iberia só encontravam toureiros, contrabandistas, gitanas e dansadores de seguidinha.

Mescla de Zola e de novellista picaresco, denunciando um pouco de amor á fealdade e á podridão, o narrador da "Maja desnuda" regalava-se, como um artista do seculo XVII, de ma miseria pittoresca de certos patricios seus. Houve, de resto, quem achasse em sua vida um romance não menos attrahente que todos os que elle escreveu.

Secretario em moço de Fernandes y Gonsales, romancista de capa e espada uma especie de Dumas hespanhol, Blasco parece ter herdado delle o gosto da producção torrentosa e de certas facilidades de folhetim. Ganhou um milhão só com uma transposição de escriptos seus á atmosphera dos cinemas.

Accusavam-no de ser creatura das mais poupadas, e os seus trucs para escapar á mordidella de um confrade pobre ou para escusar-se ás despesas de um banquete ficaram celebres. E ainda quando elle morreu em Menton, com sessenta annos de idade, quasi surgiu uma pendencia forense por motivo de uma casa que elle, nos dias de enfermidade, prometera legar aos escriptores invalidos da França, mas, na realidade, só foi legado ao filho do novellista, seja por omissão testamentaria, seja porque a avareza do autor falasse bem alto, mesmo nos dias de despedida ao mundo...

DOUMER

Paul Doumer era bem um representante do meio termo, do "juste milieu" á Thiers. Filho da provincia e descendente de operarios, evitou sempre as affirmações contundentes, mantendo-se equidistante de todos os exaggeros partidarios ou administrativos.

Começando jornalista, trabalhou com o politico Floquet, o tal que se celebrisou e fez uma carreira prospera na politica apenas por ter, deante do Czar em visita a Paris, soltado o escandaloso grito de "Viva a Polonia!"

A visão dos interesses coloniaes da França, que perscrutou desde moço, explica a sua escolha para governar a Indo-China ali, durante seis annos de arguta vigilancia foi elle o bemfeitor da metropole distante, mas tambem o clinico das doenças sociaes da região sem furores de proconsul ou de cobiçoso donatario de capitania, abrindo estradas, defendendo as reliquias locaes, não arrancando os ultimos tranos e o ultimo bocado de pão aos pagadores de impostos.

E, após esse periodo de administrador é que Paul Doumer esteve aqui no Rio e aqui fez, com dicção macia e uns ares de affavel distribuidor de agua benta conferencias sobre assumptos varios, ao mesmo tempo que andou pelo Brasil falando de Roma, o grande Ferrero e, num theatro do Paschoal Segredo, os conferencistas Moreira Guimarães e Pedro do Couto davam balisões de civismo na dignidade nacional adormecida...

Com o seu nariz afilado, que os caricaturistas como Léandre affiavam indamnia, e os seus gestos lentos de "benisseur", Doumer demonstrou, em tantos lustros de trabalheira politica, possuir a media das melhores virtudes gaulezas e, se não obteve os freneticos louvores tributados a Jaurés e a Briand, tambem não recebeu as tundas épicas com que estes foram tantas vezes mimoseados pelos pamphletarios e oradores adversos.

Oppoz-se ás demasias anti-clericaes do gabinete Combes. Não se zangou quando, no pleito presidencial de 1906, foi vencido pelo mediocrissimo Fallières, fabricante de vinhos e burguez pançudo de gravata borboleteante á moda dos pintores do Bairro Latino, e mostrou-se de uma polidez nada ironica deante do concurrente Briand, ao vencel-o no pleito de 1931.

Mas, a rigor, se a morte de Paul Doumer merece registro neste canhenho, é que elle era tambem escriptor. Naturalmente, escriptor pedestre, de finalidade puramente didactica, falando um tanto "pro domo sua", seja ao tratar da Indo-China, seja ao traçar um volume de "Souvenirs" ou ao compor "Le livre de mes fils", de que ha traducção portugueza, obra em que se dirigia aos radazes robustos que a guerra de 1914 lhe roubou ao casinholo pacifico de um arrabalde de Paris.

E ainda por cima perdeu-se Paul Doumer foi ferido de morte exactamente ao visitar uma exposição de livros e que ao seu assassino, o russo Gurgulcff, attribuem a autoria de um volume, "O filho da monja", romance autobiographico...

BUZZI

O grande João Ribeiro, que sabia tudo e tudo sabia explicar, foi sempre um enthusiasta dos escriptores italianos. Ouvi delle o nome de Panzini antes de ouvil-o de qualquer outro no Brasil. E ainda agora, no dia de seu enterro, vi-lhe na bibliotheca livros de classicos de Florença, obras de Papini e o grosso volume de Michelet sobre Vico.

Lembra-me tambem que foi o excellente João o primeiro a dar-me noticia da collectanea de Papini e Pancrazi, "Poeti d'oggi". Voltava elle de S. Paulo, isto lá pelas alturas de 1920, e, entre os livros do "sebo" do velho Martins, falou-me da gente nova da Peninsula que enchia aquelle florilegio. A seu ver, a moderna poesia franceza muito devia á italiana. E disse-me que, em lendo a anthologia recem-apparecida, não deixasse de dar attenção aos versos de Paolo Buzzi, que bastante o haviam impressionado.

Buzzi, mixto de burguez e bohemio, secretariou a deputação provincial de Milão, mas, tendo no periodo de ferias, gostava de correr a Italia toda e ainda ha pouco estampou um voluma, "Il canto quotidiano", onde nos apresenta um colorido cardenho de viagem, as suas impressões de turista meio humoristico.

Não usando cabelleira, nem gravatão romantico, ao que me assegura o seu patricio que o conheceu na cidade do duomo de marmore e das drogas de Carlos Erba, Paolo Buzzi é, no fundo, uma especie de nomade enfiado na burocracia. Garatuja sempre, não passa um dia sem gastah a sua tira de papel. Todavia, sente-se ao lel-o que elle prefere olhar uma arvore torta, uma ponte em ruinas, uma campomia com avental cheia de cerejas, a bancar o escriba na odiosa mesa de trabalho profissional.

Papini louvou-lhe a phase futurista, paroxystica. Mas o homem dos aeroplanos pára airante de um desses altares anonymos que a ingenua piedade do povo colloca á beira das estradas, com um santo e uma vela accesa.

Redigiu um carme patriotico á memoria do rei Humberto e tambem não esqueceu Garibaldi, como convem a toda italiano que se presa. Não obstante, será muito mais sincero quando, alludindo aos zingaros, escreve: "Talvez seja verdadeira a vida. O carro pintado, os cavallos selvagens e doceis, ébrios de vento, as bellas raparigas em farrapos, a mesa em acampamento furtivo debaixo dos astros, a estrada branca do mundo..."

LETRAS BRASILEIRAS

Pongetti editará a novella de Ernani Fornari, que, aliás, mudou de nome, e de E Blisca dorme passou a Emquanto ella dorme.

Olhos Verdes, romance de Arnaldo Tabayá, já está nas mãos do livreiro José Olympio, que, por certo, não tardará em editar o livro tão esperado, do autor de **Baêta**.

O sr. Erico Verissimo é talvez o mais infatigavel trabalhador das nossas letras. Dá-nos agora magnificos livros para creanças, e já terminou seu romance **Um lugar ao sol**. Deste, sabemos que impressionou vivamente a Aldous Huxley um capitulo inedito que o autor remetteu, para o homem do **Contraponto**, traduzido para o inglez.

SCHMIDT - Editor lançará o romance de Luiz Martins, **Lapa**, já no prélo. Capa e illustrações de Tarsila.

Os dois acontecimentos literarios mais retumbantes da semana são os novos romances de Jorge Amado e Lucio Cardoso. Em **Mar Morto**, o autor de **Cacáo** insiste na poesia do mar, que foi, sem duvida, a nota mais humana de **Jubiabá**. Pelos trechos que Jorge publicou antes da apparição do livro, já se podia ver o quanto o mar e seus mysterios preoccupavam o romancista. **Mar Morto** não tem as cogitações de ordem politica que foram a unica parte desdenhavel de **Jubiabá**. Um grande romance que é tambem um grande livro de poesia.

Já o sr. Lucio Cardoso nos aprebem instruido, tão pungente, tão be mconstruido, tão pungente, tão original quanto os seus dois livros anteriores, **Maleita** e **Salgueiro**. Não deve ser segredo para ninguem que o sr. Lucio Cardoso tem 23 annos e é o caso de "romancista" mais significativo em sua geração. **A Luz no Sub-Solo**, romance esperado ha tanto tempo, já mereceu nas columnas d'"O Jornal" uma critica comprehensiva e segura de Octavio de Faria, que lhe consagrou em definitivo as grandes fontes da vida. **A Luz no Sub-Solo** é o livro de mais authentico successo nestes ultimos tempos.

O sr. Mario de Andrade organiza, por meio do **Departamento de Cultura de São Paulo**, uma galeria de arte naquella capital, sob processo nitidamente europeu. Uma iniciativa valiosissima para as artes plasticas brasileiras.

Nova edição de **Humour**, do sr Afranio Peixoto, trazendo mais alguns trechos só agora inseridos nessa saborosissima anthologia do bom espirito brasileiro.

Em Buenos Aires, ensaiam-se duas peças de Ernani Fornari: **As 2 Encarnações de Romeu e Julieta** e **Nada!**

O sr. Gilberto Amado está organizando no Chile uma collectanea de trechos selectos das suas obras. Promette ainda uma reedição de todos os seus livros actualmente esgotados.

Um jornal de russos brancos de São Paulo inicia a publicação, em folhetim, da **Amazonia Mysteriosa**, de Gastão Cruls.

O LADRÃO NOCTURNO

Por Edgard WALLACE

(Traducção de "The thief in the night" by EDGARD WALLACE, especial para os "Diarios Associados" por SARITABRANT)

RESUMO DOS CAPITULOS PUBLICADOS

No decorrer de um mez e sempre em identicas circumstancias quatro placas de brilhantes foram roubadas a damas londrinas por um ladrão nocturno. Ao mesmo tempo, algumas pessoas, tambem de destaque social, recebem cartas assignadas por um "Amigo Sincero", e que fazem revelações em tom de escandalo sobre a vida de senhoras de grande distincção. A sra. Crewe-Sandres foi a ultima victima do ladrão, e Lady Widdecombe a ultima citada pelo perfido missivista. Ambas estão veraneando em Schopshire, arredores de Londres, e é para ahi que o commissario-chefe de Scotland Yard destaca Jack Dantou, joven de sociedade em quem se occulta um detective, com a missão de desvendar o mysterio.

Barbara May, bellissima joven, pobre mas distincta e recebida nas melhores rodas; Dian World, moça tambem bonita, prima de Lady Widdicombe; John Smith, dito joalheiro e em cujo poder Dantou encontra, á certa altura, uma copia da placa roubada á sra. Crewe-Sanders, facto que Smith consegue justificar perante a policia, são além de Dantou, as personagens que mais destaque assumem nos capitulos iniciaes. O casal Widdecombe, Diana e Dantou já são pessoas relacionadas em sociedade. Detalhes a ressaltar: Dantou sente certa attracção amorosa por Barbara, sendo esta ao mesmo tempo alvo da antipathia de Diana World.

Barbara May conhece John Smith, pois o detective viu-os juntos. Esse Smith trabalha com o joalheiro Streetley, de Londres, em cuja casa o sra. Crewe-Sandres comprara sua placa.

Ao desenvolver-se a trama a hypothese de ser o "Amigo Sincero" uma mulher, o mesmo acontecendo com o ladrão nocturno, Diana, em palestra com Lady Widdecombe, chega a locubrar suspeitas contra Barbara. Essas suspeitas, de certo modo, se confirmam unicamente aos olhos do leitor no capitulo V; de madrugada, após uma festa nocturna dada pelos Widdicombe, em Shropshire, Barbara introduz-se nos aposentos de Diana, furta-lhe a placa de brilhantes, leva a joia para seu quarto e ahi submette-a a uma operação em que figura um pequeno apparelho electrico. Em seguida, vae ainda ao quarto de Diana, sem que se saiba para que, e volta ao seu, para dormir, conservando o medalhão em seu poder.

Durante a alludida festa, Lord Widdicombe fizera referencias a um diamante oriental, o Kali, famoso por trazer graphado um versiculo segrado, o que o faz objecto de culto dos indigenas de certa zona das Indias Orientaes. Nada revela a intenção do autor ao focalisar esse caso.

Na manhã seguinte, muito cédo, Dantou sae para ir ao Correio. Barbara junta-se a elle. A moça está em duvida quanto á profissão do seu amigo. Imagina que elle seja jornalista e chega mesmo a desconfiar que elle seja detective.

No correio elle consegue despachar um pequeno pacote "expresso" sem que seu companheiro o note.

Logo que voltam á casa dos Widdicombe, Diana dá o alarme. O ladrão nocturno levara-lhe a placa que comprara na Casa Streetley, deixando, entretanto, no cofrezinho um annel com esmeralda tambem valiosissimo.

Jack Dantou dirige immediatamente as buscas, mas sem resultado. O lord chega a suspeitar de algum dos seus numerosos convidados.

Sabe então que Barbara May acaba de embarcar para Londres. Expõe então ao detective as suspeitas de Diana; Barbara estivera em todas as festas ao fim das quaes se deram os roubos. Dantou refuta a suspeita, considerando que Diana tambem estivera nessas festas.

Alias, o detective manifestou a opinião de que não haja um ladrão, mas "gente associada" para taes roubos. E, respondendo a uma observação do lord, diz:

— "A unica pessôa que foi ao correio pela manhã fui eu mesmo."

(Continuação)

Nisto veiu-lhe á lembrança de que Barbara tambem tinha ido ali e...

— Ninguem mais? perguntou o Lord curiosamente.

— Ninguem, disse Jack.

Elle deixou o dono da casa logo que poude, pois era preciso por fim a suspeita torturante que ora lhe occupava a mente.

Barbara May... Era impossivel.

Pouco depois Dantou foi ao correio, e encontrou o agente pondo em ordem seus livros.

— Sr. Villers, como funccionario do governo que é, o senhor comprehendera que o que lhe vou dizer é muito confidencial.



O n. 903 era uma casa de esquina...

Elle passou seu cartão ao velho que, fixando os oculos, leu, e exclamou admirado:

— Eu não sabia que o senhor era da policia. Tive um sobrinho...

Mas Jack interrompeu-lhe a narrativa das profissões de seus parentes.

— Mr. Villers, o sr. pode dizer-me quantos embrulhos foram registrados hoje pelo correio, aqui?

— Nenhum, sr. disse o velho promptamente.

Jack suspirou alliviado.

a pista delles?

E as cartas? Naturalmente o sr. não tem

— Não senhor; a unica sobre a qual sei alguma coisa foi uma carta expressa, registrada hoje bem cédo pela manhã.

— Por quem? perguntou Jack, apressadamente.

— Por aquella joven, miss May, acho que é o seu nome.

— O sr. está bem certo?

Ora, naturalmente; ella veiu aqui dizendo que se esquecera de que tinha uma coisa para mandar.

Lembrava-se agora de que Barbara dissera que ia voltar para comprar sellos.

— Que qualidade de carta, era? perguntou o rapaz, com o coração opprimido.

— Era uma carta volumosa, sr.; a mim pareceu que havia dentro uma caixa de papelão.

— A quem era endereçada? Supponho que o sr. não se lembra mais? disse Jack com vivacidade.

— Lembra-me, sim sr... Tomei uma notinha della, porque não é costume mandarem-se cartas expressas daqui.

Elle folheou um livro.

Foi enviada a Mr. Singh, 903 Bird-in-Bush Road, Peckhum. Foi isso que attraiu minha attenção para o endereço; nunca soube que houvesse rua com tal nome, em Londres.

Jack, automaticamente, annotou o endereno.

Singh! Um nome indiano...

Franziu as sobrancelhas e procurou associar o nome a alguma coisa que ouvira muito recentemente. Precisava saber a verdade, pensou comsigo mesmo, ao tomar vagarosamente o caminho de casa: por causa della e por causa delle.

Só agora comprehendia tudo que Barbara representava para elle, todas as esperanças que se tinham implantado no seu coração e, ao mesmo tempo, repugnava-lhe a idéa de acreditar que a moça era uma ladra vulgar.

Cada circumstancia contribuia para dar verosimilhança a esta supposição.

O encontro della com o mysterioso Mr. Smith, em Hyde Park Corner; a descoberta de que tinha em mãos uma placa de brilhantes igual á que tinha sido roubada... tudo era mais uma confirmação de seus receios.

Diana World tratou com [illegible] e seu caso.

Deu um giro até o quarto de Barbara e assistiu á arrumação.

— O pesar dos amigos é-me muito precioso, disse ella. Vale quasi tanto quanto a minha medalha.

— Ah, isso eu não acredito, repticou sorrindo Barbara.

— Quanta bagagem trouxeste! disse Diana, interessada. Aquella mala grande e duas valizas: estão mesmo preparada para fazer a volta ao mundo.

— Estarei mesmo? riu a moça. E em seguida, Lady Diana se poz a aspirar alguma coisa. Era um perfume singular, e ainda por cima, fabricado especialmente para ella.

— Desculpa-me o fungo, disse ella. Que perfume é este, Barbara?

— Perfume? disse Barbara, surpresa. E depois, vagarosamente:

— Já notei. Eu não uso nada a não ser agua de alfasema.

Diana mudou de assumpto e, cinco minutos mais tarde, indo para seu quarto, tocou, a campainha para chamar a criada.

— Amile, onde está meu perfume?

— A senhora poi-o na caixa de joias, disse a rapariga.

Diana abriu a caixinha de aço e levando a mão ao fundo tirou de lá um frasquinho arredondado, de cristal talhado, muito fino. Ao tocal-o, verificou que estava sem a tampa e, apalpando meticulosamente a base da caixa, sentiu que estava humida.

— Eu agora me lembro, disse ella. Guardei-o apressadamente e deixei entornar um pouquinho. Será isso, Amile?

Era, pois, a mão de Barbara que tinha estado na caixa... Barbara May que... abrindo novamente o cofresinho, retirou de repente Diana tornou-se pallida e examinou tudo quanto continha, dando um suspiro de alivio ao verificar que ali se achava tudo quanto lhe interessava.

Alguns objectos, porém, exhalavam aquelle perfume derramado e ella, levando-os ao fogão atirou-lhes em cima um phosphoro aceso.



Decidiu esperar um pouco

A' proporção que olhava as chammas subirem, ondulando no ar, chegava-lhe o perfume subtil de que estavam impregnados.

Barbara era, pois, a ladra.

CAPITULO VIII

Diana nada mais disse e ambos, Widdicombe e Jack Dantou, acharam-n'a singularmente reservada naquella tarde.

Depois que Barbara May subiu para fazer os preparos finaes da partida, Jack fez-lhe uma pergunta que, ha muito, era para elle um enigma.

Elles se achavam sós, na estufa que dava para o parque.

— Eu não posso comprhender Miss Wold, disse elle, como poude o ladrão penetrar no seu quarto, abrir a porta e não perturbal-a. A senhora tem somno muito pesado?

Ella abanou negativamente a cabeça.

— Ao contrario, muito leve. E accrescentou cheia de convicção: Com certeza foi o chocolate de Barbara May que me fez dormir daquella forma.

— Que quer dizer a senhora? perguntou Jack com precipitação.

— Barbara levou-me uma chicara de chocolate antes de me deitar. Nós tivemos um arrufosinho e isso foi o seu presente ao fazermos as pazes, accrescentou com um sorriso amargo.

— Que acontecesu depois?

— Não tenho a menor idéa, disse Diana. Acho que devo ter adormecido immediatamente e dormido como uma pedra. Só acordei á hora do almoço e certamente, não ouvi ninguem entrar no meu quarto, nem sair delle.

Jack Dantou falou pouco na volta para Londres e Barbara May, pelo contrario, mostrou-se estranhamente viva e alegre.

Elle conduziu a um taxi (o bello automovel que tinha visto em Hyde Park Corner era evidentemente reservado para occasiões especiaes) e foi para casa trocar de roupa.

Meia hora mais tarde tomava um omnibus, curioso de saber o resultado de suas investigações.

Pediu informações ao conductor.

— Bird in Bush Road? E' justamente perto do Bridge Canal em Old Hont Road. Eu lhe avisarei quando chegarmos.

A rua era longa e sinuoso, de residencias de classe media. O n. 903 era uma casa de esquina com estuque amarello na frente e meias columnas de gesso, que davam, na apparencia, a curiosa semelhança de um tumulo egypcio.

Elle não foi á casa, mas passou de baixo a cima, no lado opposto da rua

Não havia ali signal de vida.

O jardim estava abandonado, e a herva daminha crescia. Quanto ás janellas, estas estavam ao abandono ha mezes.

Começava a escurecer, quando um carro, subindo a rua, parou a alguma distancia da casa.

Uma moça desceu e o coração de Jack pulsou violento, pois elle reconheceu sem difficuldade a elegante figura da creatura que amava.

Ella despediu o chauffeur e veiu sem hesitar, passando pelo jardim da frente; e elle a viu transpor a meia duzia de degraus que conduziam á porta principal. Bateu muito tempo, mas por fim alguem veiu e a porta se abriu.

O morador desconhecido estava esperando por ella, pensou Jack.

Que estaria acontecendo ali?

Voutou á rua ao lado, parallela ao jardim do n. 903, e dahi lançou uma vista d'olhos aos fundos da casa.

A inspecção, comtudo, não o satisfez.

(Conclue na 2.ª pagina)

A proxima guerra

H. G. WELLS

(Copyright dos "Diarios Associados")

HOUVE homens, no passado, que se interessavam profundamente pela politica e com ella se occupavam, emquanto outros, — a maioria — sentiam para com os assumptos dessa especie uma completa indifferença. Até agora, porém, poucos eram aquelles que, interessados pela politica se conservavam entretanto, completamente inactivos nesse campo.

Existe, uma classe de espectadores, cada vez mais numerosa, que considera importantissimo o jogo da politica, o qual os ameça, os envolve em sua trama, desafiando-os a delle participar. Elles, porém não sabem como fazel-o, nem como entrar em tal jogo.

Essa classe de espectadores não se mantem voluntariamente em espectativa. Torna-se, assim interessante averiguar o motivo por que ficou ella no momento, adstricta ao papel de espectadora.

Terá ella que se limitar, sempre, a observar somente? Tem ella algumas possibilidades para o futuro? Forma ella um conjuncto differente ou tem qualidades communs? Poderá ella por acaso, adquirir um novo caracter politico, com methodos e vontade proprios?

O autor destas linhas julga-se membro dessa classe e não quer admittir a sua eterna condemnação á impotencia, sendo-lhe, porém, impossivel decidir-se por um lado qualquer, em nenhuma das controversias do momento actual.

No conflicto ethiope, não está ella a favor da Italia nem da Abyssinia, e observa simplesmente a attitude do seu representante em Genebra, sem lhe prestar apoio algum. Os italianos possuem um "tu, quoque" valido. Os ethiopes não têm direito a manter um barbarismo medieval, numa grande extensão do continente africano; os italianos, tambem, o têm, quando delle se apropriam para o seu engrandecimento nacional.

No enredo das disputas européas não pode o autor inclinar-se nem contra nem a favor da França, da Allemanha, dos judeus, da Russia ou do Japão. Não dispararia elle um tiro sequer, por nenhum desses lados, porque não crê que elles estejam interessados no bem da Humanidade.

E não se trata somente da crescente indifferença de um homem de pesto de quarenta annos. Pelo contrario, esse homem estaria disposto a correr consideraveis riscos; advogaria a infracção das leis, o assalto e o assassinio, se qualquer dessas coisas, mesmo remotamente, parecessem por cobro ás ociosas discussões dos governos nacionaes, que estão pondo em perigo a propria existencia da especie. Algo, porém, modificou-se nelle, desde os dias ardorosos de 1914. Perdeu elle parte de sua simplicidade, e, então, os successos actuaes é que são mais complicados. Acha-se elle num plano mais amplo e mais profundo da situação humana.

Em 1914, o autor acreditava ainda que a democracia tinha certa realidade e que os governos existentes respondiam, em consciencia, ao pensamento publico. Ignorava elle até que extremo a reacção e o privilegio podiam se entrincheirar contra a opinião do povo, ajudados pela tradição, da classe governante da Inglaterra, ou pelo exercito e o Miuisterio das Relações Exteriores da França. Não comprehendia elle como os governos podiam continuar a menosprezar a crescente intelligencia do homem. Pensava, então, resignavel pela phrase: "A guerra, para acabar com a guerra".

Acreditou elle em que a Allemanha devia livrar-se do imperialismo por meio da derrota, para, logo depois, ser bemvinda no concerto das nações.

Em 1917, falava de um consorcio de possessões nacionaes, como resultado natural da contenda. Em 1918, acreditava na possibilidade de evitar a bancarrota mundial, mediante uma inflação systematica das moedas do mundo Convencido de taes coisas, podia, com enthusiasmo, ser alliadophilo; trabalhar em prol de uma "Liga das Nações Livres", e sentir esfriar-se o seu zelo combativo, somente quando a monarchista Inglaterra e a individualista America do Norte não soubessem como se entender com o primeiro governo socialista republicano da Russia. E, ainda então, como milhares de pessoas de idéas liberaes, continuou a confiar nos governantes, imaginando que, a despeito de superficiaes incongruencias, elles, no fundo, pensavam como elle. Acreditou elle ainda, que os governos nacionaes podiam ser ao mesmo tempo liberaes, que eram capazes de se reunir em Paris e formar um verdadeiro "super-governo", uma paz mundial, esquecendo-se, até certo ponto, de si mesmos.

O MAL DA S. D. N.

Milhões de pessoas acreditavam na mesma coisa. Era em 1919, um anno de optimismo e esperanças. Muitos pensaram que a humanidade estava nos humbraes de uma nova era.

Durante o ultimo seculo, foi um erro commum do pensamento liberal e suppor que os governos "soberanos" eram instrumentos competentes e que não estavam fundamentalmente inhabilitados para manter a paz universal. Tal erro está profundamente arraigado na constituição da S. D. N. Somente agora começamos a comprehender que as formas de governo, que herdamos do passado, são essencialmente combativas, muito menos capazes de conservar a paz no interior do que de fazer a guerra no exterior: que uma Liga de governos soberanos, uma Liga das Nações, um simples grupo de representantes diplomaticos, tem tantas probabilidades de assegurar a paz do mundo, como uma collecção de diversos animaes carnivoros a de formar um rebanho tranquillo e herbivoro.

Vemos, agora, que a S. D. N. nunca foi ainão uma "Liga de Vencedores" cuja idéa de paz consistia simplesmente em proteger suas fronteiras e suas conquistas contra a reviaão. Sua constituição não attendeu para os factos essenciaes que appareciam sob as causas ostensivas da guerra, especialmente a annullação das distancias, que desajustava todas as fronteiras existentes.

Havia, ainda, o augmento secular da pressão economica e financeira, que assoberbava todas as nações do planeta, pelo mais explosivo de todos os materiaes: — o excesso de desempregados. Este elemento leva os povos á guerra ou á revolução. Os fascistas ou os nazistas são tão revolucionarios como os communistas.

Ha, em todas as ordens, duas idéas predominantes, francamente antagonicas. Segundo uma dellas, a que chamaramos de idéa liberal moderna nós todos pertencemos a uma communidade mundial. Quer dizer, o mundo é da Humanidade

A idéa contraria chama o individuo para uma communidade menor — o Estado nacional soberano, eternamente em luta pela existencia contra os outros Estados soberanos. Essa ultima é mais antiga: sustenta-a o enorme peso da tradição e da historia. Está mais profundamente arraigada no instincto humano, mas, na actualidade, contradiz as necessidades materiaes da época.

A LUTA DO HOMEM PELA LIBERDADE

Essas duas idéas luctam por dominar o espirito humano ha mais de vinte e cinco seculos. Antes que surgisse a idéa de que todo o genero humano formava uma só communidade, o mundo se dividia em tribus — era racial, nacional ou imperial, e combativo em suas organizações. Mas, todos os grandes ensinamentos, do budhismo e do confucianismo ao christianismo, em todas as suas subvariantes, negaram a supremacia dos governos soberanos separados, prejudicando a fraternidade de todos os homens. Vastas multidões rendem tributo, ao menor por palavra, á crença de que a Verdade, e a Justiça estão acima de todos os potentados e que os maiores reis da terra são subditos de Deus.

A idéa não é nova. Os christãos, os *primeiros radicaes*, negaram-se, ha dezenove seculos, a saudar a bandeira quando se recusaram a queimar incenso deante de Cesar. Quasi toda a historia dos ultimos vinte e cinco seculos poderia resumir-se no afan do espirito humano de liberar-se das velhas disciplinas, dos obstaculos e dos perigos do Estado combativo.

Até mais ou menos um seculo atraz, a luta vivia em estado chronico e sem resultados definidos. As circumstancias eram taes e as distancias superavam tanto a capacidade humana que não foi possivel o manejo commum, a acção commum da Humanidade.

As condições materiaes da vida humana pareciam oppor-se, implacavelmente, á formação de uma communidade universal.

Na actualidade, as referidas condições estão exactamente, no extremo opposto. A universidade das religiões, que era, no principio, o idealismo extremo, se converte agora na mais completa realidade, graças ao aeroplano nos espaços, ao radio no lar, os alimentos que comemos e a roupa que vestimos. Todos os homens já são visinhos. E' mais facil dar hoje a volta ao mundo do que ir de Odessa a S. Petersburgo em 1736. A guerra moderna não admitte frentes de combate, nem bases seguras. Não distingue militares de civis. Destroe de um modo incoherente e indeterminado. Deixa de ter objectivos racionaes para suas operações. A paz mundial teria sido, no passado, uma consummação exaltada. Hoje, devido a essas mudanças, é uma necessidade urgente. O sonho de hontem é, hoje, um imperativo. O Estado combatente tornou-se um anachronismo.

Emquanto isso se passa, e embora nossa mente aceite esse enunciado, poucos comprehendem a sua completa significação. Para todo o ser vivo, uma transformação fundamental significa adaptação ou exterminio. Isso, que é um facto scientifico, tem uma terrivel significação. O homem deverá ajustar-se deliberadamente ás novas condições em que se encontra, mediante um colossal esforço, mental e moral sob pena de ser torturado ou "seleccionado" por ellas, até mudar de forma, ou ser completamente destruido. Não pode se conservar como está, nem fazer novas guerras. Tem que realizar a Paz Mundial ou enfrentar o desastre biologico.

Certo é que as difficuldades são quasi insuperaveis e a essencia das mesmas consiste em que todas as organizações de acção collectiva, em favor do genero humano, fazem parte de algum governo local. Na hora actual, a communidade mundial é um dissolvente do Estado combativo, o qual está organizado como para realistir á sua propria dissolução, isto é, para evitar que se forme um governo mundial.

Para alcançar esse objectivo, o Estado combatente dá alento ao patriotismo de seu povo; afoga as suggestões cosmopolitas; dirige e monopolisa toda a actividade collectiva; encarrega-se das finanças, da producção, da economia, da educação. Não permitte que essas coisas sejam internacionaes.

O esforço feito em favor da paz mundial, por meio de uma reunião de Estados soberanos, — a Sociedade das Nações — é, pois um fracasso. Não faltou quem o predissesse em 1919. Os governos nacionaes não querem abolir-se ou limitar-se a si mesmos, e todos dependemos delles. Por isso, está se formando no mundo uma classe espectadora, que, quanto mais claramente comprehende a situação, menos pode resolvel-a. Nenhum dos velhos methodos politicos se prestam para isso.

E' necessario encontrar novos modos de governar o mundo.

Que pode fazer o espectador? Existirá alguma solução?

Estas não são meras phrases. Pode-se fazer alguma coisa. Muitos começaram a ver o que se podia intentar. Demasiadamente tarde, talvez. E, sem embargo, não pouco vimos e aprendemos desde 1914. Por motivos que o psychanalysta poderia esclarecer, nós nos recusamos a por em pratica muitas coisas que devem ser feitas. Isso não significa, porém, que a solução seja impossivel.

Ha uma saida, que não consiste em confiar nos governos. Pelo contrario, é uma critica, um antagonismo, quasi um ataque revolucionario contra elles.

E' preciso tirar certos interesses mundiaes das mãos dos governos, o mais depressa possivel.

NÃO BASTAM OS PROTESTOS

Antes de tudo, devemos dar ás nossas convicções, como arma, uma definição clara do proposito commum em favor da Paz Mundial. Necessitamos de uma Liga melhor e mais ampla. Uma verdadeira Liga de Vontades Humanas, que não se pareça, nem de longe, com a reunião politica de Genebra. Uma Liga que vá mais além da diplomacia e das salas de conferencias, até o cerebro e o coração dos homens resolutos.

Em resumo, queremos uma nova Religião Mundial pratica, cujo objectivo seja um mundo confederado. Poderá ser uma religião sem cerimonias, mas deve ter profunda consciencia de si mesma e cuidar assiduamente de sua unidade e de ser fim essencial. Podemos dar-lhe o nome de liberalismo moderno, ou cosmopolitismo constructivo, ou reconstrucção scientifica do mundo. Podemos associal-a ás religiões universalistas do passado, dizendo que finalmente, estamos deante do *verdadeiro* Christianismo, ou do *verdadeiro* Buddhismo. A terminologia não tem importancia.

O essencial é estabelecer o repudio ao nacionalismo implantar a Paz Mundial e uma nova norma de vida para a raça humana.

O inimigo é o Estado combativo. Nossa primeira associação deve ser uma Liga Mundial que lute contra elle.

E' impossivel formal-a, dirá o leitor. E' exigir demais. O povo não tem a imaginação necessaria para comprehender o perigo, nem está disposto a intentar a obra, nem têm a coragem de oppor-se ao poder constituido.

Talvez que seja assim. A Liga de que falo não chegará, talvez, a ter vida. Confesso que eu mesmo não vislumbro sequer o começo de um esforço tão constante e ordenado como o que exige a situação.

Não bastam as expressões de pacifis-

(Conclue na 2ª pagina)

ILEGÍVEL

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA)

mo. O homem está contra a Paz Mundial enquanto sustentar um governo combativo. A resistencia passiva contra a guerra, por outro lado, não é nada mais que neutralidade. O sentimento pacifista, por certo, existe no mundo. A compreensão ampla, porém, coordenada e constructiva, o esforço em massa energico e persistente, para tomar a direcção do mundo, com o fim de crear a possibilidade da Paz Mundial não existem.

A primeira entre as actividades daquelles que desejam o advento da Paz Mundial deve ser uma incessante propaganda de acção. Não bastam os sermões contra a guerra. E' necessario impedir que ella se produza.

O Estado soberano independente é a guerra e aquelles que a ella se oppõem estão, na realidade contra elle.

A éra dos Estados combativos está chegando ao seu occaso. Precisa-se de novas formas de organisação.

DUAS LINHAS DE ACÇÃO

Uma campanha perenne, em favor da livre expressão, torna-se imprescindivel, afim de que a propaganda em prol da paz mundial possa seguir o seu curso.

Para alcançar-se a salvação, todas as expressões doutrinarias são intoleraveis: — as imposições de novos e de velhos dogmas á mente humana, as excusas baseadas sobre imaginarias necessidades estrategicas deste ou daquelle systema usurpador. Para salvar a civilização, é preciso ter uma vontade de ferro, mas, ao mesmo tempo, um espirito largo e comprehensivo.

Uma idéa geral, entretanto, é somente a base do reajustamento mundial. Devemos nos entender com os nossos governos e, em parte, agir por seu intermedio, para substituil-os progressivamente, substituindo-os por outros de caracter mundial. Além disso, o nosso movimento deve sustentar um corpo vivo de conhecimentos e de idéas, afim de evitar incomprehensões e erros, causados pela ignorancia. Essas duas offensivas, a politica e a mental, são as principaes linhas de avanço, que partem da base.

Vou insistir aqui na segunda, para pol-a em evidencia, porque é a que menos clara apparece nas discussões contemporaneas.

Não se reconhece ainda a importancia que teria uma summula das idéas e dos conhecimentos modernos, — uma synthese encyclopedica — para que fosse possivel preparar o futuro humano, com alguma esperança. Nunca como agora foi tão abundante o pensamento e o sabem, e nunca, tambem, esteve elle tão desordenado.

Todas as grandes mudanças do passado, todas as resoluções de importancia, foram precedidas e realizadas por vigorosas organizações intellectuaes. Nada de novo se pode alcançar, no sentido collectivo, sem um rejuvenescimento de idéas.

A segunda linha de acção, que corresponde aos espectadores anciosos por salvar a especie humana do desmoronamento, com que a ameaçam esses anachronismos que são as instituições do presente, consiste na actividade politica.

Qualquer que seja o Estado soberano a que pertença o espectador, deve elle por immediatamente mãos á obra para desviar o Estado da sua attitude bellicosa. Não "trairá" o seu governo no sentido de subordinal-o a outro, mas somente evitará o seu isolamento.

Os Estados Unidos da America do Norte dão á Humanidade um valioso exemplo, em seus conflictos entre os interesses locaes e geraes e o seu modo de evitar guerras e dissenções intestinas entre os seus Estados. As confederações amplas, a annullação das fronteiras, o estabelecimento de directorios municipaes para cada coisa constituem a salvação obvia e pratica da Humanidade, deante do perigo sempre presente de uma guerra chaotica. Os temores archaicos, uma xenophobia irracional, os interesses credos os máos habitos mentaes, a apathia e a ignorancia mantem as communidades de hoje distantes do emprego federal do dinheiro e do credito, de uma extensão da União Postal a todas as formas de transporte, de um commercio geral livre, de um consorcio economico que explore as riquezas naturaes do mundo e de um conselho mundial demographico e de hygiene. Essas conquistas tornariam possiveis a existencia de uma policia mundial de protecção contra a violencia e o estabelecimento de um direito de "habeas-corpus" para toda a Humanidade Pouco a pouco, ir-se-ia construindo um systema de governos federaes para todo o mundo, systema ante o qual a guerra deixaria de ser possivel.

O caminho pode ser longo e cheio de abrolhos. A confederação mundial poderá ser feita por etapas, paulatinamente, com este ou aquelle fim especifico. A Sociedade das Nações, fraca em sua constituição, ambicionou demasiadamente quando quiz crear, de um golpe, uma liga politica para todo o mundo. A excessiva extensão de seu objectivo augmentou a sua debilidade. Teria sido mais pratico a formação de grupos, a cooperação em um ou outro sentido, a coparticipação, a cessação dos monopolios. Os detalhes da obra podem ser infinitamente complexos, mas a idéa de uma collaboração cada vez maior e mais ampla, que culmine no estabelecimento de uma nova ordem mundial, é de uma simplicidade inspiradora.

Uma vida difficil, uma enorme paciencia e um grande dominio de si mesmo devem ser a contribuição de todo aquelle que aceitar esta nova religião de solidariedade mundial, essa religião de renascimento, que é a unica pratica.

O DOMINIO DA VIOLENCIA

O universo não tem commodidades especiaes para o ser refinado e inutil. Para todos se apresenta a alternativa, cada vez mais premente, de um esforço maior em prol da reconstrucção. Não ha no mundo recantos a salvo de perigos, nem ilhos inaccessiveis, nem valles esquecidos, a que o homem possa se recolher e viver em paz e feliz. Nunca existiu, nem nunca existirá na realidade essa "vida simples" do bosque da horta, em que se alternam deliciosamente a semeadura e a colheita, a chuva bemfazeja e o sol bondoso. O inimigo esteve sempre por perto, invejoso e cruel. O pirata, o conquistador, o tyranno e o salteador perseguiram os seus semelhantes desde o começo dos seculos, e é evidente que um futuro sem plano nem governo lhes dará novos recursos, consubstanciados nos gazes venenosos, nas armas de alcance e precisão sem precedentes... e no céo. E ali, então, acabará, talvez, a Historia.

Se o homem não se apressar em se converter em cidadão universal; se não se governar a si mesmo e aos seus semelhantes; se não puzer os seus conhecimentos em ordem; se não fizer um balanço da sua vontade; se recuar ante os malvados que progridem graças ao assassinio, á força de gazes e de bombas; se não contribuir para a creação da Paz Mundial, que domine a violencia humana de uma a outra extremidade do orbe — sobreviverá somente o mais forte, aquelle que estiver preparado para lutar contra o destino e contra os perigos. O Homem converter-se-á, então, em um ser cruel, feroz e insaciavel, num mechanismo sedento de sangue, num envenenador, numa personificação do temor, da crueldade, da traição e da cupidez.

Deste modo, na qualidade de população inferior de um planeta, nossa raça entrará possivelmente, em uma phase nova. A natureza, segundo o indica o espectaculo da vida, é completamente indifferente ás consequencias das coisas: — tolera a hyena, o mosquito o bacillo do cholera, os espinhos, os dentes das feras, do mesmo modo que as rosas, o brilho da aurora, a luz das estrellas, o canto das cotovias. Não se põe a Natureza a nosso favor, nem contra nós. Somente da determinação do Homem depende, pois a transformação do mundo, segundo os seus desejos.

Não ha outra salvação deante do desastre que ameaça a civilização como a concebemos — a de um esforço extremo e complicado. Se dentro de poucas gerações, não construirmos uma esclarecida e disciplinada communidade mundial, capaz de por termo ás guerras e evitar a degeneração, desapparecerão inexoravelmente todas as bellezas que temos vislumbrado: — o ocio frutifero, a amplitude de vistas e o poder sempre crescente. Um collapso seguir-se-á a outro e nossos descendentes não para a morte afogando-se mutuamente, destruindo-se entre si por meio de gazes e bombas convertendo-se em sangrentos despojos.

Não é uma torva fantasia, mas uma evidente realidade do presente, e disso o leitor sabe tão bem quanto eu. As perspectivas da Humanidade, no presente, não são ainão de uma catastrophe. E' claro e evidente: — esse é o futuro que nos aguarda, se não tomarmos uma nova directriz. Os successos das ultimas duas decadas assim o demonstrou.

Não somente sabemos o que pode acontecer, mas tambem o que deveriamos fazer para a impedil-o. No emtanto, conservamo-nos inactivos.

Mas, não é tarde ainda. A lentidão com que operam as forças creadoras de nova éra justificada a impaciencia, não o desespero, porém. Não soldado é aquelle que somente quer combater quando está certo da victoria. Se se está produzindo uma grande revolução mental e uma reconstrucção pratica, era sua obrigação collocar-se a seu serviço.

A communidade mundial confederada tem que existir primeiro na imaginação do homem, para que este lute contra o Estado combativo, e possa convertel-o em triumphante realidade.

E cada dia que passe, á medida que o antagonismo fundamental humano se torne mais evidente, menos direito têm á indecisão os homens intelligentes, ao adoptar um plano de vida.

O LADRÃO NOCTURNO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

e elle recomeçou sua vigilancia no passeio da rua Bird-in-Bush.

Nesse momento a porta se abriu novamente, dando passagem á moça.

Ninguem a acompanhou até a rua em direcção de Old Fent Road.

Deveria seguil-a?

Decidiu esperar um pouco.

Queria primeiro saber o nome do habitante da casa, e permaneceu á espera até perder de vista a joven, para atravessar a rua e entrar no jardim abandonado.

Bateu á porta, mas ninguem respondeu. Bateu de novo. Nisso elle ouviu passadas leves pelo corredor e a porta entreabrindo-se cautelosamente pol-o em face de um homem bastante moreno de physionomia suspeita.

— Mr. Singh mora aqui?

— Mora, sim senhor, respondeu o indu' em perfeito inglez, mas agora está occupado.

— Desejo vel-o, disse Jack impaciente

— Transmittir-lhe-ei seu recado, senhor.

O homem tentou fechar a porta, mas Jack formou com o pé uma cunha impossivel de remover.

— O sr. não pode entrar, redarguiu agitadamente o indiano. Eu direi a mr. Singh que o sr. deseja falar-lhe, mas deve esperal-o do lado de fora.

— Esperal-o-ei do lado de dentro, disse Jack e, empurrando a porta entrou

Apenas penetrou na mysteriosa casa uma porta abriu-se, no fim do corredor e um homem appareceu. Este não era um hindu' como o tinha imaginado e detective, mas positivamente um europeu medio, decentemente vestido e de physico excellente.

— Que deseja o sr.? perguntou elle

— Desejo ver mr. Singh.

— O sr. não pode vel-o, disse o outro, bruscamente.

— Não só posso, mas hei de ver, retrucou Jack.

— Penso que não teria coragem para tentar isto, mr. Dantou, e o joven policia parou admirado em frente delle

— O sr. me conhece?

— Ora se o conheço... O sr. é mr. Dantou de Scotland Yard, e conheço-o muito bem, disse o outro, divertidissimo com a sensação que causavam suas palavras E eu lhe asseguro que mr. Singh não póde vel-o, por se achar um tanto indisposto. Com o clima da Inglaterra, elle não se dá nada bem, e eu recebi ordens rigorosas para que não fosse perturbado. E de qualquer maneira, mr Dantou, o sr. não tem o direito de forçar a entrada nesta casa, a não ser para uma pesquiza em forma legal.

Jack, considerando a absoluta procedencia daquella observação, sentiu-se por um segundo ridiculo.

— Não se trata de busca alguma disse elle. Desejava simplesmente fazer-lhe algumas perguntas.

— Estas perguntas não poderão ser feitas até que... o homem hesitou, até que mr. Singh esteja completamente bem para vel-o.

E a aventura fracassou tristemente, pensou comsigo mesmo o nosso Jack, em caminho da rua, onde tomou outro omnibus.

Quando voltava a chave na fechadura para penetrar no seu apartamento, lembrou-se de subito da historia que Lord Widdicombe tinha contado. O diamante Kali!

Esta idéa, porém, durou pouco, pois Jack viu logo a inverosimilhança que ella encerrava.

Se o diamante Kali estivesse na Inglaterra, elle poderia comprehender o motivo da actividade de Barbara May e a razão de estar ella trabalhando de mãos dadas com o tal indiano Singh.

Procurou a noite inteira uma explicação logica e plausivel, mas insatisfez-se Barbara de qualquer complicidade Por fim foi deitar-se com uma terrivel dor de cabeça e meio desesperançado.

CAPITULO IX

Leia isto, disse na manhã seguinte o commissario, quando Jack se referiu ao acontecido.

O detective inspector tomou a carta, escripta num papel acinzentado que lhe era estranhamente familiar. Seus termos eram os seguintes:

"Caro senhor.

Eu acho que lhe é conveniente saber que o inspector Jack Dantou trabalha associado a uma ladra de joias, que recentemente roubou uma placa de brilhantes a Miss Diana Wold. Elle não está somente trabalhando com ella, mas tambem apaixonado por ella. O nome da moça é Barbara May, que foi hospede dos Widdicombe, na noite do roubo.

Se tomar o trabalho de indagar, descobrirá que ella tem estado em todas as casas em que foram roubadas as placas.

Muito affectuosamente,

"Um amigo sincero".

— Foi regist da em Londres, falou o commissario. Que tem você a dizer sobre isto, Dantou?

— Monstruoso! disse o rapaz, esforçando-se para respirar.

— Na verdade é de máo gosto, continuou o chefe. Você conhece Miss May?

— Muito bem, continuou Jack resolutamente, e eis ahi uma coisa bem desagradavel.

— Que ha de deshonroso e tão aborrecido nisto? A sugestão de que você está apaixonado por ella? perguntou o outro com um piscar de olhos.

— Tudo, tudo isto é vil, disse Jack calorosamente e o commissario confirmou.

— Exactamente, disse elle, e é você que ficará incumbido de me encontrar a pessôa que escreve taes cartas.

A proposito, Diana Wold telephonou-me ha pouco, dizendo-me que recebera uma epistola escandalosa e deu-me sciencia della.

Jack examinou a carta.

A calligraphia era claramente disfarçada, mas via-se que era letra de uma pessôa educada.

— Você estava com os Widdicombe quando a placa foi roubada? perguntou o commissario.

Jack sacudiu a cabeça.

— Não senhor, disse elle, mentindo, e procurando conservar firmes os olhos.

— Máo! exclamou o commissario, mas de qualquer maneira você não tem nada com isso. E cuidado! As noticias dos ultimos roubos não devem ser propaladas. Nós precisamos guardar segredo dos que já occorreram, por motivo que só nós mesmos podemos saber.

Aquillo não era, pois, uma incumbencia de Jack, e elle bem o sabia, mas o seu interesse em acclarar aquelle mysterio era a tal ponto grande, que, se o commissario chefe pudesse adivinhal-o, não o teria mettido no trabalho malicioso que "Um Amigo Sincero" creara.

A primeira coisa que, ao sair da Scotland Yard, fez, foi dirigir-se á firma Stretley, de joalheiros, onde o mandaram entrar para o escriptorio do proprietario, um homem velho, soturno, que lhe deu um frio bom dia.

— O sr. comprehende, mr. Stretley, que eu officialmente não estou mettido neste caso — explicou o rapaz. Mas tenho nelle um interesse pessoal, visto que Lord Widdicombe é meu amigo, e tambem porque conheço miss Diana Wold a ultima pessôa roubada. E' claramente sabido que todas as placas desapparecidas foram compradas na sua casa, de seis mezes para cá.

Mr. Stretley fez com a cabeça um signal de affirmação.

— E' verdade, disse elle. A nossa firma é a maior de Londres e a que mais vende diamantes lapidados, e nós temos certamente a maior collecção de pedras da Europa.

— O sr. não pode ligar os factos de terem sido roubadas as placas? Não ha pessôa alguma que guarde rancor contra a sua firma?

O velho Stretley sorriu.

— Não vejo razão para se vingar assim de nós, roubando artigo que já foi vendido, disse elle.

— Então a isso o sr. não pode dar explicação alguma?

— Nenhuma, respondeu o commerciante, evidentemente alliviado de dar por finda a entrevista.

Quando saia da grande loja, Jack olhou por toda a sala para ver se dava com o tal Smith, tido como um dos administradores de Stretley. Se elle estava no estabelecimento é porque era invisivel.

Jack, não satisfeito, foi andando ao acaso, quando, de subito, se lembrou de um de seus amigos, um corretor de cambio, muito rico, que lhe havia contado, um ou dois mezes atraz, ter comprado um medalhão na joalheria Stretley.

Provavelmente este seria o proximo a se informou se o amigo estava no escriptorio. No segundo chamado foi mais bem succedido. Mr. Bordie estava em casa, no seu appartamento em Park Lane, e para lá Jack se dirigiu.

— Entre, Dantou, disse o Bordie amigavelmente. Minha mulher está fora e eu aqui, sosinho e aborrecidissimo.

— E eu venho aborrecel-o um pouquinho mais, retrucou Jack sorridente. Lembra-se de me ter dito, ha algum tempo já, que estava comprando para sua senhora umas joias na Joalheria Stretley?

— Sim, é verdade: comprei duas placas de brilhantes, uma para minha esposa e outra para minha irmã. Foi justamente na occasião do seu casamento, e eu lh'a dei como presente de nupcias.

E a proxima vez que eu comprar joias, ajuntou elle com uma careta, asseguro a você que não ha de ser em Stretley

— Por que? perguntou Jack, com interesse.

— Porque são muito exigentes; dias depois de as ter comprado, um homem mandou perguntar se não podia devolvel-as, pois tinham se enganado na montagem dellas, e queriam concertal-as.

Para mim a collocação das joias era perfeita e minha esposa recusou-se a devolver a sua, e minha irmã tambem.

— Ahi solicitaram-lhe a mesma coisa? disse Jack, surpreso.

— Eis ahi, continuou Bordie, e só sei que acabamos por mandal-as de volta. Ellas as retiveram por perto de um mez e quando as tive de novo em minhas mãos não notei, por mais que procurasse, alteração alguma. Sabe? ellas pregaram a mesma peça num rapaz que eu conheço.

Pediram a placa de volta? disse Jack. Quantas placas venderão ellas no curso de um anno?

— Centenas, penso eu. Stretley possue a melhor casa de Londres nesse ramo de negocio; são escrupulosamente honestos e nunca querem lucrar muito nas vendas, e por isso têm uma freguezia enorme. Mas por que é que você se interessa tanto nisso?

— Se eu lhe contar é para você guardar segredo, disse Dantou, pois ainda é coisa que está só entre nós, e elle explicou ao amigo curioso sinão das joias adquiridas em Stretley.

— Ora, a minha é que ellas não terão, interrompeu Bordie, sorrindo, pois está guardada e muito bem, num cofre forte do meu banco. Mas preciso prevenir minha irmã Carrie.

CAPITULO X

No dia seguinte pela manhã, o "Daily Telephone" alinhou algumas noticias que interessavam a uma porção de gente.

Todo mundo está farto de saber que sociedade londrina está sendo inquietada pelas actividades de uma creatura desconhecida, que escreve cartas sob o nome de "Um amigo sincero" Os segredos da sociedade são bem guardados e até poucos dias atraz só um muito resumido numero de pessoas sabia dessa perniciosa correspondencia, que se verifica ha quasi um anno.

Ninguem foi poupado pelas malignas attenções desse desconhecido tratante.

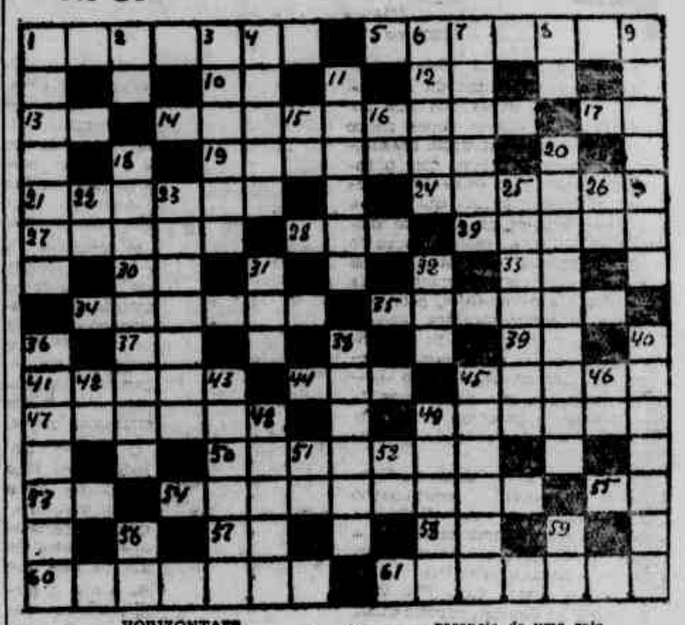
Em consequencia, esposas separam-se de seus maridos, familias inteiras paratam-se, e no minimo dois casos de suicidio foram planejados pela creatura que escreve essas cartas. O mais doloroso é o facto patente de ser ella uma pessôa da sociedade, muito relacionada e que, possivelmente, se diz amiga de suas victimas. A policia não tem poupado esforços para trazer o infame á justiça."

Naquella tarde, Mason, o chefe dos reporters do "Daily Telephone", entrou na sala do director da folha, fechando a porta cuidadosamente.

(Continúa no proximo domingo)

PALAVRAS CRUZADAS

N. 37



HORIZONTAES

1 — Deitar de molho.
5 — Carneiro.
10 — O mesmo que O
12 — Peça de musica para duas vozes sem a primeira.
13 — Venha cá.
14 — Especie de pargo da America.
17 — Primeira nota da escala musical.
19 — Punir.
21 — Jogo que se joga com trinta e duas cartas entre dois parceiros.
24 — Curva, formada pela queda das cachoeiras.
27 — Estatura, feição do corpo.
28 — Voz interjectiva e imitativa do corpo que cae de golpes ou pancadas.
29 — Vestidura grosseira.
30 — O mesmo que ahi.
33 — Sol no Egypto.
34 — Quadrupede cornigero semelhante a corça.
35 — Ambar amarello.
37 — Nome de Buddha, na China.
39 — Interjeição.
41 — Ponto de apoio.
44 — Pequeno cesto dos indigenas do Brasil.
45 — Cabelleira artificial.
47 — Secretario de Ario.
49 — Direcção.
50 — Ardil; enredo.
53 — Geito
54 — Bispo de Smyrna e martyr.
55 — Peso romano.
57 — Logo.
58 — Rio da Hollanda.
60 — Que se nutre de ovos.
61 — Doente, enfermo.

VERTICAES

1 — Espada curta.
2 — Adverbio.
3 — Estimulo.
4 — Nome de mulher.
6 — Chupar.
7 — Sobrenome.
8 — Nota musical.
9 — Pequeno orificio.
11 — Felicitar.
15 — Especie de escumilha.
16 — Preposição.
18 — Instrumento de lavrar madeira.
20 — Pereira das Indias.
22 — Adverbio.
23 — Haste subterranea que tem a apparencia de uma raiz.
25 — Cova nas marinhas.
26 — Adverbio.
31 — Serra da Prov. de Traz-os-Montes (Port.)
32 — Baixo; parcel.
36 — Afervorado.
38 — Bromico faltando uma letra.
40 — Doente.
42 — Passar.
43 — Desejo ardente e caprichoso por doença ou estado.
45 — Estampar.
46 — Estorvo.
48 — Embainhar.
49 — O mesmo que angú.
51 — Rio de Pernambuco.
52 — Suffixo.
56 — Nota musical.
59 — Pronome.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 36

Horizontaes — 1-Ab; 3-Io; 5-Acino; 8-Alara; 11-Ogo; 12-Esopo; 14-Sos; 16-Dactyliotheca; 19-Urea; 20-Ota; 21-Etas; 22-Leiva; 23-Alaos; 24-Cha; 25-Omiri; 29-Sapar; 32-Aonde; 33-Saman; 34-Usnea; 36-Itrol; 38-Nia; 39-Udora; 42-Fervi; 45-Cumo; 46-Agi; 48-Mnes; 49-Urosemiologia; 52-Iel; 53-Tarde; 54-Lan; 55-Idear; 57-Oiras; 58-Eu; 60-In.

Verticaes — 1-Acoce; 2-Bi; 3-Ia; 4-Orsesta; 5-Agave; 6-Ney; 7-Oslo; 8-Aproa; 9-Lot; 10-Aucao; 11-Oduico; 13-Ottchi; 15-Sassar; 17-Tavarneiros; 18-Hellanthemo; 26-Mas; 27-Ion; 28-Ida; 29-Sal; 30-Par; 31-Ano; 34-Urucui; 35-Ringir; 37-Loisan; 40-Ourei; 41-Omoide; 43-Ragia; 44-Veias; 46-Amar; 47-Iodo; 50-Eta; 51-Lei; 56-Eu; 58-Ri.

CORRESPONDENCIA

STENIO CORDEIRO — No numero passado do supplemento não demos o seu nome como autor do problema n. 36. Apezar duma reclamação o seu problema foi bem acceito.

MARILURDES — Temos a sua cartinha. A distincta collaboradora póde mandar um trabalho da sua autoria?

Leia o que dissemos na correspondencia de domingo ultimo.

O problema 36 foi feito de accordo com os diccionarios Simões da Fonseca e Candido de Figueiredo.

Os problemas e as consultas sobre a organização das *Palavras Cruzadas* devem ser enviadas a *R. A.*

DE PARIS

Henry Valentino conta a vida dos americanos em Paris, nos alegres tempos da prosperidade, nos tempos em que os yankees calçavam meias cambaias com cedulas de cem francos. Um livro divertido, feito por um reporter que sabe rir bem alto dos homens de que fala.

DE LISBÔA

Apparece um novo semanario dedicado especialmente ao noticiario e á critica de cinema e theatro: Espectaculo. No primeiro numero, muito illustrado, boa collaboração de Armando de Miranda, Julião Quintinha e Fernando Pampulha.

*

O Diabo, grande semanario de litteratura e critica, completa dois annos de idade. O numero de anniversario, traz dezeseis paginas com magnifica collaboração de Emilio Costa, Rodrigues Lapa, Henrique de Vilhena, Abel Salazar, Fidelino Figueiredo, Albano Nogueira, Christiano Lima, Novellas e poemas.

*

Dois romances novos, **Maria da Piedade**, de Guilherme Couveur de Oliveira, conta um caso de amor sem muitas complicações sentimentaes, ao sabor dos tomos de Julio Diniz; **Miragem Africana**, de Luiz Figueira, é uma historia meio confusa, escripta com as habilidades de um scenarista á Julio Verne, mas no qual se notam reaes qualidades de romance.

*

Novos volumes de poesia. De Antonio Botto, **Baionetas da Morte**; de Antonio Pedro, **Primeiro volume**. Com o successo restricto que hoje têm os volumes de poemas.

*

Alice Ogando publica sua peça de theatro, intitulada **A Prima Dansa**.

*

Causam discussão e descontentamento as feiras de livros, em que se vendem volumes de escriptores de nome, por preços infimos, e aos montões. Descontos de trinta por cento sobre os preços de capa, com as maiores facilidades para remessas pelo correio. Os encalhes desertam das prateleiras dos depositos...

*

Os modernos acolhem com commentarios ironicos a lembrança de um jornal de Nova-Gôa sobre a candidatura de Julio Dantas ao **Premio Nobel de Literatura**, apresentando como livro já traduzido para o sueco, a **Ceia dos Cardeaes**...

GASTRONOMIA E LITERATURA

Uma das grandes attracções do periodico **Vient de Paraitre** é a serie de paginas dedicada aos restaurantes e ás casas de petisqueiras de Paris e da Provincia.

O semanario **Nouvelles Litteraires**, comprehendendo sabiamente o valor de uma tal secção informativa, inaugurou tambem as suas duas columnas de "Nouvelles Gastronomiques". Curiosidades dessa secção: o restaurant-bar degustation Victor Hugo, na avenida do mesmo nome, com as suas **specialités regionales**; **L'Auberge Jean**, de quem Léo Poldes, no **Livro de Ouro**, exaltou vins exquis, chère délicate; **Pons**, á praça Edmond Rostand; e o **Vallée D'Auge**, em cujos annuncios a gerencia faz questão de dizer: **Avis aux gourmets: cuisine normande faite par le patron!**

Os Grandes Livros Brasileiros

SERIE "ACTUALIDADES PEDAGOGICAS"

SYLVIO RABELLO — Psychologia do Desenho Infantil .. .. 10$000
MELLO LEITÃO — Vida Maravilhosa dos Animaes .. .. 10$000

PUBLICAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Programma de Linguagem n.º 1.. .. .. 6$000
Programma de Mathematica.. .. .. 5$000
Programma de Sciencias Sociaes — Vol. I .. .. 4$000
— Vol. II.. .. .. 6$000
Programma de Sciencias — Vol. I.. .. .. 7$000
— Vol. II .. .. 6$000

BIBLIOTHECA MEDICA BRASILEIRA

Augusto Paulino — Urologia 255 pgs. .. .. 15$000
Alipio Correia Nettto — Megaesophago 191 pgs. .. .. 17$000
Jairo Ramos — Electrocardiologia 235 pags. e 186 gravuras .. .. 25$000
Raul Briquet — Obstetricia Operatoria .. .. 75$000

OS GRANDES LIVROS BRASILEIROS

Godofredo Rangel — Vida Ociosa.. .. .. 6$000
Monteiro Lobato — Contos Pesados — 300 pags. .. .. 8$000
Léo Vaz — O professor Jeremias .. .. 6$000
Julio Cesar da Silva — Conceitos e Pensamentos .. .. 5$000
Monteiro Lobato — Contos Leves .. .. 6$000
Cassiano Ricardo — Martim Cererê.. .. .. 6$000

VIAGENS

Ronald de Carvalho — Itinerario.. .. .. 5$000
Ronald de Carvalho — Caderno Imagens Europa .. .. 8$000

COLLECÇÃO "VIDAS CELEBRES"

André Maurois — Liautey .. .. 7$000
Alberto Rangel — Gastão de Orleans.. .. .. 12$000

HISTORIA

Paulo Setubal — As maluquices do Imperador .. .. 6$000
Paulo Setubal — El Dorado.. .. .. 6$000
Paulo Setubal — O Romance da Prata .. .. 6$000
Paulo Setubal — O Sonho das Esmeraldas. .. .. 6$000
Gustavo Barroso — A Guerra do Videu .. .. 5$000
Gustavo Barroso — A Guerra do Rosas .. .. 5$000
Gustavo Barroso — A Guerra do Artigas.. .. .. 5$000

ROMANCES

CLAUDIO DE SOUZA — As Mulheres Fataes.. .. .. 6$000
GRAÇA ARANHA — O meu proprio Romance .. .. 6$000
JULIA LOPES DE ALMEIDA — Casa Verde.. .. .. 6$000
THE'O FILHO — A Ilha Selvagem .. .. 5$000
JULIA LOPES DE ALMEIDA — Passaro Tonto.. .. .. 5$000
NOBRE DE MELLO — Rumo ao Brasil.. .. .. 10$000
ALCIBIADES DELAMARE — Villa Rica.. .. .. 10$000
OSWALDO DE ANDRADE — A Escada Vermelha .. .. 5$000
JOSE' AMERICO DE ALMEIDA — Coiteiros .. .. 6$000
CAROLINA NABUCO — A Successora .. .. 6$000
JOÃO LUSO — Alegria e Ternura .. .. 6$000
MONTEIRO LOBATO — Na Antevespera .. .. 5$000
CORNELIO PIRES — Tarrafadas.. .. .. 5$000
RUDYARD KIPLING — Kim.. .. .. 8$000
MARIE D'OSNY — Como tornar-se e conservar-se bella .. .. 5$000

BIBLIOTHECA DE DIVULGAÇÃO SCIENTIFICA

DIRIGIDA PELO DR. ARTHUR RAMOS

ARTHUR RAMOS — O Negro Brasileiro .. .. 10$000
NINA RODRIGUES — O Animismo fetichista dos negros bahianos 8$000
BASTOS DE AVILA — Questões de Antropologia Brasileira .. .. 7$000
ARTHUR RAMOS — O Folk lore negro do Brasil .. .. 10$000
JOSUE' DE CASTRO — Alimentação e Raça.. .. .. 8$000

COLLECÇÃO "DEUS E OS NOSSOS PEQUENINOS"

MARIA FARGUES — A Verdade.. .. .. 4$000
MARIA FARGUES — A Vida .. .. 4$000
MARIA FARGUES — O Caminho do Céu .. .. 4$000
MARIA FARGUES — Jesus e Pedrinho .. .. 4$000



FOLK LORE

JULIA LOPES DE ALMEIDA — Correio da Roça .. .. 5$000
CORNELIO PIRES — Só Rindo.. .. .. 6$000
CORNELIO PIRES — Mixordia .. .. 6$000
CORNELIO PIRES — Tarrafadas .. .. 6$000
GUSTAVO BARROSO — Columnas do Templo .. .. 7$000

DIVERSOS

THE'O FILHO — A grande Aventura de John Taylor.. .. .. 5$000
MARCELLE TYNAIRE — Madame de Pompadour .. .. 6$000
PAULO HERVIER — Dickens .. .. 6$000
PELADAN — O Segredo de Joanna d'Arc.. .. .. 4$000
CAMILLE MAUCLAIR — Schumann — sua vida e sua obra.. .. .. 6$000
VICTOR HUGO — Cartas de amor.. .. .. 8$000
ROMAIN ROLLAND — Vida de Beethoven.. .. .. 6$000
RENE RUMESNIL — Vida de Wagner .. .. 7$000
J. G. PRODHOMME — Vida de Paganini .. .. 7$000
RENE BRANCOUR — Vida de Massenet .. .. 7$000
RENE BENJAMIN — A Vida prodigiosa de Balzac .. .. 12$000
JULIO RIBEIRO — Uma Polemica Celebre.. .. .. 6$000
WARSHOW — Wall Street.. .. .. 10$000
BARTSCH — O Romance de Schubert.. .. .. 7$000
NAGEL — Vida de Brahms.. .. .. 7$000
RAYMUNDO ESCHOLIER — A vida gloriosa de Victor Hugo .. 10$000
DERMENGHEM — A Vida de Mahomet .. .. 12$000

EM TODAS AS COMPRAS O MAGISTERIO GOSARA' DO DESCONTO DE 10 %

Illmo. Sr. Gerente da COMPANHIA EDITORA NACIONAL — Rua da Imperatriz n.º 43 — RECIFE.

Queira remetter para o endereço abaixo os seguintes livros com o desconto de 10%: .....
.....
.....
.....
.....
NOME: .....
RUA: .....CIDADE: .....
MUNICIPIO: .....ESTADO: .....

(O presente coupon deve vir acompanhado do respectivo vale postal).

Aviamos pedidos para o interior do Estado, contra vale postal, livre de despezas de porte

Companhia Editora Nacional

RUA DA IMPERATRIZ, 43 — RECIFE

Em todo o Estado realizou-se, hontem, a posse dos prefeitos e vereadores ás camaras municipaes

Nesta capital decorreu com solennidade a investidura dos vereadores nos respectivos cargos — Foi lida nessa occasião a mensagem do prefeito da cidade — Discurso do professor Geraldo de Andrade

Nos municipios de Pau d'Alho, Olinda, Limoeiro, Surubim e Garanhuns o acontecimento foi registrado entre festas

Installou-se hontem, ás 16 horas, no salão nobre do edificio do Lyceu de Artes e Officios, a Camara de Vereadores do municipio do Recife.

Presidiu aos trabalhos o dr. Roderick Galvão, juiz eleitoral da 1ª circumscripção. Aberta a sessão, os vereadores foram empossados na ordem dos diplomas apresentados áquelle juiz.

Uma vez investidos de suas funcções, o juiz convidou os recem-empossados a prepararem as suas chapas para eleição da mesa.

Corrido o escrutinio foram eleitos os srs. Renato Silveira, Arthur Gonçalves, Luiz Ramos Leal e Octavio de Moraes respectivamente presidente, 1º e 2º secretarios e *leader* da maioria.

Logo após, annunciado esse resultado occupou a tribuna o sr. Octavio de Moraes para prestar uma homenagem ao juiz eleitoral ali presente.

A POSSE DO PRESIDENTE DA MESA

O dr. Roderick Galvão convidou então o presidente eleito da Camara a occupar o seu cargo, tendo antes agradecido as referencias que lhe foram feitas pelo *leader* da maioria, frizando que nada mais fizera sinão cumprir o seu dever e que se alguem merecia elogios foram os proprios candidatos que se conduziram durante os trabalhos de apuração do ultimo pleito com cavalheirismo.

Assumindo a direcção dos trabalhos o sr. Renato Silveira por sua vez empossou os demais membros da mesa e após convidou todos os vereadores para occuparem seus logares no recinto.

Nesse momento foi lido um officio que se encontrava na mesa assignado pelo vereador eleito pela legenda Integralista, sr. Gilberto Osorio, communicando que por motivos supervinientes, renunciava o mandato.

O presidente declarou depois que a mesa ficava intsirada e opportunamente convocaria o supplente para occupar a vaga aberta.

Como não houvesse mais materia de expediente, e estando na ante-sala o sr. João Pereira Borges, prefeito da cidade, o presidente nomeou uma commissão composta dos vereadores Geraldo de Andrade, Octavio de Moraes e Hypolito Braga para introduzil-o no recinto.

LEITURA DA MENSAGEM

O prefeito foi recebido no salão dos trabalhos tomando logar na mesa ao lado do presidente, iniciando logo após a leitura de sua mensagem.

"Senhores vereadores — Por força do cargo e dispositivo expresso de nossa lei organica, cabe-me a honra de comparecer á vossa presença, no momento de installação da nova Camara Municipal, para prestar contas do que foi a administração discricionaria na prefeitura do Recife.

Nesta hora de alta significação para a vida da cidade, julgo de meu dever, ao lado das congratulações que vos apresento, e da affirmação de confiança na vossa actuação, expressar alguns pontos de vista sobre o que foi o antigo Conselho Municipal e o que se esperar, por isso mesmo, do que agora se inicia.

Em vez de ser o apparelho de controle da administração, traçando, limitando e fiscalizando seus actos, e sobretudo associando-se a ella para trabalhar pelo bem publico e pela defesa dos proprios interesses, o Conselho Municipal era o elemento essencialmente dissolvente, pela orientação partidaria e facciosa que guiava todos os seus movimentos.

O interesse publico era cousa secundaria.

Compulsando-se qualquer dos volumes que enfeixam leis e resoluções do Conselho Municipal, nos seus ultimos tempos, tem-se a impressão de que sua funcção era exclusivamente distribuir favores.

Além da approvação da proposta orçamentaria, nenhuma resolução escutelada-ra do interesse publico; apenas favores e mais favores.



Na sessão de posse dos vereadores desta capital

Perdões de impostos, isenções, contagens de tempo de serviço, ampliações de quadros de pessoal, visando simplesmente a collocação dos protegidos, eis a synthese das actividades do Conselho.

E a administração sangrava, depois de cada uma de suas reuniões.

De uma facilidade immensa para perdoar impostos, sem considerandos de qualquer especie, as suas resoluções diziam seccamente, que taes e taes debitos ficavam perdoados.

Outro tanto acontecia relativamente a isenções.

Para loteamento de terreno, era concedido perdão de impostos atrazados, isenção de outros e mais uma infinidade de favores, sempre onerosos para a prefeitura, tudo em troca de um ridiculo lote para construcção de uma escola, que aliás nunca era construida.

Eram tão lamentaveis taes negocios, tão mal feitos, tão falhos de orientação technica e juridica, que ainda houve quem achasse por onde questionar com a Prefeitura, e já na minha administração tive de pagar uma indemnização por sentença judiciaria.

Reflectindo-se que no Rio e em São Paulo os proprietarios abrem e calçam ruas ás suas custas, destroem morros para isto, estabelecem completo serviço de saneamento e drenagem, e apesar de tudo pagam impostos e licenças á Prefeitura, sentiremos tristeza da orientação que temos seguido, porque parece que ainda vivemos de olhos fechados.

Si os terrenos aqui não são valorizados a ponto de permittirem taes encargos, mas que ao menos não deem onus á Prefeitura, que não recebe juros dos negocios sempre rendosos dos proprietarios.

A revolução condemnou as leis pessoaes.

Pode ser incrivel, mas é verdade; e quando chegou a nova Constituição e encontrou os beneficiarios no gôzo de direitos de que não foram afastados, como deveriam ter sido, manteve-os no gôzo desses direitos, arranjados por força das multissimas leis pessoaes de que o Conselho Municipal era autor insuperavel.

Essas leis attingiram ao absurdo relativamente á contagem de tempo de serviço a funccionarios.

Contando, sem os limites que as proprias legislações federal e estadual estabelecem para os casos de seu funccionalismo, o tempo de serviço que qualquer funccionario allegava ter prestado aqui e acolá, o Conselho Municipal não parecia comprehender que a admissão de tal funccionario, já proximo de aposentadoria, constituia um onus para o erario publico.

E contava tempo para todos os effeitos, admittindo funccionarios já com direito a gratificação addicional por tempo de serviço.

Os cofres municipaes eram assim considerados patrimonio de ninguem.

Ha funccionarios na Prefeitura que teem uma e meia, duas, três e até mais de três vezes o tempo de serviço effectivo, já podendo ser aposentados com vencimentos integraes antes mesmo dos dez annos que garantem a estabilidade.

Os funccionarios que serviram no periodo da hespanhola tiveram três annos contados para todos os effeitos. Medida extremamente perniciosa ao interesse publico, ella attingiu aos funccionarios daquella época, e até a funccionarios admittidos oito annos depois, e que no momento residiam noutros Estados.

Meus senhores!

Não vou além. Antes peço perdão do incommodo que estou dando e da revolta que causam os factos apontados.

Mesmo o momento não é de destruição.

Sei que vos prepareis para construir e quero dizer-vos que tereis em mim um auxiliar para o vosso programma.

O preambulo que acabo de fazer é menos para vós do que para aquelles que hoje teem as vistas voltadas para a Camara Municipal do Recife, na expectativa de conhecer sua orientação e examinal-a desapaixonadamente.

A elles, que poderão estar esquecidos, pelo tempo, do que foi o Conselho que terminou em 1930 e onde houve, como em toda parte, excepções que me apresso em proclamar, quiz eu pôr deante dos olhos o quadro lamentavel de linhas acima.

Surge, portanto, agora, o desejo, a ansiedade mesma do contraste.

E' a vossa missão.

Senhores Vereadores:

Sois d'agora em deante, os juizes dos meus actos. Não concorri para vossa escolha. Não auscultei convosco o eleitorado e não experimentei, no vosso lado, as emoções da apuração.

Não collaborei e não influi na organização da vossa mesa.

Deixei-vos sós, porque respeito vossa soberania. Sois representantes politicos e mandatarios do povo. Eu sou o administrador, depositario da confiança de um governo que soube realisar o milagre de separar a administração da politica.

Separação que precisa ser bem entendida, porque não visa incompatibilizar o administrador com o politico, mas fazel-os agir, embora em caminhos diversos, no sentido do bem publico, que deva ser o ideal commum.

Senhores vereadores!

Si ides julgar os meus actos, nada mais justo, nada mais logico, que vos dar o maximo de liberdade e vos deixar inteiramente a sós.

De outra maneira não sereis os juizes independentes que deveis ser, e não seria eu o administrador que se deixa julgar desassombradamente sem apoio na intimidade dos juizes, e confiante apenas na sua consciencia e no seu espirito de justiça.

Senhores vereadores!

No decurso de vossos trabalho haveremos de divergir algumas vezes.

Era commum, no passado regimen, surgirem os melindres quando taes divergencias se davam.

Entre nós não será assim.

Disposto a concordar comvosco quando estiver convencido de vossas razões, quero ter o direito de discordar quando julgar preciso.

Sanccionar, vetar e promulgar tem para mim o mesmo significado.

Sanccionando quando estiver de accordo, vetando quando discordar e promulgando quando determinardes, eu cumprirei tranquillamente o meu dever.

Comtanto, meus senhores, que a consciencia me diga que procurei defender, da melhor maneira, o interesse publico.

Senhores Vereadores!

Em annexos dar-vos-ei a conhecer a synthese das actividades municipaes no periodo decorrido de 1930 até esta data.

A proposito de minha gestão, juntarei o relatorio que enviei ao exmo. sr. governador do Estado, por occasião da reabertura da Assembléa Legislativa, além de outros documentos que conterão todo o historico de meu periodo administrativo, nos seus primeiros reszito mezes decorridos.

Concluindo, senhores vereadores, nada mais me resta do que desejar que a vossa actuação nos destinos da cidade seja a mais fecunda e reaffirmar-vos os meus propositos de collaboração leal e infatigavel á causa do bem publico".

DISCURSA O SR. GERALDO DE ANDRADE

Terminada a leitura pelo prefeito Pereira Borjes, de sua mensagem, pediu a palavra o vereador Geraldo de Andrade.

Disse que comparecera á sessão apenas para tomar posse do mandato que o eleitorado conscIente do municipio do Recife lhe havia confiado.

No entanto, enveredando pelo bom caminho o vereador Octavio Moraes tinha usado da palavra, ha poucos instantes, para saudar o juiz Roderick Galvão que com acerto presidira os trabalhos da apuração eleitoral.

Por isso se permittia tambem falar, para occupar-se da mensagem que o prefeito acabara de ler.

Em primeiro logar cumpria-lhe assignalar a desattenção em que incorrera o chefe do executivo municipal, divulgando sua mensagem no Diario de Estado, de hoje, antes de cumprido o artigo 47 letra 12 da lei organica dos municipios, lei-a perante a Camara Municipal. Essa inadvertencia talvez fosse explicavel pelo facto de estar o engenheiro João Pereira Borges ainda no noviciado da alta administração publica.

Mas, o que o decepcionara era o tom pamphletario que s. s. imprimiu á introducção, prologo ou exordio do alludido documento. Tratava-se realmente de um asservo de inopportunas retaliações a respeito de um passado que não mais interessa. Ligado á situação transacta, situação cujos elementos constitutivos em dia algum attentaram contra a ordem, votando-se ao contrario á missão de mantel-a, sentia-se no dever de extranhar os juizos e as expressões contidas em tal preambulo. Constituiam pedradas jogadas a um cemiterio, cemiterio de nenhuma temibilidade em um momento em que o governo luta com inimigos realmente activos.

Lamentava ser levado a uma attitude que poderia ser julgada desprimorosa, porem, em desprimor maior havia incorrido o prefeito, enveredando pelo ingrato caminho do ataque a uma situação preterita e que não mais se restabelecerá.

Por outro lado, o sr. Pereira Borges desturpara o espirito do alludido artigo 47, letra 12, que apenas exige do prefeito uma exposição das necessidades do municipio.

Depois de outras considerações, o sr. Geraldo de Andrade affirmou que nutria até aquelle momento a melhor das impressões a respeito do engenheiro João Pereira Borges, technico imparcial e esforçado, que em outras occasiões apreciara serenamente o esforço dos homens do passado em prol do bem publico. E, documento a sua assertiva, exhibindo um exemplar da A Provincia, de 6 de setembro de 1930, em que o actual prefeito do Recife diz textualmente que durante o governo do sr. Estacio Coimbra, alem da conservação dos proprios estaduaes, foram projectadas, iniciadas ou concluidas varias obras de vulto em Pernambuco."

Reporta-se após, á affirmativa do sr. Pereira Borges de que era "depositario da confiança de um governo que soube realisar o milagre de separar a administração da politica." A esse proposito adverte que o sr. prefeito incorreu em engano, pois o exmo. sr. Carlos de Lima Cavalcanti não se descurava da politica, levando os seus zelos [illegible] ao ponto de pessoalmente presidir o Partido Social Democratico.

Por fim, apresenta as suas escusas ao sr. prefeito e á Camara Municipal do Recife pelo seu gesto, quebrando o caracter solenne da sessão de installação daquella Casa para fazer reparos que ditados pela sua consciencia, representavam, naquella hora, o cumprimento arduo, mas legitimo, do seu dever.

Após falar o sr. Geraldo de Andrade, o presidente encerrou a sessão marcando uma nova reunião para amanhã, ás 14 horas, no mesmo local afim de se proceder á eleição das commissões permanentes desta Camara.

Após, o sr. Gratuliano Glasner pediu que lhe fosse concedida a palavra.

O presidente ponderou-lhe que já havia encerrado os trabalhos.

O sr. Gratuliano retrucou que o presidente não podia encerrar a sessão sem consultar a casa se ainda havia alguem que desejasse falar, entabolando-se a seguir um ligeiro dialogo entre o presidente e o sr. Glasner que por fim se conformou com essa satisfação.

O COMPROMISSO REGIMENTAL

O compromisso foi prestado pelo sr. Hypolito Braga por ser o mais velho de todos. Os seus termos lidos em voz alta foram repetidos pelos demais vereadores na forma do regimento.

VEREADORES EMPOSSADOS

Foram os seguintes os vereadores que se empossaram hontem: Renato Silveira, dr. Arthur Gonçalves, Luiz Ramos Leal, Gratuliano Glasner, Hypolito Braga, José Teixeira Leite, Zeferino Agra Lima, Octavio Moraes, Jorge da Rocha Leal, Geraldo de Andrade e Agrippino Lacerda.

Deixaram de o fazer os srs. Christiano Cordeiro, Chagas Ribeiro e João Severo, que não compareceram á convocação.

O DR. GERALDO DE ANDRADE COMMUNICA A SUA POSSE NA CAMARA DE VEREADORES AO SR. ESTACIO COIMBRA

Empossado, hontem, como representante da opposição na Camara Municipal do Recife, o vereador Geraldo de Andrade dirigiu ao sr. Estacio Coimbra, ex-governador do Estado, o seguinte telegramma:

"Dr. Estacio Coimbra. Hotel Estrangeiros, Rio — Evocando que foi pela mão de v. excia. que me iniciei na vida publica em Pernambuco, cumpro o grato dever de communicar-lhe a minha posse, hoje, como vereador á Camara Municipal do Recife, aonde me levam os votos do eleitorado livre e o desejo de bem servir collectividade."

O representante opposicionista tambem communicou a sua posse ao deputado Souto Filho, *leader* da minoria na Assembléa Estadual e ao deputado Eurico de Souza Leão.

EM OLINDA

Verificou-se, hontem, ás 13 horas, no edificio da Prefeitura de Olinda a posse dos vereadores e prefeito eleitos no pleito de outubro do anno passado.

O acto que se revestiu de solennidade foi presidido pelo juiz eleitoral da comarca, dr. Renato Fonseca.

Investido de suas funcções, os vereadores procederam então á eleição da mesa que vae dirigir os trabalhos da Camara no periodo annual, cujo escrutinio deu o seguinte resultado: presidente, sr. Bolivar Pedrosa; 1º secretario, José Ignacio de Andrade Lima e 2º secretario, Horacio Clemente da Silva.

A seguir a Camara Municipal deu posse ao sr. Luiz Magalhães, prefeito constitucional do municipio.

Os vereadores empossados foram os seguintes: Bolivar Pedrosa, José I. de Andrade Lima, Hepacio Clemente da Silva, Arthur Serpa, Alfredo Lopes, Bernardino Silva, Miguel Canuto e Alfredo Santos.

EM GARANHUNS

Garanhuns tambem registrou com solennidade a posse do seu novo prefeito, sr. Thomaz Maia e vereadores. Assim, varias festas se realizaram naquella cidade.

ELEIÇÃO DA MESA DA CAMARA MUNICIPAL

Telegramma recebido pelo deputado Souto Filho annuncia que foi eleito presidente da Camara Municipal de Garanhuns, o sr. Elias de Barros, candidato contraposto á candidatura do dr. Luiz Guerra, clinico naquella cidade.

Foram eleitos 1º e 2º secretarios, respectivamente, os vereadores Eucydes Dourado e Antonio Pereira.

SURUBIM

A posse do sr. Paulo Motta na Prefeitura de Surubim, para cujo cargo foi eleito por expressiva maioria, decorreu num ambiente festivo.

Varias pessoas desta capital seguiram para aquella cidade afim de assistir a essas solennidades.

S. LOURENÇO

Tomou posse, hontem, no cargo de prefeito do municipio de São Lourenço, o agronomo Apollonio Salles.

A sollenidade teve logar ás 10 horas, com a presença de muitas pessoas dali e desta capital.

Após o acto, foi offerecido um almoço ao prefeito e vereadores, com o comparecimento de pessoas de destaque na sociedade de São Lourenço.

(Conclue na 4ª pagina)

UNHAS ADORAVEIS

Por um Processo Facillimo



SUAS unhas podem ter sempre uma elegancia inconfundivel. Basta dedicar-lhes 5 minutos por semana com os preparados Cutex, usados por 3 entre 4 das mulheres mais lindas do mundo. Applique o Removedor de Cuticula e o Limpador de Unhas para amollecer a cuticula e limpar a parte inferior das unhas. Retire o esmalte anterior com um algodão embebido no Removedor Oleoso. Use, então, o esmalte que não lasca nem fende, de côres lindissimas,



CUTEX

TELEFUNKEN

RADIO-RECEPTORES



SIEMENS-SCHUCKERT S. A.

RECIFE AV. MARQUEZ DE OLINDA, 214

NEUROBIOL activa a secreção gastrica, estimula o appetite, facilita a digestão e evita a fraqueza cerebral. Quem tem bom estomago tem bôa saude e o uso do

Neurobiol

faz bom estomago

A' venda em todo o Brasil

BRILHANTINAS

A CIGARRA MAGAZINE

O MAIS INTERESSANTE MENSARIO BRASILEIRO

160 PAGINAS POR 2$000

O NUMERO DE AGOSTO É UMA MARAVILHA

NOVELLAS
CONTOS DE AMOR
CONTOS POLICIAES
CURIOSIDADES
CARICATURAS
TODOS OS ASSUMPTOS
TODOS OS INTERESSES

A CIGARRA MAGAZINE DA' UM MEZ DE LEITURA SADIA POR 2$000

AUTOMOVEL

Vende-se, a dinheiro, uma sedan PLYMOUTH, de 4 portas, typo 1936. Tratar com Ramos no DIARIO DE PERNAMBUCO.



CONCESSIONARIOS PARA TODO O BRASIL ARON & CIA. Rua S. Bento, 50 — S. PAULO

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000

PREÇO NO EXTERIOR

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 78$000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité, Rue Rougemon, 14. SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1.º, Phone, 22-6350. SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2.º — Phone 2-0715 SUCCURSAL EM MACEIO': Raul Lima Rua do Commercio, 126 - 1.º andar. Phone, 400. SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA' Virgilio Cordeiro, Rua Barão do Triumpho, 428, 1º andar. SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar. SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto, Praça do Rosario, 78|82.

VARIAS

Installado hontem o novo Conselho Municipal do Recife, foi lida pelo prefeito a exposição de sua gestão administrativa.

Aliás, fugindo das praxes, a mensagem foi publicada antes de ser apresentada, o que, de um certo modo, teve a vantagem de pôr os edis logo de manhã cedo ao par das idéas que o chefe do executivo municipal lhes iria lér á tarde.

Em duas partes se pode dividir esse documento: a parte propriamente politica, em que o prefeito faz o processo do velho Conselho Municipal, dizendo que "suas actividades se limitavam a perdões de impostos, isenções, contagens de tempo, ampliações de quadros de pessoal, "collocação de protegidos", o que dava em resultado "sangrar a administração, depois de cada uma de suas reuniões"; e a parte administrativa, a qual comprehende uma apreciação retrospectiva de toda a actividade dos prefeitos revolucionarios.

Tambem sobre a acção administrativa dos prefeitos do periodo pre-revolucionario se detem a mensagem, dizendo que "a Prefeitura era enorme viveiro de parasitas, havendo folhas de eleitores que apenas compareciam para receber vencimentos."

Graças a Deus, a acreditar na mensagem, todo esse descalabro teve um paradeiro, pois que se "afastaram os maus elementos, superfluos e inuteis e se limitaram os quadros ao numero indispensavel."

Está hoje a Prefeitura devidamente reajustada e simplificada, só com os bons, os necessarios e os uteis, como nos assegura o documento municipal, e o Creador assim o conserve.

Interessantes são os informes que nos dá a mensagem sobre a situação financeira do Recife. Tem este municipio um unico emprestimo externo, de 400 mil libras, que na epoca de sua realização rendeu 4.993 contos.

Devido ás fluctuações cambiaes, desse emprestimo já foram pagos de juros e amortisação mais de 13 mil contos, restando ainda 272.280 libras, que montam, ao cambio de 6, a 10.891 contos.

A divida interna resulta de quatro emprestimos que em janeiro de 31 montavam a 9.860 contos. Houve depois uma operação de uniformização e consolidação da divida fluctuante, o que tudo sobe a 14.889 contos.

Não tendo sido possivel effectuar com regularidade o serviço da divi-

* * *

da externa, devido ás restricções de cambiaes, foi a importancia respectiva recolhida ao Banco do Brasil, passando depois a Prefeitura a cumprir o dispositivo do schema Oswaldo Aranha.

Em dia se encontram todos os compromissos municipaes, accusando o boletim de disponibilidade de 30 de junho passado um saldo de 2.427 contos.

A receita prevista para o exercicio financeiro foi de 13.800 contos, mas a mensagem é de parecer que não será arrecadada. A arrecadação do 1.º semestre montou apenas a 3.879 contos, esperando-se comtudo melhor arrecadação para o 2.º semestre.

Quanto aos serviços publicos em execução, a exposição não nos traz nenhuma novidade, além das constantes da mensagem do governador.

Nada nos diz sobre o problema da edificação no Recife, assumpto do mais palpitante interesse, limitando-se, entretanto, a lembrar que "no Rio e em São Paulo os proprietarios abrem e calçam ruas ás suas custas, destróem morros e estabelecem completo serviço de drenagem."

Ora, as condições entre nós não são as mesmas. O Recife é uma cidade muito pobre e onde a iniciativa particular não pode ter a mesma expansão.

Basta attentar para as ultimas estatisticas que dão á capital pernambucana mais de 40 mil mucambos e pouco mais de 20 mil predios de alvenaria. A construcção no Recife é ridicula, não se construindo uma casa por dia.

Os encargos que oneram os bens immoveis são bem mais elevados do que noutras capitaes brasileiras. Aqui terá a Prefeitura de fazer certas concessões, afim de reter os capitaes e facilitar o surto de construcção.

Do contrario, a nossa evolução se processará muito demoradamente. Nesse sentido impõe-se mesmo que a Prefeitura estude o assumpto, com o interesse que merece, pois na verdade a crise de habitação assume entre nós dia a dia proporções muito sérias.

* * *

Tratando das desapropriações na cidade, accentu'a o prefeito na sua exposição, ter resolvido o prolongamento da rua general Abreu e Lima, através da rua Nova (o documento official trata a rua Nova pelo seu antigo nome, tal a força da tradição) e nesse sentido foram desapropriados tres predios de ha muito condemnados. E diz ter obtido da Casa Sloper a luva de 40 contos por uma pequena faixa de terra que lhe foi cedida, importancia que será recebida quando forem collocados os meio fios na rua prolongada.

Seria de desejar que esse serviço corresse com um pouco mais de celeridade, levando-se em conta a importancia que essa arteria tem na vida recifense. Si a rua Nova fosse transversal, por certo que não haveria essa pressa toda. Mas, dadas as circumstancias conhecidas, tudo aconselha da parte dos poderes municipaes um esforço no sentido de abreviar os trabalhos que se teem em vista executar.

Por certo que isso não terá passado despercebido á propria Prefeitura, que deve ser a maior interessada no assumpto.

Hitler e Mussolini formando uma frente na Europa Central

A approximação dos dois dictadores iniciou-se depois da imposição de sancções á Italia

Constantine BROWN
(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, julho — Prepara-se, actualmente, na Europa, uma nova combinação politica. Na Italia e no Reich é ella conhecida como **Frente Central Europêa.** Na França e na Inglaterra preferem denominal-a de hegemonia das dictaduras sobre a Europa.

Após mezes de hesitações e sigilosas negociações, Mussolini e Hitler chegaram á conclusão de que, não existindo entre seus dois paizes conflicto de interesses, tornava-se necessario formar uma frente commum para controlar a Europa.

Uma séria approximação entre o Fuehrer e o Duce se iniciou logo depois de haver a Liga das Nações imposto sancções contra a Italia. Durante os dias difficeis da campanha da Ethiopia, Hitler amparou o chefe fascista italiano, fornecendo-lhe toda a materia prima que podia sobrar á Allemanha, principalmente carvão e cobre.

Após a victoria italiana na Africa Oriental, Mussolini, agastado com a attitude da França e da Inglaterra, deliberou abandonar o bloco da Europa Occidental e fazer causa commum com a Allemanha.

No dia 22 de maio, a **Tribuna,** principal jornal de Roma, publicou um "inspirado" editorial (e não resta duvida que essa inspiração emanava directamente do Duce) declarando que "a Italia não tencionava voltar ás velhas formulas politicas como a adoptara em Stresa, em 1935". E aquelle periodico romano concluia affirmando que Stresa estava bem morto.

Esse editorial foi redigido pouco depois de Rossoni, ministro da Agricultura da Italia, regressar de Berlim. Rossoni é um dos confidentes e fieis amigos de Mussolini. Foi enviado a Berlim e foi por elle que Hitler recebeu a notificação da annexação da Ethiopia ao Imperio Italiano. Por essa occasião, o mesmo emissario declarou a Hitler que a Italia desejava cooperar com a Allemanha mais activamente do que o havia feito no passado.

E emquanto em Berlim o enviado especial de Mussolini era cercado de todas as attenções, o embaixador allemão em Roma era convidado, especialmente, pelo Duce, a assistir, da sacada do Palazzo Venezia, á cerimonia historica da annexação do imperio de Hailé Selassié. O ministro allemão em Addis Abeba foi o primeiro diplomata a visitar officialmente o marechal Badoglio e lhe apresentar "as mais calorosas congratulações do governo allemão pela victoria dos exercitos italianos".

A 12 de maio realisou-se uma significativa transacção financeira entre a Allemanha e a Italia. Durante a campanha, a Italia comprara grande quantidade de materia prima á Allemanha. O ajuste final foi feito com a entrega á Allemanha de uma parte de titulos de emprestimo da Austria, que o governo italiano possuia. Mussolini, conhecendo bem as intenções da Allemanha em relação á Austria, não hesitou em transferir aquelles titulos de divida ao Reich. E, agora, para dar mais uma prova de seu desejo de agradar ao governo nazista, abandonou de bom grado o representante do fascismo na Austria, o principe Starhemberg, e congratulou-se com o novo dictador da Republica do Danubio, dr. Schuschnigg. O chanceller austriaco não necessita mais de esconder os seus pendores nazistas, pois confia no apoio de Mussolini e Hitler.

Si a salvação da Austria depende da restauração monarchica, collocando-se no throno o jovem e inexperiente Otto de Hababurgo, ou da continuação do actual regimen, é problema a ser resolvido por Schuschnigg, de accordo com Berlim e Roma.

A Frente Central Europêa, que está sendo elaborada, consistirá da Italia, Allemanha, Austria, Albania e Bulgaria, o que vale dizer que se iniciará com dois planetas e três satellites. E' possivel que, futuramente, outras nações da Europa Central se alliem a esse bloco.

O dr. Schacht, o mago financeiro de Hitler, visitou recentemente os Balkans, detendo-se em Budapest, Bergrado, Sofia, Athenas, para discutir a possibilidade de melhorar o systema de trocar de mercadorias e estudar um accordo economico capaz de beneficiar toda a Europa Central. Foi cordialmente recebido por toda parte e regressou a Berlim sem resultados tangiveis, mas bastante animado relativamente á cooperação dos Balkans, para um mais estreito entendimento economico. E do entendimento economico ao politico vae pouca distancia.

O arrojado proposito de Hitler e Mussolini de fumarem juntos o cachimbo da paz e dominar a Europa do oeste do Rheno e dos Alpes, está sendo facilitado pelos politicos francezes.

O novo primeiro ministro de França é contrario a ambos os dictadores. Mas sua opposição é platonica e elle seredita numa politica de inercia. Como pacifista, Léon Blum diminuirá os armamentos. Sua politica é a de "segurança pelo desarmamento" e parece determinado a não mudal-a. Mas Blum só poderá manter-se no governo com o apoio dos communistas. E os communistas em França tambem recebem ordens de Moscou.

Os ultimos acontecimentos em França nada teem de animadores para os seus alliados da Pequena Entente. Os dirigentes em Praga, Belgrado e Bucareste vêem pouca possibilidade de obter apoio financeiro e militar de sua grande alliada, caso a actual agitação social e politica não se amaine na França.

Além disso, o colorido socialista do gabinete Blum não sabe bem aos dirigentes da Pequena Entente. Elles acceitaram a alliança sovietica como um mal necessario para agradar á França. O principe Paulo da Yugoslavia, Titulescu, da Rumania, e Benes, da Tchecoslovaquia teem em alta conta o poder militar da Russia e não se importam de ligar seus paizes aos Soviets no caso de uma guerra. Mas detestam a idéa de vêr Moscou ditando suas politicas internas. As gréves occorridas nas áreas industriaes da França fizeram com que os dirigentes da Pequena Entente se tornassem mais cautelosos. Duvidando do governo francez e temendo a Russia, elles se esforçam por se bastarem no que concerne ás suas defesas nacionaes. Elles sabem perfeitamente que, quando se tornar facto consummado o bloco italo-germanico, seus limites geographicos actuaes serão alterados e sua independencia nacional ameaçada.

E' com essa reacção psychologica que os dois dictadores estão contando para o estabelecimento da Frente Central Europêa. A adhesão da Austria, Hungria Albania e Bulgaria já está assegurada. Essas nações aguardam apenas um signal de Berlim e Roma para treparem no carro, mesmo sem saber si está dirigido por Hitler ou por Mussolini.

Mas a Pequena Entente está hesitando. Está ainda voltada para Genebra e Londres. Crê ainda no poder da Inglaterra de evitar o estabelecimento de uma dictadura politica sobre a Europa, dirigida por Berlim e Roma. Pelo menos seus boatos não teem sido bem acolhidos em Londres. A Inglaterra se oppõe, por principio, ás dictaduras, mas Hitler e Mussolini se tornaram demasiado poderosos para poderem ser desviados de seus objectivos, a não ser pela força. E a Inglaterra, presentemente, está numa posição de poder apenas falar em força.

O insuccesso do presidente Roosevelt em revogar o embargo decretado contra a Italia e a Ethiopia, embora a guerra já haja terminado ha mais de dois mezes, evidencia que os Estados Unidos, como no passado, não desejam atrapalhar a diplomacia ingleza. O secretario de Estado aguarda a palavra de Londres, antes de remover as restricções ao commercio com a Italia. Essa palavra virá, certamente, logo que se tornem conhecidos os termos do accordo Hitler-Mussolini.

Com o regresso de sir Samuel Hoare ao ministerio, como primeiro lord do Almirantado, espera-se que a politica ingleza se torne, daqui por deante, mais conciliatoria para com o Duce. Hitler já foi reconhecido pela Inglaterra e desde que não exija devolução das colonias, seus emissarios serão bem recebidos em Londres.

O Departamento do Estado norte-americano tambem não gosta de dictadores. Mas, si Washington continuar seguindo os passos de Downing Street, será levado a entrar em accordo com Hitler e Mussolini.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A SITUAÇÃO

O governo inglez acaba de reaffirmar a sua completa neutralidade perante a revolução hespanhola, que entra amanhã nos seus 30 dias de luta. Nesse sentido a chancellaria britannica acaba de recommendar aos seus nacionaes a mais estricta reserva perante o conflicto.

A Inglaterra é uma nação que tem muitos interesses na Hespanha. Entre as empresas, que representam milhões de libras esterlinas de capital inglez, invertido na Peninsula, estão as minas de Rio Tinto, o Balco Anglo-Sul-Americano, ás firmas Courtaulds, Dunlop, Babcock and Wilcox e a Barcelona Light and Traction, além de muitas companhias de seguros.

Afóra a questão da segurança dos interesses britannicos havia uma grande inquietação, na opinião publica, pois uma indiscreção ou qualquer imprudencia poderia provocar uma situação politica delicada.

Até agora a opinião ingleza vem mantendo razoavel imparcialidade, si bem que nalguns elementos da esquerda indisfarçaveis sejam as sympathias pela causa governamental.

Na verdade a opinião britannica no seu conjuncto demonstrara louvavel reserva de attitudes e na propria imprensa os commentarios jornalisticos eram muito moderados.

Um paiz muito ligado á Inglaterra, que acompanhava a questão com o mais vivo interesse, é Portugal, precisamente por se sentir mais directamente ameaçado com a perspectiva de uma victoria da Frente Popular.

Mas a esse a Inglaterra acaba de reaffirmar a sua velha alliança, assegurando que em qualquer eventualidade a amizade ingleza entrará a funccionar em toda a sua plenitude.

Para Portugal seria realmente uma incommoda vizinhança que a Hespanha passasse a ser dirigida pelos elementos vermelhos, que, ajudando o governo de Madrid, acaso viessem a impor a sua vontade. Portugal é um paiz muito visado pelo communismo e as infiltrações extremistas se teem feito sentir em varias regiões.

De qualquer modo a segurança da alliança ingleza é um recurso poderoso a que o Estado Novo não deixará de fazer appello, em caso de necessidade.

As ultimas noticias accentuam vantagens positivas para os elementos revolucionarios, dentre os quaes se destaca a tomada de Badajoz.

A posse dessa importante posição como o salientava o sr. Indalecio Prieto, virá permittir aos rebeldes receber reservas de munições existentes no sul do paiz e transportadas de Marrocos.

Si bem que o avanço das forças que actuam sobre Madrid, não tenha sido notavel nesses dias, é incontestavel que em todas as demais frentes de batalha o cerco aos governistas se accentua e dia a dia novos baluartes, occupados por tropas irregulares do governo, succumbem á acção das forças chefiadas pelos militares.

EM BENEFICIO DA POPULAÇÃO CARIOCA

UM SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS POR MEIO DE CAMINHÃO

RIO, 15 (Meridional) — Um vespertino annuncia que o governo projecta a installação de cooperativas de consumo em diversos bairros daqui, afim de beneficiar á população com o barateamento dos generos.

Bastará que sete individuos se associem ás cooperativas para que as mesmas gozem de favores legaes.

Tambem se cogita de organizar um serviço de distribuição de fructas, verduras, ailhos, ovos, etc., por meio de caminhões, afim defornecer aos bairros distantes, á semelhança do que já existe em Buenos Aires.

O momento actual da França

Edouard HERRIOT
(Ex-primeiro ministro da França)
(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS, agosto — A julgar pelas numerosas cartas recebidas de muitos amigos estrangeiros, em muitos paizes a attenção está voltada sobre a presente situação da França. Nossas difficuldades internas, nossas difficuldades exteriores teem provocado julgamentos que, em certas nações e em certos jornaes, assumiram uma fórma perfeitamente desprimorosa. Um periodico inglez chega mesmo a declarar que a França não tem mais voz no concerto internacional. Em verdade, talvez tenhamos merecido uma punição pelo modo summario e leviano com que uma parte de nossa imprensa haja alguma vez julgado as outras nações como, por exemplo, quando com tanta ignorancia se troçava entre nós dos esforços tão notaveis do presidente Roosevelt. Mas, como temos, pessoalmente, consciencia de havermos sempre feito o posivel para tratar com justiça não só aos nossos amigos como tambem aos adversarios, nos julgamos com o direito de precaver o estrangeiro contra interpretações inexactas sobre nosso estado actual.

DESCONHECIMENTO DO CARACTER FRANCEZ

Essas interpretações não raro procedem de um profundo desconhecimento do caracter francez. Si não temêra incorrer na pécha de fatuidade, diria de bom grado merecermos tanto as censuras quanto os elogios endereçados outrora por Pericles aos atenienses, em sua celebre oração funebre do Ceramico. Cumpre jámais esquecer esta verdade: os francezes fazem difficilmente as coisas faceis e facilmente as coisas difficeis. Parecem indisciplinados nos actos ordinarios da vida publica; si sobrevêm o perigo, ell-os congregados, por uma disciplina voluntaria, heroica mesmo si fôr necessario, em torno da idéa nacional. Conheci, em 1914, sobre os andaimes de uma Exposição Internacional, homens a quem eu considerava como os peores anarchistas. Partiram ao primeiro chamado; tombaram na primeira fileira. Podemos ter a certeza de que aconteceria o mesmo si amanhã surgisse qualquer ameaça contra o nosso territorio ou nossas liberdades.

De facto, não convêm fiar-se nas apparencias, convenhamos, muitas vezes lamentaveis. Cita-se com terror, aqui e acolá, o numero de representantes communistas com assento na Camara dos Deputados e eu seria o derradeiro a poder affirmar que sua presença na assembléa seja um elemento de somnolencia. E não sou propheta; falo do presente e não do futuro; ignoro o dia de amanhã; descrevo o dia de hoje.

A DERROTA DA FRENTE POPULAR TERIA CONDUZIDO A FRANÇA A' REVOLUÇAO

Observo a conferencia nacional do partido communista, realizada a 10 de julho, no picadeiro Huyghens. O orador mais qualificado do partido communista, Maurice Thorez, faz um longo discurso. Que diz elle? Pronuncia-se contrario á propriedade? Não. "Os communistas", declara elle, "respeitam a propriedade; elles lutam apenas contra os exploradores". E refere-se de novo á reconciliação nacional, declara comprehender "as inquietações do Senado francez" que acaba de se pronunciar fortemente contra as occupações das usinas. Aos olhos de um observador de sangue frio e já por essas observações iniciaes, o movimento antecipado de socialismo ou de communismo mas como uma experiencia destinada a demonstrar si é possivel a tres partidos democraticos associados, máo grado a differença de seus programmas, adaptar o regimen actual, sob a forma republicana e parlamentar, ás necessidades e o ideal das amassas. Póde-se não vêr nessa experiencia senão os seus aspectos por vezes tumultuosos. Estamos convencidos do caracter superficial desse modo de vêr. O mais grave, no nosso entender, seria justamente a derrota da Frente Popular; essa derrota nos conduziria ao risco de uma revolução ou de uma reacção, ou a ambas simultaneamente. O problema actual proposto á França é o de saber si as transformações operadas alhures pelo facismo ou pelo nacional socialismo podem ser realizadas dentro de quatro áas instituições parlamentares e republicanas.

A outros, mais bem informados do que eu, deixo o cuidado de pesquizar em que extensão essas experiencias differe da tentativa effectuada pelos democratas dos Estados Unidos. Noto que em nosso paiz si certas medidas como a da occupação das usinas, provocaram a reprovação dos legalistas, si as proprias esquerdas tiveram de intervir, para reclamar a ordem necessaria a qualquer nação desejosa de viver, numerosos são os que, mesmo nos partidos da direita e do centro, mesmo nos grupamentos nacionaes que reconhecem a situação impossivel a que se achavam reduzidos numerosos empregados e operarios, descobriu-se, principalmente, salarios femininos inadmissiveis. E algumas grandes idéas brotaram desse choque um tanto rude: a vontade de lutar pela raça, de estender a todas as classes sociaes o beneficio dos sports, a defesa da familia, a protecção da creança. Pelo menos em suas intenções, a Frente Popular se esforça por conceebr as questões sob sua fórma nacional; seu exito proveio da affirmação de sua vontade de auxiliar tanto ao camponio quanto ao operario, tanto ao artifice como aos empregados, tanto ás classes médias quanto ás indigentes.

No proximo artigo proseguiremos nossas considerações sobre a actuação politica de Frente Popular.

AS ELEIÇÕES MINEIRAS

FALA SOBRE A REORGANIZAÇÃO DA MESA DE MINAS O SR. ODILON BRAGA

RIO, 15 (Meridional) — O ministro Odilon Braga, falando sobre a politica do municipio de Pomba, disse que realmente foi eleito um perremista para presidente da Camara municipal e um pepeista para prefeito, isso devido ao accordo estabelecido entre ambos os partidos.

Quanto á eleição da mesa da Assembléa Legislativa Estadoal de Minas Geraes, disse que o criterio adoptado é muito commum nesse Estado. O presidente é indicado pelo governador por ser cargo de sua directa confiança e, alem do mais, pela nova Constituição do Estado, o presidente da Assembléa é o primeiro substituto do governador.

Reconhece as altas qualidades do sr. Abilio Machado, mas applaude o acerto da escolha do sr. Dorinato Lima, feita pelo sr. Benedicto Valladares.

Interrogado sobre os boatos de renuncia do sr. Pedro Aleixo á lideranças da maioria, disse:

— "Ignoro. Acredito que o sr. Benedicto Valladares não abrirá mão de sua cooperação, maxime depois da actuação efficiente que tem desenvolvido na liderança da maioria, com inteiro agrado de seus pares."

O FALLECIMENTO D'UMA MACROBIA

CONTAVA A EXTINCTA MAIS DE UM SECULO DE IDADE

RIO, 15 (Meridional) — Falleceu em Nictheroy a sra. Therezn Christina Pereira Campos, nascida no dia 14 de agosto de 1836.

A extincta era filha do visconde de Itauna e affilhada de Pedro II.

FIGURA DE RHETORICA

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright do Diario de Pernambuco)

RIO, 11 — Numa entrevista, o governador do Amazonas que, como tantos outros, tambem veiu fazer a sua temporada de Rio de Janeiro, declarou que aquella grande terra já se acha fatigada de ser somente uma figura de rhetorica.

Os brasileiros estão muito contentes de possuir o maior dos rios, formando a mais ampla bacia hydrographica do mundo.

E tomam o colosso para imagem em discursos patrioticos. Depois que a borracha caiu a uma posição infima na lista dos productos exportaveis, a mais volumosa corrente daqua que existe no planeta passou a ser apenas um tropo litterario.

* * *

Que tem feito o Brasil pelo Amazonas?

Semelhante pergunta deixaria bastante confuso muito patriota que considera o rio-oceano um ornamento indispensavel á grandeza nacional, como os americanos consideram as quedas do Niagara e os suissos os seus "fjords".

Já é tempo de dar sentido pratico á Amazonia, povoando-a, aproveitando as suas riquezas, fornecendo-lhe braços e capitaes.

Quando alguem se apresenta espontaneamente para fazer a experiencia de vida intensa e civilizadora nas selvas mysteriosas, os patriotas cheios de sustos, gritam a duas mil leguas de distancia, no conforto das grandes cidades: "Nunnca. Será um crime. Deixem o Amazonas com os indios, as florestas impenetraveis, o mysterio do seu mundo ainda molhado pelas aguas do genese".

* * *

Sim, deixemos o Amazonas para os brasileiros, não somente como um enfeite geographico, mas como um patrimonio para as nossas energias creadoras. Tenhamos a coragem de enfrentar o problema dessa posse maravilhosa, dirigindo para lá correntes de immigração, de accordo com uma politica systematica e bem ordenada; conquistando pelas communicações faceis a bacia cheia dos sortilegios da natureza; levando-lhe a fecundação do dinheiro e do trabalho.

O Amazonas está cansado de exploração em prosa e verso. Quer agora que o ajudem a renascer, dando-lhe braços e moeda.

A perspectiva de tornar-se o celeiro da humanidade daqui a milhares de annos, quando o planeta começar a enregelar-se, não satisfaz os descendentes da geração que assistiu, no principio do seculo, ao grande "comencement de vie" ligado ao primeiro ciclo da borracha.

Ou o Brasil mostra-se capaz da responsabilidade de possuir o Amazonas ou acabará perdendo-o.

DE VERDE PINTADO

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 11.

DEVO duas linhas de explicação a estes bravos contendores: o professor Agamemnon Magalhães, da Faculdade de Direito do Recife, e o professor Mario Ramos, da Escola Naval do Rio de Janeiro. Um e outro sustentam identico absurdo: que quando a Constituição diz que deveremos nacionalizar as companhias de seguros, este nacionalizar não é o "socializar", que se nos depara na technica da economia e do direito publico de todo o occidente. Para o ministro do Trabalho o nacionalizar na Constituição equivale rigorosamente a isto: pintar de verde os seus accionistas. O professor Mario Ramos é mais modesto: só faz empenho em pintar dessa côr o letreiro das empresas. Quanto aos accionistas, poderão continuar carijós, topazios, opalas, encarnados, amethystas, totalmente á vontade. Em materia de côr, ao passo que o cathedratico da Escola Naval é "pacificador", o ministro adhere ruidosamente ao verde. So pode ser accionista da industria de seguros, sob a sua legislação tamoya, aquelle que fôr pintado de verde. Fóra dahi não ha excepção. Quem quizer segurar, no Brasil de amanhã, que appareça esverdeado.

E' lamentavel que o engenheiro Mario Ramos, autor da emenda constitucional sobre a nacionalização dos seguros, só agora venha a descobrir que nacionalizar é socializar, é estatilizar determinadas fontes de producção. A argumentação do ministro do Trabalho, em sentido contrario, é apenas sophistica. Esquece o professor Agamemnon que a Constituição de 16 de julho de 1934 teve um esquerdista conhecido, o illustre sr. João Mangabeira, trabalhando nas suas vigas mestras, na sua estructura fundamental. E o senhor Mangabeira, longe de elaborar obra de conservantismo politico ,imprimiu ao novo estatuto do paiz um marcado colorido socialista. Neste sentido, poderemos dizer que a nossa Constituição é uma constituição de tendencias sociaes. Por isso mesmo é que, quando os seus redactores falam em nacionalização de industrias; em nacionalização de fontes de producção, fôra preciso ser engenheiro de pontes e calçadas, como o illustre sr. Mario Ramos, para acreditar que por tal se deva entender o abrasileiramento de certas companhias. Não logrou o ministro do Trabalho oppôr á série de tratadistas que enumerei, um, mas um sequer, dizendo que nacionalizar seja naturalizar. Elle falou do jejum de Ghandi, para melhor continuar jejuando sobre o assumpto.

* * *

NO seu penultimo artigo, logrou o ministro do Trabalho produzir uma bella peça literaria. Elle escreveu com arte inimitavel, com humour, sobre o entorpecente que é o internacionalismo, citando Talleyrand a defender a França contra a Santa Alliança, Cavour a modelar a Italia e Bismarck a Allemanha. Mas, que terão porventura esses cavalheiros, tão sympathicos e tão attrahentes, no seu bravio amor da patria, com o seguro e o reseguro? Ha instituições que não podem ser nacionaes, como se Cavour, o principe de Talleyrand, a cabotagem, o ministro do Trabalho e o dr. Mario Ramos. O seguro e o reseguro só lograrão adquirir a sua pujança e a sua verdadeira finalidade, permanecendo na esphera de gravitação internacional.

Affirma o ministro do Trabalho: — "Se para o seu povoamento, transportes e exploração das nossas riquezas concorreram o braço e o capital estrangeiro, o trabalho nacional, o patriotismo e a capacidade de adaptação do brasileiro asseguraram tanto a um como a outra farta compensação". Ninguem contesta tal asserção. Ella está certa. Mas se agora vem o ministro do Trabalho, e em um paiz onde não ha nem braços nem capitaes, onde o nosso maior inimigo ainda é o deserto, expulsa em massa todos os seguradores estrangeiros, e mais os estrangeiros, que são accionistas de companhias brasileiras — que é o que se conclue dessa nova politica? Tão somente que o ministro do Trabalho não considera mais necessaria a concorrencia do braço e do ouro estrangeiro para o povoamento, os transportes e a exploração das nossas riquezas. Já fomos esplendidamente compensados. Que capitaes e braços de advenas se retirem do Brasil.

Quem leu a ultima mensagem do governador de São Paulo pode bem fazer idéa da tragedia da economia paulista, com terras ferazes por explorar, e sem immigração nem credito abundante para mobilizar esses grandes recursos naturaes..

* * *

TENHO dito e repetido nesta columna que o seguro e o reseguro são de indole internacional. Confinal-os nos limites de um Estado é affrontar riscos que nenhum governo intelligente jámais se dispoz a correr. Basta manusear a lista dos ultimos grandes incendios. Uma idéa nitida do desastre que significaria para o Brasil a expulsão em massa das companhias estrangeiras, que operam aqui em reseguros, nós a encontramos nesses dois casos recentes, e que são dos mais significativos. Tenho em mãos o exemplar da "Policy Holder", de Manchester, numero de 18 de dezembro passado. De um artigo ali inserto sobre o sinistro do "Atlantique", é possivel resumir informações de palpitante actualidade. O transatlantico gigante estava segure em 70 milhões de francos, o que equivale, ao cambio de 1931, £ 1.383.000. Esta somma se achava dividida pelos mercados de seguros francez, inglez e americano, nas seguintes proporções: Inglaterra, £ 620.000; França, £ 600.000; America do Norte, £ 163.000. Cumpre, todavia, observar, conclue o artigo do "Policy Holder", que a percentagem de 28|74 collocada no mercado francez estava ainda subdividida com as agencias de companhias inglezas. Desse modo, as cifras exactas que deverão ser attribuidas aos dois mercados, na liquidação do sinistro do "Atlantique", são estas: Inglaterra, £ 830.000; França, £ 390.000. Por outras palavras: a França supportou justo 1|3 das consequencias do incendio da maior unidade da sua frota mercante. O grosso do onus do sinistro, isto é, mais do dobro recaiu sobre o mercado inglez. Foi a economia do Imperio Britannico quem pagou duas terças partes do valor da catastrophe.

O outro caso, encontrei-o no "Post Magazine and Insurance Monitor", de Londres, de 18 de julho ultimo. Recebi-o n'"O Jornal", certo mandado pelo representante de alguma companhia estrangeira. Diz o "Insurance Monitor", sob o titulo "Um grande incendio sueco": "Um incendio de maior proporção de que qualquer outro occorrido na Suecia, desde 1888, irrompeu na fabrica de A. B. Electrolux, em Lilla Essingen, Stockholmo, a 14 de julho. A usina fabrica apparelhos electricos de toda especie, e comprehende numerosos edificios separados em muitos casos por paredes a prova de fogo; mas a despeito disso e dos esforços da brigada de bombeiros de Stockholmo, que compareceu toda, os prejuizos são calculados em mais de Kr. 7.000.000 (350.000 libras). As companhias nacionaes acarretaram com o grosso do seguro, mas o prejuizo recairá pesadamente sobre o mercado internacional de reseguro."

* * *

VAMOS reter no Brasil o maximo de premios de seguros? Tal politica corresponde á decisão de querermos supportar o maximo de riscos e de perdas. Chame por caridade o chefe da nação um technico verdadeiro de seguros, e pergunte-lhe se, em consciencia, o que o Ararigboia do seu ministro diz sobre reseguros está certo, e se a mercadoria-seguro deve ser objecto de monopolio. Se elle der razão ás corrrias do ministro do Trabalho, então é que o Brasil já virou mais do que frente nomular hespanhola.

COUSAS DA CIDADE

A INSTALLAÇAO DO CONSELHO MUNICIPAL

Hontem foi o dia da installação do Conselho Municipal do Recife, o primeiro que se organiza depois da Revolução de 30.

Por uma curiosa coincidencia, a reconstitucionalização do municipio se opera em estado de guerra.

Não foi preciso ir ao Conselho para assistir á fala do prefeito, pois s. s. teve a idéa de publical-a varias horas antes, o que facilitou muito o trabalho de seus municipes e dos proprios conselheiros, que assim já sabiam com antecedencia o que s. s. lhes tinha a dizer.

A fala do prefeito, na sua primeira parte, é mais um requisitorio contra a situação decaida e contra o antigo Conselho Municipal, pois chega a dizer que "compulsando-se qualquer dos volumes de leis e resoluções nos seus ultimos tempos (que extensão terão esses "ultimos tempos"?) tem-se a impressão de que sua funcção era exclusivamente distribuir favores".

E' pena que ali não estivessem antigos edis, como o sr. Pedro Allain, forquilha do velho Conselho e esteio do novo regimen, para assignar a contra-fé do libello que é a mensagem prefeitural.

— Z.

MUTILADO

O cavallo sob o ponto de vista militar

Impressões do director do Serviço Veterinario do Exercito para os "Diarios Associados" — A falta de estimulo aos equinocultores do Paiz — O que poderá realizar a Remonta do Exercito

RIO, 10 (Pelo aéreo) — O tenente coronel Severo Barbosa, director do Serviço Veterinario do Exercito, foi membro da commissão que julgou os equinos apresentados á visitação publica na 5.ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, recentemente encerrada. Era de toda opportunidade, nesse momento em que o Exercito, mais do que nunca, se preoccupa em desenvolver a criação do bom cavallo no paiz, conhecer as impressões de tão destacada autoridade em materia de zootechnia, indagando-lhe dos resultados da Exposição no que diz respeito ao cavallo de guerra.

FALTA DE ESTIMULO AOS CRIADORES DE CAVALLO

Encontramos o coronel Severo Barbosa em seu gabinete de trabalho, á rua Moncorvo Filho. Num gésto bem gaúcho, convidou-nos a tomar o seu chimarrão e pôz-se a falar do assumpto que nos interessava:

— Foi uma linda exposição pecuaria, com todo o apoio official. Apresentou aspecto desusado, pela grande concurrencia de visitantes attentos, o que faz comprehender se a necessidade dessas utilissimas reuniões. Alli se sente o enthusiasmo pelas nossas coisas, alli o brasileiro encontra motivos para mais amar a riqueza e o trabalho da nossa gente. Admirei o progresso crescente da pecuaria no paiz. Porém fiquei bem triste de sentir o pouco caso com que ainda olhamos o cavallo. Emquanto os animaes de consumo impressionam pela sua riqueza physica, o campanheiro estoico do soldado, esse corcel que amanhã decidirá das batalhas, apresenta-se imperfeito e esquecido. Faz pena testemunhar-se a falta de estimulo com que lutam os criadores de cavallos em nossa terra. A Directoria de Remonta do Exercito, a cuja frente se acha o incansavel e batalhador coronel Silva Rocha, vem procurando activamente soerguer o cavallo nacional, mas os resultados obtidos nessa luta ainda não nos animam sufficientemente, como tivemos occasião de observar na recente exposição. Todavia, si aquelle serviço continuar a merecer o apoio que lhe vem dando o governo, é de esperar-se, para breve, maiores e mais proveitosos fructos.

O CAVALLO SOB O PONTO DE VISTA MILITAR

— A não ser um limitado numero de cavallos puro sangue arabe, inglez, bretão e anglo arabe, na maioria pertencentes á Remonta do Exercito, fóra, portanto, de julgamento, via-se uma pequena série de animaes inscriptos sob a denominação de "diversas raças". Em geral, não apresentavam nenhum interesse sob o ponto de vista militar. Entre esses animaes, porém, assumem certo relevo os da raça Mangalarga, de criação dos srs. Junqueira, de São Paulo, que representam caracteres morphologicos perfeitamente fixados, por uma selecção bem orientada, constante, persistente, através de mais de um seculo. A raça nacional Campolina, tambem antiga, resente-se, entretanto, da fixidez de certos caracteres. Ambas, porém, apresentam qualidades excellentes, a par de sobriedade e do conjuncto garboso.

BASES PARA UM JULGAMENTO MAIS ACERTADO

— No desempenho do meu papel de juiz — proseguiu o coronel Severo, — tive opportunidade de observar o modo pelo qual é feito o exame para o julgamento, e confesso que fiquei mal impressionado com o criterio adoptado. O julgamento teve por escopo principal a andadura, sendo postos á margem outros factores de real valia, entre elles avultando, sem duvida por ser o mais importante, o que diz respeito ao apparelho locomotor. Assisti a julgamentos onde apenas foi levada em conta a estampa do solipede, sem que ao menos se pensasse vagamente naquella phrase eloquente dos francezes: "pas de pied, pas de cheval..." Entendo que, para as exposições vindouras, os juizes devem, um ou dois dias antes do julgamento, estabelecer as normas que servirão de base a um julgamento mais criterioso, em que não entre, por exemplo, o factor "sympathia". Sou de opinião que, para estabelecermos essas bases, deviamos pensar seriamente, e com methodo, em varios pontos importantes a considerar no cavallo: exame de conjuncto, analyse detalhada das diversas regiões, abrangendo a cabeça (secca e bem implantada no pescoço), pescoço (harmonioso e bem implantado no thorax); trem anterior (peito profundo e amplo, aprumos perfeitos e articulações largas); trem posterior (garupa pouco inclinada, aprumos perfeitos, sem abertura exaggerada dos jarretes e nem demasiadamente fechada), e idade.

— Em meio de todas essas lacunas — concluiu o coronel Severo Barbosa — o que me anima é saber que o director de Remonta do Exercito adoptou intelligentemente o "abc" para a consecução do fim collimado, isto é, a propaganda racional e em larga escala, para que os nossos criadores saibam onde adquirir a semeadura seleccionada para o soerguimento dos seus rebanhos. Precisamos de cavallos, cavallos e mais cavallos, porque é fóra de duvida que, num paiz sem industria pesada, como o nosso, e com estradas rudimentares, a tracção animal, principalmente na hypothese da guerra ainda é a solução do empolgante problema do transporte rapido.

O "HINDENBURG" INICIA A SUA 7.ª VIAGEM AOS E.E.U.U.

INNUMEROS PASSAGEIROS DE DESTAQUE VOAM NO "ZEPPELIN"

BERLIM, 15 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — O grande dirigivel Hindemburg partirá, amanhã, á dirigivel Hindemburg partirá, amanhã, á noite, do aeroporto Rhein-Main, para a sua setima viagem á America do Norte.

Logo que um avião especial da Deutsche Lufthansa, transportando os ultimos films sobre os jogos olympicos, chegue a Francfort, o Hindemburg levantará vôo.

O dirigivel conduzirá no seu bojo um avião "Bucker Jungmeister", de propriedade do tenente rumeno Papua que participará de numerosos comicios aviatorios notadamente em Nova York, Cleveland, Los Angeles, Detroit e Washington.

Entre os passageiros notaveis da aeronave, figura o dr. Constantino Mota, director geral das estradas de ferro da Rumania e o industrial norte-americano Jack F. Chrysler Junior.

CONCURSO DE OTO RINO-LARINGOLOGIA

CHEGOU A BERLIM O ESPECIALISTA ARGENTINO ELISO SEGURA

BERLIM, 15 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Procedente de Karlsbad, chegou hoje a esta capital, o celebre especialista Eliso Segura, cathedratico da Universidade de Buenos Aires, que deverá assistir ao proximo Congresso de Oto Rino-Laryngologia, a realizar-se em Berlim, como delegado do governo argentino.

NA XI.ª OLYMPIADA

A Allemanha já obteve nos jogos 27 medalhas de ouro e os E. E. U. U. 23 — Piedade Coutinho na prova de 400 metros conseguiu o 5.º logar — Estuda-se a participação do grupo sul-americano na administração da F. I. F. A.

O RESULTADO DAS PROVAS DE EQUITAÇÃO MILITAR

BERLIM, 15 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Nas provas de equitação militar, realizadas hontem, no stadio olympico, foram obtidos os seguintes resultados: primeiro logar, capitão Ludwig Stubbendorff, da Allemanha, montando o cavallo "Nurmi", 97,7 pontos de penalização; segundo logar, tenente Carl von Stjernswärd, da Suecia, montado em "Al-...", 102,6 pontos; terceiro logar, capitão Petre Kirkulescu, da Rumania, montado em "Gasconi", 104,5 pontos; quarto logar, Eddy Kaan, da Hollanda, montado em "Esperança", 109,5 pontos; quinto logar, tenente Hans Moser, da Suissa, montado em "Sergius", 111,6 pontos; sexto logar, tenente Henry Cyr, na Suecia, montado em "Fun", 112,7 pontos; setimo logar, capitão Dino Perruzzi, da Italia, montado em "Manola", 112 pontos; oitavo logar, tenente Virens Grandjean, da Dinamarca, montado em "Grey Friar", 115,9 pontos; nono logar, tenente Charles Pahud de Mortanges, da Hollanda, montado em "Madelwis", 116,9 pontos; decimo logar, capitão Rudolf Lippert, da Allemanha, montado em "Fasan", 118,6 pontos; decimo primeiro logar, tenente Christian Tonnet, da Hollanda, montado em "Danseuse Rose", 121,1 pontos; decimo segundo logar, tenente Mario Mylieus, da Suissa, montado em "Saphir", 122 pontos.

A ALLEMANHA TEM MAIOR NUMERO DE MEDALHAS DE OURO

BERLIM, 15 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Após as decisões finaes de hontem, nas provas olympicas até aquella data realizadas, a distribuição das medalhas olympicas entre as nações competidoras era a seguinte, hontem, á noite: Allemanha, 27 medalhas de ouro, 21 de prata e 28 de bronze; E. Unidos, 23 medalhas de ouro, 16 de prata e 10 de bronze; Hungria, 7 medalhas de ouro, 1 de prata e 3 de bronze; Italia 6 medalhas de ouro, 7 de prata e 5 de bronze; Finlandia, 6 medalhas de ouro, 6 de prata e 6 de bronze; Suecia, 6 medalhas de ouro, 5 de prata e 8 de bronze; França, 5 medalhas de ouro, 6 de prata e 6 de bronze; Hollanda, 5 medalhas de ouro, 2 de prata e 7 de bronze; Inglaterra, 4 medalhas de ouro, 7 de prata e 2 de bronze; Japão, 4 medalhas de ouro, 4 de prata e 5 de bronze; Austria, 3 medalhas de ouro, 5 de prata e 6 de bronze; Tchecoslovaquia, 3 medalhas de ouro e 5 de prata; Esthonia, 2 medalhas de ouro, 1 de prata e 3 de bronze; Egypto, 2 medalhas de ouro, 1 de prata e 2 de bronze; Suissa 1 medalha de ouro, 9 de prata e 5 de bronze; Canadá, 1 medalha de ouro, 2 de prata e 5 de bronze; Noruega, 1 medalha de ouro, 2 de prata e 1 de bronze; Argentina, 1 medalha de ouro, 1 de prata e 1 de bronze; Turquia, 1 medalha de ouro e 1 de bronze; Nova Zeelandia, 1 medalha de ouro; Polonia, 2 medalhas de prata e 3 de bronze; Dinamarca, 1 medalha de prata e 1 de bronze; Lettonia, 1 medalha de prata e 1 de bronze; Yugoslavia, 1 medalha de prata; Mexico, 2 medalhas de bronze; Belgica, Austria e Filippinas, 1 medalha de bronze, cada.

O C. O. I. EXPLICA O MALENTENDIDO COM O PERU'

BERLIM, 15 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Comité Olympico Internacional publicou, hontem, um communicado official sobre o incidente entre o Perú e a Austria, no qual declara, a proposito da saida da equipe peruana dos jogos olympicos e da recepção de uma carta enviada pelo presidente da delegação olympica peruana ao Comité Olympico Internacional, que um Tribunal de Honra procedeu ao exame dos motivos que induziram os peruanos a abandonar os jogos olympicos.

O communicado accrescenta que o Tribunal de Honra firmou a opinião de que a decisão dos peruanos foi talvez tomada por um malentendido e defficiente conhecimento dos estatutos da Federação Internacional de Football, terminando por lamentar a attitude dos sportistas peruanos, pois os jogadores devem submetter-se ás decisões dos arbitros, mesmo que ellas pareçam injustas.

MEDALHAS DE OURO AOS BOXEURS DE PESO LEVE

BERLIM, 15 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Por decisão da Associação Internacional de Athletismo, de accordo com o Comité Olympico Internacional, duas medalhas de ouro serão conferidas aos vencedores das provas de pugilismo da categoria de pesos leves.

Todavia, nenhuma medalha de ouro será distribuida na mesma categoria.

Os titulares das medalhas de ouro serão o egypcio Mohamed Ahmed Mesbat e o austriaco Robert Fein.

UMA RECONSIDERAÇÃO DE ATTITUDE EM RELAÇÃO A' F. I. F. A.

BUENOS AIRES, 15 (Meridional) — O presidente da Confederação Sul-Americana de Football telegraphou á Federação Chilena, pedindo reconsideração de sua attitude em relação á F. I. F. A.

DO FRIO DEPENDE A VICTORIA DE PIEDADE COUTINHO

BERLIM, 15 (Meridional) — Piedade Coutinho declarou á imprensa que, caso o frio diminua, espera alcançar a medalha de bronze, que corresponde ao terceiro logar, na prova de 400 metros, nado livre.

NA CONTAGEM DOS PONTOS, A ALLEMANHA OCCUPA O 1.º LOGAR

BERLIM, 15 (Meridional) — Na contagem dos pontos a Allemanha occupa o primeiro logar e os Estados Unidos o segundo.

PIEDADE COUTINHO CLASSIFICADA EM 5.º LOGAR

BERLIM, 15 (Meridional) — A nadadora brasileira Piedade Coutinho, a "Filhinha" da rodas sportivas cariocas, obteve o 5.º logar na prova de nado "crawl" em quatrocentos metros, para senhoras, marcando 2 unicos pontos do Brasil. O tempo foi de 5 minutos, 35 segundos e 2 decimos.

O primeiro logar coube á hollandeza Hauderika Mastenbroecke.

Como um Homem de 40 Annos

póde aposentar-se dentro de 15



TEM 40 annos? Por maiores que sejam os seus lucros, talvez não bastem para garantir-lhe uma aposentadoria despreoccupada no futuro. E no entanto, mesmo que não sejam muito grandes, o sr. póde aposentar-se aos 55 ou 60 annos, á sua escolha, inscrevendo-se no novo plano de seguro dotal da Sul America. Uma contribuição actual, proporcional á renda que pretende ter e á edade da aposentadoria — digamos 1:000$ dos 55 annos em deante — garantir-lhe-á um futuro sereno e feliz, liberto de todas as inquietações e cuidados. Seu trabalho actual merece uma compensação futura. Assegure-se essa compensação com uma aposentadoria. Peça informações completas, sem compromisso, á Sul America.

FIRME como o Pão de Assucar — SUL AMERICA — FUNDADA EM 1895

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

A' SUL AMERICA
Caixa Postal, 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram remetter-me gratis, e sem compromisso, o folheto explicativo.
S-DBBB- 36 9
Nome ....
Rua .... Cidade ....
E. Ferro .... Estado ....

A PARTICIPAÇÃO DO GRUPO SUL-AMERICANO NA ADMINISTRAÇÃO DA F.I.F.A.

FICARA' INVARIAVEL A QUOTA ANNUAL FIXADA PARA A AMERICA DO SUL

BERLIM, 15 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Federação Internacional de Football, a Fifa, proseguiu, hontem, as suas deliberações, figurando na ordem do dia da sua reunião a questão da participação do grupo sul-americano na administração da Federação.

Ficou decidido que as relações dos delegados sul-americanos entre si serão reguladas por um comité sul-americano que acaba de ser constituido e que ficará na dependencia directa da Federação.

A questão das relações entre a America do Sul e as federações de football não sul-americanas continuará a ser da competencia do comité executivo da Fifa.

A decisão das divergencias que possam surgir entre as organizações sul-americanas incumbe exclusivamente ao comité da Federação Internacional de Football.

A America do Sul nomeará um dos seus representantes para a Europa, que esteja ao corrente de todas as questões relacionadas com o football sul-americano. Esse representante assistirá a todas as sessões do comité executivo, em cuja ordem do dia figurem questões sul-americanas.

Essa proposta foi approvada por unanimidade pelo congresso.

AS DECISÕES TOMADAS

Entre as demais decisões tomadas pelo congresso merecem destaque as seguintes, tambem relacionadas com a America do Sul: ficará invariavel a quota annual fixada para a America do Sul. Cincoenta por cento da somma que a America do Sul deve pagar á Federação Internacional de Football, ao organizar as partidas entre seleccionados nacionaes sul-americanos, ficará á disposição do comité sul-americano, para occorrer aos gastos da administração.

O presidente da Confederação Sul-Americana de Football, sr. Viera, deu o seu apoio a todas as propostas feitas, acceitando-as.

No final da sessão, o presidente da Fifa, o francez Rimet, fez votos para que sempre reine a maior solidariedade e harmonia no seio da Federação, cujo mais alto principio, affirmou, é o da justiça e da boa vontade.

O delegado do Uruguay, sr. Dupuy, propoz, em seguida, que todas as federações de football fizessem o presente de honra de um alfinete de ouro para gravata ao presidente da Federação Internacional de Football, sr. Rimet, pelo seu meritorio trabalho em favor do sport footbollistico, sendo essa proposta approvada por unanimidade.

Depois disso, o congresso procedeu á reeleição dos membros da sua antiga directoria.

CREDITO PARA OCCORRER A' LIQUIDAÇAO DE DIVIDAS

RIO, 15 (Meridional) — Foi assignado um decreto no ministerio da [illegible] abrindo um credito de [illegible] para occorrer á liquidação de dividas de exercicios anteriores em diversos ministerios, conforme approvação do Tribunal de Contas.

O PROBLEMA DA CARESTIA DA VIDA

RIO, 15 (Meridional) — Os directores do Syndicato dos Atacadistas, em fala ao "O Jornal" disseram que nada de positivo havia sido feito afim de resolver o melindroso problema do tabellamento, o qual, affirmaram, trará certamente horas vexatorias para a população carioca.

Os representantes do Syndicato dos Atacadistas declararam-se indignados e paralyzar os pedidos aos exportadores dos Estados, o que originará uma crise de generos.

NOVOS PREÇOS PARA OS GENEROS

RIO, 15 (Meridional) — A reunião da Commissão de Tabellamento terminou ás 20 horas.

Foram augmentados em 100 réis e alimenticios que passarão a vigorar na semana entrante.

Foram augmentados em 300 réis o preço do xarque., da banha e da manteiga e em 100 réis o do feijão, batatas e arroz.

VERMES? LOMBRIGAS? OPILAÇÃO?

Sem Vermifugo não se cura Verminose

Fala um Grande Professor de Medicina



O Professor AUSTREGESILO, Presidente da Academia Nacional de Medicina, escreve:

"Attesto que tenho empregado com bem exito o preparado VERMIOL RIOS".

(A.) A. Austregesilo.

Firma rec. Tab. Belisario Tavora.

Nota importante — O Vermiol Rios não contém Thymol.

VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO - SEM SABÔR

DEP. ARAUJO FREITAS & CIA. — OUVIDOR 88 — RIO

EIS UM ADMIRAVEL SEGREDO DE BELLEZA PARA SEUS DENTES!



O methodo de limpeza antiseptica dá rapidamente aos dentes Novo Brilho e Brancura Natural

O primeiro passo para a belleza e attracção pessoal é dar aos dentes o brilho de joias polidas. Faça pois o que milhares estão fazendo todos os dias.

Colloque apenas 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. Kolynos transforma-se logo em espuma abundante, que penetra em todas as cavidades e fendas. Milhões de germens causadores da carie e das manchas são destruidos e removidos. Seus dentes terão logo um novo brilho e alvura radiante—sentirá a bocca toda limpa e fresca.

Observe comsigo mesmo a maneira porque Kolynos transforma os dentes embaciados, e dirá que é admiravel.

Kolynos é economico porque é concentrado.



Summario da Imprensa

O CRUZEIRO — Acha-se já á venda nesta capital o ultimo numero d'O Cruzeiro, a linda revista semanal dos Diarios Associados.

A capa é um lindo desenho de Alceu. Do seu variado summario destecamos: "Como fugiu o negus", reportagem de Henry de Monfreid; "Factos da Semana"; reportagens illustradas, contos, modelos da estação, notas de elegancia e variedades.

CIDADE MARAVILHOSA — Recebemos o n. 3 da revista Cidade Maravilhosa, que se edita na capital do paiz e tem tido nesta capital a melhor acceitação.

Cidade Maravilhosa insere, alem de escolhida collaboração, uma collecção lindissima de photographias de aspectos do Rio de Janeiro.

Espiritismo

ESCOLA ESPIRITA "AUGUSTO CESAR"

Hoje, ás 19 horas, na Escola Espirita Augusto Cesar, á rua 13 de maio n. 1009, Santo Amaro, falará o sr. Antonio Feitosa em continuação á serie de palestras que vem realizando.

A entrada será franca ao publico.

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Sob o thema Amor e sacrificio, o sr. José de Barros Lins realiza, hoje, ás 19 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, uma palestra de caracter doutrinario.

A's 10 horas haverá aula de religião para as creanças, e amanhã, ás 19 1|2 horas, effectuar-se-á a sessão doutrinaria de estudos philosophicos.

E' franca a entrada ao publico.

PALESTRAS COOPERATIVAS

V

RICOS E POBRES

Agora o caminho, os meios. E' a valorização dos pequenos esforços, que são os consuetudinarios, aquelles permanentemente á nossa disposição, ao contrario das grandes opportunidades, que escapam á nossa vontade, e são raras. Mas, como valorisar os pequenos esforços, em plena vigencia do "homo homini lupus", de Plauto, em plena vigencia da competição desbragada, quando cada qual só pensa em resolver o seu problema, mesmo á custa da complicação do problema dos outros? Aqui terei de repetir a imprecação de Lacordaire aos operarios francezes:

"Não vos esqueçaes: si nos mantemos isolados, só nos resta esperar a corrupção, a servidão e a miseria; a corrupção porque não devemos responder por nós senão a nós mesmos, e não somos conduzidos por um corpo que nos inspire respeito para comnosco e para com elle: a servidão, porque, quando uma pessôa está só é incapaz de defender-se contra coisa alguma; emfim a miseria, porque o maior numero de homens nasce em condições pouco favoraveis a sustentar até ao fim a sua existencia contra todos os inimigos interiores e exteriores, sem a assistencia da communidade de recursos contra a communidade de males. A associação expontanea, onde cada qual entra e sáe livremente, sob condições determinadas pela experiencia, é o unico remedio efficaz contra essas três pragas da humanidade: a miseria, a servidão e a corrupção".

Entrete-se de pequeninas coisas a nossa existencia. Nós mesmos somos pequeninos, dentro da grandeza panoramica da communhão social, a que pertencemos e fóra da qual perdemos qualquer expressão, deixando de ter sentido quando ingressamos no individualismo. Contra a communidade de males, não temos armas a não ser se contarmos com a assistencia da communidade de recursos. Cumpre alcançar o maior proveito possivel, com os elementos á nossa disposição, e nisto se assenta a propria economia nacional. Em resumo: temos de valorizar os pequenos esforços, administrando-os o melhor possivel.

Contra as más digestões, a azia, a dispepsia, não há nada que valha as famosas PILULAS DE REUTER

DOENÇAS DO RECTO E ANUS HEMORROIDAS

Especialista: Dr. DOURADO AZEVEDO ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 132

ILLEGÍVEL

Chronica feminina

DETALHES

Borrando uma nota smart de simplicidade, a folice bonita que a mulher moderna sabe usar como destaque de elegancia.

Bonwit Teller lançou a moda da carteira pequenina feita em couro de porco. Preso ao cinto o rectangulo bem medido de couro serve de bolsa para guardar o arminho ou pó de arroz, um pente minusculo mas util e o lapis encarnado para os labios.

E' uma nova minucia masculinisada com tanta graça feminina que as moças agora usam em gesto simplificado de apetrechos de toilette.

Para as férias e excursões turisticas, quando um minimo de accessorios se faz imprescindivel.

Para os dias muito frio de inverno, quando em geitão confortavel gostamos de metter as mãos nos bolsos largos do casaco como se para melhor defesa contra o vento.

Algumas transformando a idéa do Bonwit Teller adaptam-na para cigarros e isqueiro ou tambem — como ha poucos dias apreciei — substituem o lapis encarnado por um molhinho de phosphoros e dentro junto aos cigarros a tira pequenina de papel propria para, riscando, accendel-os.

A mulher de hoje não tem mais o problema das mãos — que tanto atordoava as elegantes dos tempos idos — isto é, a dificuldade de posar em attitude graciosa as mãos. Não tem mais esse problema porque a evolução foi commettendo os gestos (é mesmo tão feio gesticular demasiado) e permittindo com o uso do cigarro, dos grandes bolsos apparentes, do feitio grandão das carteiras, movimentos mais espontaneos facilita na educação feminina um saber se portar com elegancia e com toda naturalidade.

Outra invenção muito pratica é substituir os porta-pó-de-arroz de metal por aquelles feitos em tecido acompanhando ou contrastando sensivelmente com a toilette em conjuncto.

Evita bisbilhotar dentro na bolsa — talvez demasiado larga — onde se esconderam o rouge, o baton, e não deixa que empós do pó e dinheiro ou papeis que por acaso careça trazer na carteira.



Para as moças-motoristas, a carteira no cinto permitte não esquecer em casa os documentos essenciaes para transitar. Tantas vezes a nossa lembrança deixa escandidas na bolsa com que saimos hontem, a licença e matricula do carro e já longe de casa temos a voltar para buscal-as?

A suggestão é aproveitavel e na pratica deve provar certo.

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria Dulce Gomes de Mattos Mello, espoza do dr. Julio de Mello; Arnobia Medeiros, consorte do sr. José Medeiros.

As senhoritas: Maria da Assumpção Carneiro, filha do sr. Cyrillo Carneiro; Maria Celina Lopes, filha do sr. Hermogenes Lopes; Doralice Lima, filha adoptiva do sr. Manoel Lima; Hercilia Pessoa; Olga Abigail da Silva, filha do sr. Pedro Amaro da Silva.

Os senhores: dr. José Roque Dias da Silva; Eduardo Roque de Carvalho; Haroldo Campos E. Cavalcanti; Luiz Costa Pinto.

As meninas: Zuleide, filha do sr. Alvaro Ramos de Vasconcellos; Miracy, filha do sr. Severino Praga; Leonice, filha do sr. Luiz Cardoso Reis; Maria José, filha do sr. João de Lima; Nivan, filha do sr. Bartholomeu Lyra e de sua esposa sra. Maria Celeste Lyra.

Os meninos: Ivanildo, filho do sr. Otilio de Araujo Lima; Custodio, filho do sr. Bernardo Augusto Braga; Edilberto Trigueiro, filho do sr. Fernando Dantas Trigueiro.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Josepha Cajueiro, espoza do sr. Francisco Cajueiro; Emilia de Mello Neves, espoza do dr. Ascendino Neves; Vicencia Barbosa de Lima, espoza do sr. Manoel de Lima; Carolina Tenorio Correia, viuva do sr. Casemiro Marianno Correia; Emilia Dias Montarroyos, espoza do sr. Clementino Montarroyos; Julia Augusta de Albuquerque; Clotilde de Azevedo Ramos, espoza do sr. Manoel de Azevedo Ramos; Amelia Queiros Nunes, espoza do coronel João Nunes; Lydia Tavares de B. Lima; Firminia Dinira Lemos, espoza do Cr. Miguel Marcos de Lemos; Maria José Lemos, espoza do dr. João Lemos.

As senhoritas: Iracy Montarroyos; Irene Villela, filha do sr. Izaquio Villela.

Os senhores: dr. Cerquinho Nunes; dr. Meraldo Cordeiro Pires; J. Mamede Villaça; Fernando Monteiro Barros.

As meninas: Cesarina, filha do sr. Antonio da Cunha Cavalcanti; Lecticia, filha do sr. Napoleão Teixeira de Macedo; Maria de Jesus, filha do sr. Simplicio Lima; Maria do Carmo, filha do dr. Honorio Lemos; Ivanise, filha do sr Calliope Pacheco; Nadiege, filha do sr. Walfrido Cavalcanti de Albuquerque.

Os meninos: Nitinho, filho do sr. Elysio Macedo; Fernando, filho do sr. Francisco Barreto Regueira Duarte; Waldemar, filho do sr. João Candido da Silva.

FESTAS E BAILES

Conforme tem sido noticiado, se realisa hoje, ás 16 horas, um jantar-dansante promovido pelo Club Internacional, em sua séde á rua da Aurora n. 265.

Uma orchestra de quatorze professores executará variado programma.

Não haverá reserva de mesas. Os socios terão ingresso mediante a apresentação do recibo n. 8 (agosto).

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem, á rua Padre Floriano n. 43, o artista graphico sr. José Salgueiro da Costa.

Contava 61 annos de idade e era casado, em segundas nupcias, com a sra. Maria Guimarães da Costa, de cujo consorcio não deixa filhos.

Do seu primeiro matrimonio deixa 2 filhas: a sra. Julia Salgueiro Dinis, casada com o sr. José Dinis, do commercio desta praça; Luiza e Maria de Lourdes, solteiras. Deixa tambem 8 netos.

O seu enterramento teve logar hontem, ás 10 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

— No Rio de Janeiro, onde se achava em tratamento, falleceu, hontem, o sr. Julio Bezerra, industrial neste Estado, filho do dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, ex-governador do Estado, já fallecido, e de d. Herailia Bezerra Cavalcanti.

O extincto era solteiro e contava 61 annos de idade.

O seu enterramento effectuar-se-á hoje na capital do paiz.

NASCIMENTOS

Nasceu, ante-hontem, na Maternidade, a menina Lilde, filha do casal Romero Sylvio Wanderley-Josephina Cesar Wanderley.

mariahdr dihr hish htshthhchm hmhm

VIAJANTES

Seguirá hoje no Graf Zeppelin, com destino ao Rio, o advogado Nehemias Queiroz, consultor juridico do Instituto do Café, neste Estado.

— Chegará, amanhã, pelo Neptunia, a esta capital, o pe. Publio Callado, recentemente ordenado em Roma onde fez um curso de direito canonico no Collegio Pio Latino-Americano.

O pe. Publio é filho do sr. Pedro Callado, agente fiscal do consumo em Santa Catharina.



Permitir que essa dor nas costas continue sem tratamento é expôr-se a uma doença grave. Ella denota fraqueza renal e deve ser combatida por meio das PILULAS DE FOSTER. Dores reumaticas nos musculos e juntas, cansaço, vertigens, falta de animo, irregularidades urinarias resultam frequentemente de mau funccionamento dos rins.

As PILULAS DE FOSTER limpam e fortalecem os rins.

FOSTER

Vida Maçonica

MAÇONARIA

A Loja Maçonica Cavaleiros da Luz está convidando todos os maçons do Oriente, para assistirem a sessão magna de iniciação a realisar-se na sua séde social, á rua do Imperador n. 460, 2º, no proximo dia 20 do corrente.

VIDA MILITAR

7ª REGIÃO MILITAR

Estão sendo convidadas a comparecer á Intendencia da Região, nos dias 18 e 20 do corrente (terça e quinta-feira), as costureiras e alfaiates matriculados de ns. 121 a 130, afim de receberem peças de fardamento para confecção.

Em todo o Estado realizou-se, hontem, a posse dos prefeitos e vereadores ás camaras municipaes

A POSSE DO SR. JOSÉ MONTENEGRO NA PREFEITURA DE PAU D'ALHO

Declarações do novo prefeito para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Deminuição de imposto e fomento á lavoura

(CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA)

Revestiu-se de brilhantismo a posse, hontem, do sr. José Montenegro no cargo de prefeito do municipio de Pau d'Alho.

A cidade amanheceu festiva, reinando durante o dia alegria na população.

A ELEIÇÃO DA MESA

Perante numerosa assistencia, ás 11 horas e meia, no Paço Municipal dali, os vereadores eleitos, srs. João Rozendo de Albuquerque, Manoel Alves Amorim, José de Azevedo Guerra, Mario Tavares Wanderley, José Eliziario Filho, Antonio André Cavalcanti de Carvalho, Francisco José de Queiroz Pinto, Oscar Carneiro da Silva e Manoel Francisco da Rosa prestaram o compromisso de lei. Presidiu a sessão o juiz da comarca, dr. Aprigio Gomes de Mello.

Em seguida realizou-se a eleição da mesa, sendo o seguinte o resultado: sr. João Rozendo de Albuquerque, presidente, por 8 votos contra 1; sr. Manoel Francisco da Rosa, 1º secretario, por 6 votos contra 3; e o sr. Manoel Alves de Amorim, 2º secretario, por 8 votos contra 1.



O prefeito José Montenegro quando discursava logo após o acto da posse, acha-se ladeado pelos vereadores João Rosendo e João Alves Amorim

Designada a direcção da Camara Municipal, foram escolhidos tres vereadores para introduzir no recinto o prefeito eleito.

Nesse momento assumiu á presidencia do acto o sr. João Rozendo, que foi ladeado pelos outros membros da mesa, srs. Manoel Alves e Manoel da Rosa.

O ACTO DA POSSE

A' entrada do sr. José Montenegro houve uma salva de palmas.

Prestando o compromisso de lei, o novo prefeito foi empossado.

A seguir proferiu o chefe do executivo paudalhense um discurso em que explicou o motivo de ter acceito esse cargo.

Declarou tel-o feito pelo amor á sua terra, uma vez que seus amigos assim exigiam para a paz e a harmonia entre a familia paudalhense.

Conhecedor do movimento politico e economico da cidade, fez uma exposição das necessidades actuaes do municipio, frizando a pobreza em que o mesmo se encontra quanto ao commercio, ás construcções urbanas e emfim em lamentavel decadencia.

Traçou em linhas geraes o seu programma administrativo, e concluiu narrando que deixara a politica em 1930, sem mais intenção de retornar a ella.

Affirmou, por ultimo que a sua permanencia na administração de Pau d'Alho tem o fim de apaziguar as duas correntes politicas e administrar o municipio imparcialmente.

Terminado o discurso houve calorosa salva de palmas e o pref...to sr. José Montenegro recebeu outras manifestações de sympathia da assistencia.

A ASSISTENCIA

O edificio do Paço Municipal ficou repleto. Destacavam-se, entre outros, o cel. Herculano Bandeira, industrial ali, o cel. Alfredo Cavalcanti de Albuquerque e os srs. José Capitulino de Queiroz, Manoel Tavares Wanderley, Luiz Barbosa Camello, dr. Manoel Cavalcanti Vieira da Cunha, deputado Renato Carneiro da Cunha, o prefeito de Floresta dos Leões, sr. Barthazar Pinto, vereador do mesmo municipio sr. José de Lima, Luciano Bandeira, prof. Regina Fonseca e Theonilia Barbosa.

OFFERECIDO UM BANQUETE AO PREFEITO

O sr. Manoel Joaquim Correia de Oliveira offereceu em sua residencia um banquete ao prefeito sr. José Montenegro. Teve o comparecimento de alguns vereadores e pessoas outras.

Discursaram os srs. Otilio de Freitas e José Maria Cavalcanti.

Depois houve uma retreta na praça João Pessôa.

Durante todo o dia o novo chefe do governo municipal de Pau d'Alho recebeu felicitações da população.

O PROGRAMMA DE ADMINISTRAÇÃO

Procurado pelo nosso representante, o sr. José Montenegro declarou o seguinte acerca do seu programma de administração.

— "O meu programma é a prosperidade da minha terra. Trabalhar e fazer economia para seguir o exemplo dos prefeitos meus antecessores que mais trabalharam, pois em Pau d'Alho os melhoramentos contam-se pelas administrações."

OS IMPOSTOS ESTAVAM ENTRAVANDO O PROGRESSO DA CIDADE

Interrogado sobre a situação economica do municipio, respondeu-nos:

— "Pretendo melhorar a feira, que vai em plena decadencia, razão porque o commercio da cidade, outr'ora tão prospero, hoje se resente bastante da diminuição da feira.

O matuto é capaz de andar uma legua, para a feira em que pague imposto mais baixo um ou dois tostões. Para attrahir negociantes á feira, diminuirei os impostos. Alcançado esse objectivo, a população será melhor servida e a cidade se erguerá da decadencia actual porque não póde haver progresso sem movimento commercial intenso.

Precisamos activar as nossas construcções urbanas, que agora estão a passo de tartaruga, para que a bella cidade do Capibaribe não venha a ficar uma segunda Iguarassú.

Farei para isso tudo que puder. Diminuirei os impostos de decima, e darei outras facilidades que estiverem ao meu alcance, ao constructor.

Emfim farei o possivel para que todos possam viver cuidando do seu ramo de vida, sem temer os impostos."

A LAVOURA

Abordamos ainda o sr. José Montenegro sobre as condições da lavoura em Pau d'Alho. Como conhecedor desse ramo, respondeu-nos:

— "O municipio de Pau d'Alho é na sua maior parte assucareiro, porem a parte que se limita com Limoeiro e Gloria de Goytá, produm diversas lavouras especialmente algodão. Essas plantações já estão invadindo terrenos propriamente de canna.

Para que eu possa reerguer a feira não é só necessario o que expuz. A polycultura será um grande auxiliar. E uma vez que os 1º e 2º districtos do municipio são assucareiro, devemos fomentar as pequenas lavouras do 3º districto afim de termos abundancia de cereaes e algodão.

Apezar de ainda nascente, a polycultura no meu municipio já se faz sentir.

Entender-me-hei com o secretario da Agricultura para acquisição do que fôr necessario para o fomento á lavoura."

Por fim, prometteu abrir escolas municipaes nos logares onde houver necessidade.

(Conclue na ultima pagina)



Grupo feito em frente á Prefeitura de São Lourenço, em seguida á posse do agronomo Apolonio Salles

O PAPEL MOEDA EM CIRCULAÇÃO

RIO, 15 (Meridional) — Segundo estatistica publicada recentemente sobre a 3.718.667.177$000 a circulação do nosso papel-moeda.

O REJUVENESCIMENTO DO ORGANISMO HUMANO

RIO, 15 (Meridional) — O medico rio-grandense Balbino Macarenhas, que se dedica a estudos e experiencias sobre o rejuvenescimento do organismo humano, actualmente aqui, declarou á imprensa que conseguiu revitalisar glandulas de secreção interna, annotando innumeras experiencias com rigor technico e absoluto desinteresse commercial.

Accrescenta o medico rio-grandense, que vae continuar os seus trabalhos.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 15 (Meridional) — Os aviadores Mevanewyky e Lenochenko, devido ao intenso nevoeiro do estreito de Behring, aterrissaram na cidade de Teler, donde proseguirão viagem para Home, a 80 kilometros.

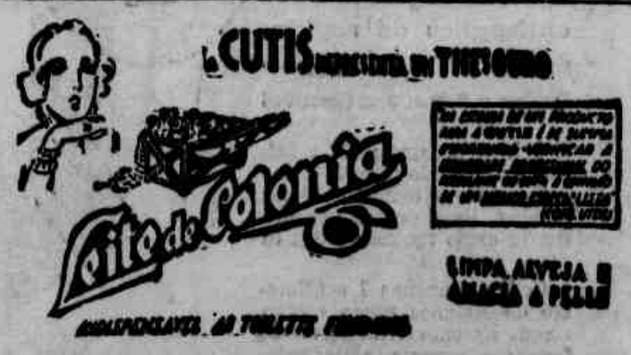
FRANÇA

PRESO UM SARROENSE NATURALISADO FRANCEZ EM TERRITORIO ALLEMÃO

PARIS, 15 (Meridional) — Le Matin annuncia que Wilhelm Jertern, sarrense, naturalisado francez, foi detido em Gestapo pelo encarregado do Saarbruechen.

São desconhecidos os motivos da prisão.

Sabe-se ainda que foi preso no territorio allemão um ministro das minas de causa communista.



LIMPA, ALVEJA E AMACIA A PELLE

GADO ZEBÚ

Pelo vapor "Mogy", esperado neste porto no dia 26 do corrente, chegará um lote de finos reproductores e um lote de novilhas puras, num total de 120 cabeças. Convida-se os interessados para fazer uma visita ao gado no Engenho "POETA" em Caxangá.

O seu proprietario, Francisco Neves, será encontrado no Recife-Hotel.

Salienta-se que não tem intermediario para o negocio, revertendo a commissão em favor dos proprios compradores.

DR. PEDRO CAVALCANTI

Chefe do Serviço de Fisioterapia do Sanatorio Recife

Raios — ultra-violetas e infra-vermelhos

Correntes — galvanica, faradica e galvano-faradica

Massagens — vibratorias

IONOTERAPIA — ELETRODIAGNOSTICO — ONDAS CURTAS

Sanatorio Recife—Rua Pereira da Costa, 257 — Fone: 2072. De 9 ás 12 diariamente



SERVIÇOS PARA MESA

PORCELANA

:: CRYSTAL ::

Modelos 1936 importados directamente da Allemanha, França, Bohemia

Vendas a prestações modicas

E. A. GUIMARÃES & Cia. Rua Madre Deus (Em frente a Egreja)

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 16 de agosto de 1836

AVIZOS PARTICULARES — O abaixo assignado, vendo o barulho que o Snr. Ancora tem feito com os moradores da estrada dos Afflitos e Ponte d'Uchôa, offerece ao Snr. Engenheiro um, 2, 3 ou 4 escravos velhinhos que tem no seu sitio para o serviço da estrada do Manguinho, e adverte a S. S. que não exige paga por este offerecimento, e só quer servir a S. S. ou ao publico e nada mais.

Joaquim d'Oliveira e Souza

— Quem tiver uma casa terrea, que não exceda de 75 reis no Bairro de Santo Antonio, ou Boa Vista, não escolha rua, pasar alugar; annuncie para tractar.

— Precisa-se de uma pessôa que ensine francez, longe desta Cidade 40 legoas; quem se propuzer a faser este serviço annuncie sua morada para se faser ajuste.

COMPRAS — Um cavallo quartão que seja grande, novo, e que esteja quando não gordo, ao menos em carnes de dar serviço: na rua do Vigario, casa junto a do Silva & Comp. em sima de um armazem de assucar ou na rua do Crespo loja da esquina da rua do Queimado.

VENDAS — Um sitio no logar do Ascende candeia de fora, distante da Cidade de Olinda uma legoa, com bastantes arvores de fruto, boas baixas para capim e rio corrente pelo meio: no mesmo a fallar com o proprietario Manoel da Roxa.

ESCRAVOS FUGIDOS — Christovam de nação Angolla, escravo de Francisco José Tupinambá morador na Cidade da Bahia; com os signaes seguintes: estatura baixa, cheio de corpo, cor preta, sem barba, rosto redondo de idade de 24 annos pouco mais ou menos, dentes limados, tem um furo de brinco na oreiha direita, com o segundo dedo minimo com uma cortadura, os pez rachados de calice da obra em que trabalhava: quem o descobrir poderá entregal-o a José da Rocha Paranhos morador da rua da Conceição quinta casa do Cunha, e na Cidade de Parahiba ao Snr. Francisco Pereira Pinto, no Rio Grande do Norte, ao Snr. Urbano Egidio da Silva Costa, e tambem em Maceió a Advogado o Snr. José Correia da Silva Titara que será muito bem recompensado por qualquer dos annunciantes.



OSRAM

DE ALAGÔAS

Regressou do Rio o prefeito alagoano — A situação e o progresso do Estado atravez duma ligeira entrevista

MACEIÓ', 15 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Regressou hoje do Rio o sr. Guedes Nogueira, prefeito desta capital.

Ouvido pelo jornal de Alagoas, declarou que durante sua estadia no sul, preocupou-se exclusivamente com os assumptos ligados á administração do municipio.

Assim adquiriu duas mil e quinhentas mudas para a arborisação de Maceió, sendo tambem desejo seu construir um pequeno horto na cidade.

As mudas virão no primeiro vapor juntamente com um arboricultor contractado pela prefeitura.

Referindo-se á incorporação do Jornal de Alagoas á cadeia dos Diarios Associados, declarou o entrevistado que considera o acontecimento como de grande importancia para o Estado:

— "Alagoas está se fazendo ouvir no Rio como era do seu direito. Nem seria possivel que as nossas coisas e os nossos homens continuassem a viver isolados num silencio absoluto. Esse silencio transformou-se agora."

Disse o sr. Guedes Nogueira que o sr. Osman Loureiro é um nome sympathisado no Rio e que a imprensa carioca applaudiu sem reserva a ultima mensagem governamental, principalmente pela economia com que vem se exercitando a sua acção administrativa.

"Os homens de Alagoas estão cercados de uma atmosphera de sympathia e admiração. Os nossos problemas, as questões alagoanas tornaram-se familiares ao Rio."

O sr. Guedes Nogueira falou ainda sobre a actividade da bancada alagoana na Camara Federal.

A CONFERENCIA DO SR. RAJA GABAGLIA

MACEIÓ', 15 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Realizou-se na Associação Commercial, para uma numerosa assistencia, a conferencia do engenheiro Raja Gabaglia.

O sr. Josaquim Leitão tambem occupou a tribuna.

THEATROS

UMA PEÇA POLICIAL, HOJE, NO THEATRO DA MAGDALENA, PELO "GENTE NOSSA"

No Theatro Leopoldo Fróes, á rua Manoel Bezerra, na Magdalena, o Grupo Gente Nossa levará hoje á scena, em primeira naquelle arrabalde, a farça policial em 3 actos: O mysterio do cofre, original do sr. Waldemar de Oliveira, Eustorgio Wanderley e Samuel Campello.

A peça já foi representada varias vezes no Theatro Santa Isabel e agora volta á ribalta, completamente remontada, trabalhando a artiz Leticia Flora que, desligada ha tempos do conjuncto, trabalhará hoje novamente ao lado dos seus antigos companheiros.

Os demais papeis estão entregues aos seguintes elementos: Raul Prysthon, Amalia de Souza, Luiz Maranhão, Alfredo de Oliveira, Ary Guimarães, Aucelia de Souza, Carlos Bastos, Celdas Araujo, Irene Sobral, Mario Frietas, Gerson Vieira, Yelle Sobral e Clodomir Lins.

Os preços são os do costume.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame



COMPARE A QUALIDADE DA MANTEIGA CRYSTAL

COM PRODUCTOS CONGENERES E SABERA, DISTINGUIL-A COM A SUA PREFERENCIA

DISTRIBUE CHEQUES ATE' Rs. 500$000

PANORAMA MUNDIAL

(Serviço aereo exclusivo da Wide World Photos para os "Diarios Associados")

ATTENÇÃO
FIGURINOS EXTRANGEIROS
ULTIMAS NOVIDADES
ANNUAES, SEMESTRAES E MENSAES,
a AGENCIA GERAL DE REVISTAS
Rua Paulino Camara, Edf. do Regulador da Marinha
ACABA DE RECEBER FORMIDAVEL SORTIMENTO
Preços ao alcance de todas as bolças.
Os mesmos são vendidos tambem pelas carrocinhas nas residencias.



O NOME DE POINCARE' NA CIDADE DE PARIS — A capital franceza vae ter, numa de suas arterias, o nome do moreno illustre. Será no trecho da actual Avenida Malakoff compreendido entre a Marechal Foch e a Praça do Trocadero, focalisado na gravura acima, e que passará agora a chamar-se Avenida Raymond Poincaré



DEPOIS DE ATACAR VIOLENTAMENTE A S. D. N. — Ao começo de julho ultimo, o sr. Greiser, presidente do Senado de Dantzig e elemento representativo do nazismo na mesma Dantzig, fez, perante á Sociedade das Nações, o referindo-se á situação na Cidade Livre, um discurso que foi considerado aggressivo ao Instituto de Genebra. A gravura mostra o sr. Greiser em palestra com o sr. Boetcher, pouco depois de haver pronunciado seu discurso. A' direita, vê-se a sra. Greiser



SALVAÇÃO DO LAGO TCHAD — Descoberto, ha 112 annos, o lago Tchad, na Africa Equatorial Franceza, tem diminuido sensivelmente de volume. Segundo a opinião do general Tilho, hydrographo do Exercito Francez, isso seria devido ao facto de se ter desviado o curso do rio Logone. Preoccupa-se, pois, o governo francez em chamar ao seu antigo curso esse rio africano, do qual nossa gravura mostra um trecho, como melhor meio de salvar o lago Tchad

NO CAMPO: A MULHER: "Quero conhecer, de perto, os prodigios da flora brasileira. Foi lá que RIGOLE recolheu os elementos vitaes de seu poder. Um segredo da natureza, ao serviço dos secretos anceios da Belleza."



O DEUS DAS ENFERMIDADES E DA BÔA SAUDE — No Japão actual, tão caracterizado por um progresso amplo e rapido, que não quer ficar atraz das realisações da technocracia occidental, ainda se podem, entretanto, apanhar flagrantes como esse, revelador do velho fervor nipponico para com suas mais typicas tradições e cultos mais remotos: um fiel deante do antigo Deus das Enfermidades e da Bôa Saude



Na PALESTINA AGITADA — Afim de destruir reservas clandestinas de munição, a policia de Jerusalém dynamitou a casa de um agitador arabe. Os amigos deste, pouco depois, conforme se vê na gravura, iniciavam a "exploração" dos escombros, á procura de objectos que ainda pudessem apresentar utilidade.

NA PRAIA: A BANHISTA: "Banha-me toda sol ardente e vitalisador. Minha pelle não teme o malificio dos teus ardores. RIGOLE me rehabilitará."

MINHAS SENHORAS!...
...rouges, batons, cremes, perfumes, aguas de belleza, pós e demais artigos para vossa formosura, encontrareis pelos menores preços na
CASA VANTUIL
Rua João Pessôa 247
Tel. 6224

A moda e as viagens

(CONCLUSÃO DA 5.ª PAGINA)

dade de trocal-o a cada instante.

Naturalmente, se o dia é quente, escolhe-se o vestido de seda lavavel, em vez de um costume de lã, mas sem esquecer a capa que proteja das surpresas do tempo — a chuva, o vento, a poeira... Sendo muito pouco o espaço nas malas, o "tailleur" da viagem servirá como toilette aos dias frios.

Em cada vestido sportivo, parece que se divisa os encantos da viagem.

A moda de hoje, comparada á de nossas avós, é muito mais simples e original — uma golla bonita, uns hombros ornados, uns bolsos interessantes, bem applicados, attenuam a severidade do estylo e das côres.

Os matizes mais proprios a esse fim de inverno são o cinzento, o azul marinho, o marron e o beije.

O beije, entanto, precisa sempre de alguma coisa escura. O escocez, com suas riscas cruzadas, de côres varias, é o preferido para as capas de viagens. Será uma razão de antiguidade — o "Plaid escocez" é o mais antigo nas toilettes de viagens.

Uma fazenda elegante e distincta para excursões é a de quadrinhos, em duas côres.

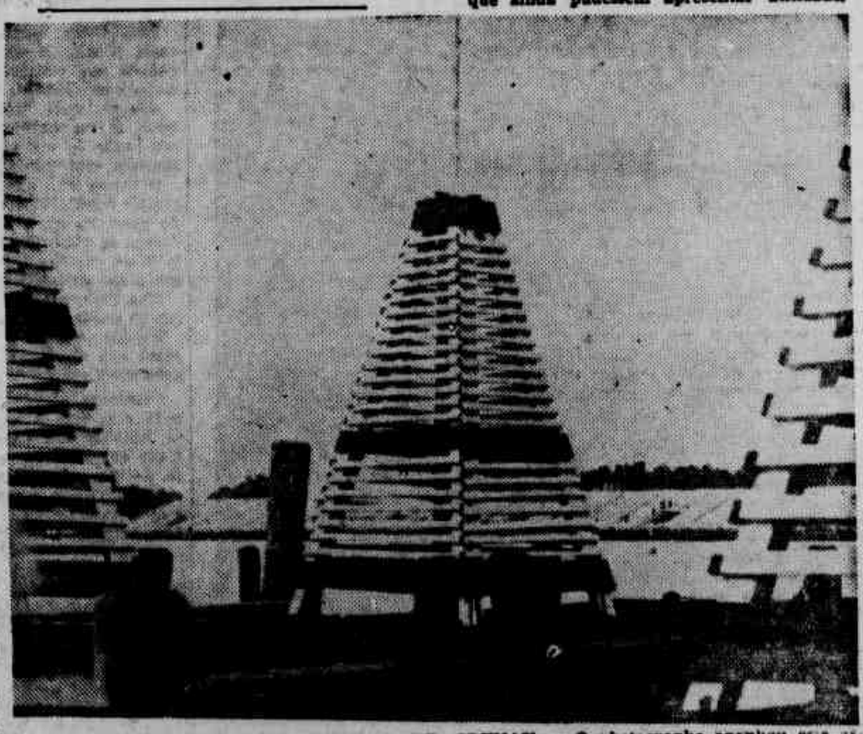
O vestido, protegido por um casaco, deve ser fechado e levar cinto e bolsos.

NA CIDADE: A SENHORITA: "Verão poupae a minha pelle das ardentias do teu sol abrazador.

RIGOLE preservae a minha cutis do ar quente e existante com o milagre da tua acção isolante e correctiva."



ENSAIO OLYMPICO — Sobre a escadaria triumphal do estadio em que se desenrolarão os Jogos Olympicos de 1936, os athletas executam um ensaio da "Marcha das Bandeiras", que fará parte da grande ceremonia da abertura das Olympiadas



ANTES DAS REGATAS OLYMPICAS DE GRUNAU — O photographo apanhou este aspecto, cujo detalhe do primeiro plano faz pensar nas torres tão caracteristicas dos campos de exploração petrolifera





O TRIUMPHO EM ST. CYR — Flagrante curioso da distribuição de premios aos "vencedores" do concurso hippico de Fleury-le-Vicomte, por occasião do celebre Triumpho que, todos os annos, tem logar na velha Escola de St. Cyr. EMBELLEZAMENTOS QUE CUSTAM MILHÕES DE FRANCOS — A mais de cem metros de altura, os trabalhadores parisienses estão redourando a cupola dos Invalidos. A obra custará alguns milhões de francos, mas a famosa realização de Mansard voltará a apresentar seu esplendor antigo. Na gravura o trabalhador entrega-se á restauração da famosa flecha que domina o panorama de Paris



BALILLAS DA ETHIOPIA — Em Addis-Abeba, á hora das refeições dos pequenos balillas da Ethiopia conquistada pelos italianos, os abexins apreciam, curiosos, esse flagrante novo da vida, na capital do velho Imperio negro

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 16 DE AGOSTO DE 1936

MUNDO DE LUZ E DE SOM

JOHNNY!





Ginger Rogers teve posto quando escolheu Lew Ayres para seu esposo. E provocou gesto claro

"ALLOTRIA"

Por Emile VUILLERMOZ

(Trad. de Deraldo Padilha, especial para "Mundo de Luz e de Som")

O studio da Estrella é o feudo preferido de Willy Forst. Foi ahi que tivemos a revelação do talento tão flexivel e tão graduado do realizador de "Mazurka", de "Mascarada" e da "Symphonia Inacabada".

Nesses tres films tão differentes, Willy Forst tinha dado provas de qualidades singularmente preciosas. Tinha encontrado um grande numero de felizes soluções para todos os problemas de "mise-en-scene" nos dominios os mais diversos. Hoje, elle affirma novamente sua preoccupação de não ser escravo duma unica formula.

Seu novo film está concebido e ventilado num estylo completamente inesperado. "Allotria", que lle chama uma "farça", é um drama de pura tradição franceza. Mas, assim como uma videira, mudando de terreno dá cachos d'um sabor todo differente, da mesma maneira, uma peça do nosso Palais-Royal, transplantada n'um studio de Vienna, torna-se absolutamente nova. Estudando de perto o novo film de Willy Forst, encontrareis todas as formulas technicas do nosso theatro alegre, as utilizações classicas dos quiproquós e até a disposição dos quartos de dormir abrindo sobre um balcão commum, para facilitar as scenas inesperadas e os attonitos "chasses-croisés" dos personagens que se escondem.

Mas, esses "trucs" de profissão, quando põem em movimento as bonecas viennenses não criam o mesmo ambiente de quando são applicadas ás parisienses.

E' preciso notar bem, para nossa vergonha, que toda vantagem psychologica reside na formula viennense que arrebata por sua subtileza e delicadeza.

O riso é aqui menos aspero e mais attrahente.

Os personagens não são forçados fantoches artificiaes. Conservam um caracter de humanidade que os approxima muito utilmente do espectador.

Essas jovens mulheres arrastadas por uma aventura recambolesca não são bonecas schematicas privadas de toda sensibilidade e de todo julgamento.

São, apezar de tudo, creaturas de carne, cujos sentimentos nos interessam.

Os homens têm tambem uma psychologia e não se contentam em nos fazer rir. Entre nós, um personagem buffão é um ser artificial, obtido por synthese, á margem da humanidade corrente.

Para Willy Forst um comico não cessa jámais de ser um homem que guarda um contacto directo com a nossa sensibilidade.

Sua pretensa "força" — essa palavra indica toda a ingenuidade de seu pudor — mora muito vizinha da comedia sentimental.

O thema não apresenta em si uma grande originalidade: o bello Philippe, de quem as grandes fortunas legendarias, se apaixona um dia pela bella Viola que lhe daria com todo prazer a sua delicada mão.

Mas Philippe tem um sagrado terror ao casamento.

Em um segundo prevê a sorte conjugal que o espera e foge sem dar satisfações.

Passam-se alguns mezes. Despeitada com esse abandono, Viola veiu se installar em casa de sua amiga Gaby que acabara de se casar e volta de sua viagem de nupcias.

Mas Philippe é um amigo da casa e se installa muito commodamente na nova moradia familiar onde tem a surpresa de encontrar a joven que elle tinha tão descortezmente afastado de seu caminho.

Vendo-a novamente, comprehende que o sentimento que ella lhe inspira é muito mais profundo do que suppunha.

Entretanto, para se vingar da affronta de que foi victima, a esquecida concerta um plano especial. Com a cumplicidade de sua amiga Gaby, que acha bastante deleitavel esta mystificação, se faz passar por dona da casa e declara a Philippe que é a mulher de seu amigo.

A inveja que experimenta com essa noticia esclarece o adversario do casamento sobre seus verdadeiros sentimentos. Viola se diverte com uma certa crueldade.

Mas o gracejo, prolongando-se, começa a irritar a verdadeira esposa. Aborrecida de representar noite e dia seu sacrificado papel de solteira, ella começa a procurar consolações junto a Philippe, com grande desespero de Viola, que se acha presa da sua propria armadilha. E é aqui que todos os "chassés-croisés" dos habitantes do apartamento tomam a forma vaudevillesca de que o theatro parisiense contém tantos exemplos.

Bem entendido, tudo entrará na ordem no momento exigido, e Philippe será muito feliz, em atar ao seu pescoço, sob a forma dos bellos braços de Viola a corda de que receiava tão ferozmente o nó envolvente.

Ainda uma vez, está aqui a carcassa classica d'uma peça á "tiroérs", mas o tom que reina nesse divertimento é muito differente daquelle que temos costume de ouvir em semelhantes circumstancias. O dialogo é mais fino, mais suave, mais sensivel.

Vemos Adolpho Wohlbruck, o typo lindamente estylizado de bello garçon de pequenos bigodes da epoca de 1900; Heinz Ruhman tão cordial, tão simples, mas que representa duma maneira tão justa; a picante Jeny Jugo cuja formosura não impede de entrar resolutamente no dominio da phantasia a mais livre e do comico o mais desenfreado, e a encantadora Renata Muller, de uma feminidade delicada que lembra muitas vezes Paula Wessely.

O film transborda de achados bastante felizes e de invenções alegres.

Willy Forst, tratando desse genero novo para elle, não desprezou o que ha de mais precioso no vocabulario cinematographico propriamente dito. A cada instante, elle utiliza modas de expressão das quaes se tem feito bom mercado desde que o dialogo substituiu todas as pesquizas de suggestão que eram a riqueza do cinema mudo; sabe juntar a eloquencia da imagem á do verbo. E' um exemplo a conservar. A palavra tornou-se muitas vezes, para os cineastas, uma solução preguiçosa.

A superabundancia de dialogos revela uma preoccupação de menor esforço.

E bem que, de tempos em tempos, cineastas dignos desse nome nos lembrem a riqueza da visão animada e saibam defender a nobreza de sua technica.

O novo film do studio da Estrella preenche essa missão de uma maneira nada dogmatica, porém muito efficaz.



Alice Faye e Rochelle Hudson são duas estrellas que estão em foco pela sua singular belleza

CORREIO DE HOLLYWOOD

Charles King foi accrescentado ao elenco de "We Went to College" da Metro Goldwyn Mayer, com Edmund Lowe e Edith Atwater nos papeis principaes.

* *

Para conservar sempre macio e lindo seu cabello, a soprano lyrica da R. K. O. Radio, Lily Pons costuma fazer massagem na cabeça, com um tonico apropriado. O film em que Lily Pons estreou no cinema foi "Vive Sonhando", e o que ella está fazendo, ainda nos estudios da R. K. O. é "Street Girl".



MINHA VIDA

Por RONALD COLMAN

(Conclusão)

Tudo que tinha a fazer era tocar uma trombeta. Interessante é que esta insignificante apparição deu-me occasião a conhecer Miss Gladys Cooper, que mais tarde deu-me uma opportunidade pequenina em THE MILLEADING LADY.

De peça em peça, consegui o papel principal em DAMAGED GODDS, que permaneceu em cartaz durante sete mezes, até que os primeiros vôos de bombardeio de Londres, fecharam o theatro.

Durante esta epoca, George Dewhurst, um dos pioneiros do Cinema Britannico, indusiu-me a filmar uma comedia em duas partes, que foi a minha introducção no mundo da tela. Não me recordo do titulo da comedia, mas recordo-me do que ganhei: sem incluir os domingos, ganhava uma libra por dia. Entre a filmagem de uma scena e outra, eu tinha que mudar os moveis. Fiz sete ou oito destes films, emquanto trabalhava no palco, quando um dia Gertrude Hepworth offereceu-me trabalho nos films, a um salario convidativo.

Mas não tive muito successo, e logo abandonei a tela e appareci nas peças THE LIVE WIRE, THE GREAT DAY, um melodrama de Drury Lane e THE LITTLE BROTHER.

Durante este periodo casei-me com Thelma Raye.

Em 1920 embarquei para Nova York, pois as coisas andavam difficeis em Londres, e cheguei á America com 37 dollares no bolso.

Vivi durante tres semanas comendo sopa e comendo pudim de arroz, emquanto procurava emprego e, finalmente, consegui um papel em THE DAUNTLESS THREE.

No primeiro acto eu era um chefe da Policia Turca; no segundo acto, com uma barba enorme, fazia um espião russo.

Não tinha que dizer uma palavra. Era uma opportunidade e eu não podia queixar-me.

A seguir trabalhei em THE GREEN GODDESS e depois de outros trabalhos, quando estava em Los Angeles, eu comecei a rondar os studios; procurei os agentes e tentei chamar a attenção dos productores e directores, sem nada conseguir, resolvendo voltar para Nova York, com as minhas desillusões. Mas minha opportunidade tinha que chegar. No outomno de 1922 appareci com Ruth Chatterton e Henry Miller em LA TENDRESS. Henry King, o director, e Lillian Gish assistiram a um dos espectaculos e no dia seguinte batiam na porta d omeu camarim. Elles iam embarcar para a Italia e filmar A IRMA BRANCA e eu poderia acceitar o papel de leading-man de Miss Gish?

Dois dias depois estavamos em alto mar.

A seguir de IRMA BANCA embarcámos para Florença e filmámos BOMOLA. Pouco antes de terminar este film, recebi um telegramma de Samuel Goldwyn, offerecendo-me um contracto de longo termo, e o principal papel ao lado de Miss Mac Avoy em TANISH. Acceitei.

Meus seguintes films foram A THIEF IN PARADISE, HIS SUPREME MOMENT, THE SPORTING VENUS, HER SISTER FROM PARIS e KIKI, com Norma Talmadge.

O ANJO DAS TREVAS, terminado em outubro de 1925, foi meu primeiro film com Vilma Banky e eu o considero um dos pontos importantes de minha carreira. Estabeleceu-me e deu-me a fama que nenhum dos meus anteriores films tinha dado, e seguiram-se os optimos films silenciosos como BELLA DALLAS e BEAU GESTE.

Não creio haver interesse em enumerar todos os films, por isto eliminarei este detalhe aborrecido.

Fiz mais cinco films com Miss Banky até que a nossa sociedade foi dissolvida em 1928.

Fiz uma breve visita á Inglaterra, e voltei para saber que Mr. Goldwyn tinha me escolhido para o novo leading-man de Lily Damita. Juntos filmamos THE RESCUE e este film foi lançado quando começaram a apparecer os films falados.

Meu primeiro film falado foi BULLDOG DRUMMOND e foi um importante successo. Depois filmei CONDEMNED. A seguir, DEVIL TO PAY, THE HOLY GARDEN e ARROW SMITH (Medico e Amante) que considero como meu melhor film.

ILEGÍVEL

O Sport Club do Recife inaugurou, hontem, festivamente, a sua quadra de basket-ball

A valorosa turma da Escola de Medicina venceu a peleja que registrou essa tarde sportiva



1 — Flagrante do sr. Machado Dias ao lado de directores rubro-negro, agradecendo a saudação dos academicos; 2 — Aspectos do jogo, da quadra e da assistencia presente ao acto de inauguração; 3 — a turma rubro-negro que foi vencida de 16 x 11

3ª SECÇÃO — DIARIO DE PERNAMBUCO — TODOS OS SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO 111 | RECIFE — DOMINGO, 16 DE AGOSTO DE 1936 | N. 193

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

Realiza-se hoje a II Regata official da temporada nautica de 1936, promovida pelo Club Nautico Capibaribe

O PROGRAMMA

Promovida pelo *Club Nautico Capibaribe* realiza-se hoje na bacia do Capibaribe a segunda regata official do anno de que se espera grande exito. Sempre que se verifica uma regata nesta cidade, grande assistencia se movimenta para a rua da Aurora.

Ao longo de todo o caes dessa rua e parte da rua do Sol, o povo se acotovella. Tem sido assim desde os dias aureos das grandes provas nauticas que agora começam a voltar.

Os concorrentes a regata de hoje estão cheios de esperanças. Varios são os pareos de interesse, destacando-se dentre todos os denominado RIO CHIC. A guarnição do *Nautico* encontra-se em forma e levará á raia na patronagem Luiz Martins que é um dos mais destacados elementos de commando do alvirubro.

O *Barroso* que vem passando por transformações radicaes e que na ultima regata obteve expressiva victoria, ensaiou-se de compartilhar de dois pareos, o que é de lamentar. O caso é conhecido pelas explicações dadas a este jornal pelo sr. Jayme Teixeira Leite.

Seria digno dos maiores elogios se o alvi-marron, vencedor que foi no seu ponto de vista defendido, usando a mentora, abrisse mão da faculdade que lhe foi conferida e disputasse os dois pareos, frente ao *Nautico* que, estamos certos, não é e nem póde ser um aproveitador de occasiões, tendo inscripto as suas embarcações, certo de que, seria correspondido pelos seus competidores.

O programma é o seguinte:

1º pareo — 14.00 — 1.000 metros — Canôas de 2 remos (novissimos).

NAUTICO — Balisa 2 — DIDI.

Patrão: — Evandro Mesquita — Remadores — Alvaro Moreira, Basto e José Basto Lima.

BARROSO — Balisa 1 — "FLORA".

Patrão: — Carlos Lima — Remadores: Fernando Vaz e José Leite.

2º pareo — 14.20 — 1.000 metros — Yoles a 4 remos (novissimos). CLASSICO ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS.

NAUTICO — Galisa 2 — "NISE".

Patrão: Luiz Martins Atlas — Remadores: — Augusto Vasconcellos, João Camara, Oscar Martinez Borel e Fernando Figueiredo Mendonça.

BARROSO — Balisa 1 — "ALICE".

Patrão: — Carlos Lima — Remadores: — Angelo Mansella, Guilherme dos Santos Pires, Antonio Padua Neves e João Augusto Bravo.

Balisa 3 — "LUZITANIA".

Patrão: — Manoel Freire — Remadores: — José da Silva Pereira, Dumourier Vieira da Cunha, Kenio Lemos e Domingos S. Duarte.

3º pareo — 14.40 — 1.000 metros — Canôas a 4 remos, (novissimos).

NAUTICO — Balisa 1 — "LUCIA".

Patrão: — Evandro Mesquita — Remadores: — Hermenegildo Silva, Armando Campos, Americo Menezes e Moacyr Camara.

— Balisa 2 — "TONY".

Patrão: — Heitor Lemos Duarte — Remadores: — Constantino Pontual, Pedro Carvalheira, Alvaro Moreira Basto e José Basto Lima.

BARROSO — Balisa 3 — "MEARIM".

Patrão: — Alvaro Correia — Remadores: — Antonio S. Lucas, Fernando Vaz, José Leite e Mario Cartaxo.

CLASSICO CAPITAO NELSON DE MELLO.

4º pareo — 15.00 — 1.000 metros — Canôas a 4 remos (Juniors).

NAUTICO — Balisa 1 — "LUCIA".

Patrão: — José de Francis — Remadores: — Rubens Fontes, Manoel Fonseca, Bento Magalhães Netto e José Alcides da Luz Filho.

BARROSO — Balisa 2 — "MEARIM".

Patrão: — Antonio Joaquim da Silva — Remadores: — Camillo Pires de Britto, João Fernandes Bravo, Nelson Felipe de Albuquerque e José Costa.

5º pareo — 15.20 — 1.500 metros — Yoles de 4 remos (Juniors).

CLASSICO RIO CHIC

NAUTICO — Balisa 2 "NISE".

Patrão: — Luiz Martins Atlas — Remadores: — Fernando Cruz, André Cavalcanti, Ernani Granville e Vanildo Antunes.

— Remadores: — Antonio Moreira Ramos, Lino Villas-Bôas, Rufino C. de Britto e Justino C. Campos.

— Balisa 3 — "LUZITANIA".

Patrão: Manoel Freire — Remadores: — Joel Albuquerque, Abilio Sobral, João C Cruz e João Fernandes.

6º pareo — 15.40 — 1.500 metros — Yoles a 8 remos (novissimos).

NAUTICO — Patrão: — J. D. Francis — Remadores — Augusto Vasconcellos, Pedro Carvalheira, Constantino Pontual, João Camara, Oscar Borel, José Moraes, Felipe Vasconcellos e Fernando Figueiredo Mendonça.

Patrão: — Antonio Joaquim da Silva

BARROSO — Balisa 2 — "CREUZA"

Patrão: — Carlos Lima — Remadores: — Angelo Mansella, João Augusto Bravo, Guilherme dos Santos Pires, Antonio de Padua Neves, Dumourier Vieira da Cunha, Kenio Lemos, Domingos S. Duarte e José da Silva Pereira.

7º pareo — 16.00 — 1.000 metros — Yoles a 4 remos (Juniors).

NAUTICO — Balisa 1 — "NISE".

Patrão: — Evandro Martins — Remadores: — Milton Medeiros, Miguel Dhalia, Justan Gonçalves e Pedro Jacques.

BARROSO — Balisa 2 — "ALICE".

Patrão: — Antonio Joaquim da Silva — Remadores: — Antonio Moreira Ramos, Lino Villas-Bôas, Rufino C. de Britto e Justino C. Campos.

8º pareo — 16.20 — 2.000 metros — Canôe — CLASSE ABERTA — Campeonato do Remador.

NAUTICO — Balisa 1 — "CAMIL".

Remador — Vanildo da Cunha Antunes.

BARROSO — Balisa 2 — Remador —

9º pareo — 16.40 — 1.500 metros — Yoles a 8 remos (Juniors).

NAUTICO — Balisa 2 — "LILIA".

Patrão: — Luiz Martins Atlas — Remadores: — Eugenio H. Leitch, Pedro Mendes Jacques, Edgard Bezerra Leite, André Cavalcanti, Ernani Granville, Justan Gonçalves, Milton Medeiros e Luiz Brothewood.

BARROSO — Balisa 1 — "CREUZA".

Patrão: — Antonio Joaquim da Silva — Remadores: — Joel Albuquerque, Abilio Sobral, João G. Cruz, João Fernandes, Antonio Moreira Ramos, Lino Alves Villas-Bôas, Rufino C. Britto, Justino C. Campos.

10º pareo — 17.000 — 1.500 metros — Out-Rigger a 4 remos (Juniors).

NAUTICO — Balisa 1 — "VITU".

Patrão: — J. De Francis. Remadores — Jayme Teixeira Leite, Edgard Bezerra Leite, Vanildo da Cunha Antunes e Eugenio H. Leitch.

BARROSO — Balisa 2 —

Patrão: —

JUIZ DE PARTIDA — Manoel Pinto.

JUIZES DE CHEGADA — Ary Cardoso

(Continúa na 2.ª pagina)

Os sports estão victoriosos no Recife

Quando no Recife começou a ser praticado alguns sports, certa gente, cuja mentalidade ou é tacanha de mais ou tem a fobia da censura desabrida, encontrou margem para mover uma campanha injusta e deselegante contra os sportistas, procurando-se incutir no espirito do povo que a nossa raça, o novo clima e a nossa educação não ofereciam possibilidades para exercicios. Só pelos estrangeiros e, principalmente, nos seus paises deveriam ser taes sports praticados.

Intoleravte de mais, a campanha não poude triumphar, embora tivesse surgido alguns fructos della, o que vem justificar o apparecimento, vez por outra, de uma critica velada a ponto de fazer-se ataques áquelles que, enfrentando toda sorte de imprevistos, arriscam-se a grandes iniciativas assumindo responsabilidade financeira de alto culto.

Si os que praticam sport pelo sport se deixassem impressionar por esses criticos de nenhuma significação, por certo não teriamos de ver o progresso que sempre se desejou e que se realisa a olhos vistos, graças aos dedicados sportimen.

Somos razoaveis e admittimos a critica moderada e sobretudo conscienciosa contra os que procuram deturpar a verdadeira finalidade dos sports; atacar-se, porém, na accepção generica toda a collectividade, é confessar uma ignorancia e até uma myopia contristadora.

O que se observa nos sports é o mesmo que se observa em tudo que tem evolução progressiva. Revendo-se a historia antiga, no apogeu da Grecia, vamos encontrar os alicerces dos sports modernos no sport basico da cultura physica, do athletismo.

Ahi estão perpetuando-se os jogos olympicos. Com o desenvolvimento social e com essa ansia, com que se procura attingir a perfeição, surgem os diversos ramos de sports, todos encontrando adeptos e propagandistas.

Recife pode dizer, ufanamente, que não mais marcará passo na arena sportiva pelo desanimo dos seus apoligistas. Entre nós os sports estão victoriosos. Ahi estão os tennistas, os athletas, os pebolistas, os cestobolistas, os volleybolistas, os remadores, nadadores, polistas aquaticos, cyclistas, pingponguistas, turfistas e tantos outros que enviam no concelho do sport. Hoje, por exemplo, a cidade offerece um exemplo edificante que comprova a nossa affirmativa. Pela manhã, vamos assistir ás provas de cyclismo; de tarde, a regata na bacia do Capibaribe, promovida pelo Club Nautico; partidas de foot-ball, em varios campos e grandes corridas de cavallos no Prado da Magdalena. Os diversos clubs, "Country", "Allemão", "Nautico", "America" apresentarão tennistas de "raquette" em punho, disputando "sets" com senhoritas da nossa sociedade. Tudo terá um ar festivo e alegre. As partidas simples e duplas, nos "courts" serão cercadas de uma assistencia selecta.

No dia de hoje é que os inimigos devem abrir bem os olhos. Aconselhamos ao publico correr para taes sitios, afim de que mesmo se certifique de que no Recife os sports estão victoriosos.

R.

FOOT-BALL ARGENTINO

RIO, 15 — O campeonato da Copa de Honor, correspondente ao turno inicial da temporada de 1936, do foot-ball profissional argentino, como tivemos opportunidade de registrar, findou ha pouco com o triumpho brilhante do San Lourenzo de Almagro.

A classificação geral dos disputantes foi a seguinte:

	Pontos ganhos
1º—San Lourenzo	28
2º—Huracan	25
3º—Boca Juniors	24
4º—Independiente	22
4º—Velez Sarsfield	22
6º—River Plate	21
7º—Atlanta	19
8º—Chacarita Juniors	18
8º—Quilmes A. C.	18
8º—Racing Club	18
11º—Estudiantes	17
12º—Platense	16
13º—F. C. Oeste	14
14º—Gimnasia y Esgrima	13
15º—Talleres	12
16º—Lanu's	9
17º—Tigre	7
18º—Arg. Juniors	3

A FEDERAÇAO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

GABINETE DA PRESIDENCIA — O presidente deu despacho ao seguinte despediente:

Inscripção de juvenil — Miguel de Andrade, por 3 annos, para o **Sport Club Flamengo.**

Transferincia juvenil — Aurino José de Araujo, do **Encruzilhada** para o **Flamengo.**

Renovação de inscripção juvenil — Fernando Gantois, por 2 annos, para o **America F. Club.**

SECRETARIA — Acham-se nesta secretaria, para serem legalisadas, as carteiras dos seguintes jogadores:

Football — Flavio Lopes Cançado — **Sport Club Flamengo;** José dos Santos — **Iris Sport Club.**

Volley-ball — Alberico Glasner Rocha — **Club Nautico Capibaribe.**

Remo — Edgard Bezerra Leite — **Club Nautico Capibaribe;** José de Souza Moraes — **Club Nautico Capibaribe.**

AS RELAÇÕES ENTRE O FLUMINENSE E O VILLA NOVA

RIO, 15 (Meridional) — As relações entre o **Fluminense** e o **Villa Nova** estão bastante estremecidas, em virtude de Peracio, jogador do **Villa Nova,** haver se transferido para o **Fluminense.**

O Sport Club do Recife, prestigiosa sociedade que tantos triumphos tem conquistado nos sports pernambucanos, realizou, hontem, a inauguração da sua quadra de **basket-ball,** dando ao acto o maior realce.

Esse acontecimento veiu marcar uma nova phase de vida no rubro-negro, de vez que é o começo de apparelhamento completo do seu estadio, cujos serviços iniciaes de terraplanagem, aterros, etc. encontram-se em adeantamento, conforme nos occupamos na edição do ultimo domingo.

A quadra de basket do **Sport** é actualmente a melhor da cidade. Foi construida solidamente em cimento armado, sendo que o piso tem um nivelamento perfeito.

Completa essa quadra a illuminação feita com todas as prescripções exigidas para as provas nocturnas.

O campo do rubro-negro apanhou uma grande assistencia na sua maioria de familias de associados.

O ACTO DA INAUGURAÇAO

Sob palmas realizou-se a cerimonia inaugural. Em seguida entravam em campo os estudantes de medicina. Falou no momento o academico Manoel Caetano Filho, enaltecendo as realizações do **Sport Club do Recife** na administração do dr. José Medicis e terminou numa enthusiastica saudação ao rubro-negro a quem offereceu uma linda cesta de flores naturaes.

Em agradecimento falou o sr. Machado Dias que em interessante improviso agradeceu a manifestação dos academicos aos quaes offereceu como lembrança uma taça.

O JOGO

Alinhados os combatentes, o coronel Jurandyr Mamede dá sahida ao jogo que foi dirigido pelo tenente Floriano de Oliveira.

As primeiras jogadas dos quadros em acção foram imprecisas; depois a turma dos academicos começou a assediar o posto rubro-negro, que commette "foul"; punido, resulta a primeira cesta em favor dos visitantes.

A marcação não se fez esperar. Os rubro-negros responderam com duas cestas seguidas e passaram a dominar o jogo. Já proximo ao fim do 1.º tempo, os academicos dominaram francamente, envporr seguidas cestas.

Pouco depois encerrou-se a primeira phase com a marcação seguinte:

SPORT — 6.

ACADEMICOS — 3.

O SEGUNDO TEMPO

Na segunda phase da peleja os academicos ainda dominaram francamente e assim conseguiram elevar a sua marcação para 16 emquanto que os rubro-negros attingiram apenas a contagem de onze. Com esse resultado de 16x11 encerrou-se a peleja e mais uma vez a turma campeã da Faculdade de Medicina conquistou victoria.

O **Sport** fez distribuir aos presentes, gelados, cervejas, bebidas gazozas, doces e sandwichs.

A festa assim realizada agradou immensamente.

Realizam-se hoje grandes provas de cyclismo promovidas pelo Cyclo Club de Pernambuco

Realiza-se hoje, nesta cidade, pela manhã, as grandes provas de cyclismo promovidas pelo **Cyclo Club de Pernambuco.** Para esse certamen grande tem sido a propaganda feita e innumeros são os concurrentes.

O programma está bem organizado e delle consta, alem da grande corrida de ida e volta desta cidade a Jaboatão, co ma distribuição de dez premios, cabendo ao vencedor do 1.º logar uma bycicleta SIEGER, ha dois outros pareos para creanças, em volta do jardim da praça da Republica. Para os vencedores do 1.º a 5.º logares destas duas provas serão distribuidos varios brindes.

As provas de cyclismo que teem sido, ultimamente, realizadas nesta cidade, veem alcançando magnifico successo, o que demonstra o interesse que despertam.

As provas de hoje devem alcançar um ruidoso successo. O programma consta de tres pareos com o seguinte itinerario:

1.º PAREO — Dedicado ao governador do Estado. — A partida será da praça da Republica em frente a palacio, seguindo, rua do Sol, praça Joaquim Nabuco, rua da Concordia, praça Siqueira Campos, av. Cleto Campello. Largo da Paz, rua S. Miguel, av. dr. José Rufino, seguindo a estrada de Soccorro até Jaboatão, fazendo a volta á direita em frente á prefeitura, voltando pelo mesmo itinerario até o ponto de partida (chegada).

PAREO JUVENIL — 5 voltas no jardim da praça da Republica.

PAREO INFANTIL — 3 voltas no mesmo.

INSTRUCÇÕES SOBRE O PAREO RECIFE A JABOATAO — IDA E VOLTA

JUIZES DE PARTIDA — Fernando Pierreck Junior, Chaves Martins, major Sydrack de Oliveira, Waldemar Angelim, João Marques Lins, dr. Carlos Rios, José Lobo e Luiz Camara.

JUIZES DE RAIA (Volantes) — Antonio Nogueira, D. Castello, Mario Saraiva, C.O.Z., clubs interessados que deverão communicar com antecedencia e 6 secretos.

JUIZES DE CHEGADA — Tenente Floriano de Oliveira, Luiz Camara, João Vieira, Delfino Tigre, F.P.D., Ivo Augusto, dr. Prudenciano Lemos Antonio Almeida e Luiz Clericusi.

O chronometro será confiado ao sr. Delfino Tigre.

PAREO JUVENIL

JUIZES DE PARTIDA E CHEGADA — Hilton Carneiro Leão, Roberto Carvalho, Luiz Camara, F.P.D., Waldemar Angelim e Antonio Chaves.

PAREO INFANTIL

JUIZES D EPARTIDA E CHEGADA — E. Santoro, Gino Lucchese, Elisio Figueiredo, João Vieira, Antonio Chaves, F.P.D. e Delfino Tigre,

PREMIOS

PAREO PRINCIPAL — Ao club vencedor uma riquissima taça.

AOS CORREDORES

1.º logar — Uma bicycleta para homem, off. G. Lucchese & Cia. Uma assignatura annual da **Noite Illustrada.** 2.º logar — Uma taça, offerta da bicycleta SUNRISE; 3.º logar — Uma taça, offerta da Bicycleta OPEL; 4.º logar — Uma taça, offerta da Casa Columbia. 5.º logar — Um gerador, offerta de R. Carvalho. 6.º logar — Um gerador, offerta da bicyclets Jupiter. 7.º logar — Um gerador, offerta da bicycleta King Off Bicicli 8.º logar — Um gerador, offerta da bicycleta Sieeger. 8.º logar — Um valioso velocimetro, offerta de J. Vieira & Cia. 10.º logar — Dois pneus e duas camaras de ar Mercante.

PAREO JUVENIL

1.º logar — Uma taça, offerta C. C. P. 2.º logar — Uma medalha de prata, foleada a ouro, offerta de E. Santoro. 3.º logar — Um avião, offerta de J. Vieira & Cia. 4.º logar — Uma surpresa, offerta do **Bazar Allemão.** 5.º logar — Uma bunzina de pera, offerta de João Lima.

PAREO INFANTIL

1.º logar — Uma charuteira ,offer-

(Conclue na 5.ª pagina)

ILEGÍVEL

CAMPEONATO DE ATHLETISMO PARA JUVENIS NO RIO

A DISTRIBUIÇÃO, POR PROVAS, DOS DIVERSOS CONCORRENTES DE HOJE

Continu'a a despertar o mais vivo interesse o campeonato de athletismo para juvenis, que a **Liga Carioca de Athletismo** fará realizar hoje no campo do **Fluminense.**

O apreciavel numero de concurrentes inscriptos permitte uma previsão optimista quanto ao seu exito, dos mais desejaveis, pelas innegaveis vantagens que trará para a athletica da cidade.

Damos a seguir a distribuição, por provas, dos concurrentes inscriptos:

9 horas — Corrida de 50 metros rasos — Preliminares — Juvenis de 1ª categoria:

1.ª preliminar: 56 — 41 — 15 — 1 e 6

2.ª preliminar: 52 — 61 — 18 e e 7.

Arremessa do peso — 5 kilos — Juvenis de 1.ª categoria.

Bomsuccesso:

Flamengo: 10 — 9 e 4.

Fluminense" 61 e 41.

Arremesso de peso — 5 kilos — Juvenis de 2.ª categoria.

Bomsuccesso: 4 e 8.

Flamengo: 22 — 29 — 16 e 19.

Fluminense: 37 — 64 — 35 e 58.

9.10 horas — Corrida de 75 metros rasos — Preliminares — Juvenis de 2.ª categoria:

1.ª preliminar: 33 — 45 — 13 — 20 e 5.

2.ª preliminar: 38 — 65 — 17 — 27 e 8.

9.30 horas — Corrida de 300 metros rasos — Preliminares — Juvenis de 2.ª categoria:

1.ª preliminar: 33 — 37 11 e 22.

2.ª preliminar: 34 — 65 — 10 e 26.

.40 horas — Corrida de 50 metros rasos — Final — Juvenis de 1.ª categoria.

Salto em altura — Juvenis de 1.ª categoria:

Flamengo: 23 — 14 e 9.

Fluminense: 30 e 41

Salto em altura — Juvenis de 2.ª categoria.

Flamengo: 26 — 11 — 21 e 27.

Fluminense: 28 — 31 — 40 e 53.

Arremesso do disco — Juvenis de 1ª categoria:

Bomsuccesso: 6.

Flamengo: 28 — 10 e 12.

Fluminense: 61 e 56.

Arremesso do disco — Juvenis de 2.ª categoria:

Bomsuccesso: 4.

Flamengo: 20 — 26 — 11 e 12.

Fluminense — 31 — 37 — 46 e 40.

9.50 horas — Corrida de 75 metros razos — Final — Juvenis de 2.ª categoria.

10.15 horas — Corrida de 300 metros razos — Final — Juvenis de 2.ª categoria.

10.20 horas — Salto em distancia — Juvenis de 1. ªcategoria:

Bomsuccesso: 6.

Flamengo: 23 — 18 e 15.

Fluminense: 30 e 52.

Salto em distancia — Juvenis de 2.ª categoria:

Bomsuccesso: 5.

Flamengo: 13 — 17 — 27 e 16.

Fluminense: 38 — 33 — 43 e 40.

Salto com vara — Juvenis de 2.ª categoria — A's 9 horas:

Fluminense: 49 — 59 e 40

Arremesso da pelota com impulso (80 grammas) — Juvenis de 1.ª categoria:

Bomsuccesso: 6 e 1.

Flamengo: 15 — 18 — 28 e 12.

Fluminense: 52.

10.40 horas — Arremesso do dardo — de 600 grammas — Juvenis de 2.ª categoria:

Bomsuccesso: 5.

Flamengo: 20 — 26 — 11 e 16.

Fluminense: 32 — 43 e 46.

11 horas — Revezamento de 4x50 metros — Juvenis de 1ª categoria.

Bomsuccesso — Uma turma.

Fluminense — Uma turma.

11.15 horas — Revezamento de 4x75.

Flamengo — Uma turma.

Fluminense — Uma turma.

REALIZA-SE HOJE, A TERCEIRA COMPETIÇÃO NAUTICA DA FEDERAÇÃO AQUATICA DO RIO DE JANEIRO

SERÃO DISPUTADAS NESSE CERTAMEN AS PROVAS CLASSICAS "COMMANDANTE MIDOSI" E "GUSTAVO MEKER"

RIO, 15 — Hoje, a veterana **Federação Aquatica do Rio de Janeiro** levará a effeito a sua terceira regata official da presente temporada, á qual está com sua organização affecta ao **Club de Natação e Regatas.**

O certamen deve ter um desenrolar interessantissimo devido ao preparo das guarnições inscriptas. Do programma fazem parte os classicos **Commandante Midosi e Gustavo Meker**, sendo que este será disputado pela primeira vez.

1.º PAREO — A's 8 horas — Principiantes — Yoles franches a 4 remos. — Natação 2, S. C. Fluminense, S. Christovão, Guanabara, Vasco, Boqueirão e Icarahy.

2.º PAREO — A's 8.15 — Seniors—Single-Scull — 2.000 metros — Vasco, S. Christovão e Guanabara.

3.º PAREO — A's 8.30 horas — Novissimos — Yoles gigs a 2 remos — 1.000 metros — S. C. Fluminense, Natação, S. Christovão, Guanabara, Vasco e Boqueirão.

4.º PAREO — A's 8.45 — Juniors — Double-Scull — 2.000 metros — Honra — Natação, Guanabara e Boqueirão.

5.º PAREO — A's 9 horas — Novissimos — yoles franches a 2 remos — 1.000 metros — Honra — Vasco, 2, Boqueirão 2, S. C. Fluminense, Natação e S. Christovão.

6.º PAREO — A's 9.15 — Seniors — Out-rigger sa 2 com patrão — 2.000 metros — Vasco.

7.º PAREO — A's 9.30 — Principiantes — Yoles franches a 8 remos — 1.000 metros — Natação, Guanabara, Vasco e Boqueirão.

8.º PAREO — A's 9.45 — Novissimos — Double Scull — 1.000 metros — Natação, S. Christovão, Guanabara e Vasco.

9.º PAREO— A's 10.00 — Prova Classica "Commandante Midosi" — Juniors — Out-riggers a 4 remos com patrão — 2.000 metros — Natação e Vasco.

10.º PAREO — A's10.15 — Juniors — Singlo Scull — 1.000 metros — S. C. Fluminense, São Christovão, Guanabara, Vasco e Boqueirão, 2.

11.º PAREO — A's 10.30 — Novissimos — Yoles Giggs a 4 remos — 1.000 metros — Boqueirão 2. Natação ,Guanabara, São Christovão e Vasco.

12.º PAREO — A's 10.35 — Seniors — Double Scull — 2.000 metros — Natação, S. Christovão, Guanabara e Vasco.

13.º PAREO — A's 11 horas — Juniors — Ont-riggers a 2 remos com patrão — 1.000 metros — Natação, Guanabara e Vasco.

14.º PAREO — A's 11.15 — Prova Classica "Gustavo Merker" — Novissimos — Yoles franches a 8 remos — 2.000 metros — Natação, Guanabara e Vasco.

15.º PAREO — A's 11.30 — Seniors — Out-riggers a 4 com patrão — 2.000 metros — Vasco 2 barcos.

SEGUE HOJE PARA ITAIPAVA A CARAVANA ORGANIZADA PELO DEPARTAMENTO AUTOMOBILISTICO DO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

RIO, 15 — **Faz parte do bem elaborado programma autoclubista para o** mez corrente, uma visita á cidade de Itaipava, pittorescamente localizada **na Serra dos Orgãos. A numerosa embaixada partirá ás sete horas, sendo o regresso á noite.**

O numero de inscriptos é bem elevado, estando, dessa maneira, garantido um exito estrondoso para essa manifestação sportiva do novel Departamento Automobilistico do Automovel Club do Brasil.

Os autoclubistas serão hospedados na Granja Imperio, onde será servido um lauto almoço. Os preços para o maravilhoso passeio do proximo domingo será de 15$000 por pessoa, possuindo conducção e de 40$000 para os que se utilizarem dos automoveis do club.

Seguirá, incorporado á bandeira automobilistica uma jazz band que proporcionará aos associados da aristocratica agremiação, dansas ao ar livre.

Caixa Economica Federal de Pernambuco

Sob a Responsabilidade do Governo Federal

Sita á AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 207

— RECIFE —

— Installada em 1877 —

Recebe em conta de movimento quantias, desde Rs. 1$000 — Juros de 5% ao anno, capitalizados no fim de cada semestre do anno civil.

TALAO DE CHEQUE E CADERNETA GRATIS

Poupae o que puderdes e amanhã tereis um peculio util ás vossas necessidades

Fazei-o na CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

TODAS AS RETIRADAS DE DINHEIRO SÃO FEITAS NO TEMPO MAXIMO DE 10 MINUTOS

MENOR JUROS NOS EMPRESTIMOS

MAIOR FACILIDADE NAS TRANSAÇÕES

A ultima esperança do Brasil nas olympiadas

Piedade Coutinho não teve chance no momento azado

RIO, 11 (Pelo aereo) — Entre os athletas patricios que se encontram em Berlim para representarem o Brasil nas grandes competições olympicas, um nome se impoz á admiração geral: PIEDADE COUTINHO.

A garota revelação effectivamente foi a unica representante do nosso paiz que conseguiu manter longe da patria o prestigio de suas actuações admiraveis levadas a effeito em piscinas nacionaes.

Mais de uma centena e meia de brasileiros estão hospedados na **Villa Olympica**, alguns dos quaes ha muito tempo.

Piedade Coutinho foi uma das ultimas que ali e que mereceu por assim dizer, tardiamente, o direito de poder levar mais a serio e com mais efficiencia o seu treinamento. Assim, **Filhinha**, comprovando sua classe e fazendo resaltar o prestigio que desfructa na aquatica sul-americana como campeã continental, si não superou ainda marcas mundiaes, obrigada por factores que estão muito acima de sua força de vontade e capacidade physica, conseguiu, pelo menos, manter no grande tanque natatorio do **Reichs Port Platz** quasi os mesmos tempos conseguidos aqui no Rio.

Piedade Coutinho é, por assim dizer, credora da admiração geral de todos os brasileiros. Ainda hontem, disputando com as melhores nadadoras do mundo a prova de 400 metros livres, a sympathica nadadora guanabarina fez melhor tempo do que as vencedoras das outras eliminatorias. Assim, é que **Filhinha** marcou 5'35"" 5|10 na primeira eliminatoria collocando-se em terceiro logar após a dinamarqueza Rapnhild Haveger, que fez 5'28" batendo o record olympico e Leonore Wingard, dos Estados Unidos, a qual alcançou 5'34". Nas outras eliminatorias foram vencedoras, respectivamente, Katharina Wagner, da Hollanda, com 5'37" 5|10, na 2ª; Grete Frederiksen, da Dinamarca, com 5'39" 5|10, na 3ª; e Inger Carlsen, da Dinamarca, com 5'57" 1|10 na 4ª eliminatoria.

Tudo indica dessa forma que Piedade Coutinho, si confirmar seus tempos obtidos aqui no Rio, onde já fez por mais de uma vez 5'31" e 5'27", poderá classificar-se para disputar a prova final, conseguindo assim dar ao Brasil mais alguns pontos alem dos dois marcados por Padilha.

O QUE FIZERAM OS BRASILEIROS EM BERLIM NAS PROVAS DE NATAÇÃO

A estatistica abaixo demonstra claramente a fraca apresentação dos nossos nadadores, em Berlim. Lá estão os melhores nadadores do Brasil. Ninguem poderá dizer o contrario e nenhum delles logrou confirmar os tempos conseguidos em nosso paiz, a não ser a joven nadadora carioca.

Vejamos por exemplo: Alvaro Tatto e Isaac Moraes, nas provas de 100 metros nado livre, não passaram das aquem do que marcaram aqui.

Maria Lenk fez, nas semi-finaes de 200 metros peito, 3'17" 7|10 emquanto na ultima preparação olympica superou seu proprio record continental, marcando 3'08" 1|5.

Sieglinda Lenk, cujas marcas alcançadas nas preparações olympicas para os 100 metros, costas, fizeram-na recordista sul-americana, obteve o magnifico tempo de 1'26" 2|5. na eliminatoria em que participou obteve um 8º logar com tempo tão inferior que nem chegou a ser tomado;

Os 400 metros livres foi outra decepção para nós.

dista sul-americano dessa marca com não confirmaram seus tempos anteriores. Villar, por exemplo, é recordista sul-americano desa marca com 4'58" 4|10 e marcou em Berlim 5'10" 2|10; 4 x 200, a turma Isaac, Villar, Lage e Benevenuto marcou na ultima preparação olympica 9'27" 1|5, emquanto muito melhorada com a entrada de Alvaro Tatto, conseguiu em Berlim apenas 9'42" 5|10.

Nos 200 metros nado de peito, Edgard Barbosa Arp, que dias antes havia conseguido em treino vencer dois consagrados nadadores yankees, não confirmou a confiança nelle depositada, entrando em 5º logar na eliminatoria que disputou, fazendo o tempo de 2'52" 8|10, emquanto **Mosquito** marcou 2'56" 6|10 para o 4º logar da outra eliminatoria em completo desaccordo com os 2'53" 1|5 conseguidos na ultima preparação olympica.

A prova de 1.500 metros, Villar fez na derradeira preparação 20'35". Em Berlim, disputando hontem uma eliminatoria, foi desclassificado porque marcou 21'49" 9|10, entrando em 5º logar.

Scylla Venancio, que fez varias vezes os 400 metros livres em 6'09" 1|5, aqui no Rio, e 6'07" 2|5 na Paulicéa, consegui uapenas 6'23" em Berlim, send odesclassificada.

Piedade Coutinho conseguiu a magnifica **performance** que acima enumeramos.

Helena Salles não respondeu á chamada, motivo pelo qual deverá ser punida pelo **Comité Olympico Brasileiro.**

Nos 100 metros livres para senhoras, Helena e Scylla nem appareceram nas eliminatorias, emquanto Piedade alcançava 1'09" 6|10, tempo muito inferior aos que foram marcados pelas melhores nadadoras do mundo, o qual, porem, foi quasi identico ao que fez não muito longe, aqui no Rio.

Verifica-se, facilmente, que Piedade Coutinho foi a unica nadadora que não estranhou o clima, nem a temperatura da agua, nem a alimentação, nem outras coisas mais que servirão de pretexto para as desculpas que, fatalmente, surgirão mais tarde.

CAMPEONATO CARIOCA DE ATHLETISMO ACADEMICO

RIO, 15 (Meridional) — A ABA realizará no proximo dia 13 de setembro o 1.º campeonato academico de atheltismo no stadio da Marinha.

Todas as nossas escolas tomarão parte com turmas numerosas e bem treinadas.

Segundo soubemos, a turma da Escola de Direito, tendo á frente o valoroso athleta George Abreu, espera triumphar, dado o estado de treinamento dos seus componentes.

A Escola de Medicina, com Ary Carvalho á frente, garante tambem levantar o certamen, disposto de optimos elementos.

João Guimarães na Escola Polytechnica vem treinando a sua turma, que está esperançosa.

São assim tres concurrentes fortissimos ao titulo maximo. A Escola de Agronomia talvez se inscreva.

Em cada prova poderão se inscrever por escola dois athletas.

Varios premios serão offerecidos aos tres primeiros collocados em cada prova.

A ABA vae se reunir na proxima semana com a presença dos representantes das escolas interessadas, afim de organizar em definitivo o programma do inedito certamen.

OS INFANTIS EM SCENA

Em disputa de lindo Tropheu vão se bater por todo o mez de setembro as turmas infantis do Victoria e Yankee.

As provas desse certamen são as mesmas do campeonato de classe.

Com mais alguns dias daremos informes melhores.

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e séda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

PRESTIGIO DOS SPORTS PAULISTAS

O SANTOS F. CLUB DESEJA FAZER COM O VASCO O QUE FEZ COM O ANDARAHY E O SCRATCH GAUCHO

RIO ,15 (Pela Meridional) — As ultimas façanhas do Santos Foot-ball Club restabeleceram o prestigio do seu esquadrão classificado. Assim, a noticia de que o Vasco da Gama provavelmente prolongará sua viagem ao porto paulista, tem fóros de sensacionalismo. O "onze" da camisa negra é "leader" do campeonato carioca, e em suas fileiras se perilam authenticos "cracks".

O campo do Santos, porém, é uma especie de alçapão para os quadros visitantes, quer nacionaes, quer estrangeiros.

A fama é antiga e já creou tradições.

Ahi está o caso dos gauchos, que não tinham, como poderá parecer, tudo a perder e nada a ganhar. Tratava-se de enfrentar o campeão paulista, e, portanto, apezar do prelio ser amistoso, para os sulinos, um triumpho teria os effeitos de uma revide sobre o "soccer" bandeirante, que, á sua custa, reconquistara o campeonato brasileiro.

O Santos foi, no emtanto, na noite de sabbado, o phantasma que apavorou o Rampla Juniors, o Bella Vista, a selecção da França, o mesmo Vasco e outros famosos conjunctos, que não souberam guardar-se contra as insidias da surpresa.

O Vasco, ao que sabemos, recebeu, com sympathia, o convite do representante do Santos para uma exhibição dos camisas negras, na noite de segunda-feira proxima, em Villa Belmiro. Os reponsaveis do gremio de S. Januario, todavia, não esqueceram o ultimo 4 x 1.

Condicionaram a disputa ás condições physicas dos jogadores quando chegaram á Paulicéa. Nem seria justo que participassem de dois jogos fortes em condições de inferioridade.

Por esse motivo, como dissemos, o "Cruzeiro do Sul", de amanhã, receberá, na capital paulista, a visita do sr. Fedro Novaes, que seguirá pelo sr. Ricardo Pinto de Oliveira, a quem será dada a ultima palavra do Vasco sobre as "démarches" hontem iniciadas no Rio.

MILAGRES SPORT CLUB x V-8 F. CLUB

Realiza-se hoje, em Olinda e no campo do ultimo, o esperado encontro entre os clubs acima.

O jogo promette revestir-se de grande sensação, dada a sympathia de que gosam os preliantes.

COMBINADO S. MIGUEL DE OLINDA

O **Combinado** acima está em preparativos para disputar uma partida de **foot-ball** em Caruaru', com o forte conjuncto do **Central Sport** local.

Levará na embaixada como director dos sports o sr. Motta e como orador o sr. José Ferreira da Silva.

Grande Laboratorio e Farmacia Homeopátas

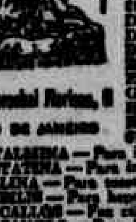
FUNDADOS EM 1880 "ALMEIDA CARDOSO" RUA Marechal Floriano, 8

— DE —

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

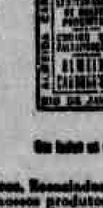
Distinguidos com GRANDE PREMIO, a maior recompensa conferida em homeopathia na EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908.

MEDICAMENTOS HOMEOPATICOS QUE CURAM



ALBINCHA — Pó dentifricio.
ALLIUM SATIVUM — Para influenza
ALMEIDINA — Para gonorrhéa.
BALSAMO DE ARNICA — Para golpes e contusões
CALENDULINA — Antiseptico. Para feridas.
CAPIVAROLEUM — Tonico peitoral e organico.
CARDOSINA — Para tosses e bronquites.
CARDUUS CARDO — Para molestias do coração
CARICA AMERICANA — Regulariza o ventre.
CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM — Pó vermifugo.
DOLORIFORA — Auxilia o parto.
DUARTINA — Tonico Reconstituinte. Para dispepsia
DYSENTERIUM — Para diarrhéa em geral.
ESCROFULINA — Para escrofulas em geral.
ESSENCIA BENEDICTINA — Para dôres de dentes
GYPSUM BRASILIENSE — Facilita a dentição.
HEMORRHAGINA — Para hemorragias em geral.
HEMORRHOIDINA — Para hemorroidas em geral.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — Para anemia em geral.
OPHTALMINA — Para inflamações da vista.

R. Marechal Floriano, 8 RIO DE JANEIRO



Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos. Os nossos produtos são vendidos em frascos fechados, pelas melhores farmacias e drogarias de todo o Brasil e distinguem-se facilmente de todos os outros com a marca "UM ANJO COROANDO UMA AGUIA" a que illustra esta publicação. Com esses requisitos terá um producto legitimo e garantido — Executam-se as mais urgentes encommendas de HOMEOPATIA EM TINTURAS, GLOBULOS, PILULAS E TABLETES. — PREÇOS RAZOAVEIS — Não temos filiais.

GRATIS ALMEIDA CARDOSO & CIA. Rua Marechal Floriano, 11—Caixa Postal 929—Rio

Nome

Endereço

Estado

A Federação dos Clubs de Regata da Bahia realiza hoje importantes provas

BAHIA, 15 — As regatas de amanhã crescem em animação. Já hontem salientámos os principaes pareos, e hoje divulgamos as instrucções da Federação.

O pareo mais interessante, parece, será realmente a **Maria Luiza**, para o qual o **Club Fantoches da Euterpe**, elegante sociedade carnavalesca, paranympho do pareo, offerecerá bellissimas medalhas de prata, com o escudo e inscripção do **Fantoches**.

São as seguintes as determinações:

a) — Os directores da regata, commissões e chronometristas, deverão comparecer ao pavilhão desta entidade, pontualmente, meia hora antes das provas — isto é, ás 10|30 — sob pena de, não o fazendo, sem motivo justificado, soffrerão as penalidades regulamentares;

b) — o club a que pertencer o juiz faltante ficará obrigado a providenciar a substituição do mesmo;

c) — os convidados e as autoridades ficarão em logares especiaes, sobre as pontes das Cias. Panair e Condor, gentilmente cedidas pelos seus chefes;

d) — para evitar contrariedades e confusões, em absoluto só poderão permanecer no pavilhão os directores da regata e da Federação, um chronista desportivo e um photographo de cada jornal, aos quaes serão fornecidas entradas especiaes;

e) — a Federação appella para o digno povo bahiano, a destemida imprensa, e os nossos valorosos sportmen, no sentido de que lhe prestem o seu inestimavel concurso para o maior brilhantismo do magnifico certamen que se avizinha.

As festas com que o Botafogo inaugurou hoje a sua piscina

Varios pareos nauticos serão disputados

RIO, 15 — (Meridional) — Com estimulo aos seus nadadores e com o fim de elevar a effeito a inauguração da illuminação de sua piscina ,o Club de Regatas Botafogo realiza, hoje, ás 20 horas, uma esplendida competição interna de natação, com doze provas excellentes.

Todos os estylos de nado e todas as classes de nadadores se farão representar, sendo que as provas femininas serão abertas a todas as senhoritas, quer sejam athletas do Club da Estrella Solitaria, quer sejam socias, filhas ou irmãs de socias.

Com o concurso interno de amanhã, o C. R. Botafogo vae proporcionar aos seus associados uma opportunidade de medirem forças numa luta leal, e dará á cidade mais uma piscina dotada de todos os requisitos onde as provas nocturnas se farão com a maior efficiencia dos prelios diurnos.

O PROGRAMMA

A direcção de sports do club da Estrella Solitaria, organizou para esse concurso que promette em desenrolar brilhante, o seguinte programma:

1ª prova — Patrono dr. Salazar Pessôa — Homens — Qualquer Classe — 200 metros — Nado livre

2ª prova — Patrono Alvaro Gomes de Oliveira — Moças — Qualquer Classe — 100 metros — Nado de costas.

3ª prova — Patrono, Fernando Espindola — Infantis — 50 metros — Nado livre.

4ª prova — Patrono Raul Zelaya — Meninos — Juvenis — 100 metros — Nado livre.

5ª prova — Patrono Vespasiano G. dos

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 End. tel. UBU

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO



PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FRco GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cia—RUA 1º DE MARÇO, 17—RIO DE JANEIRO

MUTILADO

Encerra-se hoje, ás 20 horas, na Séde da Federação Pernambucana dos Desportos, a inscripção ao campeonato intermunicipal de Foot-ball



A turma do Iris que vae supportar o bombardeio dos tranviarios

As duas rodadas de hoje do Campeonato Pernambucano de Foot-ball

America, Great Western, Tramways e Iris os disputantes da tarde

Realiza hoje a Federação Pernambucana de Desportos mais duas rodadas do seu campeonato de foot-ball, cujo primeiro turno terminará no proximo dia 23 do corrente. Estão encarregados do desempenho das rodadas de hoje o **America**, que enfrentará o **Great Western**, e o **Trawys** que preliará com o **Iris**.

Conforme se deprehende da organização das duas rodadas, não são estas destinadas a grande successo. Ha diversidade de forças; entretanto, já temos observado que nem sempre essa diversidade tem razão de ser. Desapparece ás veze sem face do esforço, da boa vontade, da dedicação dos combatentes.

O America mesmo soffreu um revez doloroso por ter facilitado com o Iris. E isso deve ter servido de exemplo.

O Tramways vae lutar contra o Iris, que foi o autor da façanha que aqui mencionamos.

A maneira de como o Tramways tem comparecido a campo, faz acreditar que o Iris nada poderá fazer. Aliás é isso o que está sendo esperado, dado o enfraquecimento da turma alvi-azulina e a maneira de como procedem certos jogadores que não teem duvida em faltar a certos jogos, deixando o club em difficuldades. Accresce ainda que o seu arqueiro Barracas ultimamente tem jogado com certo nervosismo, o que levou o Iris a procurar o concurso de Terto, arqueiro rubro, a quem o Torre não quiz ir buscar para occupar o posto que foi entregue a Gouveia.

O Tramways pouca importancia ligaria, mesmo coma fortificação da turma rival. O seu quadro ponteiro que é da tabella do campeonato, encontra-se em excellentes condições e a sua victoria seria pronunciada qualquer que fosse o melhoramento da turma alvi-azul.

Para as provas de hoje, a Federação Pernambucana de Desportos adoptou a seguintes deliberações:

Campo do **Sport Club:**

Jogo — **Great Western x America.**

Juiz dos 1os. quadros — Argemiro Felix.

Juiz dos 2os. quadros — Luiz Clericuzzi.

Delegado e chronometrista — Representante do **Santa Cruz.**

Campo do **Tramways:**

Juiz dos 1os. quadros — Alonso Rodrigues de Souza.

Jogo **Iris x Tramways.**

Juiz dos 2os. quadros — Reynaldo Gonçalves.

Delegado e chronometrista — Representante do **Flamengo.**

Medico assistente — Dr. Ramos Leal.

O Nautico prepara-se para realizar com brilhantismo o seu campeonato interno de athletismo

(CONCLUSÃO DA 4ª PAGINA)

val-as á séde do club, afim de proporcionarem, ás mesmas, a pratica de exercicios athleticos.

Nenhuma idade é melhor para pratic de methodicos exercicios athleticos que a da infancia para a juventude.

O DIARIO DE PERNAMBUCO applaude as iniciativas do alvi-rubro e estará sempre prompto para auxilial-o nos seus propositos de utilidade social.

A corrida automobilistica de Montevidéo

CERCA DE 100 VOLANTES JA' SE INSCREVERAM NAS PROVAS

RIO, 15 (Meridional) — Foi annunciado para 29 de novembro proximo o inicio da corrida automobilistica Montevidéo-Rio.

Já se inscreveram perto de 100 volantes.

A corrida é promovida pelo **Centro Automobilistico do Uruguay**, que incumbiu o sr. Arthur Visca de vir ao Rio para coordenar providencias necessarias para maior exito da iniciativa.

O sr. Arthur Visca já esteve no Rio, solicitando a intervenção da **Casa dos Jornalistas** para patrocinar no Brasil, a realização da prova.

O sr. Hebert Moses prometteu apoiar.

Realiza-se hoje a 2.ª regata official da temporada de 1936

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

Moreira, José Pacheco e Ernesto Brotherood.

POLICIA DE RAIA — Arnaldo Regadas, João Malvão e José Salles.

JUIZES DE RAIA — Albino Azevedo, Antonio Cadena e Auto Costa.

NOTA DA DIRECTORIA DO DEPARTAMENTO AQUATICO

Chama-se a attenção dos senhores juizes, auxiliares e chronometrista da regata para o que determina o art. 35, que diz: todos deverão estar no local do certamen uma hora antes de ter inicio afim de assumirem os seus postos e dos quaes só poderão se affastar por motivo de força maior comprovada.

Art. 88 — A' hora fixada no programma, as embarcações concorrentes deverão achar-se junto aos postos de partida que lhes tiverem sido por sorte.

Art. 89 — O signal de partida será dado de accordo com o art. 76, letra C do Regulamento, sem attender aos retardatarios.

Realizam-se hoje grandes provas de cyclismo promovidas pelo Cyclo Club de Pernambuco

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

ta da **Casa Ypiranga**. 2º logar—Uma medalha de prata foleada a ouro, offerta de Tercio Carneiro4 3.º logar — Uma bola, offerta da **Casa Imperio**. 4º logar — Uma campa rotativa offerta de R. Carvalho. 5º logar — Uma surpresa, offerta do director dos sports do C.C.P.

A entrega dos premios será feita ás 19 horas domesmo dia na sede do **Cyclo Club de Pernambuco.**

TREINAM HOJE OS CESTOBOLISTAS ALVI-RUBROS

Na quadra do **Nautico** realizarão hoje o seu segundo treino os cestobolistas alvi-rubros.

Para esse exercicio estão sendo convidados todos os combatentes.

As festas com que o Botafogo inaugurou hoje a sua piscina

(Conclusão da 2.ª pagina)

Santos — Homens — Qualquer Classe — 100 metros — Nado de costas.

6ª prova — Patrono Paulo Katrup — Homens — Qualquer Classe — 200 metros — Nado de peito.

7ª prova — Patrono dr. Paulo Affonso Franco — Homens — Qualquer Classe — 100 metros — Nado livre.

8ª prova — Patrono Tasso Moreira — Moças — Qualquer Classe — 100 metros — Nado de peito.

9ª prova — Patrono Benjamin Ferreira Guimarães Filho — Meninos — Infantis — 50 metros — Nado de costas.

10ª prova — Patrono dr. Miranda Faria — Moças — Qualquer Classe — 100 metros — Nado livre.

11ª prova — Patrono Eduardo Schlaepfer — Meninas — Infantis — 50 metros — Nado livre.

12ª prova extra — 10x50 metros — Todos os nados.

ENTREGA DE PREMIOS

Os premios serão entregues aos vencedores pelos respectivos patronos durante a festa dansante, que se realizará após a terminação das provas, no salão da séde, á Praia de Botafogo.

Treinou hontem com o Club Nautico o Combinado Limoeirense

O **combinado Limoeirense**, que disputará o campeonato inter-municipal de foot-ball, veiu, hontem, a esta cidade disputar um **match-training** com a valorosa turma do **Club Nautico Capibaribe.**

Apartida realisou-se ás 7 horas no campo dos **Afflictos.**

Acompanharam o **Combinado Limoeirense** varios sportistas de Limoeiro.

O ensaio foi bom e serviu immensamente ao quadro visitante que teve um rival valoroso como é o 1.º **team** do **Nautico Capibaribe** que jogou com ausencia apenas de Fernando Carvalheira.

Assistimos o ensaio e si bem que não tivessemos colhido todas as impressões desejadas, podemos, entretanto, affirmar que o conjuncto que nos visitou hontem tem alguns jogadores bem interessantes.

Assediados pelos alvi-rubros, somente a defeza visitante teve actuação mais destacada. A saga é regular. Tem bôas entradas e cabeceia regularmente. O arqueiro é seguro.

A linha média não poude mostrar um jogo capaz de impressionar. Jogo commum, sem certa efficiencia.

Dahi o trabalho do technico Loureiro.

No ataque observamos que o centro joga muito recuado perdendo vezes varias, bons centros feitos pela extrema esquerda que é seguro nas suas jogadas. Foi assim que batendo um escanteio, o fez com segurança, do que resultou a conquista de um tento habilmente conquistado pelo centro medio.

O conjuncto limoeirense, apezar de não ter colhido louros nesse **match-treino**, o que aliás não foi objecto de cogitação, aproveitou immensamente com o ensaio.

Precisa entretanto trabalhar muito. E' necessario que os seus jogadores movimentem-se com mais presteza e não demorem em absoluto com o petardo.

Assim, melhorando o jogo de conjuncto, poderá muito fazer no grande certamen inter-municipal.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE TURF — PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

ENRICO VITRUVIO — 1º. pareo Harpa-Viola; 2º. pareo Offegante-Dante; 3º. pareo Viola-Aldeana; 4º. pareo Léa-Harpa; 5º. pareo Olinda-Fortalena.

ROMEU MEDEIROS — 1º. pareo Harpa-Aldeana; 2º. pareo Offegante-Dante; 3º. pareo Aldeana-Viola; 4º. pareo Léa-Harpa; 5º. pareo Fortaleza-Sonia.

LUIZ CLERICUZZI — 1º. pareo Viola-Harpa; 2º. pareo Dante-Offegante; 3º. pareo Viola-Sandurra; 4º. pareo Harpa-Léa; 5º. pareo Carau'na-Fortaleza.

HYBERNON BORBA — 1º. pareo Pastor-Harpa; 2º. pareo Tahiti-Dante; 3º. pareo Sandurra-Jupira; 4º. pareo Manon-Léa; 5º. pareo Olinda-Carau'na.

MANOEL MARCKMAN — 1º. pareo Harpa-Viola; 2º. pareo Offegante-Dante; 3º. pareo Viola-Aldeana; 4º. pareo Léa-Harpa; 5º. pareo Fortaleza-Ferro.

CHAVES MARTINS — 1º. pareo Viola-Harpa; 2º. pareo Dante-Offegante; 3º. pareo Viola-Sandurra; 4º. pareo Harpa-Léa; 5º. pareo Carau'na-Fortaleza.

RENATO P. MEDEIROS — 1º. pareo Harpa-Aldeana; 2º. pareo Offegante-Dante; 3º. pareo Sandurra-Aldeana; 4º. pareo Léa-Harpa; 5º. pareo Carau'na-Olinda.

ANTONIO ALMEIDA — 1º. pareo Aldeana-Viola; 2º. pareo Dante-Offegante; 3º. pareo Jupira-Viola; 4º. pareo Léa-Manon; 5º. pareo Olinda-Sonia.

MARIO LIBANIO — 1º. pareo Viola-Harpa; 2º. pareo Dante-Offegante; 3º. pareo Viola-Sandurra; 4º. pareo Harpa-Léa; 5º. pareo Carau'na-Fortaleza.

PRUDENCIANO LEMOS — 1º. pareo Harpa-Viola; 2º. pareo Dante-Offegante; 3º. pareo Aldeana-Viola; 4º. pareo Léa-Harpa; 5º. pareo Olinda-Ferro.

AMERICO MAGALHAES — 1º. pareo Harpa-Viola; 2º. pareo Offegante-Tahiti; 3º. pareo Sandurra-Viola; 4º. pareo Léa-Harpa; 5º. pareo Fortaleza-Olinda.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1º. pareo Pastor-Aldeana; 2º. pareo Offegante-Dante; 3º. pareo Jupira-Viola; 5º. pareo Léa-Manon; 5º. pareo Sonia-Ferro.

BOAVENTURA TAVARES — 1º. pareo Viola-Pastor; 2º. pareo Dante-Tahiti; 3º. pareo Jupira-Viola; 4º. pareo Harpa-Léa; 5º. pareo Olinda-Fortaleza.

FRANCIS HOLDER — 1º. pareo Viola-Aldeana; 2º. pareo Offegante-Tahiti; 3º. pareo Aldeana-Sandurra; 4º. pareo Léa-Manon; 5º. pareo Ferro-Fortaleza.

Concurso de palpites — Foot-ball

CHAVES MARTINS — 1os. quadros — America 4x2; Tramways 7x1. 2os. quadros — Tramways 5x1; America 4x1.

RENATO P. MEDEIROS — 1os. quadros — America 5x1; Tramways 6x1. 2os. quadros — Tramways 5x1; America 4x0. 2os. quadros Tramways 7x1; America 4x2.

LUIZ CLERICUZZI — 1os. quadros Tramways 9x1; America 5x1. 2os. quadros — Tramways 7x1.

FRANCIS HOLDER — 1os. quadros — Tramways 6x2; America 4x1. 2os. quadros — Tramways 7x0; America 3x1.

ANTONIO ALMEIDA — 1os. quadros — Tramways 8x0; America 4x1. 2os. quadros — Tramways 8x0; America 4x1.

CLEOPHAS OLIVEIRA — 1os. quadros — Tramways 5x1; America 3x1. 2os. quadros — Tramways 3x1; Empate 2x2.

ALFREDO CERQUEIRA — 1os. quadros — Tramways 8x1; America 5x1. 2os. quadros —Tramways 5x1; America 4x1.

PRUDENCIANO LEMOS — 1os. quadros — Tramways 9x1; America 5x2. 2os. quadros — Tramways 8x1; Empate 2x2.

BOAVENTURA TAVARES — 1os. quadros — Tramways 9x1; America 5x1. 2os. quadros — Tramways 7x1; America 5x1.

BORBA JUNIOR — 1os. quadros — Tramways 5x1; America 3x1. 2os. quadros — Tramways 2x1; America 3x2.

AMERICO MAGALHAES — 1os. quadros Tramways 4x1; America 3x1. 2os. quadros — Tramways 2x1; America 2x1.

MANOEL MARCKMAN — 1os. quadros — Tramways 9x1; America 5x1. 2os. quadros — Tramways 7x1; America 5x1.

HYBERNON BORBA — 1os. quadros — Tramways 4x1; America 3x1. 2os. quadros — Tramways 3x1; Empate 2x2.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Pelo tennis pernambucano



SR. HARRY LEÇA

A necessidade de propaganda do tennis pernambucano é grande. Temos magnificos tennistas que vivem entre nós sem o menor estimulo. Outros estão esquecidos da raquette porque não ha o merecido interesse pelo apreciado sport.

O sr. Harry Leça é o tennista pernambucano n.º 1. Jogador perfeito, fórma ao lado de Arnaldo Fonseca, Ary Ferreira, Romulo Guimarães, que são os baluartes da nossa linha de frente.

Falamos ao sr. Harry Leça a respeito do campeonato de tennis, que nos disse:

— Estou acreditando na victoria do nosso tennis. E' bem verdade que somente o America, Nautico e Brigada se inscreveram para disputar o campeonato pernambucano, mas, tudo no começo é assim.

O que se faz preciso é que auxiliemos sempre a propaganda do tennis, afim de que cresça o enthusiasmo e não feneça o emprehendimento que ora se promove com apoio na imprensa.

Quanto a mim, disse-nos, concluindo, farei o que fôr possivel. Estou prompto a prestar todo o auxilio necessario.

AS CORRIDAS DE AUTOMOVEIS EM S. PAULO

RIO, 15 (Meridional) — Seguirão para Buenos Aires afim de concorrer ao **Circuito Raphaels**, os corredores Marques Porto, Hugo Teixeira e Benedicto Lopes.

O ultimo correrá na barata que adquiriu de Helle Nice.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO



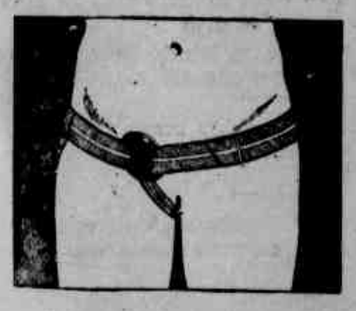
A "Casa Mauthe"

dispõe de uma linda collecção de despertadores da afamada marca MAUTHE.

Completo sortimento de ferinturas para relogios.

Domingos Fidalgo & Cia.

Rua Larga do Rosario, 316



AOS HERNIADOS

Evitem os perigos usando o apparelho de "Brooks" de pelota ôca e macia de borracha ingleza. Resultados seguros e uso commodo.

Demonstrações sem compromisso.

DALVINO SOBRAL & Cia.

Drogaria e Pharmacia Conceição

302 — Avenida Marques de Olinda — 302

O vinho que o Recife bebe

SANTA LUZIA

VINHO TINTO DE MEZA

SALTON

ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMÃOS BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

CURSO EXTRAORDINARIO



por correspondencia, para habilitação á profissão de guarda-livros, em 3 ou 4 mezes, com o auxilio efficaz do meu livro-mestre "O Guarda-Livros Moderno". Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo. Com esse livro e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula. A Camara de Deputados Federal, reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou á luz da Instrucção commercial até aos logares mais afastados do paiz." Diario Official de 9|12|27, pag. 7.024. O curso custa apenas 110$ pagaveis em pequenas prestações. Peça prospecto (é o seu porvir) a prof. Jean Brando, R. Costa Jr., n. 4, S. Paulo. Junte envelope sellado com seu endereço claro e diga em que jornal leu este annuncio.



50$ GRATIS

Acceite este presente!

Um PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE 50$000

ABSOLUTAMENTE GRATIS!!

Mande-nos seu nome e endereço

EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA

LGO. STA. EPHIGENIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO

PALUDISMO, FEBRES: "CAFE' BEIRÃO" - O INFALLIVEL REMEDIO

RIO 15, -- Reiniciando o seu campeonato, a Federação Metropolitana de Foot-ball promove para amanhã o grande jogo Bangú x Botafogo, que está sendo esperado com o maior interesse.

3ª SECÇÃO — DIARIO DE PERNAMBUCO — 4 PAGINAS

TODOS OS SPORTS

ANNO 111 | RECIFE — DOMINGO, 16 DE AGOSTO DE 1936 | N. 193

Encerra-se amanhã o praso para inscripção ao Campeonato Inter-municipal de Foot-ball

O campeonato intermunicipal de foot-ball terá amanhã ás 20 horas o encerramento de suas inscripções. Quer isto dizer que vae chegar ao fim da phase preparatoria. Até hontem estavam inscriptos nove municipios, send tres para cada zona — norte, centro e sul. Os da zona norte são "Combinado Limoeirense" (Limoeiro); Elite Sport Club (Goyanna); Floresta Sport Club (Floresta dos Leões).

Da zona centro são: Central Sport Club (Caruaru'); Societé Sport Club (Morenos); Sport Club de Victoria (Victoria).

Da zona sul são: Associação Garanhuense (Garanhuns); Commercial Sport Club (Ribeirão); S. C. SantaTherezinha (Palmares).

As inscripções acima mostram que Olinda, Jaboatão, Paulista, Bezerros e Cabo não se inscreveram, o que é para lamentar, visto como, principalmente, os tres primeiros municipios podem apresentar magnificos conjunctos. Se até amanhã não surgirem novas inscripções, teremos de ver — duas provas eliminatorias em cada zona para escolha do representante que disputará as semi-finaes e final.

Como o encerramento das inscripções a F.P.D. promoverá a escolha das sédes para os jogos e organizará a abella de jogos.

Reina o melhor enthusiasmo em torno do certamen.

OS FAVORITOS DO ANIMADO MATCH BANGU' X BOTAFOGO

RIO, 15 (Meridional) — O ground da rua Ferrer será theatro hoje do match **Bangu' x Botafogo**, um dos tres com que a **Federação Metropolitana de Foot-ball** reinicia o seu campeonato.

Disputando com enthusiasmo a sua batalha com o **Vasco**, o campeão da cidade, cujo sorte não tem sido das melhores, demonstrou a classe dos seus **cracks**.

Dest'arte, os alvi-negros surgem como favoritos do **match**, não obstante saber-se que o campo suburbano é um verdadeiro alçapão.

Ali, o **Bangu'** tem vencido os mais aguerridos adversarios e seu valor se duplica, por assim dizer.

De qualquer modo, dado o repouso tão necessario, a que se submetteram os players do "Glorioso", muito se deve esperar da batalha dos alvi-negros e alvi-rubros.

Salvo modificações de ultima hora, as turmas disputantes apresentarão a formação seguinte:

BANGU':

Zézé; Mario e Virada; Perigo, Paulista e Vavan; Octavio, Ladislão, Carola, Antonio e Dininho.

BOTAFOGO:

Aymoré; Octacilio e Nariz; Affonso, Martim e Canalle; Alvaro, Nilo, Carlos Leite, Russinho e Patesko.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

CAMPEONATO JUVENIL DE FOOT-BALL

AS PROVAS DA TARDE

Prosegue hoje no segundo turno o compeonato juvenil de foot-ball.

São contendores hoje na primeira partida o **Flamengo** e o **Santa Cruz**.

O jogo terá logar no campo do **Tramways**.

A partida será dirigida pelo sr. José Reis Tavares.

A outra rodada, que será disputada no campo do Sport, tem como pugnadores os quadros do **America** e **Tramways**.

A direcção da mesma cabe ao sr. Arnulpho Lins e Silva.

O ENCONTRO ENTRE O FLAMENGO E O FLUMINENSE

RIO, 15 (Meridional) — O encontro de hoje, entre o **Flamengo** e o Fluminense, foi tido como uma das maiores pelejas do anno a que o Rio tem assistido.

A imprensa, a proposito, trata largamente desse importante facto sportivo.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

O Nautico prepara-se para realizar com brilhantismo o seu campeonato interno de athletismo

A palavra do grande alvi-rubro Carlos Guimarães

A cidade sabe que no proximo mez de outubro o **Club Nautico Capibaribe realizará** o seu terceiro campeonato interno de athletismo. E' um certamen de real importancia e sempre que se realiza proporciona ás familias dos seus associados um passatempo delicioso. Aliás, a direcção do alvi-rubro cerca o festival athletico de um cunho excepcional de brilhantismo, razão pela qual, as familias se sentem bem, indo assistil-o.

Por duas vezes realizado, o campeonato de athletismo alcançou o exito desejado; agora o **Nautico** promove-o pela terceira vez e pretende imprimir um cunho maior de encanto.

Levados até á séde do **Club Nautico**, tivemos opportunidade, hontem, pela manhã, de assistir o treino de alguns athletas, quer em corridas, saltos, como em lançamento de disco e dardo. Baby Rosa Borges, a figura saliente do athletismo alvi-rubro, ali estava praticando o lançamento de dardo e fazendo esplendidos saltos livres em altura.

Quando nos destinavamos a regressar, veiu ao nosso encontro o acatado **sportman** Carlos Guimarães que está dirigindo os trabalhos para o grande certamen, e, sem demora, pedimos que nos dissesse algo sobre o movimento pró-athletismo no alvi-rubro.

A PALAVRA D'UM ALVI-RUBRO

— "Não lhes preciso dizer da minha verdadeira admiração pelos sports athleticos, base de todo e qualquer outro sport. No athletismo vamos encontrar os maiores segredos para o desenvolvimento physico e fortalecimento dos orgãos vitaes. O athleta consegue á custa de exercicios regulares uma verdadeira perfeição physica. Si se pratica, por exemplo, o foot-ball ou cyclismo, os membros inferiores tomam um desenvolvimento disforme aos superiores. Si, porém, o foot-ball é praticado simultaneamente com os exercicios athleticos que estão methodizados pela cultura physica, veremos um physico perfeito.

O quadro de foot-ball do **Nautico apresenta** alguns rapazes que são antes de mais nada, verdadeiros athletas. Edson, por exemplo, indicado como possuidor de uma "caixa" linda, é um dos nossos athletas. Observe-se a plastica de Baby Rosa Borges: é um athleta perfeito.

Tenho, pois, razões de sobra para admirar o athletismo e propagal-o.

O campeonato que o **Nautico** vae promover pela terceira vez, ha de attingir a uma posição de relevo. Tudo o que fôr possivel fazer para que o certamen seja brilhante nós do alvi-rubro poremos em pratica.

Agora mesmo vou assistir aos treinos, tomar nota dos tempos e fazer marcação para melhor estabelecer um parallelo aos tempos e marcas do anterior campeonato.

Antes desse grande certamen realizaremos um outro, o 1.º campeonato de estreantes, que é bem uma preliminar para habilitar aos noviços, que se tornarem vencedores, concorrerem ao lado dos antigos disputantes. Espero que essa competição preliminar attinja aos fins collimados".

O DIA DA CREANÇA ALVI-RUBRA

— "O **Nautico** não se cança de correr ao encontro dos seus associados. Assim vae realizar pela segunda vez o **dia da creança alvi-rubra**, com a disputa de diversas provas athleticas. E' o meio efficiente de incentivar aos jovens, incutindo no seu espirito o verdadeiro sentimento sportivista.

Continuando o **sportman** Carlos Guimarães accrescenta:

—" Para habilitar essas creanças, promoveremos no dia 23 de setembro a primeira reunião de todos os juvenis alvi-rubros. Os primeiros ensaios se realizarão sob a direcção de technicos especializados, inclusive medico, que darão conselhos necessarios e tomarão as providencias para impedir aos que, organicamente impossibilitados, realizem provas não recommendaveis ao seu physico.

Para o brilhantismo desse grande acontecimento que vale como verdadeira prova dos fins a que tem em vista o **Club Nautico Capibaribe**, contamos com a bôa vontade dos paes das creanças, aos quaes pedimos acompanhar os seus filhos aos ensaios e ao auxilio que nos ha de prestar a imprensa de Pernambuco.

Eis tudo o que lhes posso dizer sobre o proximo campeonato de athletismo, que vae sendo bem comprehendido pelos alvi-rubros".

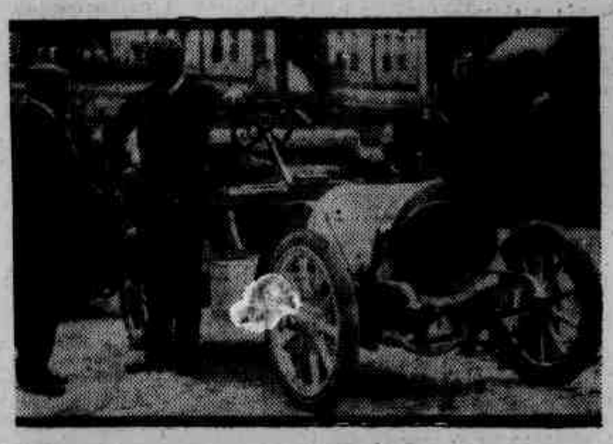
Assim deixamos a séde do veterano.

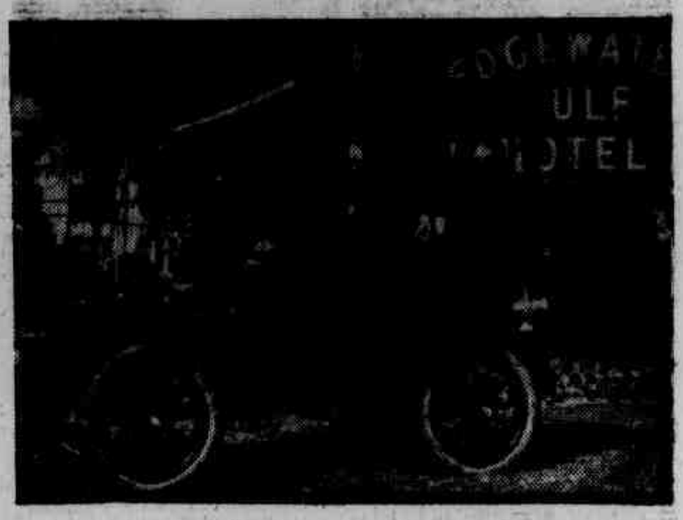
O appello feito pelo sr. Carlos Guimarães é razoavel. Devem os paes das creanças alvi-rubras le-

(Conclue na 8.ª pagina)

AUTOMOBILISMO







OS CARROS-AUTOMOVEIS PRIMITIVOS

Albert Roland e o primeiro carro allemão de corridas, realizada em Malchamp. — Um Cadillac, typo 1903, pertencente á familia Peacock de Biloxi, em Mississipi, e ainda funccionando até hoje

AUTOMOVEIS DE HOJE

Carro fechado, de linhas que offerecem pouca resistencia ao ar, confortavel e elegante, tendo como principal particularidade a suppressão da haste de união das duas portas, facilitando muito a entrada dos passageiros, tanto para o banco da frente como para o trasciro. — Elegantissima barata de passeio, typo "Week End", capaz de desenvolver grandes velocidades. Excellente carro para passeios na epoca do calor. Com a capota levantada não perde a sua distincção, ficando mais elegante





Os carros do futuro

Um automovel de linhas correctissimas, e leves, typo aerodynamico, para grandes velocidades. A resistencia que offerece ao ar é quasi nulla

Carro de linhas aerodynamicas, motor á frente, carrosserie de aço inteiriça, tendo as quatro rodas independentes



Este novo carro combina perfeitamente o util ao agradavel. E' ao mesmo tempo um carro de turismo e um caminhonette



O mais moderno dos typos de carros de corrida. Este automovel foi construido para bater records, exclusivamente. A machina é Diesel a quatro tempos, attingindo um numero de rotações espantoso. A direcção é de grande sensibilidade, tornando-se necessaria uma pista sem nenhum accidente no terreno



Um dos automoveis idealizados por Voisin, tem suas rodas dispostas em losango. As duas laterais são motrizes. A direcção é dada pelas rodas dianteiras e traseiras

ILEGÍVEL